



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS



DIRECÇÃO REGIONAL DE
ESTATÍSTICA DA MADEIRA

Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira
Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira
2006



Catálogo Recomendada

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA.

Funchal, 2000-

Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira / ed. Direcção Regional de Estatística. - 1998- . - Funchal, D.R.E., 2000- . - 30 cm

Anual. - Continuação de : Anuário Estatístico : Madeira

ISSN 1645-2275

ISBN 978-972-98981-7-4

Director

Director da Direcção Regional da Madeira
Dr. Carlos Estudante

Editor

Direcção Regional de Estatística
Calçada de Santa Clara, 38
9004-545 FUNCHAL
Telefone: 291 741426/7
Fax: 291 741909

Capa

Instituto Nacional de Estatística
DDP - Dep. Difusão e Promoção

Composição

Direcção Regional de Estatística

Impressão

Direcção Regional de Estatística

Tiragem: 250 exemplares

Depósito legal nº167898/01

Preço: 27,50 € (IVA incluído)

O INE na Internet

www.ine.pt



NOTA INTRODUTÓRIA

Os *Anuários Estatísticos Regionais*, cuja divulgação se iniciou na primeira metade da década de 90, constituem a publicação de referência na disponibilização de informação estatística à escala regional e municipal, servindo de suporte à leitura das trajectórias de desenvolvimento regionais e ao estudo de problemáticas de base territorial. Ao longo dos anos, esta publicação tem vindo a ser objecto de constantes melhorias, quer de conteúdo, aumentando a abrangência e pertinência da informação disponibilizada, quer de forma, garantindo uma melhor integração e coerência da informação.

A presente publicação encontra-se organizada em 26 subcapítulos agrupados em quatro grandes capítulos: *O Território*, *As Pessoas*, *A Actividade Económica* e *O Estado*. No início de cada subcapítulo, apresenta-se um quadro com um conjunto de indicadores de síntese, visando uma comparação mais imediata do posicionamento das diferentes unidades territoriais nos fenómenos retratados. Os quadros de informação são apresentados em formato bilingue (português e inglês).

Nesta edição, adoptou-se a Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo decreto-lei nº 244/2002 e pelo regulamento comunitário nº 1059/2003, excepto no subcapítulo *Preços*, dada a impossibilidade de reajustar os indicadores à nova geografia territorial preservando o seu grau de representatividade regional. A divisão administrativa refere-se à publicada pelo Instituto Geográfico Português na Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP, versão 6.0).

Em consequência da informação disponibilizada nos *Anuários Estatísticos Regionais* ser proveniente de um vasto leque de operações estatísticas e fontes administrativas, o período em análise não é homogéneo ao longo de toda a publicação. Contudo, o âmbito temporal é fundamentalmente referente a 2005 e 2006.

No CD-ROM *Anuários Estatísticos Regionais 2006*, disponibilizado paralelamente, é compilada a informação dos cinco anuários das regiões do Continente e dos anuários das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, facilitando a exploração da informação regional e municipal para o âmbito nacional. O suporte electrónico permite assegurar a manutenção das séries estatísticas de dados, nos casos em que as alterações do momento de disponibilização da publicação em suporte papel implicaram um quebra de série relativamente à edição anterior.

O Instituto Nacional de Estatística agradece às diversas entidades cuja colaboração se traduziu no fornecimento atempado de informação estatística, tornando possível a realização desta publicação.

Dezembro de 2007



INTRODUCTORY NOTE

The *Regional Statistical Yearbooks*, which were launched in the early nineties, are the key publication regarding statistical data dissemination at regional and municipal levels. This publication has been subject to continuous improvements in terms of both its content, by extending the scope and relevance of the information included, and of its form, by improving the coherence and integration of that information.

The publication is organised in 26 subchapters grouped into four main chapters - *The Territory*, *The People*, *The Economic Activity* and *The State*. Each subchapter opens with a key indicators table, which enables the reader to identify at a glance the position of the different territorial units on each topic. Data tables are presented in a bilingual format (Portuguese and English).

The Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out by Decree-Law 244/2002 and by the EU regulation 1059/2003, is used in this publication, except for the *Prices* subchapter as the indicators could not be adjusted to the new geographical areas and still be representative of the different regions. It was also adopted the administrative division published, by the Portuguese Geographic Institute (IGP), in the Official Administrative Map of Portugal (CAOP, version 6.0).

As the information available in the *Regional Statistical Yearbooks* comes from a large variety of statistical data sources, the time period under analysis is not the same over the entire publication. However, the years 2005 and 2006 are the core in what regards the time scope.

The *Regional Statistical Yearbooks 2006* CD-ROM, also available, contains both the statistical data of the five mainland regions yearbooks and those of the Autonomous Regions of Azores and Madeira yearbooks', allowing the analysis of regional and municipal statistical data in the national context. The CD-ROM also enables the maintenance of statistical series, in those cases which the changes on the availability of the paper publication meant a break on time series in relation to the previous edition.

Statistics Portugal (INE) wishes to thank all the institutions which have contributed with the provision of statistical data in time to assure the conclusion of this publication.

December, 2007



O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

A **Missão do INE** é produzir e colocar à disposição de toda a sociedade informação estatística de qualidade reconhecida, que apoie a tomada de decisões, o debate público e a investigação, promovendo activamente a coordenação, o desenvolvimento e a divulgação da actividade estatística do País.

A **Visão do INE** é estar ao nível das melhores práticas internacionais em Sistemas Estatísticos com condições comparáveis.

A ambição do INE é ser tão bom como os melhores Institutos de países com características semelhantes ao nosso.

A actuação do Instituto pauta-se pelos seguintes **valores**:

- **Independência profissional**
- **Imparcialidade e Objectividade**
- **Orientação para os clientes**
- **Metodologia estatística sólida**
- **Compromisso com a qualidade**
- **Respeito pelos fornecedores de informação**
- **Confidencialidade**
- **Eficiência**



FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Internet:

No site do INE – www.ine.pt – é possível consultar e importar um conjunto vasto de informação estatística, conhecer as principais actividades, encomendar produtos e fazer pedidos de esclarecimentos.

Merece especial relevo no *site* a Biblioteca Digital de Estatísticas Oficiais (BDEO), uma vez que disponibiliza a imagem de todas as publicações editadas pelo Instituto desde 1864, num total de mais de um milhão e quinhentas mil páginas.

A consulta desta Biblioteca pode ser efectuada de duas formas:

- Por conteúdos (Arquivo Digital): permite pesquisar e aceder à informação constante nas publicações, organizadas por temas, sub-temas e títulos; é também possível a pesquisa por palavra ao nível dos títulos dos quadros estatísticos.
- Por títulos (Catálogo Bibliográfico): permite identificar os títulos de todas as publicações de âmbito estatístico editadas por instituições nacionais, estrangeiras e internacionais, disponíveis para consulta nas bibliotecas do INE.

Consulta presencial:

Nas **Bibliotecas** do Instituto Nacional de Estatística é possível consultar gratuitamente toda a informação publicada pelo Instituto em papel e em CD-ROM, bem como informação estatística publicada por outros organismos – nacionais, estrangeiros e internacionais – e ainda aceder ao *site* do INE e aos *sites* de estatísticas oficiais de todo o mundo (**CiberINE**).

Na **Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior**, constituída por Pontos de Acesso à informação do INE em bibliotecas de estabelecimentos do ensino superior localizados na maioria dos distritos do Continente, é possível consultar gratuitamente o *site* do INE e os produtos editados em papel e CD-ROM, bem como aceder a outros serviços prestados pelo Instituto, com apoio de pessoal técnico formado para o efeito.

Todos os Pontos de Acesso dispõem de um telefone com ligação directa e gratuita ao INE para apoio e/ou esclarecimentos adicionais.

Estes espaços não se destinam exclusivamente a estudantes, estando acessíveis a todos os cidadãos. Em 30 de Setembro de 2005, estavam em funcionamento 19 Pontos de Acesso e 2 encontravam-se em fase de instalação.

Aquisição de informação:

É possível adquirir publicações do INE em papel e/ou CD-ROM na Sede do INE, em Lisboa, e nas suas Delegações Regionais (Porto, Coimbra, Évora e Faro), ou através do nosso *site*.

Nas instalações do INE, é igualmente possível adquirir ou proceder à encomenda (mediante orçamento) de informação estatística à medida das necessidades dos clientes.

Serviço de Apoio ao Cliente:

Todas estas informações poderão ser detalhadas ou complementadas através do **Serviço de Apoio ao Cliente** do Instituto Nacional de Estatística, que está orientado para responder a questões relacionadas com a obtenção e utilização da informação estatística. Este Serviço pode ser utilizado nos dias úteis, entre as 9H00 e as 18H00, através do n.º **808 201 808**, a partir da rede fixa nacional.



A DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA

A **Missão da DRE** é produzir e difundir informação estatística de interesse exclusivamente regional e colaborar na produção estatística de âmbito regional integrada em projectos nacionais, assegurando a informação respectiva à comunidade, decorrente da sua execução.

FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

Se a informação

Está publicada:

- Na Biblioteca pode adquirir ou consultar as publicações editadas pela DRE e pelo INE, em papel ou suporte magnético, ou solicitar fotocópias da informação pretendida.
- Na Internet, pode consultá-la em: <http://estatistica.gov-madeira.pt>

Não está publicada:

- Solicite pessoalmente, por fax (291 741 909) ou por e-mail (biblioteca.drem@ine.pt) um apuramento específico e a informação pretendida será fornecida à medida do seu pedido.

Nota: A informação é gratuita. Ao utilizador poderá ser solicitado o pagamento do suporte em que a informação é fornecida ou dos serviços prestados à medida, através de orçamento elaborado para o efeito.



THE NATIONAL INSTITUTE OF STATISTICS

Our mission / The **mission** statement of the National Statistics Institute (NIS/INE) is to produce statistical data of a recognised quality, that will facilitate decision making, public debate and research and actively promote the coordination, development and availability of the country's statistical activity.

Our vision / NIS' **vision** is to be on a par with the best international practices in Statistical Systems, where conditions are comparable.

Our ambition / NIS' ambition is to be as good as the best Institutions in countries similar to Portugal.

The Institute operates according to the following values:

- **Professional Independence**
- **Impartiality and Objectivity**
- **Customer focus**
- **Sound statistical methodology**
- **Quality control**
- **Respect for information sources**
- **Confidentiality**
- **Efficacy**



WAYS OF ACCESSING STATISTICAL INFORMATION AT THE NATIONAL STATISTICS INSTITUTE

Internet:

On the NIS website – www.ine.pt – you can consult and download a vast amount of statistical information, find out what the main activities are, place an order and ask questions. The Digital Library of Official Statistics (BDEO) deserves a special mention as it shows the cover of every NIS publication since 1864, which in total exceed one million, five hundred thousand pages.

You can look things up in the digital library in two ways:

- By content (The Digital Archive): allows you to look up and access the information in the different publications, by theme, sub theme and title. A word search is also possible for titles of statistical tables.
- By title (Bibliography Catalogue): allows you to identify the titles of all statistical publications from national, foreign and international institutes that are available in NIS libraries.

In person:

At the INE **Libraries** one can access, at no charge, all the information published by the Institute in paper form and on CD-ROM as well as statistical information published by other national, foreign and international bodies. You can also access not only the INE website but all other official statistical sites from around the world (**CiberINE**).

On the **INE Information Network in Third Level Education Libraries**. This is made up of INE Information Stations located in libraries in third level education institutes in most parts of the country. Here you can access the INE site, paper and CD-ROM publications as well as other Institute services for free and all with the help of trained technical staff.

All Information Stations have a free direct phone link to INE for help and queries.

The Information Stations are not exclusively for student use and are available to all citizens. In September 2005 there were 19 such stations in operation and 2 being set up.

Obtaining Reports:

Paper publications and/or CD-ROMS can be obtained/purchased at INE Head Office in Lisbon, at Regional Offices (Porto, Coimbra, Évora and Faro) or via the website. You can also obtain or place an order (subject to quote) for customer specific statistical reports at any INE office.

Serviço de Apoio ao Cliente:

All the above and additional information is available in full on the National Institute of Statistics' **Customer Help Line**, weekdays from 09.00 to 18.00 on **808 201 808** (accessed from national fixed line only). The help line deals with queries relating to obtaining and using statistical information.



DIRECTORATE OF REGIONAL STATISTICS

The Mission of DRE is to produce and disseminate statistic information of regional interest and also cooperate in the regional statistic production integrated in national projects, assuring the feedback of information to the community.

WAYS TO ACCESS STATISTIC INFORMATION

If the information is available, you can find it:

In the Library, where the information you need, can be purchased (books, CD's or photocopies) or consulted.

In the Internet: <http://estatistica.gov-madeira.pt>

If the information is not available:

It can be requested, by fax (+351 291 741 909) or email (biblioteca.drem@ine.pt) , and given according to its feasibility.

Note: The information is free, but the user can be requested to pay the cost of the paper or CD in which the information is written. For special requests there is a prior budget.



Sinais Convencionais, Unidades de Medida, Países e Estados Membros, Siglas e Abreviaturas e Notas Gerais

Conventional Signs, Units of Measurement, Countries/Member States, Acronyms and Abbreviations and General Notes

1 – Sinais Convencionais

Sinais convencionais		Conventional signs
Dado com Coeficiente de Variação Elevado	§	Extremely Unreliable Value
Dado Confidencial	...	Confidential
Valor Inferior a Metade do Módulo da Unidade Utilizada	ϵ	Less than Half of the Unit Used
Dado não Disponível	x	Not Available
Não Aplicável	//	Not Applicable
Percentagem	%	Percentage
Permilagem	‰	Permillage

2 – Unidades de Medida

Unidades de medida		Units of measurement	
Euro	€	Euro	
Euroquilograma	€/Kg	Eurokilogram	
Gramas por Litro	g/l	Gramme by Litre	
Arqueação Bruta	GT	Gross Tonnage	
Hectare	ha	Hectare	
Habitante	hab	Inhabitant	
Hectolitro	hl	Hectolitre	
Quilograma	kg	Kilogram	
Quilómetro	km	Kilometre	
Quilómetro Quadrado	km ²	Square Kilometre	
Quilowatt	KW	Kilowatt	
Quilowatt Hora	kWh	Kilowatt Hour	
Metro	m	Metre	
Metro Quadrado	m ²	Square Metre	
Metro Cúbico	m ³	Cubic Metre	
Milímetro	mm	Millimetre	
Número	N.º	No.	Number
Grau Centígrado	°C.	Centigrade Degree	
Passageiros Quilómetro/Carruagens Quilómetro	PK/car.K	Passengers kilometre/carriages kilometre	
Tonelada Métrica	t	Metric Tonne	



Tonelada Equivalente de Petróleo	tep	toe	Tonne of Oil Equivalent
Tonelagem de Porte Bruto	TPB	DWT	Deadweight Tonnage
Unidade de Trabalho Anual	UTA	AWU	Annual Work Unit
Habitante por Quilometro Quadrado	Hab/km²	Inh/km²	Inhabitant per Square Kilometre

3 – Países / Estados Membros da UE

Countries			Países
United States of America	USA	EUA	Estados Unidos da América
AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK	UE25	EU25	AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK

4 – Siglas e Abreviaturas

Siglas e abreviaturas		
Acronyms and abbreviations		

Caixa Automático	ATM		Automated Teller Machine
Bloco de Esquerda	BE		Bloco de Esquerda
Nomenclatura Estatística das Actividades Económicas	CAE	NACE	Statistical Classification of Economic Activities in the EU
Centro Democrático Social – Partido Popular	CDS-PP		Centro Democrático Social – Partido Popular
Classificação Nacional de Profissões (ano 1994)	CNP 94	ISCO 88	International Standard Classification of Occupations (year 1988)
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	CMVMC		Cost of Goods Sold and Material Consumed
Direcção Geral das Pescas e da Agricultura	DGPA		Directorate General for Fishery and Agriculture
Electricidade de Portugal	EDP		Portuguese Company of Production and Distribution of Electrical Energy
Empresa Pública	E.P.		Public Enterprise
Estação de Tratamento de Águas Residuais	ETAR	WWTP	Wastewater Treatment Plants
Serviço de Estatística da União Europeia	Eurostat		Statistical Office of the European Union
Formação Bruta de Capital Fixo	FBCF	GFCF	Gross Fixed Capital Formation
Fornecimentos e Serviços Externos	FSE		Supplies and External Services
Homem	H	M	Male
Total (Homem e Mulher)	HM	MF	Total (Male and Female)



Instituto Nacional de Estatística	INE		National Institute of Statistics (Portugal)
Imposto Municipal Sobre Imóveis	IMI		Municipal Real Estate Tax
Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis	IMT		Municipal Tax for Onerous Transfer of Real Estate
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	IRS		Income Tax of Natural Persons
Mulher	M	F	Female
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social	MTSS	MLSS	Ministry of Labour and Social Solidarity
Margem Bruta Total	MBT	TGM	Total Gross Margin
Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos	NUTS		Nomenclature of Territorial Units for Statistics
Organizações Não Governamentais de Ambiente	ONGA	NGO	Non-Governmental Organizations for Environment
Gás de Petróleo Liquefeito	GPL	LPG	Liquefied Petroleum Gas
Países Africanos de Língua Portuguesa	PALP		Portuguese Speaking African Countries
Partido Comunista Português – Partido Ecologista Os Verdes	PCP-PEV		Partido Comunista Português – Partido Ecologista Os Verdes
Plano Director Municipal	PDM		Municipal Master Plan
Plano Especial do Ordenamento do Território	PEOT		Special Instruments Territorial Planning
Plano Municipal do Ordenamento do Território	PMOT		Municipal Spatial Planning Plan
Produto Interno Bruto	PIB	GDP	Gross Domestic Product
Partido Popular Democrático/Partido Social Democrata	PPD/PSD		Partido Popular Democrático/Partido Social Democrata
Plano Regional do Ordenamento do Território	PROT		Regional Spatial Planning Plan
Partido Socialista	PS		Partido Socialista
Região Autónoma	R.A.		Autonomous Region
Rendimento Disponível Bruto	RDB	GDI	Gross Domestic Income
Reserva Agrícola Nacional	RAN		National Agricultural Reserve
Reserva Ecológica Nacional	REN		National Ecological Reserve
Superfície Agrícola Utilizada	SAU	UAA	Utilized Agricultural Area
Tecnologias de Informação e Comunicação	TIC	ICT	Information and Communication Technologies
Unidade de Dimensão Económica	UDE	ESU	Economic Size Unit
União Europeia	UE	EU	European Union
Unidade Trabalho Ano	UTA	AWU	Annual Work Unit
Valor Acrescentado Bruto	VAB	GVA	Gross Value Added



Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado	VABpm	GVAmP	Gross Value Added at market prices
Vinho Licoroso de Qualidade Produzido em Região Determinada	VLQPRD	Quality Liqueur Wines PSR	Quality Liqueur wines Produced in a Specified Region
Vinho de Qualidade Produzido em Região Determinada	VQPRD	Quality Wines PSR	Quality Wines Produced in a Specified Region

5 – Notas Gerais/General Notes

- 1) Nesta publicação adoptou-se a Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo decreto-lei nº 244/2002 e pelo regulamento comunitário nº 1059/2003, excepto no sub-capítulo dos preços dada, a impossibilidade de reajustar os indicadores à nova geografia territorial preservando o seu grau de representatividade regional.

The Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out in Law decree 244/2002 and by the EU regulation 1059/2003 has been used in this publication except in the sub chapter on prices as the indicators could not be adjusted to the new geographical areas and continue to be representative of the different regions.

- 2) Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas. *As numbers are rounded up or down, totals may not always correspond to the sum of the parts.*



ÍNDICE - CONTENTS

Pág.

Nota Introdutória – Introductory Note	3
Sinais Convencionais, Unidades de Medida, Países/Estados Membros, Siglas e Abreviaturas e Notas Gerais Conventional Signs, Units of Measurement, Countries/Member States, Acronyms and Abbreviations and General Notes	11
Índice - Contents	15

Capítulo I - O Território Chapter I - The Territory

Mapas - Maps	29
--------------	----

Subcapítulo 1 - Território Subchapter 1 - Territory

I.1.1 – Pontos Extremos de Posição Geográfica por NUTS II, 2006 Extreme Points of the Geographic Position by NUTS II, 2006	33
I.1.2 – Área e Perímetro, Extensão Máxima e Altimetria por NUTS II, 2006 Area, Perimeter, Maximum Extension and Altimetry by NUTS II, 2006	34
I.1.3 – Área, Perímetro, Extensão Máxima e Altimetria por Município, 2006 Area, Perimeter, Maximum Extension and Altimetry by Municipality, 2006	35
I.1.4 – Principais Sistemas Montanhosos por NUTS II Major Mountain Systems by NUTS II	36
I.1.5 – Temperatura por NUTS II e por Estação Meteorológica, 2006 Temperatures by NUTS II and Meteorological Station, 2006	38
I.1.6 – Precipitação por NUTS II e por Estação Meteorológica, 2006 Precipitation by NUTS II and Meteorological Station, 2006	39
I.1.7 – Lugares Censitários por Município, segundo os Escalões de Dimensão Populacional, 2001 Census Localities by Municipality, according to Population Dimensions, 2001	40
I.1.8 – Estrutura Territorial por Município, 2001 e 2005 Territorial Structure by Municipality, 2001 and 2005	41
I.1.9 – Aeroportos por NUTS II, 2006 Airports by NUTS II, 2006	42

Subcapítulo 2 - Ambiente Subchapter 2 - Environment

I.2.1 – Indicadores de Ambiente por Município, 2005 Environmental Indicators by Municipality, 2005	45
I.2.2 – Abastecimento de Água por Município, 2005 Water Supply by Municipality, 2005	47
I.2.3 – Consumo de Água Abastecida pela Rede Pública, Drenagem e Tratamento de Água Residuais, por Município, 2005 Public Water Consumption, Sewerage and Wastewater Treatment by Municipality, 2005	48
I.2.4 – Recolha de Resíduos Urbanos, por NUTS III, 2005 Urban Waste Collection, by NUTS III, 2005	49
I.2.5 – Receitas e Despesas dos Municípios, segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente, 2005 Revenue and Expenditure of Municipalities, according to Domains of Environmental Management and Protection, 2005	50



Capítulo II - As Pessoas

Chapter II - The People

Subcapítulo 1 - População

Subchapter 1 - Population

II.1.1 – Indicadores de População por Município, 2006 Population Indicators by Municipality, 2006	55
II.1.2 – População Residente por Município, segundo os Grandes Grupos Etários e o Sexo, 31/12/2006 Resident Population by Municipality and according to Age Groups and Sex, 31/12/2006.....	57
II.1.3 – Movimento da População por Município, 2006 Population Changes by Municipality, 2006.....	59

Subcapítulo 2 - Educação

Subchapter 2 – Education

II.2.1 – Indicadores de Educação por Município, 2005/2006 e 2006/2007 Education Indicators by Municipality, 2005/2006 and 2006/2007	63
II.2.2 – Estabelecimentos de Educação/Ensino por Município, segundo o Nível de Ensino Ministrado e a Natureza Institucional, 2005/2006 Educational Institutions by Municipality and according to Level of Education Provided and the Nature of Institution, 2005/2006	64
II.2.3 – Alunos Matriculados por Município, segundo o Nível de Ensino Ministrado e a Natureza Institucional do Estabelecimento, 2005/2006 Students Enrolled (in Institutions) by Municipality and according to Level of Educational Provided and the Nature of the Institution, 2005/2006	65
II.2.4 – Alunos Matriculados por Município, segundo o Nível de Ensino Ministrado e a Modalidade de Ensino 2005/2006 Students Enrolled (in Institutions) by Municipality and according to Level of Education Provided and to Modality of Education, 2005/2006	66
II.2.5 – Alunos Matriculados no Ensino Profissional por Município, segundo o Nível de Formação/Ensino e a Natureza Institucional do Estabelecimento, 2005/2006 Students Enrolled in the Professional Education by Municipality, according to Level of Education Provided and to Modality of Education, 2005/2006	67
II.2.6 – Pessoal Docente e não Docente por Município, segundo o Nível de Ensino Ministrado e a Natureza Institucional do Estabelecimento, 2005/2006 Teaching Staff and Other Staff by Municipality, according to Level of Education Provide and the Nature of the Institution, 2005/2006	68
II.2.7 – Estabelecimentos, Alunos Matriculados e Docentes no Ensino Superior por Município, segundo a Natureza Institucional do Estabelecimento, 2006/2007 Educational Institutions, Students Enrolled and Teaching Staff in the Higher Education by Municipality, according to the Nature of the Institution, 2006/2007.....	69
II.2.8 – Alunos Matriculados no Ensino Superior por Área de Estudo e Sexo, segundo a NUTS III, 2006/2007 Students Enrolled in Higher Education Institutions by Field of Study and Students Sex according to NUTS III, 2006/2007	70
II.2.9 – Diplomados no Ensino Superior por Área de Estudo e Sexo, segundo a NUTS III, 2005/2006 Students graduated at Higher Education Institutions by Field of Study and Students' sex, according to NUTS III, 2005/2006	72

Subcapítulo 3 - Cultura e Lazer

Subchapter 3 - Culture and Leisure

II.3.1 – Indicadores de Cultura por Município, 2005 Culture Indicators by Municipality, 2005.....	77
II.3.2 – Publicações Periódicas por Município, 2005 Periodical Publications by Municipality, 2005.....	79



II.3.3 – Caracterização e Exibição do Cinema por Município, 2005 Characterization and Exhibition of Cinema by Municipality, 2005	80
II.3.4 – Espectáculos ao Vivo por Município, 2005 Cultural Live Shows by Municipality, 2005	81
II.3.5 – Museus e Galerias de Arte por Município, 2005 Museums and Art Galleries by Municipality, 2005.....	82
II.3.6 – Despesas das Câmaras Municipais em Actividades Culturais e de Desporto por Município, 2005 Local Administration Expenditures on Cultural an Sports Activities by Municipality, 2005.....	83

Subcapítulo 4 - Saúde **Subchapter 4 - Health**

II.4.1 – Indicadores de Saúde por Município, 2005 Health Indicators by Municipality, 2005	87
II.4.2 – Hospitais por Município, 2005 Hospitals by Municipality, 2005.....	89
II.4.3 – Consultas Externas nos Hospitais, segundo a Especialidade por Município, 2005 External Appointments in Hospitals by Municipality, 2005.....	90
II.4.4 – Centros de Saúde e suas Extensões por Município, 2005 Official Clinics and Extensions by Municipality, 2005.....	91
II.4.5 – Consultas Médicas nos Centros de Saúde, segundo a Especialidade, por Município, 2005 Medical Appointments in Official Clinics by Municipality, 2005.....	92
II.4.6 – Farmácias e Postos de Farmacêuticos Móveis por Município, 2005 Pharmacies and Mobile Medicine Depots by Municipality, 2005.....	93
II.4.7 – Médicos por Município de Residência, segundo a Especialidade por Município, 2005 Physicians by Municipality of Residence and according to the Speciality, 2005.....	94

Subcapítulo 5 – Mercado de Trabalho **Subchapter 5 – Labour Market**

II.5.1 – Indicadores do Mercado de Trabalho por NUTS II, 2006 Labour Market Indicators by NUTS II Region, 2006.....	97
II.5.2 – Indicadores do Mercado de Trabalho por Município, 2005 Labour Market Indicators by Municipality, 2005	99
II.5.3 – Taxa de Actividade por NUTS II, segundo o Grupo Etário e o Sexo, 2006 Activity Rate by NUTS II and according to Age Group and Sex, 2006	100
II.5.4 – Taxa de Emprego NUTS II, segundo o Grupo Etário e o Sexo, 2006 Employment Rate by NUTS II and according to Age Group and Sex, 2006.....	101
II.5.5 – População Activa por NUTS II, segundo o Grupo Etário e o Sexo, 2006 Active Population by NUTS II and according to Age Group and Sex, 2006.....	102
II.5.6 – População Empregada por NUTS II, segundo o Grupo Etário e o Sexo, 2006 Employed Population by NUTS II and according to Age Group and Sex, 2006.....	103
II.5.7 – População Desempregada por NUTS II, segundo o Grupo Etário e o Sexo, 2006 Unemployed Population by NUTS II and according to Age Group and Sex, 2006	104
II.5.8 – População Inactiva por NUTS II, segundo o Grupo Etário e o Sexo, 2006 Inactive Population by NUTS II and by Age Group and Sex, 2006.....	105
II.5.9 – População Activa por NUTS II, segundo o Nível de Escolaridade Completo e o Sexo, 2006 Active Population by NUTS II and according to Educational Level Completed and Sex, 2006.....	106
II.5.10 – População Empregada por NUTS II, segundo a Profissão Principal, 2006 Employed Population by NUTS II and according to Main Occupation, 2006	107
II.5.11 – População Empregada por NUTS II, segundo a Situação na Profissão Principal, a Duração do Trabalho e o Sexo 2006 Employed Population by NUTS II and according to Occupational Status, Work Duration and Sex, 2006.....	108
II.5.12 – População Empregada por NUTS II, segundo o Sector de Actividade Principal e o Sexo, 2006 Employed Population by NUTS II and according to Sector of Main Activity and Sex, 2006.....	109



II.5.13 – População Empregada no Sector Secundário por NUTS II, segundo o Ramo de Actividade Económica, 2006 Employed Population in Industry by NUTS II and according to Branch of Economic Activity, 2006	110
II.5.14 – População Empregada no Sector Terciário por NUTS II, segundo o Ramo de Actividade Económica, 2006 Employed Population in Services by NUTS II and according to Branch of Economic Activity, 2006	111
II.5.15 – População Inactiva por NUTS II, segundo a Categoria e o Sexo, 2006 Inactive Population by NUTS II and according to Main Status and Sex, 2006.....	112
II.5.16 – População Desempregada por NUTS II, segundo os Tipos de Desemprego, 2006 Unemployed Population by NUTS II and according to Types of Unemployment, 2006	113
II.5.17 – Variação Média Anual do Índice do Custo do Trabalho por NUTS II, segundo a Actividade Económica, 2006 (corrigido dos dias úteis) Annual Average Variation in Labour Cost Index by NUTS I and according to Economic Activity, 2006 (working day adjusted)	114
II.5.18 – Trabalhadores por Conta de Outrem nos Estabelecimentos por Município, segundo o Sector de Actividade e o Sexo, 2005 Employees in Establishments by Municipality and according to Sector of Main Activity and Sex, 2005.....	115
II.5.19 – Ganho Médio Mensal dos Trabalhadores por Conta de Outrem nos Estabelecimentos por Município, segundo o Sector de Actividade e o Sexo, 2005 Mean Monthly Earning of Employees in Establishment by Municipality and according to Sector of Main Activity and Sex, 2005	116
II.5.20 – Trabalhadores por Conta de Outrem nos Estabelecimentos por Município, segundo o Escalão de Pessoal da Empresa, 2005 Employees in Establishment by Municipality and according to Size-Classes in Number of Employees, 2005	117
II.5.21 – Ganho Médio Mensal dos Trabalhadores por Conta de Outrem nos Estabelecimentos por Município, segundo o Escalão de Pessoal da Empresa, 2005 Mean Monthly Earning of Employees in Establishment by Municipality and according to Size-Classes in Number of Employees, 2005	118
II.5.22 – Trabalhadores por Conta de Outrem nos Estabelecimentos por Município, segundo o Nível de Habilitações, 2005 Employees in Establishments by Municipality and according to education level, 2005	119
II.5.23 – Ganho Médio Mensal dos Trabalhadores por Conta de Outrem nos Estabelecimentos por Município, segundo o Nível de Habilitações, 2005 Mean Monthly Earning of Employees in Establishments by Municipality and according to Education Level, 2005	120

Subcapítulo 6 - Protecção Social **Subchapter 6 - Social Protection**

II.6.1 – Indicadores de Protecção Social por Município, 2006 Social Protection Indicators by Municipality, 2006.....	123
II.6.2 – Pensionistas por Invalidez, Velhice e Sobrevivência por Município, 2006 Pensioners Receiving Disability, Old Age and Survivors Pensions by Municipality, 2006	125
II.6.3 – Pensões Pagas pela Segurança Social por Município, 2006 Pensions Paid by Social Security by Municipality, 2006.....	126
II.6.4 – Beneficiários de Subsídios de Desemprego, segundo o Sexo e Idade por Município, 2006 Recipients of Unemployment Benefit by Municipality and according to Sex and Age, 2006.....	127
II.6.5 – Valor e Número de Dias de Subsídios de Desemprego Processados, segundo o Sexo, por Município, 2006 Value and Number of Days of Unemployment Benefit Processed by Municipality and according to Sex, 2006.....	128
II.6.6 – Prestações Familiares por Município, 2006 Family Allowances by Municipality, 2006	129
II.6.7 – Subsídios por Doença segundo o Sexo, por Município, 2006 Illness Benefits by Municipality and according to Sex, 2006	131
II.6.8 – Subsídios de Maternidade e de Paternidade e Licença Parental por Município, 2006 Maternity Benefit and Paternity and Parental Leave Benefits by Municipality, 2006	132



II.6.9 – Beneficiários do Rendimento Social de Inserção por Município, segundo o Sexo e a Idade, 2006 Recipients of Social integration Minimum income by municipality and according to Sex and Age, 2006	133
---	-----

Capítulo III - A Actividade Económica Chapter III - The Economic Activity

Subcapítulo 1 - Contas Regionais Subchapter 1 - Regional Accounts

III.1.1 – Indicadores de Contas Regionais por NUTS III, 2004 Regional Accounts Indicators by NUTS III, 2004.....	139
III.1.2 – Indicadores de Contas Regionais por NUTS II e Actividades Económicas, 2004 Regional Accounts Indicators by NUTS II and Economic Activity, 2004.....	140
III.1.3 – Principais Agregados de Contas Regionais por NUTS III, 2004 Main Regional Accounts Aggregates by NUTS III, 2004	141
III.1.4 – Valor Acrescentado Bruto a preço de base, Remunerações, Emprego e Formação Bruta de Capital Fixo por NUTS II e Actividades Económicas, 2004 Gross Value Added at Basic Prices, Compensation of Employees, Employment and Gross Fixed Capital Formation by NUTS II and Economic Activity, 2004.....	142
III.1.5 – Valor Acrescentado Bruto a preços de base e Emprego por NUTS III e Actividades Económicas, 2004 Gross Value Added at Basic Prices and Employment by NUTS III and Economic Activity, 2004	143

Subcapítulo 2 - Preços Subchapter 2 - Prices

III.2.1 – Variação Média Anual do Índice de Preços do Consumidor por NUTS II, segundo a Classe de Despesa, 2006 Annual Average Rate in the Consumer Price Index by NUTS II and according to Division, 2006	147
---	-----

Subcapítulo 3 – Empresas e Estabelecimentos Subchapter 3 - Enterprises and Establishments

III.3.1 – Indicadores das Empresas por Município, 2005 - 2006 Indicators of Enterprises by Municipality, 2005 - 2006	153
III.3.2 – Empresas por Município da Sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2006 Enterprises by Head Office Municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31/12/2006.....	155
III.3.3 – Empresas da Indústria Transformadora por Município da Sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2006 Manufacturing Enterprises by Head Office Municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31/12/2006 ..	156
III.3.4 – Sociedades por Município da Sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2006 Companies by Head Office Municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31/12/2006.....	157
III.3.5 – Sociedades da Indústria Transformadora por Município da Sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2006 Manufacturing Companies by Head Office Municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31/12/2006 ..	158
III.3.6 – Pessoal ao Serviço nas Sociedades por Município da Sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2005 Persons Employed in Companies, by Head Office Municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31/12/2005.....	159
III.3.7 – Pessoal ao Serviço nas Sociedades da Indústria Transformadora por Município da Sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2005 Persons Employed in Manufacturing Companies, by Head Office Municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31/12/2005.....	160



III.3.8 – Volume de Negócios nas Sociedades por Município da Sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2005 Turnover of Companies by Head Office Municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31/12/2005	161
III.3.9 – Volume de Negócios nas Sociedades da Indústria Transformadora por Município da Sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2005 Turnover of Manufacturing Companies by Head Office Municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31/12/2005.....	162
III.3.10 – Estabelecimentos por Município, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2005 Establishments by Municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31/12/2005	163
III.3.11 – Estabelecimentos da Indústria Transformadora por Município, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2005 Manufacturing Establishments by Municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31/12/2005.....	164
III.3.12 – Pessoal ao Serviço por Município do Estabelecimento, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2005 Persons Employed in Establishments by Head Office Municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31/12/2005.....	165
III.3.13 – Pessoal ao Serviço da Indústria Transformadora por Município do Estabelecimento, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2005 Persons Employed in Manufacturing Establishments by Head Office Municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31/12/2005.....	166
III.3.14 – Constituição, Dissolução de Sociedades por Município, segundo a CAE-Rev.2.1, 2006 Formation and Dissolution of Companies, by Municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2006	167
III.3.15 – Principais Variáveis das Empresas com Sede na Região e Portugal, por Secção e Divisão da CAE-Rev.2.1, 2005 Main Variables of Enterprises with Head Office in the Region and Portugal, by Section and Division of NACE-Rev.1.1, 2005	168

Subcapítulo 4 - Comércio Internacional **Subchapter 4 - International Trade**

III.4.1 – Indicadores do Comércio Internacional por NUTS II, 2006 Indicators of International Trading by NUTS II, 2006.....	175
III.4.2 – Comércio Internacional Declarado de Mercadorias com Origem ou Destino na Região, por Secções de Nomenclatura Combinada, 2006 International Trading Declared of Goods Originating from or Destined for the Region, per Sections of Agreed Terminology, 2006.....	176
III.4.3 – Comércio Internacional Declarado de Mercadorias com Origem ou Destino na Região, por Classificação por Grandes Categorias Económicas, 2006 International Trade Declared of Goods Originating from or Destined for the Region, Classified by Large Economic Categories, 2006	177
III.4.4 – Comércio Internacional Declarado de Mercadorias com Origem ou Destino na Região, por Países de Destino ou Origem, 2006 International Trade Declared of Goods Originating from or Destined for the Region, by Countries of Destination or Origin, 2006	178
III.4.5 – Comércio Internacional Declarado por Município de Sede dos Operadores, 2006 International Trade Declared by Municipality of Headquarters, 2006	179

Subcapítulo 5 - Agricultura e Floresta **Subchapter 5 - Agriculture and Forestry**

III.5.1 – Indicadores da Agricultura e Floresta por NUTS II e Região Agrária, 2005 Indicators of Agriculture and Forest by NUTS II and Agricultural Region, 2005	183
III.5.2 – Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por NUTS II e Região Agrária, segundo as Classes de SAU, 2005 Holding and Utilised Agricultural Area (UAA), by NUTS II and Agricultural Region, according to Size Classes of UAA, 2005.....	185
III.5.3 – Explorações por NUTS II e Região Agrária, segundo a Utilização da SAU, 2005 Holding, by NUTS II and Agricultural Region, according to Utilised Agricultural Area (UAA), 2005.....	186
III.5.4 – Explorações por NUTS II e Região Agrária, segundo a Dimensão Económica, 2005 Holding, by NUTS II and Agricultural Region, according to Economic Size, 2005.....	187



III.5.5 – Mão-de-Obra Agrícola por NUTS II e Região Agrária, 2005 Agricultural Labour Force, by NUTS II and Agriculture Region, 2005.....	188
III.5.6 – Produção das Principais Culturas por NUTS II e Região Agrária, 2006 Main Crops Production, by NUTS II and Agricultural Region, 2006.....	189
III.5.7 – Produção Vinícola Declarada Expressa em Mosto por Município, 2006 Wine Production Declared (in grape must form), by Municipality, 2006	190
III.5.8 – Árvores de Fruto e Oliveiras Vendidas pelos Viveiristas por Município de Destino, em 2005/2006 Fruit and Olive Trees Sold by Nursery Owners, by Destination Municipality, 2005/2006	191
III.5.9 – Produção de Mosto na Vindima, por Município, em 2006 Grape Must Production, by Municipality, 2006	193
III.5.10 – Gado Abatido e Aprovado para Consumo, por Espécie, segundo a Região Agrária e a NUTS II, 2006 Livestock Slaughtering Approved for Consumption, by Species, according to Agricultural Region and NUTS II, 2006	194
III.5.11 – Efectivos Animais por Espécie, segundo a Região Agrária e a NUTS II, 2006 Livestock, by Species, according to Agricultural Region and NUTS II, 2006	195
III.5.12 – Incêndios Florestais e Bombeiros por Município, 2005 Forest Fires and Firemen, by Municipality, 2005.....	196

Subcapítulo 6 - Pescas **Subchapter 6 - Fishery**

III.6.1 – Indicadores da Pesca por NUTS II e Porto, 2006 Fishery Indicators by NUTS II and Seaport, 2006	199
III.6.2 – Pescadores Matriculados e Embarcações de Pesca por NUTS II e Porto, 2006 Registered Fishermen and Fishing Vessels by NUTS II and Seaport, 2006.....	200
III.6.3 – Pesca Descarregada na Região pelas Principais Espécies, segundo o Porto, 2006 Fish Landed in the Region by Main Species and according to the Seaport, 2006.....	201

Subcapítulo 7 - Energia **Subchapter 7 - Energy**

III.7.1 – Indicadores de Consumo de Energia por Município, 2005 Energy Consumption Indicators by Municipality, 2005	205
III.7.2 – Consumo de Energia Eléctrica por Município, segundo o Tipo de Consumo, 2005 Consumption of Electric Energy by Municipality and according to Consumption Type, 2005.....	206
III.7.3 – Consumidores de Energia Eléctrica por Município, segundo o Tipo de Consumo, 2005 Consumers of Electric Energy by Municipality and according to Consumption Type, 2005.....	207
III.7.4 – Vendas de Combustíveis para Consumo, na Região, 2005 Sales of Liquid and Gaseous Fuels (Distribution Companies), in Region, 2005.....	207
III.7.5 – Produção de Electricidade, na Região, 2006 Electricity of Production, in Region 2006.....	208

Subcapítulo 8 - Construção e Habitação **Subchapter 8 - Construction and Housing**

III.8.1 – Indicadores da Construção e Habitação por Município, 2005 - 2006 Construction and Housing Indicators by Municipality, 2005 - 2006	211
III.8.2 – Edifícios Licenciados pelas Câmaras Municipais para Construção por Município, segundo o Tipo de Obra, 2006 Building Permits Issued by Local Administration, by Municipality and according to Type of Project, 2006.....	213
III.8.3 – Fogos Licenciados pela Câmaras Municipais em Construções Novas para Habitação Familiar por Município, segundo a Entidade Promotora e a Tipologia, 2006 Licensed Dwellings for Family Housing in New Building Granted by Local Administration, by Municipality and according to Investor and Typology, 2006	214



III.8.4 – Edifícios Concluídos por Município, segundo o Tipo de Obra, 2006 Construction Works Completed, by Municipality and according to Type of Project, 2006	215
III.8.5 – Fogos Concluídos em Construções Novas para Habitação Familiar por Município, segundo a Entidade Promotora e a Tipologia, 2006 Dwelling for Family Housing Completed in New Building, by Municipality and according to Investor and Typology, 2006	216
III.8.6 – Estimativas do Parque Habitacional por Município, 2001-2006 Housing Stock Estimates, by Municipality, 2001-2006	217
III.8.7 – Contratos de Compra e Venda de Prédios por Município, segundo a Natureza, 2005 Purchase and Sale Contracts of Real Estate, by Municipality and according to Nature, 2005	218
III.8.8 – Contratos de Mútuo com Hipoteca Voluntária por Município, segundo a Natureza, 2005 Loan Agreements with Conventional Mortgage, by Municipality and according to Nature, 2005.....	219
III.8.9 – Crédito Hipotecário Concedido por Contratos de Mútuo com Hipoteca Voluntária por Município, segundo a Natureza, 2005 Mortgage Credit Granted by Loan Agreement with Conventional Mortgage, by Municipality and according to Nature, 2005.....	220
III.8.10 – Quitação de Dívidas Garantidas por Hipotecas Voluntárias e Prédios Desonerados por Município, segundo a Natureza, 2005 Final Discharge of Debts Guaranteed by Conventional Mortgage and Degenerated Estates, by Municipality and according to Nature, 2005	221

Subcapítulo 9 - Transportes **Subchapter 9 - Transports**

III.9.1 – Indicadores de Transportes por Município, 2006 Transports Indicators by Municipality, 2006	225
III.9.2 – Veículos Automóveis Vendidos por Município, 2006 Vehicle Sales by Municipality, 2006	226
III.9.3 – Acidentes de Viação e Vítimas por Município, 2006 Road Accidents and Victims by Municipality, 2006	227
III.9.4 – Movimento dos Portos, 2006 Port Traffic, 2006	228
III.9.5 – Movimento dos Aeroportos por NUTS II, 2006 Airport Traffic by NUTS II, 2006	229
III.9.6 – Tráfego Comercial nos Aeroportos por Natureza do Tráfego, segundo os Aeroportos, 2006 Airport Commercial Traffic by Type of Traffic, by Airports, 2006	230

Subcapítulo 10 - Comunicações **Subchapter 10 - Communications**

III.10.1 – Indicadores de Comunicações por Município, 2006 Communication Indicators by Municipality, 2006.....	233
III.10.2 – Postos Telefónicos Principais por Município, 2006 Telephone Stations by Municipality, 2006	234
III.10.3 – Estações e Postos de Correio por Município, 2006 Post Offices and Letter Posts by Municipality, 2006.....	235

Subcapítulo 11 - Turismo **Subchapter 11 - Tourism**

III.11.1 – Indicadores de Hotelaria por Município, 2006 Hotel Activity Indicators by Municipality, 2006.....	239
---	-----



III.11.2 – Estabelecimentos e Capacidade de Alojamento em 31.7.2006 e Proveitos de Aposentos nos Estabelecimentos Hoteleiros por Município, 2006 Establishments, Lodging Capacity on 31.7.2006 and Lodging Income in Hotel Establishments by Municipality, 2006.....	241
III.11.3 – Dormidas e Hóspedes nos Estabelecimentos Hoteleiros por Município, 2006 Nights Spent and Guests in Hotel Establishments by Municipality, 2006.....	242
III.11.4 – Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros por Município, segundo o País de Residência Habitual, 2006 Nights Spent in Hotel Establishments by Municipality and according to Country of Usual Residence, 2006.....	243
III.11.5 – Hóspedes nos Estabelecimentos Hoteleiros por Município, segundo o País de Residência Habitual, 2006 Guests in Hotel Establishments by Municipality and according to Country of Usual Residence, 2006.....	244
III.11.6 – Estabelecimentos, Quartos e Capacidade de Alojamento no Turismo em Espaço Rural por NUTS II, 31.12.2006 Establishments, Rooms and Lodging Capacity in Rural Tourism by NUTS II Region, 31.12.2006.....	245

Subcapítulo 12 - Sector Monetário e Financeiro **Subchapter 12 - Monetary and Financial Sector**

III.12.1 – Indicadores do Sector Monetário e Financeiro por Município, 2005 e 2006 Monetary and Financial Sector Indicators, 2005 and 2006.....	249
III.12.2 – Estabelecimentos de Outra Intermediação Monetária e de Empresas de Seguros por Município, 2005 Establishment of Other Monetary Intermediation and Insurance Enterprises, by Municipality, 2005....	250
III.12.3 – Movimento dos Estabelecimentos de Outra Intermediação Monetária e de Empresas de Seguros por Município, 2005 Operations Led by Establishments of Other Monetary Intermediation and Insurance Enterprises, by Municipality, 2005.....	251
III.12.4 – Actividade da Rede Nacional Multibanco por Município, 2006 National Multibanco Network Activity by Municipality, 2006.....	252

Subcapítulo 13 - Ciência e Tecnologia **Subchapter 13 - Science and Technology**

III.13.1 – Indicadores de Investigação e Desenvolvimento por NUTS II, 2004 e 2005 Research and Development (R&D) Indicators, by NUTS II, 2004 and 2005.....	255
III.13.2 – Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS II, 2005 Research and Development (R&D) by NUTS II, 2005.....	256
III.13.3 – Repartição da Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) a Preços Constantes, segundo a Área Científica ou Tecnológica, por NUTS II, 2005 Gross Expenditure on R&D (GERD) at Constant Prices and according to Science and Technology Fields, by NUTS II, 2005.....	258

Subcapítulo 14 - Sociedade da Informação **Subchapter 14 - Information Society**

III.14.1 – Indicadores da Sociedade de Informação por NUTS II, 2006 Information Society Indicators by NUTS II, 2006.....	261
---	-----



Capítulo IV - O Estado Chapter IV - The State

Subcapítulo 1 - Administração Local Subchapter 1 - Local Government

IV.1.1 – Indicadores de Administração Local por Município, 2005 Indicators of Local Administration by Municipality, 2005	267
IV.1.2 – Contas de Gerência das Câmaras Municipais por Município, 2005 Revenue and Expenditure Accounts of Municipalities, 2005	268
IV.1.3 – Receitas Correntes e de Capital das Câmaras Municipais por Município, 2005 Current and Capital Revenues of Municipalities, 2005	269
IV.1.4 – Despesas Correntes e de Capital das Câmaras Municipais por Município, 2005 Current and Capital Expenditures of Municipalities, 2005	270

Subcapítulo 2 - Justiça Subchapter 2 - Justice

IV.2.1 – Indicadores de Justiça por Município, 2005 Justice Indicators by Municipality, 2005	273
IV.2.2 – Tribunais Judiciais por Município onde estão Sedeados, segundo a Espécie de Tribunal e Pessoal ao Serviço nos Tribunais Judiciais, em 31 de Dezembro, segundo o Tipo de Pessoal ao Serviço, 2005 Judicial Courts by Municipality, where are Located, according to Type and Court and Judicial Court Personnel as at 31 December, according to Type of Personnel	274
IV.2.3 – Movimento de Processos Cíveis, Penais e Tutelares nos Tribunais Judiciais de 1ª Instância por Município onde estão Sedeados, segundo a Espécie, 2005 Civil, Penal and Juvenile Cases Flow at the First Instance Courts, by municipality where are located, according to Type of Case, 2005	275
IV.2.4 – Principais Actos Notariais Celebrados por Escritura Pública, por Município, 2005 Main Formal Legal Acts Performed by Public Deed, by Municipality, 2005	276
IV.2.5 – Crimes Registados pelas Autoridades Policiais por Município, segundo as Categorias de Crimes, 2005 Crimes Recorded by the Police Forces, by Municipality, according to Type of Crime, 2005	277
IV.2.6 – Arguidos e Condenados em Processos-crime na Fase de Julgamento Findos por Município onde estão Sedeados, segundo a Decisão Final e o Motivo da não Condenação nos Tribunais Judiciais de 1ª Instância, 2005 Defendants and Offenders Convicted, at the Trial Stage, in Completed Cases at the First Instance Courts, by Municipality where are located, Final Decision and Motives for Acquittal, 2005.....	278

Subcapítulo 3 - Participação Política Subchapter 3 - Political Participation

IV.3.1 – Indicadores da Participação Política, 2005 e 2006 Political Participation Indicators, 2005 and 2006	281
IV.3.2 – Participação na Eleição para a Presidência da República por Município, 2006 Participation in the Election to Presidency of Republic by Municipality, 2006.....	283
IV.3.3 – Resultados da Eleição para a Presidência da República por Município segundo os Candidatos, 2006 Results and Participation in the Election to President of Republic by Municipality and according to the Candidates, 2006.....	284
IV.3.4 – Participação na Eleição para as Câmaras Municipais, por Município, 2005 Participation in the Election to Municipalities by Municipality, 2005.....	285
IV.3.5 – Resultados da Eleição para as Câmaras Municipais por Município, segundo os Partidos Políticos, 2005 Results and Participation in the Election to Municipalities by municipality and according to Political Parties, 2005.....	286



IV.3.6 – Participação na Eleição para as Assembleias de Municipais, por Município, 2005 Participation in the Election to Municipal Assemblies by Municipality, 2005.....	288
IV.3.7 – Resultados da Eleição para as Assembleias de Municipais, por Município, segundo os Partidos Políticos, 2005 Results and Participation in the Election to Municipal Assemblies by Municipality and according to Political Parties, 2005.....	289
IV.3.8 – Participação na Eleição para as Assembleias de Freguesias, por Município, 2005 Participation in the Election to Parish Assemblies by Municipality, 2005.....	291
IV.3.9 – Resultados da Eleição para as Assembleias de Freguesias, por Município, segundo os Partidos Políticos, 2005 Results and Participation in the Election to Parish Assemblies by Municipality and according to Political Parties, 2005.....	292

Conceitos e Nomenclaturas

Nomenclatures and Concepts

Alguns Conceitos Utilizados Some Concepts	297
Nomenclaturas Nomenclatures.....	340

Capítulo I

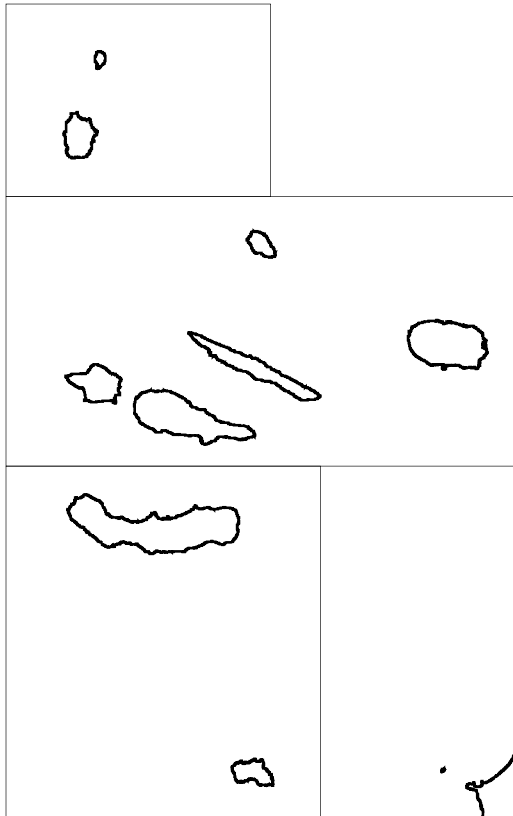
O Território

Chapter I

The Territory

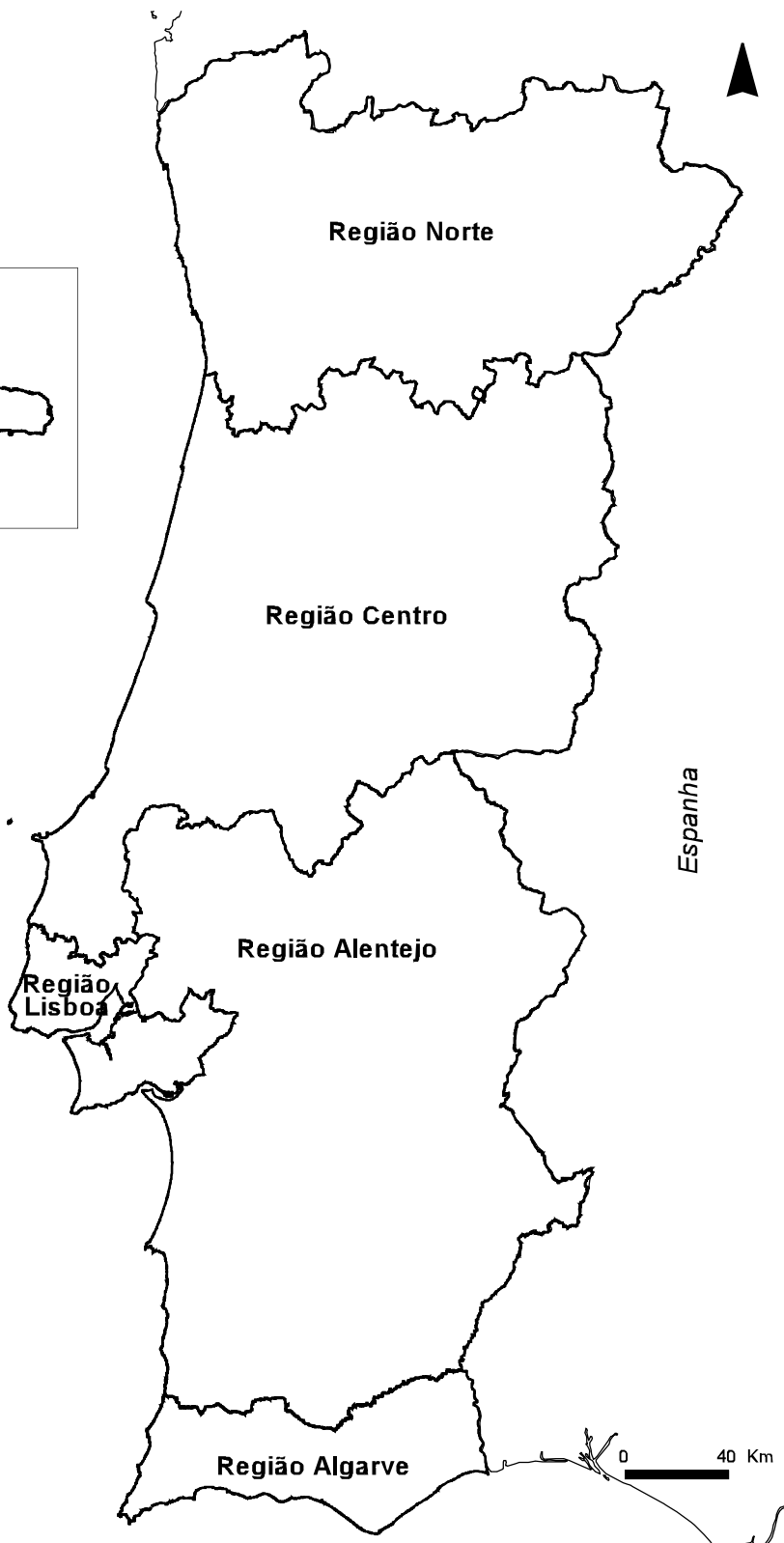
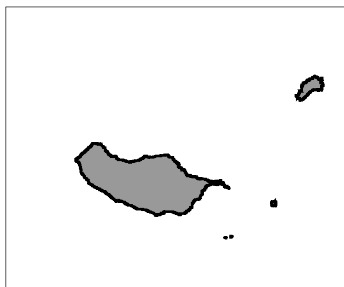


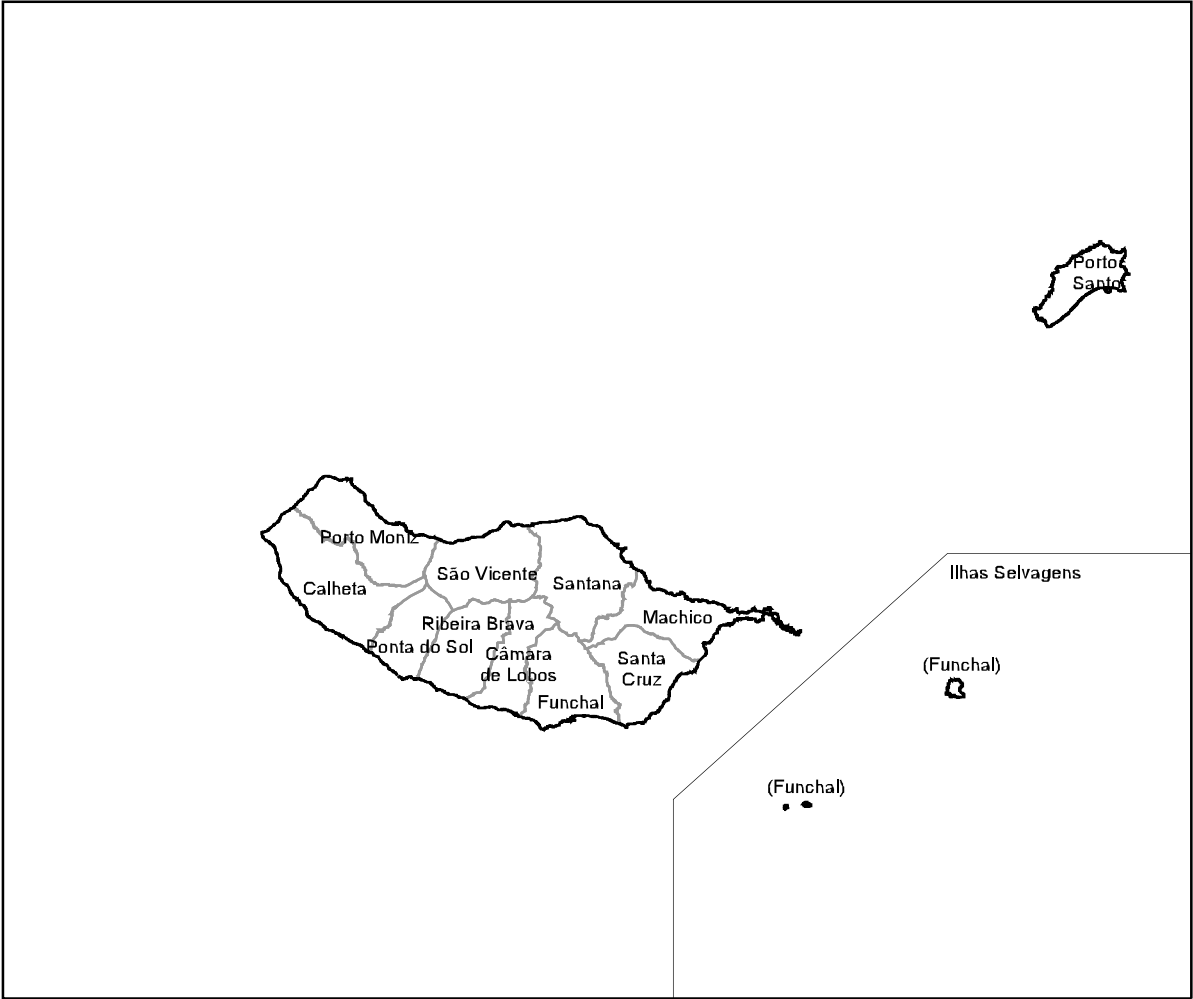
Região Autónoma dos Açores



- Limite de NUTS II
- NUTS II Madeira

Região Autónoma da Madeira





0 10 Km



Subcapítulo 1

Território

Subchapter 1

Territory



I.1.1 - Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2006

I.1.1 - Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2006

Unidade: graus minutos segundos

Unit: degrees minutes seconds

	Latitude				Longitude			
	Norte		Sul		Este		Oeste	
	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas
Portugal	Foz R.Trancoso confluência com R. Minho	42° 9' 15"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 1' 40"	Marco de Fronteira 494/R. Douro	-6° 11' 24"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 8"
Continente	Foz R.Trancoso confluência com R. Minho	42° 9' 15"	Cabo de Sta. Maria	36° 57' 42"	Marco de Fronteira 494/R. Douro	-6° 11' 24"	Farol C. Roca/Geodésico	-9° 30' 2"
Norte	Foz R.Trancoso confluência com R. Minho	42° 9' 15"	Limite Concelho O. Azemeis/Albergaria (povoação de Cristelo)	40° 45' 15"	Marco de Fronteira 494/R. Douro	-6° 11' 24"	Próximo da povoação de Montedor	-8° 52' 52"
Centro	R. Douro, a Norte do geodésico S. Cibrão	41° 2' 11"	A Sul do Casal do Carvalho (freg. Santiago dos Velhos)	38° 55' 17"	Marco de fronteira 632 próximo da freg. de Forcalhos	-6° 46' 51"	Ponta da França (Berlenga, concelho de Peniche)	-9° 31' 1"
Lisboa	Lugar do Arneiro (freg. S. Pedro da Cadeira)	39° 3' 53"	Este do C. Espichel, Chã dos Navegantes	38° 24' 33"	Gavião (freg. de Cortiçadas do Lavre)	-8° 29' 28"	Farol C. Roca/Geodésico	-9° 30' 2"
Alentejo	Foz R. Sever confluência R Tejo	39° 39' 50"	Confluência de linha de água com Rib. Do Vascantio (próximo de Éguas)	37° 19' 9"	Marco de Fronteira 958 (Rib. de Ardila)	-6° 55' 53"	Intersecção entre concelhos: Azambuja com Cadaval e Alenquer	-9° 0' 17"
Algarve	Rib. do Vascão (Norte do Mte. Vascão)	37° 31' 44"	Cabo de Sta. Maria	36° 57' 42"	Foz do Guadiana	-7° 23' 58"	Cabo de S. Vicente	-8° 59' 50"
R. A. Açores	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 0' 47"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 8"
Santa Maria	A Norte das Lagoinhas	37° 1' 3"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 0' 47"	Ponta do Carneirinho	-25° 11' 8"
São Miguel	Ponta da Bretanha	37° 54' 38"	Ilhéu da Vila	37° 42' 14"	Ponta da Marquesa	-25° 8' 3"	Ponta da Ferraria	-25° 51' 17"
Terceira	Ponta dos Biscoitos	38° 48' 12"	Ponta mais a Sul do Mte. Brasil	38° 38' 20"	Ponta de S. Jorge	-27° 2' 28"	A Oeste da freg. da Serreta	-27° 22' 46"
Graciosa	A Norte da povoação Achada	39° 5' 50"	A Sul do Carapacho	39° 0' 31"	Ponta da Engrade	-27° 56' 53"	A Sul do Porto Afonso	-28° 4' 21"
São Jorge	Ponta da Terra	38° 45' 24"	Ponta dos Monteiros	38° 32' 0"	Ponta do Topo	-27° 45' 9"	Ponta da Terra	-28° 19' 4"
Pico	Baixio Pequeno	38° 33' 39"	Ponta da Queimada	38° 22' 55"	Ponta dos Ouriços	-28° 1' 42"	Ponta entre o Calhau e Pocinho	-28° 32' 31"
Faial	Ponta dos Cedros	38° 38' 39"	Caldeira do Inferno	38° 30' 55"	Ponta da Ribeirinha	-28° 35' 53"	Ponta dos Capelinhos	-28° 50' 5"
Flores	Ponta Delgada	39° 31' 29"	Ponta da Rocha Alta	39° 22' 16"	Sta. Cruz das Flores	-31° 7' 28"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 8"
Corvo	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ilhéu a Sudoeste do Corvo	39° 40' 9"	A Norte do Fojo	-31° 4' 56"	Ponta Oeste	-31° 7' 44"
R. A. Madeira	Ilhéu de Fora	33° 7' 41"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 1' 40"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 13"	Ponta do Pargo	-17° 15' 58"
Madeira	Ponta do Tristão	32° 52' 14"	Ponta da Cruz	32° 37' 58"	Ilhéu do Farol	-16° 39' 19"	Ponta do Pargo	-17° 15' 58"
Porto Santo	Ilhéu de Fora	33° 7' 41"	Ponta do Ilhéu (Ilhéu de Baixo)	32° 59' 47"	Escadinha (Ilhéu de Cima)	-16° 16' 38"	Ilhéu de Ferro	-16° 24' 39"

	Latitude				Longitude			
	North		South		East		West	
	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal de 2007 (v6.0) (IGP).

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the Official Administrative Map of Portugal 2007 (v6.0) (IGP).

Notas: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente quando da criação de novas unidades administrativas ou quando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores.

Os comprimentos máximos Norte-Sul e Este-Oeste das unidades territoriais foram medidos considerando a perpendicular entre os pontos extremos a Norte, Sul, Este e Oeste de cada unidade territorial.

As coordenadas foram determinadas no sistema de referência WGS84.

Notes: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures being concluded. Thus, data on this issue may not match the figures published in previous years.

The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were measured by considering the perpendicular between the extreme points at North, South, East and West of each territorial unit.

The geographical coordinates were obtained in WGS84.



I.1.2 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2006

I.1.2 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2006

	Área	Perímetro				Comprimento máximo		Altitude	
		Total	Linha de costa	Fronteira terrestre		Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
	Internacional			Inter-regional	km ²				
Portugal	92 090,1	4 071	2 751	1 319	//	1 400	2 200	2 351	0
Continente	88 967,1	2 731	1 411	1 319	//	576	281	1 993	0
Norte	21 286,4	1 067	151	568	348	155	224	1 527	0
Centro	28 198,5	1 319	279	270	770	235	234	1 993	0
Lisboa	2 934,8	675	400	-	276	73	88	528	0
Alentejo	31 551,4	1 394	263	432	699	260	181	1 027	0
Algarve	4 996,0	584	318	50	216	63	142	902	0
R. A. Açores	2 322,0	943	943	//	//	311	557	2 351	0
Santa Maria	96,9	78	78	//	//	10	15	587	0
São Miguel	744,6	230	230	//	//	23	64	1 103	0
Terceira	400,3	126	126	//	//	18	29	1 021	0
Graciosa	60,7	44	44	//	//	10	11	402	0
São Jorge	243,7	139	139	//	//	25	49	1 053	0
Pico	444,8	153	153	//	//	20	45	2 351	0
Faial	173,1	80	80	//	//	14	21	1 043	0
Flores	141,0	72	72	//	//	17	12	914	0
Corvo	17,1	21	21	//	//	6	4	718	0
R. A. Madeira	801,0	398	398	//	//	344	130	1 862	0
Madeira	758,5	308	308	//	//	27	57	1 862	0
Porto Santo	42,5	90	90	//	//	15	13	517	0

	Area	Perimeter				Maximum length		Height	
		Total	Coastline	Land borders		North-South	East-West	Maximum	Minimum
	International			Inter-regional	km ²				

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 (IGP) e Carta Administrativa Oficial de Portugal de 2007 (V6.0) (IGP).

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Portuguese Administrative Boundaries Official Map 2007 (V6.0)(IGP).

Notas: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente quando da criação de novas unidades administrativas ou quando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores.

Os comprimentos máximos Norte-Sul e Este-Oeste das unidades territoriais foram medidos considerando a perpendicular entre os pontos extremos a Norte, Sul, Este e Oeste de cada unidade territorial.

Notes: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures being concluded. Thus, data on this issue may not match the figures published in previous years.

The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were measured by considering the perpendicular between the extreme points at North, South, East and West of each territorial unit.



I.1.3 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por município, 2006

I.1.3 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by municipality, 2006

	Área	Perímetro	Comprimento máximo		Altitude	
			Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
	km ²	km		m		
Portugal	92 090,1	4 071	1 400	2 200	2 351	0
Continente	88 967,1	2 731	576	281	1 993	0
R. A. Madeira	801,0	398	344	130	1 862	0
Calheta	111,5	62	15	18	1 640	0
Câmara de Lobos	52,2	46	13	10	1 862	0
Funchal	76,2	84	11	11	1 818	0
Machico	68,3	106	10	23	1 480	0
Ponta do Sol	46,2	34	10	9	1 620	0
Porto Moniz	82,9	57	12	15	1 640	0
Ribeira Brava	65,4	41	11	10	1 725	0
Santa Cruz	81,5	96	11	12	1 415	0
Santana	95,6	56	13	12	1 862	0
São Vicente	78,8	41	9	12	1 725	0
Porto Santo	42,5	90	15	13	517	0

	Area	Perimeter	Maximum length		Height	
			North-South	East-West	Maximum	Minimum
	km ²	km		m		

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 (IGP) e Carta Administrativa Oficial de Portugal de 2007 (V6.0) (IGP).

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Portuguese Administrative Boundaries Official Map 2007 (V6.0) (IGP).

Notas: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente quando da criação de novas unidades administrativas ou quando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores.

Os comprimentos máximos Norte-Sul e Este-Oeste das unidades territoriais foram medidos considerando a perpendicular entre os pontos extremos a Norte, Sul, Este e Oeste de cada unidade territorial.

Notes: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures being concluded. Thus, data on this issue may not match the figures published in previous years.

The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were measured by considering the perpendicular between the extreme points at North, South, East and West of each territorial unit.



I.1.4 - Principais sistemas montanhosos por NUTS II (continua)

I.1.4 - Major mountain systems by NUTS II (to be continued)

	Designação	Altitude máxima
		m
Portugal		
Continente		
Norte	Gerês	1 525
	Larouco	1 527
	Marão	1 416
	Montemuro	1 382
	Montesinho	1 492
	Nogueira	1 320
	Padrela	1 148
	Peneda	1 374
	Soajo	1 416
Centro	Açor	1 342
	Caramulo	1 075
	Estrela	1 993
	Gardunha	1 227
	Lousã	1 205
	Montemuro	1 382
Lisboa	Arrábida	501
	Sintra	528
Alentejo	Ossa	653
	São Mamede	1 027
Algarve	Caldeirão	577
	Monchique	902
R. A. Açores		
Santa Maria	Pico Alto	587
São Miguel	Cumieira das Sete Cidades	845
	Pico da Barrosa	947
	Pico da Vara	1 103
	Pico do Ferro	544
	Serra Gorda	485
	Tronqueira	906
Terceira	Cume	545
	Labaçal	808
	Morião	632
	Santa Bárbara	1 021
Graciosa	Caldeira	402
	Fontes	375
	Pico Timão	398
	Denomination	Maximum height
		m



I.1.4 - Principais sistemas montanhosos por NUTS II (continuação)

I.1.4 - Major mountain systems by NUTS II (continued)

	Designação	Altitude máxima
		m
São Jorge	Pico da Carvão	954
	Pico da Esperança	1 053
	Pico das Bretanhas	803
	Pico do Arieiro	958
	Topo	942
Pico	Pico	2 351
Faial	Cabeço Gordo	1 043
	Cumieira da Caldeira	1 004
	Feteira	931
Flores	Morro Alto	914
	Pico da Sé	721
	Pico dos Sete Pés	849
Corvo	Morro dos Homens	718
R. A. Madeira		
Madeira	Achada do Teixeira	1 592
	Encumeada	1 580
	Fonte do Juncal	1 595
	Pico da Coroa	786
	Pico da Fonte do Bispo	1 297
	Pico das Pedras	1 302
	Pico do Areiro	1 818
	Pico do Castanho	589
	Pico Queimado	1 339
	Pico Redondo	917
	Pico Ruivo de Santana	1 862
	Pico Ruivo do Paul	1 640
Porto Santo	Espigão	270
	Pico Ana Ferreira	283
	Pico Branco	450
	Pico Castelo	437
	Pico da Cabrita	440
	Pico do Facho	517
	Denomination	Maximum height
		m

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 (IGP).

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale (IGP).

Nota: A informação para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira foi cedida ao IGP, respectivamente, pela Delegação Regional do IGP e pela Direcção Regional de Geografia e Cadastro.

Note: Data on the Autonomous Regions of Açores and Madeira were provided to IGP by the IGP's Regional Delegations and by the Directorate Regional of Geography and Register.



I.1.5 - Temperatura por NUTS II e por estação meteorológica, 2006

I.1.5 - Temperatures by NUTS II and meteorological station, 2006

	Temperatura média anual			Mês mais quente			Mês mais frio				
	Média	Mínima	Máxima	Desi- gnação	Temperatura média mensal			Desi- gnação	Temperatura média mensal		
					Média	Mínima	Máxima		Média	Mínima	Máxima
	° C.				° C.				° C.		
Continente	16,0	10,8	21,3	Julho	23,8	17,2	30,5	Janeiro	7,7	3,1	12,2
Norte	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Viana do Castelo	15,3	10,9	19,8	Agosto	21,7	16,6	26,9	Janeiro	8,5	3,6	13,5
Braga	15,8	9,7	21,9	Agosto	23,4	14,8	31,7	Janeiro	6,8	0,3	13,3
Porto	15,9	11,9	19,9	Agosto	22,4	17,0	27,7	Janeiro	8,9	4,6	13,3
Vila Real	14,3	9,3	19,3	Julho	23,1	16,1	30,0	Janeiro	5,1	1,6	8,6
Bragança	13,4	7,6	19,1	Julho	23,5	15,9	31,2	Janeiro	3,4	- 0,8	7,5
Centro	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Aveiro	16,4	12,4	20,3	Agosto	21,6	16,5	26,5	Janeiro	9,6	5,3	13,8
Coimbra	16,3	11,9	20,8	Agosto	23,3	17,1	29,5	Janeiro	8,6	4,8	12,3
Leiria	16,4	9,8	22,9	Agosto	22,8	13,6	32,1	Janeiro	7,8	0,8	14,8
Viseu	14,5	9,9	19,0	Julho	23,0	16,4	29,6	Janeiro	5,9	2,4	9,5
Guarda	12,2	8,2	16,1	Julho	21,7	15,5	27,9	Janeiro	2,5	0,2	5,1
Manteigas	10,5	6,9	14,1	Julho	19,6	14,9	24,5	Janeiro	1,6	- 1,2	4,3
Castelo Branco	16,5	11,3	21,7	Agosto	25,9	18,9	32,8	Janeiro	7,1	3,0	11,1
Lisboa	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Lisboa	17,7	13,8	21,6	Agosto	25,1	19,7	30,5	Janeiro	9,8	6,5	13,1
Alentejo	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Portalegre	16,6	12,2	21,0	Agosto	26,5	20,4	32,6	Janeiro	7,5	4,3	10,6
Évora	17,1	10,6	23,6	Agosto	26,0	16,4	35,5	Janeiro	7,6	2,9	12,3
Beja	17,4	11,4	23,4	Agosto	26,0	17,2	34,8	Janeiro	8,3	4,5	12,1
Santarém	17,5	12,0	23,2	Agosto	25,4	17,3	33,5	Janeiro	9,4	5,0	15,1
Algarve	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Faro	18,3	14,4	22,2	Agosto	25,0	20,8	29,2	Janeiro	11,0	7,3	14,7
R. A. Açores	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Vila do Porto	18,4	16,1	20,6	Agosto	23,1	20,2	26,1	Fevereiro	15,1	13,1	17,2
Ponta Delgada	17,7	15,3	20,1	Agosto	22,4	19,1	25,6	Fevereiro	14,3	12,0	16,6
Angra do Heroísmo	17,5	15,0	20,0	Agosto	22,6	19,7	25,6	Janeiro	13,8	11,8	15,8
Santa Cruz da Graciosa	18,2	15,6	20,7	Agosto	23,3	19,7	26,8	Fevereiro	14,9	12,7	17,1
São Roque do Pico	x	x	x	Agosto	22,8	18,6	26,9	Janeiro	x	x	x
Horta	17,8	15,7	20,1	Agosto	23,3	20,3	26,2	Janeiro	14,5	13,1	16,7
Santa Cruz das Flores	18,1	15,8	20,4	Agosto	23,3	21,0	25,6	Janeiro	14,8	12,7	16,8
Corvo	18,4	16,6	20,4	Agosto	23,8	21,5	26,1	Janeiro	15,0	13,7	17,0
R. A. Madeira	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Funchal	20,2	17,2	23,2	Setembro	24,8	21,1	28,4	Janeiro	16,2	13,7	18,6
Porto Santo	19,1	16,5	21,7	Setembro	23,4	20,2	26,6	Fevereiro	14,9	12,6	17,2

	Annual average temperature			Denomi- nation	Warmest month			Denomi- nation	Coldest month		
	Medium	Minimum	Maximum		Monthly average temperature				Monthly average temperature		
					Medium	Minimum	Maximum		Medium	Minimum	Maximum
	° C.				° C.				° C.		

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Instituto de Meteorologia (IM).

Source: Meteorological Institute (IM).



I.1.6 - Precipitação por NUTS II e por estação meteorológica, 2006

I.1.6 - Precipitation by NUTS II and meteorological station, 2006

	Precipitação						
	Anual		Máxima diária	Mês com maior precipitação		Mês com menor precipitação	
	Total	Dias sem chuva		Designação	Total	Designação	Total
	mm	N.º	mm		mm		mm
Continente	925,0	280	//	Novembro	213,4	Maio	6,0
Norte	//	//	//	//	//	//	//
Viana do Castelo	1 504,0	198	68,0	Novembro	308,8	Julho	5,3
Braga	1 633,0	257	80,0	Outubro	353,1	Julho	3,4
Porto	1 183,0	264	50,0	Outubro	242,5	Julho	6,7
Vila Real	1 121,0	268	50,6	Novembro	215,3	Maio	6,7
Bragança	835,8	275	66,0	Novembro	170,7	Agosto	18,5
Centro	//	//	//	//	//	//	//
Aveiro	1 120,0	230	63,0	Outubro	239,3	Julho	5,6
Coimbra	1 080,0	269	99,1	Outubro	260,4	Maio	0,6
Leiria	965,1	266	77,0	Outubro	211,0	Maio	1,2
Viseu	1 495,0	260	82,8	Novembro	323,1	Maio	2,7
Guarda	1 052,0	265	142,0	Outubro	293,1	Julho	13,1
Manteigas	1 783,0	242	100,0	Outubro	497,6	Junho	3,4
Castelo Branco	1 063,0	291	73,0	Novembro	374,8	Maio	0,0
Lisboa	//	//	//	//	//	//	//
Lisboa	926,0	293	63,6	Outubro	227,8	Maio	0,0
Alentejo	//	//	//	//	//	//	//
Portalegre	1 075,0	283	65,9	Outubro	317,3	Maio	0,1
Évora	652,1	298	53,0	Outubro	187,0	Maio	0,0
Beja	571,4	302	52,0	Outubro	160,6	Maio	0,2
Santarém	935,7	284	58,0	Novembro	219,4	Julho	0,4
Algarve	//	//	//	//	//	//	//
Faro	561,0	309	45,0	Novembro	199,8	Maio	0,0
R. A. Açores	//	//	//	//	//	//	//
Vila do Porto	967,8	239	83,0	Outubro	169,1	Julho	11,6
Ponta Delgada	1 085,0	229	47,0	Dezembro	199,9	Julho	9,1
Angra do Heroísmo	1 047,0	208	51,0	Março	168,6	Julho	13,0
Santa Cruz da Graciosa	835,8	x	42,0	Fevereiro	118,1	Agosto	17,2
São Roque do Pico	x	x	52,0	Outubro	174,5	Julho	19,7
Horta	1 098,0	191	35,0	Outubro	193,9	Agosto	20,7
Santa Cruz das Flores	1 711,0	188	56,0	Março	284,2	Junho	35,9
Corvo	1 129,0	204	x	Março	183,4	Agosto	10,6
R. A. Madeira	//	//	//	//	//	//	//
Funchal	518,3	310	44,0	Fevereiro	171,2	Julho	0,0
Porto Santo	333,7	298	43,0	Fevereiro	91,2	Julho	1,6

	Precipitation						
	Annual		Daily maximum	Month of highest precipitation		Month of lowest precipitation	
	Total	Rainless days		Denomination	Total	Denomination	Total
	mm	No.	mm		mm		mm

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Instituto de Meteorologia (IM).

Source: Meteorological Institute (IM).

Notas: Consideram-se "Dias sem chuva" aqueles em que se registou precipitação de valor inferior a 1mm.

Os valores totais para o Continente correspondem à média aritmética dos totais das estações meteorológicas.

Notes: "Rainless days" means a day with precipitation under 1 mm.

Total values for Continente corresponds to the average of the totals collected at the meteorological stations.



I.1.7 - Lugares censitários por município, segundo os escalões de dimensão populacional, 2001

I.1.7 - Census localities by municipality, according to population dimensions, 2001

Unidade: N.º

Unit: No.

	Isolados	Escalões de dimensão populacional											
		até 1 999 habitantes		com 2 000 ou mais habitantes									
				Total		de 2 000 a 4 999		de 5 000 a 9 999		de 10 000 a 99 999		com 100 000 ou mais	
População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	
Portugal	280 010	26 238	4 395 396	559	5 680 711	319	976 292	114	798 786	120	2 579 700	6	1 325 933
Continente	275 963	25 170	4 138 994	531	5 454 386	298	910 649	110	772 250	118	2 549 486	5	1 222 001
R. A. Madeira	1 334	654	131 564	4	112 113	3	8 181	-	//	-	//	1	103 932
Calheta	69	72	11 877	-	//	-	//	-	//	-	//	-	//
Câmara de Lobos	69	70	30 938	1	3 607	1	3 607	-	//	-	//	-	//
Funchal	29	-	//	1	103 932	-	//	-	//	-	//	1	103 932
Machico	271	56	18 965	1	2 511	1	2 511	-	//	-	//	-	//
Ponta do Sol	19	87	8 106	-	//	-	//	-	//	-	//	-	//
Porto Moniz	150	26	2 777	-	//	-	//	-	//	-	//	-	//
Ribeira Brava	132	90	12 362	-	//	-	//	-	//	-	//	-	//
Santa Cruz	299	91	27 359	1	2 063	1	2 063	-	//	-	//	-	//
Santana	213	85	8 591	-	//	-	//	-	//	-	//	-	//
São Vicente	47	61	6 151	-	//	-	//	-	//	-	//	-	//
Porto Santo	36	16	4 438	-	//	-	//	-	//	-	//	-	//

	Isolated	Population dimensions											
		up to 1 999 inhabitants		2 000 and over inhabitants									
				Total		from 2 000 to 4 999		from 5 000 to 9 999		from 10 000 to 99 999		100 000 and over	
Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Censos 1991 e 2001.

Source: INE, Census 1991 and 2001.

Notas: O número de lugares por município corresponde ao número de lugares total ou parcialmente incluídos no município e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior.

A população residente em lugares numa unidade territorial corresponde à população residente nos lugares ou parte de lugares incluídos nessa unidade territorial.

Notes: The number of localities by municipality corresponds to the number of localities entirely or partially included in the municipality. Thus, the value for an administrative unit of a higher level does not necessarily correspond to the total sum of the localities presented in administrative units of lower levels.

The resident population in localities in an administrative unit correspond to the population resident in localities or some part of localities included in that administrative unit.



I.1.8 - Estrutura territorial por município, 2001 e 2005

I.1.8 - Territorial structure by municipality, 2001 and 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Lugares		Cidades estatísticas		Vilas	Freguesias
	Total	População residente	Total	População residente		
	2001		2005			
Portugal	26 797	10 076 107	150	x	561	4 260
Continente	25 701	9 593 380	139	x	530	4 050
R. A. Madeira	658	243 677	6	136 306	10	54
Calheta	72	11 877	-	//	1	8
Câmara de Lobos	71	34 545	1	13 625	1	5
Funchal	1	103 932	1	100 526	-	10
Machico	57	21 476	1	10 894	2	5
Ponta do Sol	87	8 106	-	//	1	3
Porto Moniz	26	2 777	-	//	1	4
Ribeira Brava	90	12 362	-	//	1	4
Santa Cruz	92	29 422	1	5 673	2	5
Santana	85	8 591	1	1 336	-	6
São Vicente	61	6 151	-	//	1	3
Porto Santo	16	4 438	1	4 252	-	1

	Localities		Statistical cities		Small towns	Parishes
	Total	Resident population	Total	Resident population		
	2001		2005			

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Censos 1991 e 2001; INE, Atlas das cidades (volume II); INE, Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas.

Source: INE, Census 1991 and 2001; INE, Atlas of Portuguese Cities (volume II); INE, Integrated System of Statistical Nomenclatures.

Notas: A população residente por cidade encontra-se à data dos Censos de 2001. As alterações nos valores de população nas cidades reflectem, por isso, apenas a criação de novas cidades.

O número de lugares e vilas por município corresponde ao número de lugares e vilas total ou parcialmente incluídas no município e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior.

A população residente em lugares numa unidade territorial corresponde à população residente nos lugares ou parte de lugares incluídos nessa unidade territorial.

Notes: Figures on resident population per city are based on Census 2001. Changes on data of Population in cities reflect, then, cities which were established afterwards.

The number of localities and small towns by municipality correspond to the number of localities and small towns entirely or partially included in the municipality. Thus, the value for an administrative unit of a higher level does not necessarily correspond to the total sum of the localities and small towns presented in administrative units of a lower level.

The resident population in localities in an administrative unit correspond to the population resident in localities or some part of localities included in that administrative unit.



I.1.9 - Aeroportos por NUTS II, 2006

I.1.9 - Airports by NUTS II, 2006

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Número de pistas	Posições de estacionamento de aeronaves	Capacidade Passageiros/hora
Portugal	14	28	x	12 495
Continente	3	6	x	8 400
Norte	1	2	x	2 800
Centro	-	-	-	-
Lisboa	1	2	x	3 200
Alentejo	-	-	-	-
Algarve	1	2	x	2 400
R. A. Açores	9	18	x	2 045
R. A. Madeira	2	4	x	2 050

	Total	Number of landing runways	Aircraft parking positions	Passenger capacity per hour

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: ANA, Aeroportos de Portugal SA. ANAM, Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira. Serviços de Transportes Aéreos dos Açores (SATA).

Sources: Portugal Airports (ANA). Madeira Airports and Air Navigation (ANAM). Azores Air Transportation Services (SATA).



Subcapítulo 2

Ambiente

Subchapter 2

Environment



I.2.1 - Indicadores de ambiente por município, 2005 (continua)

I.2.1 - Environmental indicators by municipality, 2005 (to be continued)

	População servida por			Consumo de água residencial e dos serviços por habitante	Proporção de águas residuais tratadas
	Sistemas de abastecimento de água	Sistemas de drenagem de águas residuais	Estações de tratamento de águas residuais (ETAR)		
	%			m ³	%
Portugal	92	76	64	46,8	85,7
Continente	92	78	65	45,2	86,3
R. A. Madeira	98	60	54	87,3	87,4
Calheta	100	-	-	33,5	-
Câmara de Lobos	92	55	55	73,6	100,0
Funchal	100	80	80	106,9	100,0
Machico	99	50	-	91,2	-
Ponta do Sol	100	30	30	79,9	100,0
Porto Moniz	100	70	70	304,4	100,0
Ribeira Brava	99	15	-	39,8	-
Santa Cruz	97	78	78	49,1	100,0
Santana	99	5	5	144,2	100,0
São Vicente	99	7	1	59,1	9,1
Porto Santo	100	80	60	108,2	86,1

	Population connected to			Water consumption by households and services per inhabitant	Proportion of wastewater treated
	Water supply systems	Sewerage systems	Wastewater treatment plants (WWTP)		
	%			m ³	%

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Inquérito ao Ambiente - Caracterização do Saneamento Básico
 Source: INE, Environmental survey - Water and wastewater structure characterization
 Nota: O "Consumo de água" refere-se apenas à água abastecida pela rede pública.
 Note: The item "Water consumption" concerns only to public water supply.



I.2.1 - Indicadores de ambiente por município, 2005 (continuação)

I.2.1 - Environmental indicators by municipality, 2005 (continued)

	Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 mil habitantes	Despesas dos municípios por 1 000 habitantes			Resíduos urbanos por habitante	Proporção de resíduos urbanos recolhidos selectivamente
		Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem		
	N.º	€			kg	%
Portugal	1,2	17 385	35 496	5 791	445	6,0
Continente	1,2	17 007	35 287	5 722	444	5,8
R. A. Madeira	0,8	35 080	40 639	9 372	649	10,5
Calheta	-	23 119	38 540	-	x	x
Câmara de Lobos	-	10 430	24 755	3 059	x	x
Funchal	2,0	40 957	39 015	19 189	x	x
Machico	-	14 452	26 157	11 992	x	x
Ponta do Sol	-	41 089	33 217	-	x	x
Porto Moniz	-	9 764	67 338	-	x	x
Ribeira Brava	-	86 878	110 984	-	x	x
Santa Cruz	-	22 663	24 235	-	x	x
Santana	-	24 344	109 407	-	x	x
São Vicente	-	180 484	63 652	-	x	x
Porto Santo	-	1 366	37 563	-	x	x

	Non-governmental organizations (NGO) for environment per 100 thousand inhabitants	Expenditure of municipalities per thousand inhabitants			Urban waste per inhabitant	Proportion of selective urban waste collection
		Wastewater management	Waste management	Protection of biodiversity and landscape		
	No.	€			kg	%

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Inquérito às Organizações não Governamentais de Ambiente. INE, Inquérito ao Ambiente - Financiamento das Actividades de Gestão e Protecção. INE, Estatísticas dos Resíduos Municipais.

Sources: INE, Non-governmental environment organizations survey. INE, Environmental survey - Financing management and protection activities. INE, Municipal waste statistics.



I.2.2 - Abastecimento de água por município, 2005

I.2.2 - Water supply by municipality, 2005

Unidade: milhares de m³

Unit: thousands m³

	Caudal captado					Caudal tratado				
	Total	pelas câmaras municipais e serviços municipalizados		por outras entidades gestoras	Total	pelas câmaras municipais e serviços municipalizados		por outras entidades gestoras		
		Total	Origem			Total	Origem			
			Superficial				Subter-rânea		Superficial	Subter-rânea
Portugal	996 010	404 081	101 880	302 201	591 929	731 829	139 900	84 928	54 972	591 929
Continente	898 638	357 117	101 403	255 714	541 521	663 620	122 099	84 752	37 347	541 521
R. A. Madeira	55 927	5 519	-	5 519	50 408	50 408	-	-	-	50 408
Calheta	1 025	740	-	740	285	285	-	-	-	285
Câmara de Lobos	4 272	294	-	294	3 978	3 978	-	-	-	3 978
Funchal	29 586	-	-	-	29 586	29 586	-	-	-	29 586
Machico	4 584	125	-	125	4 459	4 459	-	-	-	4 459
Ponta do Sol	1 103	129	-	129	974	974	-	-	-	974
Porto Moniz	919	345	-	345	574	574	-	-	-	574
Ribeira Brava	1 946	204	-	204	1 742	1 742	-	-	-	1 742
Santa Cruz	6 574	1 260	-	1 260	5 314	5 314	-	-	-	5 314
Santana	2 355	1 984	-	1 984	371	371	-	-	-	371
São Vicente	438	438	-	438	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	3 125	-	-	-	3 125	3 125	-	-	-	3 125

	Water abstraction				Water treatment					
	Total	by municipalities and municipalised services		by other management entities	Total	by municipalities and municipalised services		by other management entities		
		Total	Source			Total	Source			
			Surface				Ground		Surface	Ground

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Inquérito ao Ambiente - Caracterização do Saneamento Básico.

Source: INE, Environmental survey - Water and wastewater structure characterization.



I.2.3 - Consumo de água abastecida pela rede pública, drenagem e tratamento de águas residuais por município, 2005

I.2.3 - Public water consumption, sewerage and wastewater treatment by municipality, 2005

Unidade: milhares de m³

Unit: thousands m³

	Consumo				Drenagem de caudais efluentes produzidos			Tratamento de águas residuais em ETAR e fossas sépticas municipais
	Total	Tipo de uso			Total	Origem		
		Residencial e de serviços	Industrial	Outros		Residencial e serviços	Industrial	
Portugal	659 359	493 403	99 695	66 261	533 894	448 776	85 118	457 713
Continente	599 281	455 040	88 850	55 391	511 193	430 977	80 216	441 165
R. A. Madeira	37 504	21 369	7 030	9 105	14 754	11 613	3 141	12 890
Calheta	475	398	69	8	-	-	-	-
Câmara de Lobos	4 272	2 600	112	1 560	1 296	1 296	-	1 296
Funchal	21 500	10 750	3 750	7 000	9 103	6 913	2 190	9 103
Machico	3 360	1 943	1 324	93	1 634	972	662	-
Ponta do Sol	748	656	92	-	194	194	-	194
Porto Moniz	919	837	56	26	303	303	-	303
Ribeira Brava	1 016	499	517	-	160	160	-	-
Santa Cruz	2 442	1 632	801	9	1 642	1 357	285	1 642
Santana	1 220	1 220	-	-	40	40	-	40
São Vicente	427	359	66	2	22	18	4	2
Porto Santo	1 125	475	243	407	360	360	-	310

	Consumption				Effluents produced			Wastewater treatment in WWTP plants and municipal septic tanks
	Total	Households and services	Industrial	Others	Total	Source		
						Households and services	Industrial	

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Inquérito ao Ambiente - Caracterização do Saneamento Básico.

Source: INE, Environmental survey - Water and wastewater structure characterization.

Nota: A rubrica "Outros" inclui todos os tipos de consumo não previstos nas rubricas anteriores (segurança contra incêndios, lavagem de rua, rega, etc.).

Note: The item "Others" includes types of consumption not covered by previous items (fire, street cleansing, irrigation, etc.).



I.2.4 - Recolha de resíduos urbanos por NUTS III, 2005

I.2.4 - Urban waste collection by NUTS III, 2005

	Resíduos recolhidos						Unit: t
	Total	Recolha selectiva					
		Total	Vidro	Papel e cartão	Embalagens	Pilhas	
Portugal	4 693 636	282 046	121 335	118 704	31 491	99	
Continente	4 471 619	261 301	113 609	106 742	30 453	80	
Norte	1 451 307	81 968	43 304	29 351	9 291	20	
Minho-Lima	91 077	5 232	2 883	1 825	522	1	
Cávado	151 185	9 897	5 267	3 775	850	5	
Ave	183 086	12 976	8 597	3 131	1 240	7	
Grande Porto	600 060	38 188	18 255	14 976	4 950	6	
Tâmega	183 007	5 925	2 873	2 589	462	e	
Entre Douro e Vouga	87 724	5 553	3 441	1 441	671	-	
Douro	78 951	2 424	1 151	928	345	1	
Alto Trás-os-Montes	76 217	1 774	837	686	251	-	
Centro	922 029	43 075	21 894	16 299	4 876	8	
Baixo Vouga	153 888	8 664	5 442	2 438	784	-	
Baixo Mondego	144 574	8 957	4 135	3 980	843	-	
Pinhal Litoral	98 813	6 512	2 868	2 791	853	-	
Pinhal Interior Norte	42 008	1 711	963	607	141	e	
Dão-Lafões	96 439	3 119	1 616	1 144	357	3	
Pinhal Interior Sul	11 186	373	124	225	24	-	
Serra da Estrela	16 139	554	325	166	62	e	
Beira Interior Norte	38 212	925	406	426	93	-	
Beira Interior Sul	31 040	1 155	561	456	138	-	
Cova da Beira	30 887	436	207	179	50	-	
Oeste	173 863	7 681	3 712	2 755	1 214	-	
Médio Tejo	84 981	2 989	1 535	1 132	317	5	
Lisboa	1 426 934	101 461	33 337	50 025	12 645	43	
Grande Lisboa	1 080 968	79 497	24 906	39 641	9 496	43	
Península de Setúbal	345 966	21 964	8 431	10 384	3 149	-	
Alentejo	369 686	15 095	7 102	6 283	1 700	9	
Alentejo Litoral	49 438	828	382	336	109	-	
Alto Alentejo	56 378	3 621	1 308	2 002	310	-	
Alentejo Central	88 173	4 247	2 129	1 657	459	2	
Baixo Alentejo	60 279	3 116	1 562	1 222	329	3	
Lezíria do Tejo	115 418	3 284	1 721	1 066	493	4	
Algarve	301 663	19 701	7 972	4 784	1 941	-	
R. A. Açores	63 217	4 124	1 674	1 887	548	15	
R. A. Madeira	158 800	16 621	6 052	10 075	490	4	

	Waste collected					
	Total	Selective collection				
		Total	Glass	Paper and cardboard	Packages	Batteries

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas dos Resíduos Municipais.

Source: INE, Municipal waste statistics.

Notas: Os dados pertencentes aos sistemas RESULTIMA, RESIDOURO e VALORLIS foram repartidos pelas NUTS III Minho Lima, Cávado, Tâmega, Douro, Pinhal Litoral e Médio Tejo de acordo com a estrutura da população dos municípios no total de cada NUT III.

O total de resíduos recolhidos com recolha selectiva inclui na Grande Lisboa e no Algarve uma componente relativa à recolha selectiva de materiais biodegradáveis.

Os dados da R. A. dos Açores em 2005 não incluem dados dos municípios de Lajes das Flores e Santa Cruz das Flores.

Na R. A. da Madeira os dados das embalagens referem-se apenas a embalagens plásticas.

Notes: The data for the RESULTIMA, RESIDOURO and VALORLIS waste collection regional schemes were estimated according the population structure (municipalities inhabitants) in each NUTS III level regions Minho-Lima, Cávado, Tâmega, Douro, Pinhal Litoral e Médio Tejo.

The overall waste collected according a selective sorting system includes, for the Greater Lisbon and the Algarve, the selective collection of biodegradable materials.

The figures for 2005 in the Azores Autonomous Region do not include data from Lajes das Flores and Santa Cruz das Flores municipalities.

In the Autonomous Region of Madeira the packaging waste include only plastic packaging.



I.2.5 - Receitas e despesas dos municípios segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente, 2005

I.2.5 - Revenue and expenditure of municipalities, according to domains of environmental management and protection, 2005

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Receitas				Despesas			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem		Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem
Portugal	298 052	169 188	117 840	9 787	640 613	183 400	374 459	61 097
Continente	281 471	162 694	107 859	9 783	602 514	171 137	355 089	57 580
R. A. Madeira	12 995	5 451	7 530	-	22 552	8 586	9 946	2 294
Calheta	106	40	66	-	732	274	458	-
Câmara de Lobos	472	154	318	-	1 350	368	874	108
Funchal	10 477	4 848	5 629	-	9 975	4 120	3 924	1 930
Machico	206	78	128	-	1 120	308	557	255
Ponta do Sol	344	234	111	-	618	337	273	-
Porto Moniz	6	-	6	-	212	27	185	-
Ribeira Brava	90	29	61	-	1 895	1 090	806	-
Santa Cruz	363	-	349	-	3 398	753	926	-
Santana	70	37	32	-	592	206	386	-
São Vicente	498	1	497	-	1 261	1 096	165	-
Porto Santo	364	31	333	-	1 398	6	1 392	-

	Revenue				Expenditure			
	Total	of which			Total	of which		
		Wastewater management	Waste management	Protection of biodiversity and landscape		Wastewater management	Waste management	Protection of biodiversity and landscape

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Inquérito ao Ambiente - Financiamento das Actividades de Gestão e Protecção.

Source: INE, Environmental survey - Financing management and protection activities.

Nota: Não se distinguiram os seguintes domínios: Protecção da qualidade do ar e do clima, Protecção e remediação dos solos, águas subterrâneas e superficiais, Protecção contra o ruído e as vibrações, Protecção contra as radiações, I&D e Outras actividades de protecção do ambiente.

Note: The following domains were not discriminated: Protection of ambient air and climate, Protection and remediation of soil, groundwater and surface water, Noise and vibration abatement, Protection against radiation, Research and development and Other environmental protection activities.

Capítulo II

As Pessoas

Chapter II

The Peoples





Subcapítulo 1

População

Subchapter 1

Population



II.1.1 - Indicadores de população por município, 2006 (continua)

II.1.1 - Population indicators by municipality, 2006 (to be continued)

	Densidade populacional	Taxa de crescimento efectivo	Taxa de crescimento natural	Taxa bruta de natalidade	Taxa bruta de mortalidade	Taxa bruta de nupcialidade	Taxa bruta de divórcio	Taxa de fecundidade geral	Índice sintético de fecundidade	Taxa de fecundidade na adolescência	Nados vivos fora do casamento
	Hab/km ²	%		‰				N.º	‰	%	
Portugal	115,1	0,28	0,03	10,0	9,6	4,5	2,2	40,4	1,4	17,0	31,6
Continente	113,6	0,28	0,03	9,9	9,6	4,5	2,2	40,2	1,4	16,3	31,9
R. A. Madeira	306,9	0,25	0,13	11,9	10,6	5,4	2,3	43,4	1,5	22,6	29,6
Calheta	106,6	-0,02	-0,53	9,3	14,6	4,0	1,1	36,0	x	x	24,5
Câmara de Lobos	684,3	0,61	0,64	13,2	6,9	4,6	1,4	45,9	x	x	28,5
Funchal	1 310,0	-0,57	0,00	11,3	11,3	6,3	3,5	41,1	x	x	36,5
Machico	310,4	-0,36	0,05	9,7	9,3	5,4	1,0	34,7	x	x	17,9
Ponta do Sol	179,6	0,74	0,17	13,3	11,6	5,0	1,5	49,3	x	x	19,1
Porto Moniz	32,6	-1,14	-0,96	6,2	15,8	6,2	1,5	24,7	x	x	5,9
Ribeira Brava	192,1	0,02	-0,14	11,9	13,4	6,9	1,8	44,1	x	x	21,3
Santa Cruz	427,7	3,10	0,74	16,1	8,7	4,0	2,0	59,2	x	x	27,5
Santana	87,6	-0,75	-0,79	8,0	15,8	3,5	1,5	30,9	x	x	14,9
São Vicente	77,3	0,16	-0,44	7,7	12,2	5,1	0,8	30,2	x	x	23,4
Porto Santo	103,3	-0,05	0,46	13,7	9,1	6,8	1,1	49,1	x	x	43,3
	Population density	Crude Rate of Increase	Crude Rate of Natural Increase	Crude Birth Rate	Crude Death Rate	Crude Marriage Rate	Crude Divorce Rate	General Fertility Rate (TFR)	Total Fertility Rate (TFR)	Teenage (15-19) Fertility Rate	Live births outside marriage
	Inh/km ²	%		‰				N.º	‰	%	

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; INE, Estimativas Provisórias de População Residente.

Sources: INE, Demographic Statistics; INE, Provisional Estimates of Resident Population.



II.1.1 - Indicadores de população por município, 2006 (continuação)

II.1.1 - Population indicators by municipality, 2006 (continued)

	Proporção de casamentos católicos	Índice de envelhecimento	Índice de dependência de idosos	Índice de longevidade	Relação de masculinidade	Esperança de vida à nascença da população residente	Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho	Idade média da mulher ao primeiro casamento	Idade média do homem ao primeiro casamento	População estrangeira que solicitou estatuto de residente por habitante
	%	N.º				anos				%
Portugal	52,1	111,7	25,6	44,9	93,8	78,5	28,1	27,5	29,1	0,56
Continente	53,3	114,2	26,0	44,9	93,8	78,7	28,1	27,6	29,2	0,56
R. A. Madeira	42,6	72,9	19,1	42,7	89,4	74,1	27,7	26,8	28,7	0,78
Calheta	46,8	138,6	32,5	48,5	84,7	x	x	x	x	0,18
Câmara de Lobos	52,1	36,5	12,3	39,0	94,6	x	x	x	x	0,17
Funchal	43,6	80,5	18,9	41,1	86,9	x	x	x	x	1,38
Machico	29,6	61,9	15,1	43,1	95,2	x	x	x	x	0,40
Ponta do Sol	53,7	86,5	25,5	43,7	83,6	x	x	x	x	0,11
Porto Moniz	52,9	153,9	32,1	47,0	75,8	x	x	x	x	0,18
Ribeira Brava	29,9	76,5	23,0	47,2	82,8	x	x	x	x	0,18
Santa Cruz	42,8	58,3	17,3	43,2	94,7	x	x	x	x	0,35
Santana	48,3	156,1	30,5	45,4	85,7	x	x	x	x	0,01
São Vicente	38,7	134,4	28,2	43,7	87,8	x	x	x	x	0,18
Porto Santo	26,7	66,9	15,8	35,2	101,6	x	x	x	x	4,44

	Proportion of catholic marriages	Ageing ratio	Old-age dependency ratio	Oldest-age ratio	Sex ratio	Life expectancy at birth of resident population	Mean age of women at birth of first child	Mean age of women at first marriage	Mean age of men at first marriage	Foreign citizens who have applied for resident status per inhabitant
	%	No.				year				%

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; INE, Estimativas Provisórias de População Residente.

Sources: INE, Demographic Statistics; INE, Provisional Estimates of Resident Population.



II.1.2 - População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo, 31/12/2006 (continua)

II.1.2 - Resident population by municipality and according to age groups and sex, 31/12/2006 (to be continued)

Unidade: N.º	Unit: No.								
	Total			Grupos etários					
				0 a 14 anos			15 a 24 anos		
HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	
Portugal	10 599 095	5 129 937	5 469 158	1 637 637	839 999	797 638	1 265 531	645 506	620 025
Continente	10 110 271	4 893 500	5 216 771	1 546 450	793 103	753 347	1 191 875	607 733	584 142
R. A. Madeira	245 806	116 023	129 783	44 283	22 748	21 535	35 649	18 276	17 373
Calheta	11 886	5 450	6 436	1 786	939	847	1 775	923	852
Câmara de Lobos	35 688	17 347	18 341	8 213	4 254	3 959	6 304	3 238	3 066
Funchal	99 759	46 371	53 388	16 425	8 386	8 039	13 327	6 703	6 624
Machico	21 204	10 342	10 862	3 712	1 928	1 784	3 162	1 669	1 493
Ponta do Sol	8 296	3 778	4 518	1 578	804	774	1 233	612	621
Porto Moniz	2 706	1 167	1 539	369	183	186	443	226	217
Ribeira Brava	12 565	5 693	6 872	2 469	1 271	1 198	1 797	905	892
Santa Cruz	34 854	16 954	17 900	7 041	3 569	3 472	4 808	2 525	2 283
Santana	8 369	3 862	4 507	1 090	560	530	1 217	630	587
São Vicente	6 091	2 848	3 243	857	460	397	905	484	421
Porto Santo	4 388	2 211	2 177	743	394	349	678	361	317

Unidade: N.º	Unit: No.								
	Total			Age groups					
				0 - 14 years			15 - 24 years		
MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; INE, Estimativas Provisórias de População Residente.

Sources: INE, Demographic Statistics; INE, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: No cálculo das estimativas da população a 31/12/2005 foi incorporada a informação demográfica (nados-vivos e óbitos) referente a 2005 disponível em 11 de Junho de 2006. A inexistência de registos directos sobre os fluxos migratórios determina a aplicação de estruturas com posteriores arredondamentos à unidade, procedimento que, conjuntamente com a multiplicidade dos níveis de desagregação das variáveis, pode determinar que, nesta informação, a soma das parcelas não coincida com o total.

Note: In the calculation of population estimates as 31/12/2005 was included the demographic information (live births and deaths) for 2005, available at 11th June 2006.

The non-existence of direct records on migratory flows led to adopt frames which implied afterwards an unit rounding; this procedures, in combination with the level multiplicity of variable breakdown, determined that, in same cases, the sum of separate parts do not correspond to the total.



II.1.2 - População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo, 31/12/2006 (continuação)

II.1.2 - Resident population by municipality and according to age groups and sex, 31/12/2006 (continued)

Unidade: N.º Unit: No.

	Grupos etários								
	25-64 anos			65 e mais anos			75 e mais anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	5 867 310	2 880 680	2 986 630	1 828 617	763 752	1 064 865	820 425	313 034	507 391
Continente	5 605 801	2 752 481	2 853 320	1 766 145	740 183	1 025 962	793 362	303 753	489 609
R. A. Madeira	133 600	63 630	69 970	32 274	11 369	20 905	13 780	4 449	9 331
Calheta	5 849	2 687	3 162	2 476	901	1 575	1 202	443	759
Câmara de Lobos	18 172	8 789	9 383	2 999	1 066	1 933	1 169	385	784
Funchal	56 786	26 705	30 081	13 221	4 577	8 644	5 439	1 602	3 837
Machico	12 033	5 923	6 110	2 297	822	1 475	990	321	669
Ponta do Sol	4 120	1 896	2 224	1 365	466	899	596	191	405
Porto Moniz	1 326	580	746	568	178	390	267	89	178
Ribeira Brava	6 409	2 906	3 503	1 890	611	1 279	892	294	598
Santa Cruz	18 898	9 352	9 546	4 107	1 508	2 599	1 775	584	1 191
Santana	4 360	2 062	2 298	1 702	610	1 092	772	284	488
São Vicente	3 177	1 488	1 689	1 152	416	736	503	179	324
Porto Santo	2 470	1 242	1 228	497	214	283	175	77	98

	Age groups								
	25 - 64 years			65 and over			75 and over		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; INE, Estimativas Provisórias de População Residente.

Sources: INE, Demographic Statistics; INE, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: No cálculo das estimativas da população a 31/12/2005 foi incorporada a informação demográfica (nados-vivos e óbitos) referente a 2005 disponível em 11 de Junho de 2006. A inexistência de registos directos sobre os fluxos migratórios determina a aplicação de estruturas com posteriores arredondamentos à unidade, procedimento que, conjuntamente com a multiplicidade dos níveis de desagregação das variáveis, pode determinar que, nesta informação, a soma das parcelas não coincida com o total.

Note: In the calculation of population estimates as 31/12/2005 was included the demographic information (live births and deaths) for 2005, available at 11th June 2006.

The non-existence of direct records on migratory flows led to adopt frames which implied afterwards an unit rounding; this procedure, in combination with the level multiplicity of variable breakdown, determined that, in some cases, the sum of separate parts do not correspond to the total.



II.1.3 - Movimento da população por município, 2006 (continua)

II.1.3 - Population changes by municipality, 2006 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Nados-vivos					Óbitos			
	Total			Fora do casamento		Total			Com menos de 1 ano
	HM	H	M	Total	Com coabitação dos pais	HM	H	M	
Portugal	1 5449	5 4057	5 1392	3 3331	2 6679	10 1990	5 3473	4 8517	349
Continente	9 9713	5 1102	4 8611	3 1831	2 5530	9 7038	5 0885	4 6153	326
R. A. Madeira	2924	1529	1395	865	662	2595	1327	1268	12
Calheta	110	50	60	27	21	173	90	83	-
Câmara de Lobos	471	259	212	134	94	245	137	108	1
Funchal	1133	595	538	414	295	1129	563	566	6
Machico	207	102	105	37	34	197	107	90	2
Ponta do Sol	110	51	59	21	17	96	40	56	-
Porto Moniz	17	12	5	1	1	43	18	25	-
Ribeira Brava	150	86	64	32	28	168	76	92	-
Santa Cruz	552	286	266	152	134	297	165	132	1
Santana	67	30	37	10	7	133	73	60	-
São Vicente	47	26	21	11	8	74	38	36	2
Porto Santo	60	32	28	26	23	40	20	20	-

	Live births					Deaths			
	Total			Outside marriage		Total			Less than 1 year
	MF	M	F	Total	Cohabitant parents	MF	M	F	

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 5 de Novembro de 2007. Information available till 5th November, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas.

Sources: INE, Demographic Statistics.

Nota: O valor de Portugal inclui as ocorrências de nados-vivos e óbitos relativos à população residente no País e a residência ignorada (ocorrências relativas à população que não é referenciável a um nível territorial específico, por falta de informação).

Note: Figures for Portugal includes live births and deaths concerning the jure population and unknown residence.



II.1.3 - Movimento da população por município, 2006 (continuação)

II.1.3 - Population changes by municipality, 2006 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Casamentos						População estrangeira que solicitou estatuto de residente		
	Celebrados			Dissolvidos			HM	H	M
	Total	Católicos	Só civil	Total	Por morte	Por divórcio			
Portugal	47 857	24 950	22 895	68 091	45 210	22 881	59 257	35 043	24 214
Continente	45 063	24 005	21 046	64 862	43 141	21 721	56 326	33 040	23 286
R. A. Madeira	1 329	566	763	1 675	1 108	567	1 912	1 290	622
Calheta	47	22	25	80	67	13	21	14	7
Câmara de Lobos	163	85	78	178	127	51	62	51	11
Funchal	631	275	356	806	456	350	1 382	920	462
Machico	115	34	81	118	96	22	85	65	20
Ponta do Sol	41	22	19	47	35	12	9	4	5
Porto Moniz	17	9	8	23	19	4	5	4	1
Ribeira Brava	87	26	61	90	68	22	22	11	11
Santa Cruz	138	59	79	194	124	70	119	76	43
Santana	29	14	15	81	68	13	1	1	-
São Vicente	31	12	19	40	35	5	11	8	3
Porto Santo	30	8	22	18	13	5	195	136	59

	Marriages						Foreign population who applied for resident status		
	Contracted			Dissolved			MF	M	F
	Total	Catholic	Civil	Total	by death	by divorce			

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 5 de Novembro de 2007. Information available till 5th November, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).

Sources: INE, Demographic Statistics; Borders and Foreigners Service (SEF).

Notas: Os valores de casamentos dissolvidos - total, por morte e por divórcio - são apresentados segundo a distribuição geográfica de residência dos indivíduos. Os valores de casamentos celebrados são apresentados segundo a distribuição geográfica do registo, ou seja, do local onde se situa a conservatória do registo civil onde foi lavrado o assento do casamento.

Os casamentos realizados a partir de 2006, incluem uma outra forma de celebração Neste sentido, a diferença existente entre o somatório das modalidades "civil" e "católico", difere do total.

Os dados da população estrangeira que solicitou estatuto de residente são provisórios em Setembro de 2006.

Por comparação com o ano de 2005 verifica-se, em 2006, um forte incremento na concessão de Autorizações de Residência, tendo como principal motivo a conversão das Autorizações de Permanência, concedidas em 2001, em Autorizações de Residência. Esta situação decorre da emissão de títulos de residência ao abrigo do art. 87º, al. m) do Decreto-Lei 244/98 de 8/Agosto, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 34/2003 de 25/Fevereiro. Assim, ao abrigo desta alínea foram emitidos, em 2006, cerca de 31 300 títulos a cidadãos estrangeiros.

Notes: Figures for "marriages dissolved" are given by geographical breakdown of the individual's residence and figures for "marriages contracted" are given by local of Civil Registers Offices.

Marriages celebrated from 2006 onwards include a new type of bond. Thus, the sum of "civil" and "catholic" celebrations may differ from the total.

Figures for foreign population who have applied for resident status are provisional in September 2006.

Compared to 2005, the year 2006 presents a strong increase of Residence Authorisations issuing, mainly due to the fact that Permits to Stay granted in 2001 were converted into Residence Authorisations. This situation results from residence permits covered by Article 87, sub-paragraph m) of the Decree-Law no. 244/98 of 8 August, and also by changes enacted by Decree-Law no. 34/2003 of 25 February. Thus, as by law enacted on the referred sub-paragraph, in 2006, around 31 300 new authorisations were granted to foreign citizens.



Subcapítulo 2

Educação

Subchapter 2

Education



II.2.1 - Indicadores de educação por município, 2005/2006 e 2006/2007

II.2.1 - Education indicators by municipality, 2005/2006 and 2006/2007

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de pré-escolarização	Taxa de escolarização		Taxa de retenção e desistência no ensino básico (a)				Taxa de transição/conclusão no ensino secundário			Relação de feminidade na população escolar	
		Ensino básico	Ensino secundário	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos tecnológicos	Ensino secundário	Ensino superior
Portugal	78,6	116,6	99,5	10,7	4,4	10,7	19,2	68,9	70,2	64,4	53,1	54,0
Continente	78,1	116,2	99,4	10,6	4,3	10,5	19,1	69,4	70,6	64,8	53,0	53,8
R. A. Madeira	89,3	132,1	119,7	15,2	7,7	16,9	24,3	61,5	62,2	58,6	54,7	58,7
Calheta	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Câmara de Lobos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Funchal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	58,7
Machico	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Ponta do Sol	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Porto Moniz	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Ribeira Brava	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Santa Cruz	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Santana	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
São Vicente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Porto Santo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-

	Pre-primary educational attainment rate	Educational attainment rate		Retention and desistance rates				Success rate at secondary education			Proportion of women in the student population	
		Basic education	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Total	General courses/scientific-humanistic	Technological courses	Secondary education	Higher education

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Novembro de 2007. Information available till 30th November, 2007.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação. Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Education - Office of statistics and planning of the education. Ministry of Science, Technology and Higher Education - Planning, Strategy, Evaluation and International Relations Office



II.2.2 - Estabelecimentos de educação/ensino por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2005/2006

II.2.2 - Educational institutions by municipality and according to the level of education provided and the nature of the institution, 2005/2006

Unidade: N.º

Unit: No.

	Educação pré-escolar		Ensino Básico							Ensino secundário	
			1º Ciclo			2º Ciclo		3º Ciclo			
	Público	Privado	Público	Privado	Dos quais, com menos de 10 alunos	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
Portugal	4 716	2 142	7 711	523	x	893	247	1 198	291	561	365
Continente	4 404	2 036	7 402	492	1 555	837	241	1 140	281	499	340
R. A. Madeira	126	47	110	25	-	27	5	27	4	21	5
Calheta	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Câmara de Lobos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Funchal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Machico	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta do Sol	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Porto Moniz	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ribeira Brava	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santana	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
São Vicente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Porto Santo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

	Pre-primary education		Basic education							Secondary education	
			1st cycle			2nd cycle		3rd cycle			
	Public	Private	Public	Private	of which with less than 10 pupils	Public	Private	Public	Private	Public	Private

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Novembro de 2007. Information available till 30th November, 2007.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of statistics and planning of the education.

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes.

Também as escolas profissionais apresentadas individualmente (anteriormente consideradas na rubrica "Escolas profissionais", independentemente dos ensinoss ministrados), passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino, em consistência com o facto do ensino profissional/qualificante já não ser exclusivo das escolas profissionais, mas antes ser oferecido igualmente em escolas básicas e secundárias.

Note: One institution is counted as many times as education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centers as well the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.

Vocational schools formerly presented in separate (previously included in the item "Vocational schools" no matter the education level provided) are now comprised in other typologies of education and training institutions; this results from vocational/training education being not exclusive of vocational schools anymore, and may now be provided by basic and secondary education schools too.



II.2.3 - Alunos matriculados por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2005/2006

II.2.3 - Students enrolled (in institutions) by municipality, according to level of education provided and the nature of the institution, 2005/2006

Unidade: Nº.

Unit: No.

	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário		Ensino pós-secundário	
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo					
	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
Portugal	139 412	122 590	443 906	51 722	226 488	29 764	346 973	46 381	282 424	64 976	362	719
Continente	128 754	117 336	417 204	48 034	211 202	29 025	325 649	45 172	264 647	61 535	334	719
R. A. Madeira	5 215	2 803	12 177	2 839	7 488	671	10 893	973	10 551	1 381	-	-
Calheta	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-	-
Câmara de Lobos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-	-
Funchal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-	-
Machico	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-	-
Ponta do Sol	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-	-
Porto Moniz	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-	-
Ribeira Brava	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-	-
Santa Cruz	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-	-
Santana	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-	-
São Vicente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-	-
Porto Santo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-	-

	Pre-primary education		Basic education						Secondary education		Post-secondary education	
			1st cycle		2nd cycle		3rd cycle					
	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private

© INE, Portugal, 2007. Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Novembro de 2007. Information available till 30th November, 2007.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of statistics and planning of the education.

Nota: O ensino pós-secundário não superior inclui os cursos de especialização tecnológica sob a tutela do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência, Tecnologia e do Ensino superior

Note: Post-secondary non-tertiary education includes the specialized technological courses under the tutelage of the Ministry of Education and of the Ministry of Science, Technology and Higher Education.



II.2.4 - Alunos matriculados por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade de ensino, 2005/2006

II.2.4 - Students enrolled (in institutions) by municipality according to level of education provided and to modality of education, 2005/2006

	Ensino básico									Ensino secundário				
	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo			Total	das quais:			
	Total	das quais:		Total	das quais:		Total	das quais:			Ensino regular			Ensino recorrente
		Ensino regular	Ensino recorrente		Ensino regular	Ensino recorrente		Ensino regular	Ensino recorrente		Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos tecnológicos	
Portugal	495 628	495 204	-	256 252	253 878	1 387	393 354	362 641	14 119	347 400	240 688	187 568	53 120	64 324
Continente	465 238	464 814	-	240 227	238 345	1 272	370 821	342 612	12 961	326 182	226 015	175 323	50 692	61 660
R. A. Madeira	15 016	15 016	-	8 159	8 062	97	11 866	10 869	871	11 932	8 407	6 741	1 666	2 155
Calheta	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Câmara de Lobos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Funchal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Machico	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta do Sol	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Porto Moniz	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ribeira Brava	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santana	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
São Vicente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Porto Santo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

	Basic education									Secondary education				
	1st cycle			2nd cycle			3rd cycle			Total	of which			
	Total	of which		Total	of which		Total	of which			Regular education			Recurrent education
		Regular education	Recurrent education		Regular education	Recurrent education		Regular education	Recurrent education		Total	General courses/scientific-humanistic	Technological courses	

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Novembro de 2007. Information available till 30th November, 2007.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of statistics and planning of the education.

Nota: Nos cursos gerais do ensino secundário estão incluídos os cursos científico-humanísticos do 10º ano. Os cursos tecnológicos incluem os cursos tecnológicos do 10º ano (Portaria 550-A/2004 de 21 de Maio).

Note: The general courses in the secondary education included the scientific-humanistic courses from 10th school year. The technologic courses include the technologic courses from 10th (decree 550-A/2004, from 21st of May).



II.2.5 - Alunos matriculados no ensino profissional por município, segundo o nível de formação/ensino e a natureza institucional do estabelecimento, 2005/2006

II.2.5 - Students enrolled in the professional education by municipality, according to level of education provided and to modality of education, 2005/2006

Unidade: N.º.

Unit: No.

	Total			Nível 1 (2º ciclo do ensino básico)			Nível 2 (3º ciclo do ensino básico)			Nível 3 (ensino secundário)		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	39 210	5 698	33 512	73	73	-	2 194	1 323	871	36 943	4 302	32 641
Continente	35 183	4 814	30 369	73	73	-	1 769	1 134	635	33 341	3 607	29 734
R. A. Madeira	1 322	475	847	-	-	-	33	33	-	1 289	442	847
Calheta	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Câmara de Lobos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Funchal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Machico	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta do Sol	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Porto Moniz	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ribeira Brava	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santana	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
São Vicente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Porto Santo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

	Total			Level 1 (2nd cycle of basic education)			Level 2 (3rd cycle of basic education)			Level 3 (secondary education)		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Novembro de 2007. Information available till 30th November, 2007.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of statistics and planning of the education.

Nota: Os valores apresentados incluem os alunos inscritos em escolas profissionais.

Note: Data presented includes students enrolled in professional schools.



II.2.6 - Pessoal docente e não docente por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2005/2006

II.2.6 - Teaching staff and other staff by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2005/2006

Unidade: Nº.

Unit: No.

	Pessoal docente								Pessoal não docente do ensino não superior	
	Educação pré-escolar		Ensino básico				3º Ciclo do ensino básico e ensino secundário			
			1º Ciclo		2º Ciclo					
	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
Portugal	10 757	7 456	36 449	2 947	31 707	3 047	80 914	8 134	x	x
Continente	9 527	7 075	33 526	2 718	29 657	2 988	76 120	7 960	55 749	25 437
R. A. Madeira	730	242	1 491	191	906	43	2 988	174	x	x
Calheta	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Câmara de Lobos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Funchal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Machico	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta do Sol	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Porto Moniz	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ribeira Brava	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santana	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
São Vicente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Porto Santo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

	Teaching staff								Non teaching staff in the non-tertiary education	
	Pre-primary education		Basic education				Basic and secondary education			
			1st cycle		2nd cycle		3rd cycle and secondary			
	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Novembro de 2007. Information available till 30th November, 2007.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of statistics and planning of the education.

Nota: Os docentes com funções lectivas que leccionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde leccionaram o maior número de horas.

Os docentes que não estão a exercer funções lectivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter directivo, podem ser considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitados a leccionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns municípios apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos, mas com pessoal docente.

Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to. Thus, some municipalities may not present data for institutions or students, in certain education levels, and despite present data on teaching staff.



II.2.7 - Estabelecimentos, alunos matriculados e docentes no ensino superior por município segundo a natureza institucional do estabelecimento, 2006/2007

II.2.7 - Educational institutions, students enrolled and teaching staff in the higher education by municipality according to the nature of the institution, 2006/2007

Unidade: Nº.

Unit: No.

	Estabelecimentos			Alunos matriculados			Pessoal docente		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	319	178	141	366 729	275 321	91 408	36 069	25 415	10 654
Continente	311	172	139	360 288	269 355	90 933	35 341	24 798	10 543
R. A. Madeira	4	2	2	3 248	2 773	475	353	242	111
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Funchal	4	2	2	3 248	2 773	475	353	242	111
Machico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	Educational institutions			Students enrolled			Teaching staff		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Planning, Strategy, Evaluation and International Relations Office



II.2.8 - Alunos matriculados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2006/2007 (continua)

II.2.8 - Students enrolled in higher education institutions by field of study and students' sex according to NUTS III, 2006/2007 (to be continued)

Unidade: Nº.

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	Portugal	Região Autónoma da Madeira	Students' sex	Field of study
	HM	366 729	3248	MF	
Total	H	168 821	1340	M	Total
	M	197 908	1908	F	
Formação de Professores/formadores e Ciências da Educação	HM	21 401	268	MF	Teacher training and education sciences
	H	3 763	68	M	
	M	17 638	200	F	
Artes	HM	17 850	188	MF	Arts
	H	7 916	75	M	
	M	9 934	113	F	
Humanidades	HM	13 167	121	MF	Humanities
	H	4 909	34	M	
	M	8 258	87	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	36 325	562	MF	Social and behavioural science
	H	13 379	160	M	
	M	22 946	402	F	
Informação e Jornalismo	HM	8 034	-	MF	Journalism and information
	H	2 546	-	M	
	M	5 488	-	F	
Ciências Empresarias	HM	55 635	466	MF	Business and administration
	H	25 808	195	M	
	M	29 827	271	F	
Direito	HM	17 268	-	MF	Law
	H	7 223	-	M	
	M	10 045	-	F	
Ciências da Vida	HM	8 899	168	MF	Life sciences
	H	3 010	58	M	
	M	5 889	110	F	
Ciências Físicas	HM	7 069	69	MF	Physical sciences
	H	3 704	28	M	
	M	3 365	41	F	
Matemática e Estatística	HM	2 863	84	MF	Mathematics and statistics
	H	1 193	22	M	
	M	1 670	62	F	
Informática	HM	8 012	4	MF	Computing
	H	5 983	2	M	
	M	2 029	2	F	



II.2.8 - Alunos matriculados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2006/2007 (continuação)

II.2.8 - Students enrolled in higher education institutions by field of study and students' sex according to NUTS III, 2006/2007 (continued)

Unidade: Nº.

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	Portugal	Região Autónoma da Madeira	Students' sex	Field of study
Engenharia e Técnicas Afins	HM	49 342	460	MF	Engineering and engineering trades
	H	40 912	379	M	
	M	8 430	81	F	
Indústrias Transformadoras	HM	4 117	-	MF	Manufacturing and processing
	H	1 701	-	M	
	M	2 416	-	F	
Arquitectura e Construção	HM	28 219	78	MF	Architecture and building
	H	18 571	64	M	
	M	9 648	14	F	
Agricultura, Sivicultura e Pescas	HM	4 248	-	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	2 196	-	M	
	M	2 052	-	F	
Ciências Veterinárias	HM	2 691	-	MF	Veterinary
	H	856	-	M	
	M	1 835	-	F	
Saúde	HM	51 715	495	MF	Health
	H	13 110	120	M	
	M	38 605	375	F	
Serviços Sociais	HM	8 864	48	MF	Social services
	H	1 038	5	M	
	M	7 826	43	F	
Serviços Pessoais	HM	12 937	237	MF	Personal services
	H	6 863	130	M	
	M	6 074	107	F	
Serviços de Transporte	HM	256	-	MF	Transport services
	H	207	-	M	
	M	49	-	F	
Protecção do Ambiente	HM	5 308	-	MF	Environmental protection
	H	2 027	-	M	
	M	3 281	-	F	
Serviços de Segurança	HM	2 509	-	MF	Security services
	H	1 906	-	M	
	M	603	-	F	

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Planning, Strategy, Evaluation and International Relations Office



II.2.9 - Diplomados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2005/2006 (continua)

II.2.9 - Students graduated at higher education institutions by field of study and students' sex according to NUTS III, 2005/2006 (to be continued)

Unidade: Nº.

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	Portugal	Região Autónoma da Madeira	Students' sex	Field of study
	HM	71 828	675	MF	
Total	H	24 840	151	M	Total
	M	46 988	524	F	
Formação de Professores/formadores e Ciências da Educação	HM	8 943	191	MF	Teacher training and education sciences
	H	1 362	13	M	
	M	7 581	178	F	
Artes	HM	3 593	28	MF	Arts
	H	1 435	11	M	
	M	2 158	17	F	
Humanidades	HM	2 543	14	MF	Humanities
	H	721	5	M	
	M	1 822	9	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	6 223	42	MF	Social and behavioural science
	H	1 751	10	M	
	M	4 472	32	F	
Informação e Jornalismo	HM	1 741	-	MF	Journalism and information
	H	422	-	M	
	M	1 319	-	F	
Ciências Empresarias	HM	10 531	63	MF	Business and administration
	H	3 870	21	M	
	M	6 661	42	F	
Direito	HM	2 419	-	MF	Law
	H	884	-	M	
	M	1 535	-	F	
Ciências da Vida	HM	1 232	22	MF	Life sciences
	H	366	9	M	
	M	866	13	F	
Ciências Físicas	HM	1 256	19	MF	Physical sciences
	H	557	8	M	
	M	699	11	F	
Matemática e Estatística	HM	694	19	MF	Mathematics and statistics
	H	247	6	M	
	M	447	13	F	
Informática	HM	1 114	2	MF	Computing
	H	733	2	M	
	M	381	-	F	



**II.2.9 - Diplomados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2005/2006
(continuação)**

**II.2.9 - Students graduated at higher education institutions by field of study and students' sex according to
NUTS III, 2005/2006 (continued)**

Unidade: Nº.

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	Portugal	Região Autónoma da Madeira	Students' sex	Field of study
Engenharia e Técnicas Afins	HM	5 473	23	MF	Engineering and engineering trades
	H	4 191	18	M	
	M	1 282	5	F	
Indústrias Transformadoras	HM	864	-	MF	Manufacturing and processing
	H	268	-	M	
	M	596	-	F	
Arquitectura e Construção	HM	3 852	-	MF	Architecture and building
	H	2 388	-	M	
	M	1 464	-	F	
Agricultura, Sivicultura e Pescas	HM	976	-	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	400	-	M	
	M	576	-	F	
Ciências Veterinárias	HM	252	-	MF	Veterinary
	H	89	-	M	
	M	163	-	F	
Saúde	HM	13 191	180	MF	Health
	H	2 954	29	M	
	M	10 237	151	F	
Serviços Sociais	HM	2 489	-	MF	Social services
	H	262	-	M	
	M	2 227	-	F	
Serviços Pessoais	HM	2 801	72	MF	Personal services
	H	1 225	19	M	
	M	1 576	53	F	
Serviços de Transporte	HM	92	-	MF	Transport services
	H	63	-	M	
	M	29	-	F	
Protecção do Ambiente	HM	1 122	-	MF	Environmental protection
	H	340	-	M	
	M	782	-	F	
Serviços de Segurança	HM	427	-	MF	Security services
	H	312	-	M	
	M	115	-	F	

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Planning, Strategy, Evaluation and International Relations Office



Subcapítulo 3

Cultura e Lazer

Subchapter 3

Culture and Leisure



II.3.1 - Indicadores de cultura por município, 2005 (continua)

II.3.1 - Culture indicators by municipality, 2005 (to be continued)

	Cinema			Espectáculos ao vivo	
	Taxa de ocupação	Espectadores por habitante	Valor médio dos bilhetes vendidos	Espectadores por habitante	Valor médio dos bilhetes vendidos
	%	N.º	€	N.º	€
Portugal	11,3	1,6	4,1	0,9	13,2
Continente	11,3	1,6	4,2	0,9	13,3
R. A. Madeira	11,3	1,9	4,0	1,0	6,3
Calheta	-	-	-	0,4	3,3
Câmara de Lobos	-	-	-
Funchal	1,6	6,3
Machico	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-
Santa Cruz
Santana	-	-	-
São Vicente	-	-	-
Porto Santo

	Cinema			Cultural live shows	
	Occupation rate	Spectators per inhabitant	Average value of tickets sold	Spectators per inhabitant	Average value of tickets sold
	%	No.	€	No.	€

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.



II.3.1 - Indicadores de cultura por município, 2005 (continuação)

II.3.1 - Culture indicators by municipality, 2005 (continued)

	Museus	Despesas das câmaras municipais em actividades culturais			
	Visitantes por museu	Despesas de capital em actividades culturais por habitante	Despesas correntes em actividades culturais por habitante	Despesa total em actividades culturais por habitante	Despesa em cultura no total de despesas
	N.º	€			%
Portugal	34 122	42,9	43,8	86,6	12,5
Continente	35 630	43,1	43,8	86,9	12,7
R. A. Madeira	25 417	26,4	41,2	67,6	8,1
Calheta	-	50,9	79,0	129,9	14,5
Câmara de Lobos	-	1,9	27,7	29,7	4,8
Funchal	28 071	4,8	34,8	39,5	5,2
Machico	...	146,5	40,7	187,2	23,5
Ponta do Sol	-	1,3	77,2	78,5	8,5
Porto Moniz	-	-	115,5	115,5	5,4
Ribeira Brava	...	-	49,2	49,2	5,4
Santa Cruz	-	65,3	19,3	84,5	10,6
Santana	-	-	56,5	56,5	3,9
São Vicente	-	-	26,8	26,8	2,0
Porto Santo	...	-	219,2	219,2	13,5

	Museums	Local administration expenditures on cultural activities			
	Visitors per museum	Capital expenditure on cultural activities per inhabitant	Current expenditure on cultural activities per inhabitant	Total expenditure on cultural activities per inhabitant	Expenditure on culture within the total of expenditures
	No.	€			%

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados para museus, correspondem aos que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); existence of budget and inventory.



II.3.2 - Publicações periódicas por município, 2005

II.3.2 - Periodical publications by municipality, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Publicações	Edições	Circulação total			Exemplares vendidos		
			Total	da qual		Total	dos quais	
				Jornais	Revistas		Jornais	Revistas
Portugal	2 052	35 735	666 617 106	503 254 085	148 674 173	408 560 136	288 630 420	114 399 175
Continente	1 968	32 164	651 434 465	488 914 507	148 061 698	394 800 455	275 352 708	113 950 212
R. A. Madeira	52	1 163	9 513 790	9 079 702	326 100	8 872 134	8 691 854	179 422
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	5	93	805 304	...	257 904	635 245	...	141 169
Funchal	39	1 046	8 681 556	8 560 002	62 546	8 233 448	8 197 487	35 103
Machico	2
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	1	-	-	...	-	-
Ribeira Brava	1	-	-	...
Santa Cruz	2	-	-	...
Santana	1	-	-	...	-	-
São Vicente	1	-	-	...	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-

	Publications	Editions	Total circulation			Copies sold		
			Total	of which		Total	of which	
				Newspapers	Magazines		Newspapers	Magazines

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A partir de 2003 os valores estão de acordo com a nova metodologia do inquérito.

Note: The Periodical publications survey of 2003 was methodologically changed.



II.3.3 - Caracterização e exibição do cinema por município, 2005

II.3.3 - Characterization and exhibition of cinema by municipality, 2005

	Recintos utilizados	Ecrãs	Lotação dos recintos	Sessões	Espectadores	Bilhetes vendidos	Receitas
	N.º						milhares de euros
Portugal	255	624	131 921	718 537	17 165 141	16 977 946	70 414
Continente	242	594	125 348	688 990	16 498 562	16 314 978	67 786
R. A. Madeira	5	17	3 512	20 176	472 197	470 005	1 900
Calheta	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-	-
Funchal	3	14
Machico	-	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	1	2
Santana	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	1	1

	Precincts	Screens	Capacity	Performances	Spectators	Tickets sold	Box office receipts
	No.						thousands euros

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.



II.3.4 - Espectáculos ao vivo por município, 2005

II.3.4 - Cultural live shows by municipality, 2005

	Recintos culturais		Espectáculos ao vivo			
	Número	Lotação	Sessões	Espectadores	Bilhetes vendidos	Receitas
	N.º					milhares de euros
Portugal	372	340 541	24 471	9 037 760	3 986 540	52 476
Continente	350	315 161	23 410	8 671 304	3 902 787	51 738
R. A. Madeira	10	16 835	728	245 940	51 101	320
Calheta	1	...	4	5 250
Câmara de Lobos	-	-
Funchal	7	15 878	584	156 030	50 951	319
Machico	1
Ponta do Sol	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	-	-
Santana	-	-
São Vicente	-	-
Porto Santo	1

	Cultural precincts		Cultural live shows			
	Number	Capacity	Performances	Spectators	Tickets sold	Receipts
	No.					thousands euros

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A informação referente aos espectáculos ao vivo compreende não só os que se realizam em recintos culturais como os que se realizam noutros recintos que não os recintos culturais.

Note: Data presented on cultural live shows includes not only those that took place in cultural precincts, but also those that took place in other precincts.



II.3.5 - Museus e galerias de arte por município, 2005

II.3.5 - Museums and art galleries by municipality, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Museus			Galerias de arte e outros espaços			
	Número	Objectos	Visitantes	Número	Exposições realizadas	Obras expostas	Visitantes
Portugal	285	22 252 503	9 724 876	773	6 449	233 512	5 022 180
Continente	258	22 014 498	9 192 528	734	6 144	220 938	4 872 834
R. A. Madeira	18	108 678	457 512	22	163	3 581	67 773
Calheta	-	-	-	1
Câmara de Lobos	-	-	-	1
Funchal	15	103 993	421 064	15	106	2 422	48 808
Machico	1	-	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	1
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	1	1
Santa Cruz	-	-	-	2
Santana	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	1
Porto Santo	1	-	-	-	-

	Museums			Art galleries and other temporary exhibition spaces			
	Number	Objects	Visitors	Number	Exhibitions carried out	Pieces exhibited	Visitors

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados correspondem aos museus que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Para as galerias de arte, que não dispõem de controlo de entradas, não se apresentam valores nos visitantes, uma vez que não lhes foi possível estimar os mesmos.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); existence of budget and existence of inventory.

Some art galleries have no entrance control and are unable to estimate values, making results for number of visitors unavailable.



II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2005 (continua)

II.3.6 - Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2005 (to be continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Total de despesas	Despesas correntes										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades socio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Portugal	91 381	461 761	34 610	18 371	50 885	33 567	40 061	16 245	69 537	10 988	145 380	28 658
Continente	874 782	441 111	33 686	17 730	48 945	32 622	37 080	15 051	65 783	10 304	139 988	28 488
R. A. Madeira	16 547	10 093	820	595	1 184	590	1 339	542	1 663	142	3 124	77
Calheta	1 542	938	-	-	22	-	138	-	35	-	381	-
Câmara de Lobos	1 047	979	-	-	176	71	115	3	111	141	362	60
Funchal	3 977	3 497	604	396	587	301	323	536	335	-	1 043	-
Machico	3 987	867	199	199	41	33	128	1	8	1	263	16
Ponta do Sol	644	634	-	-	2	-	41	-	324	-	217	1
Porto Moniz	318	318	-	-	39	15	94	-	108	-	66	-
Ribeira Brava	617	617	-	-	55	-	33	-	86	-	443	-
Santa Cruz	2 811	640	17	-	132	122	198	-	63	-	164	-
Santana	478	478	-	-	-	-	29	-	449	-	-	-
São Vicente	163	163	-	-	34	23	62	-	4	-	62	-
Porto Santo	962	962	-	-	96	24	178	3	141	-	123	-

	Total expenditures	Current expenditures										
		Total	of which									
			Cultural heritage		Books and publications		Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Games and sports	
			Total	Museums	Total	Libraries					Total	Precincts

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: O total das despesas correntes não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Note: The total of current expenditures does not correspond to the addition of the parts, since information published does not cover all cultural domains.



II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2005 (continuação)

II.3.6 - Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2005 (continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Total de despesas	Despesas de capital										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades sócio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Portugal	913 810	452 050	48 827	20 071	21 480	19 686	3 698	884	11 126	103 587	241 725	211 319
Continente	874 782	433 671	48 125	20 025	21 363	19 634	2 752	737	8 948	102 500	230 843	201 881
R. A. Madeira	16 547	6 454	215	4	-	-	34	-	5	22	5 975	5 830
Calheta	1 542	604	-	-	-	-	-	-	-	-	426	426
Câmara de Lobos	1 047	68	-	-	-	-	34	-	5	22	7	2
Funchal	3 977	481	197	-	-	-	-	-	-	-	284	144
Machico	3 987	3 120	4	4	-	-	-	-	-	-	3 091	3 091
Ponta do Sol	644	10	-	-	-	-	-	-	-	-	10	10
Porto Moniz	318	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	617	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	2 811	2 171	14	-	-	-	-	-	-	-	2 157	2 157
Santana	478	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	163	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	962	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	Total expenditures	Capital expenditures										
		Total	of which									
			Cultural heritage		Books and press		Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Games and sports	
			Total	Museums	Total	Libraries					Total	Precincts

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: O total das despesas de capital não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Note: The total of capital expenditures does not correspond to the addition of the parts, since information published does not cover all cultural domains.



Subcapítulo 4

Saúde

Subchapter 4

Health



II.4.1 - Indicadores de saúde por município, 2005 (continua)

II.4.1 - Health indicators by municipality, 2005 (to be continued)

	Enfermeiros por 1000 habitantes	Médicos por 1000 habitantes	Farmácias e postos de medicamentos por 1000 habitantes	Internamentos por 1000 habitantes	Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde	Consultas por habitante	Camas por 1000 habitantes nos estabelecimentos de saúde	Taxa de ocupação das camas
	N.º							%
Portugal	4,6	3,4	0,3	116,5	1 938,8	3,9	3,6	75,5
Continente	4,5	3,5	0,3	116,3	1 875,7	3,9	3,5	75,3
R. A. Madeira	6,7	2,2	0,2	114,8	32,8	2,7	7,0	81,7
Calheta	1,8	0,6	0,3	6,9	1,8	3,3	1,7	79,1
Câmara de Lobos	0,6	0,4	0,2	-	-	1,1	-	-
Funchal	14,7	4,3	0,2	277,4	28,9	4,3	16,6	81,8
Machico	1,3	0,5	0,2	-	-	1,7	-	-
Ponta do Sol	0,4	0,1	0,2	-	-	1,3	-	-
Porto Moniz	2,9	0,4	0,4	-	-	2,6	-	-
Ribeira Brava	1,1	0,3	0,2	-	-	1,2	-	-
Santa Cruz	1,0	1,9	0,2	-	-	1,6	-	-
Santana	1,7	0,2	0,4	3,9	1,4	1,2	2,6	95,6
São Vicente	1,2	0,5	0,5	-	-	1,5	-	-
Porto Santo	1,1	0,5	0,2	17,1	0,7	2,7	1,8	20

	Nurses per 1000 inhabitants	Physicians per 1000 inhabitants	Pharmacies per 1000 inhabitants	Hospitalisations per 1000 inhabitants	Major and medium surgeries per day	Medical consultations per inhabitant	Beds per 1000 inhabitants at health establishments	Bed-occupancy rate
	No.							%

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE; Anual, Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde. Estatísticas das Farmácias. Estatísticas do Pessoal de Saúde. Estatísticas Demográficas. Estimativas Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura.

Sources: INE; Annual, Health Personnel Statistics. Statistics on health establishments. Pharmacies Statistics. Demographic Statistics. Provisional Estimates of Resident Population, recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

Nota: O número de médicos por 1000 habitantes é apresentado por local de residência. O número de enfermeiros por 1000 habitantes é apresentado por local de actividade.

Note: Figures on Physicians per 1000 inhabitants have considered the place of residence. Figures on Nurses per 1000 inhabitants have considered the place of occupational activity.



II.4.1 - Indicadores de saúde por município, 2005 (continuação)

II.4.1 - Health indicators by municipality, 2005 (continued)

	Taxa quinzenal de mortalidade infantil (2001/2005)	Taxa quinzenal de mortalidade neonatal (2001/2005)	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório	Taxa de mortalidade por tumores malignos	Taxa de incidência de doenças de declaração obrigatória
	‰				
Portugal	4,3	2,8	3,5	2,2	0,5
Continente	4,2	2,7	3,5	2,2	0,5
R. A. Madeira	5,8	3,7	3,3	2,0	0,2
Calheta	10,5	5,2	5,6	1,8	-
Câmara de Lobos	7,8	4,8	2,0	1,8	0,2
Funchal	5,2	3,5	3,4	2,2	0,3
Machico	6,3	3,9	2,7	2,3	0,2
Ponta do Sol	11,3	5,7	5,4	2,4	...
Porto Moniz	-	-	7,6	1,5	-
Ribeira Brava	7,7	3,3	3,9	1,8	...
Santa Cruz	2,8	2,0	2,5	1,6	0,2
Santana	6,0	6,0	3,8	2,0	...
São Vicente	3,8	3,8	3,6	2,6	...
Porto Santo	3,6	3,6	2,5	1,6	0,9
	Fortnightly rate of infant mortality (2001/2005)	Fortnightly rate of neonatal mortality (2001/2005)	Rate of mortality due to circulatory system diseases	Rate of mortality due to malignant neoplasm	Incidence rate of notifiable diseases
	‰				

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE; Anual, Óbitos por Causa de Morte. Casos Notificados de Doenças de Declaração Obrigatória. Estimativas Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura.

Sources: INE; Annual, Mortality by Cause of Death. Notified Cases of Obligatory Disease Declaration. Provisional Estimates of Resident Population, recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.



II.4.2 - Hospitais por município, 2005

II.4.2 - Hospitals by municipality, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Hospitais			Equipamento		Movimento de internados		Pessoal ao serviço			
	Total	Oficiais	Privados	Camas	Salas de operação	Internamentos	Dias de internamento	Total	Médico	De enfermagem	Outro
Portugal	204	111	93	37 330	757	1 213 798	10 329 374	118 332	21 022	35 318	61 992
Continente	189	107	82	34 163	724	1 159 733	9 420 688	111 645	20 279	33 527	57 839
R. A. Madeira	7	1	6	1 673	14	27 900	499 786	3 588	340	1 011	2 237
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Funchal	7	1	6	1 673	14	27 900	499 786	3 588	340	1 011	2 237
Machico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	Hospitals			Equipment		In-patient flow		Personnel employed			
	Total	Official	Private	Beds	Surgery rooms	Internments	Days spent in in-patient facilities	Total	Medical	Nursing	Other

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE; Anual, Inquérito aos Hospitais

Source: INE, Hospital Survey.

Nota: O pessoal ao serviço é apresentado por local de actividade.

Note: Figures on personnel employed have considered the place of occupational activity.



II.4.3 - Consultas externas nos hospitais, segundo a especialidade por município, 2005

II.4.3 - External appointments in hospitals by municipality, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total de consultas externas	Especialidade								
		Cirurgia Geral	Ginecologia	Medicina Interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrinolaringologia	Pediatria Médica	Psiquiatria	Outras
Portugal	11 936 987	845 256	604 779	600 507	804 034	1 147 687	556 680	471 317	558 965	6 347 762
Continente	11 394 668	807 781	578 066	570 950	757 610	1 111 842	522 699	442 996	534 006	6 068 718
R. A. Madeira	348 483	26 794	16 776	22 682	30 437	25 935	20 951	18 587	14 014	172 307
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Funchal	348 483	26 794	16 776	22 682	30 437	25 935	20 951	18 587	14 014	172 307
Machico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	Total of external appointments	Speciality								
		General Surgery	Gynaecology	Internal Medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Otorhinolaryngology	Medical Paediatrics	Psychiatry	Others

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Anual, Inquérito aos Hospitais.

Source: INE, Annual, Hospital Survey.



II.4.4 - Centros de saúde e suas extensões por município, 2005

II.4.4 - Official clinics and extensions by municipality, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Com internamento	Sem internamento	Extensões	Camas	Internamentos	Dias de internamento	Pessoal ao serviço			
								Total	Médicos	Pessoal de enfermagem	Outro
Portugal	379	60	319	1 930	996	15 190	227 856	30 015	7 357	8 008	14 650
Continente	348	45	303	1 789	678	10 864	160 466	26 890	7 103	7 058	12 729
R. A. Madeira	14	3	11	36	50	190	14 036	1 553	127	548	878
Calheta	2	1	1	7	20	82	5 777	240	19	88	133
Câmara de Lobos	1	-	1	5	-	-	-	136	12	55	69
Funchal	3	-	3	-	-	-	-	430	41	131	258
Machico	1	-	1	4	-	-	-	168	16	62	90
Ponta do Sol	1	-	1	2	-	-	-	43	4	18	21
Porto Moniz	1	-	1	4	-	-	-	51	2	17	32
Ribeira Brava	1	-	1	3	-	-	-	101	8	39	54
Santa Cruz	1	-	1	3	-	-	-	134	14	50	70
Santana	1	1	-	5	22	33	7 675	128	4	43	81
São Vicente	1	-	1	3	-	-	-	64	4	28	32
Porto Santo	1	1	-	-	8	75	584	58	3	17	38

	Total	With in-patient system	With out-patient system	Extensions	Beds	Hospitalisations	Days hospitalized	Personnel employed			
								Total	Medical	Nurses	Other

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Anual, Inquérito aos Centros de Saúde.

Source: INE, Official Clinics Survey.

Notas: O pessoal ao serviço é apresentado por local de actividade. O número de camas refere-se à lotação praticada. O número de internamentos resulta da soma entre os doentes entrados durante o ano e os doentes transitados do ano anterior. Nos doentes entrados, cada doente pode ter dado entrada no internamento do hospital uma ou mais vezes durante o ano.

Notes: Figures on staff have considered the place of occupational activity. Data on beds have considered the practiced allotment to in the reference year. Data on internments results from the adding of in-patients in the reference year and the number of in-patient carried over from the preceding year. In the first case (new arrivals) we remind that each patient can arrive more than once during the year.



II.4.5 - Consultas médicas nos centros de saúde segundo a especialidade por município, 2005

II.4.5 - Medical appointments in official clinics by municipality, 2005

Unidade N.º	Especialidade											Unit: No.
	Total de consultas	Medicina geral e familiar/clínica geral	Estomatologia e medicina dentária	Ginecologia	Oftalmologia	Otorrinolaringologia	Planeamento familiar	Pneumologia	Saúde infantil e juvenil/pediatria	Saúde materna/Obstetria	Outras especialidades	
		Portugal	28 718 691	23 826 114	123 733	28 589	69 295	19 752	819 214	119 047	2 933 606	514 394
Continente	28 116 668	23 415 486	98 742	25 085	65 456	15 248	798 916	116 918	2 873 836	499 044	207 937	
R. A. Madeira	316 207	229 731	2 247	306	407	208	13 240	1 705	27 043	6 328	34 992	
Calheta	39 585	29 359	-	-	-	-	1 428	-	3 597	790	4 411	
Câmara de Lobos	39 750	27 564	-	-	-	-	1 539	-	5 272	1 722	3 653	
Funchal	83 435	59 836	-	-	-	-	6 794	1 533	5 483	1 867	7 922	
Machico	35 728	26 837	-	-	-	-	956	-	3 266	427	4 242	
Ponta do Sol	10 349	7 711	-	-	-	-	156	-	891	218	1 373	
Porto Moniz	7 279	6 199	-	-	-	-	117	-	395	99	469	
Ribeira Brava	15 634	10 599	-	-	-	-	934	-	1 456	306	2 339	
Santa Cruz	52 902	40 626	-	-	-	-	879	-	5 171	427	5 799	
Santana	10 577	7 949	-	-	-	-	144	-	618	124	1 742	
São Vicente	9 215	7 442	-	-	-	-	162	-	368	109	1 134	
Porto Santo	11 753	5 609	2 247	306	407	208	131	172	526	239	1 908	

	Total consultations	Medical specialities									
		Family and general medicine/General practice	Stomatology and dental medicine	Gynaecology	Ophthalmology	Otorhinolaryngology	Family planning	Pneumology	Infant and juvenile health / Paediatrics	Maternal health / Obstetrics	Others

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Anual, Inquérito aos Centros de Saúde.

Source: INE, Annual, Office Clinics Survey.

Nota: A especialidade "Medicina Geral e Familiar/Clinica Geral" inclui as consultas complementares.

Note: The speciality "Family and General Medicine/General Practice" includes complementary appointments.



II.4.6 - Farmácias e postos farmacêuticos móveis por município, 2005

II.4.6 - Pharmacies and mobile medicine depots by municipality, 2005

Unidade N.º	Unit: No.				
	Farmácias e postos farmacêuticos móveis	Farmácias	Postos farmacêuticos móveis	Farmacêuticos de oficina	Profissionais de farmácia
Portugal	3 034	2 775	259	5 735	5 485
Continente	2 909	2 670	239	5 540	5 273
R. A. Madeira	60	59	1	115	67
Calheta	4	4	-	-	2
Câmara de Lobos	8	8	-	14	6
Funchal	25	25	-	58	42
Machico	4	4	-	8	2
Ponta do Sol	2	2	-	5	1
Porto Moniz	1	1	-	1	-
Ribeira Brava	3	3	-	4	6
Santa Cruz	6	5	1	14	5
Santana	3	3	-	4	-
São Vicente	3	3	-	5	3
Porto Santo	1	1	-	2	-
	Pharmacies and mobile medicine depots	Pharmacies	Mobile medicine depots	Laboratory pharmacists	Pharmacy professionals

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Anual, Estatísticas das Farmácias.

Source: INE, Annual, Pharmacies Statistics.

Nota: Os farmacêuticos de oficina são apresentados por local de actividade. Os profissionais de farmácia são apresentados por local de residência e incluem ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácia.

Notes: Figures on Laboratory pharmacists have considered the place of occupational activity.

Figures on Pharmacy professionals have considered the place of residence and include technical assistants, pharmacy assistants and apprentices.



II.4.7 - Médicos por município de residência, segundo a especialidade por município, 2005

II.4.7 - Physicians by municipality of residence and according to the speciality, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Não especialistas	Especialistas	Cirurgia Geral	Estomato- logia	Ginecologia e Obstetrícia	Medicina Geral e Familiar	Oftalmo- logia	Ortopedia	Pediatria	Psiquiatria	Outras especialidades
Portugal	36 138	12 831	26 403	1 379	709	1 413	4 882	804	902	1 427	885	14 002
Continente	35 144	12 470	25 683	1 333	695	1 368	4 761	783	878	1 389	867	13 609
R. A. Madeira	546	185	415	29	5	25	77	10	15	22	7	225
Calheta	7	6	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	15	7	11	-	-	-	1	-	-	3	-	7
Funchal	435	133	347	25	4	23	52	10	14	17	7	195
Machico	11	5	7	-	-	1	3	-	-	-	-	3
Ponta do Sol	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	1	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	4	3	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Santa Cruz	65	27	42	4	1	1	16	-	-	2	-	18
Santana	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	3	1	3	-	-	-	-	-	1	-	-	2
Porto Santo	2	-	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-

	Total	Non- specialists	Specialists	General surgery	Stomato- logy	Gynaeco- logy and Obstetrics	Family and General Medicine	Ophthal- mology	Ortho- paedics	Paedia- trics	Psychia- try	Other medical speciali- ties
--	-------	---------------------	-------------	--------------------	------------------	------------------------------------	--------------------------------------	--------------------	-------------------	------------------	-----------------	---------------------------------------

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Anual, Estatísticas do Pessoal da Saúde.

Source: INE, Annual, Health Personnel Statistics.

Nota: O total de médicos não corresponde à soma dos médicos especialistas com os não especialistas porque os médicos especialistas são contados tantas vezes quantas as especialidades que exercem.

Note: The total of physicians does not correspond to the adding of specialists to non-specialists, since one single physician is counted as many times as medical specialities he/she is practicing.



Subcapítulo 5

Mercado de Trabalho

Subchapter 5

Labour Market



II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2006 (continua)

II.5.1 - Labour market indicators by NUTS II, 2006 (to be continued)

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de desemprego			Proporção de desemprego de longa duração	Activos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população	Quadros superiores e especialistas no total de empregados
	Total	Feminina	15-24 anos			
Portugal	7,7	9,0	16,3	51,7	37,8	16,4
Continente	7,8	9,1	16,6	51,9	38,2	16,6
Norte	8,9	10,9	16,9	55,5	29,5	15,5
Centro	5,5	6,8	11,9	45,1	35,7	12,1
Lisboa	8,5	8,8	19,7	54,7	51,4	23,3
Alentejo	9,2	10,5	20,7	40,2	36,1	13,8
Algarve	5,5	6,9	15,3 §	46,2	43,0	18,6
R. A. Açores	3,8 §	4,8 §	10,2 §	37,5 §	26,4	10,2
R. A. Madeira	5,4	6,3 §	11,2 §	48,6 §	31,0	11,3

	Unemployment rate			Long-term unemployment percentage within the total of unemployment	Active population with at least compulsory education completed within the total of population	Legislators, senior officials, managers and specialized professionals within the total of employment
	Total	Female	15-24 years			
Portugal	7,7	9,0	16,3	51,7	37,8	16,4
Continente	7,8	9,1	16,6	51,9	38,2	16,6
Norte	8,9	10,9	16,9	55,5	29,5	15,5
Centro	5,5	6,8	11,9	45,1	35,7	12,1
Lisboa	8,5	8,8	19,7	54,7	51,4	23,3
Alentejo	9,2	10,5	20,7	40,2	36,1	13,8
Algarve	5,5	6,9	15,3 §	46,2	43,0	18,6
R. A. Açores	3,8 §	4,8 §	10,2 §	37,5 §	26,4	10,2
R. A. Madeira	5,4	6,3 §	11,2 §	48,6 §	31,0	11,3

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram recalculados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2006 (continuação)

II.5.1 - Labour market indicators by NUTS II, 2006 (continued)

	Empregados no sector terciário no total de empregados	Empregados por conta de outrem no total de empregados	Empregados por conta própria no total de empregados	Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem	Empregados a tempo completo no total de empregados	Inactivos por 100 empregados	Duração média habitual do horário semanal
	%					N.º	hora
Portugal	57,7	75,6	22,7	79,4	88,7	96,9	39,1
Continente	57,5	75,3	22,9	79,4	88,5	96,2	39,1
Norte	48,2	73,6	24,1	82,9	89,5	97,6	39,6
Centro	47,5	66,5	32,0	80,6	81,3	79,5	37,3
Lisboa	76,9	85,2	13,7	76,3	92,4	105,8	39,6
Alentejo	62,0	80,2	18,0	72,7	93,1	111,2	39,8
Algarve	73,2	75,2	22,2	75,5	93,4	101,7	40,2
R. A. Açores	61,7	78,4	19,4	80,5	93,8	121,9	39,8
R. A. Madeira	62,6	82,7	16,6	82,1	91,0	103,8	38,6

	Employees in tertiary sector (in services) within the total of employment	Employees within the total of employment	Self-employed persons within the total of employment	Employment contracts of unlimited duration within the total of employees	Full time employment within the total of employment	Inactive population per 100 employees	Average duration of weekly working time
	%					No.	hour

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.2 - Indicadores do mercado de trabalho por município, 2005

II.5.2 - Labour market indicators by municipality, 2005

	Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores	Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores	Ganho médio mensal	Disparidade no ganho médio mensal por sexo	Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade	Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações
	%	%	€	%			
Portugal	25,5	23,7	907,24	12,3	26,7	8,5	42,4
Continente	25,7	23,7	909,17	12,3	26,8	8,8	42,7
R. A. Madeira	21,7	24,9	901,46	14,1	20,8	4,7	30,2
Calheta	17,9	44,2	1 062,00	23,0	40,8	24,2	28,7
Câmara de Lobos	22,3	25,4	822,94	11,4	22,5	14,1	25,0
Funchal	20,7	26,4	928,38	14,4	17,2	5,0	32,1
Machico	24,0	15,2	783,13	12,7	14,6	1,6	25,6
Ponta do Sol	37,2	6,5	693,35	10,8	26,3	10,5	20,9
Porto Moniz	25,2	27,2	681,07	16,1	41,1	6,4	15,9
Ribeira Brava	34,5	18,3	701,41	15,4	22,9	11,4	17,0
Santa Cruz	19,0	23,2	933,15	12,6	31,8	6,1	30,0
Santana	39,2	10,0	694,95	16,9	34,5	9,4	23,8
São Vicente	35,9	5,2	682,25	9,8	33,2	1,9	19,4
Porto Santo	21,4	19,9	893,50	21,2	37,1	9,3	14,8

	Rate for employees in establishments with < 10 workers	Rate for employees in establishments with > 250 workers	Mean monthly earning	Disparity in the mean monthly earning by sex	Disparity in the mean monthly earning by size of enterprise	Disparity in mean monthly earning by sector of activity	Disparity in mean monthly earning by education level
	%	%	€	%			

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.



II.5.3 - Taxa de actividade por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2006

II.5.3 - Activity rate by NUTS II and according to age group and sex, 2006

Unidade: %

Unit: %

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	52,8	58,2	47,7	42,7	46,6	38,7	89,7	92,8	86,6	89,6	94,6	84,7	48,4	58,0	40,4	73,9
Continente	53,0	58,3	48,0	42,6	46,1	39,0	90,0	92,9	87,0	89,9	94,6	85,2	48,6	57,9	40,8	74,2
Norte	52,9	58,4	47,7	45,9	49,6	42,1	90,0	92,9	87,2	87,2	92,4	82,1	48,6	59,3	39,8	73,2
Centro	57,1	62,6	52,0	41,7	45,7	37,4	90,8	93,7	87,8	91,6	95,7	87,6	57,3	67,1	49,1	76,4
Lisboa	50,8	55,2	46,8	38,0	39,5	36,5	89,8	92,9	86,7	91,9	96,4	87,5	43,5	50,8	37,5	73,5
Alentejo	49,8	56,1	43,7	46,9	52,5	41,0	89,0	91,9	85,9	91,1	94,8	87,2	40,8	50,1	32,8	75,1
Algarve	51,0	57,0	45,0	36,3	42,1	30,2	87,7	90,4	84,8	90,2	96,3	83,8	46,2	55,2	37,9	73,7
R. A. Açores	46,0	57,3	34,9	44,8	56,4	32,6	84,5	92,7	76,0	82,0	95,3	68,0	38,9	57,5	22,7	66,2
R. A. Madeira	50,5	57,4	44,2	42,6	50,5	34,2	85,6	89,5	81,8	85,8	93,5	78,7	46,1	59,4	36,8	70,7

	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.4 - Taxa de emprego por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2006

II.5.4 - Employment rate by NUTS II and according to age group and sex, 2006

Unidade: %

Unit: %

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	57,7	65,1	50,8	35,8	39,8	31,6	81,6	86,4	76,7	83,9	89,8	78,1	45,8	55,0	38,1	67,9
Continente	57,7	65,0	51,1	35,6	39,2	31,8	81,6	86,4	76,8	84,0	89,7	78,5	46,0	54,9	38,5	68,0
Norte	57,6	65,6	50,3	38,2	42,3	33,9	80,7	85,9	75,5	81,1	88,0	74,4	45,4	55,6	36,9	66,3
Centro	63,0	70,5	56,0	36,7	41,4	31,7	83,1	89,1	77,1	87,4	91,6	83,3	55,5	65,1	47,4	71,6
Lisboa	55,1	60,8	49,9	30,5	31,2	29,8	82,0	85,4	78,4	85,2	90,4	80,1	40,6	47,3	35,2	67,1
Alentejo	52,2	60,0	44,8	37,2	43,4	30,8	80,3	84,1	76,2	83,7	87,9	79,2	38,2	47,2	30,5	67,9
Algarve	56,5	64,3	48,9	30,7	37,1	24,0	82,4	86,2	78,3	86,3	93,5	78,7	44,3	53,1	36,2	69,5
R. A. Açores	55,0	69,5	40,9	40,3	51,5	28,4	80,2	88,4	71,7	81,0	94,3	67,1	38,3	57,0	22,1	63,7
R. A. Madeira	58,2	68,0	49,7	37,8	45,6	29,6	80,1	85,0	75,2	81,9	89,7	74,7	44,9	58,0	35,6	66,8

	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.5 - População activa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2006

II.5.5 - Active population by NUTS II and according to age group and sex, 2006

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	5 587,3	2 984,4	2 602,9	544,4	302,1	242,3	1 483,1	772,8	710,3	1 409,0	737,5	671,6	2 150,8	1 172,0	978,7	5 257,9
Continente	5 351,6	2 848,8	2 502,7	511,8	281,6	230,2	1 413,4	735,2	678,2	1 346,1	702,5	643,6	2 080,2	1 129,5	950,7	5 028,4
Norte	1 981,1	1 059,0	922,1	223,6	122,9	100,7	531,9	273,9	258,0	509,5	264,9	244,6	716,1	397,3	318,8	1 880,7
Centro	1 361,0	721,3	639,7	117,8	66,1	51,6	318,1	165,2	152,9	312,3	162,4	149,9	612,8	327,6	285,2	1 191,8
Lisboa	1 415,2	738,9	676,3	113,1	59,4	53,7	412,1	215,2	196,9	372,4	193,0	179,4	517,7	271,3	246,4	1 386,2
Alentejo	380,6	210,2	170,3	40,4	23,1	17,3	96,6	51,7	44,9	95,5	51,2	44,2	148,1	84,2	63,9	364,8
Algarve	213,6	119,3	94,2	16,9	10,1	6,9	54,7	29,2	25,5	56,4	31,0	25,4	85,5	49,1	36,5	205,1
R. A. Açores	111,8	69,0	42,8	17,2	11,1	6,1	33,5	18,7	14,9	29,3	17,4	11,9	31,8	21,8	10,0	109,7
R. A. Madeira	124,0	66,6	57,4	15,4	9,4	6,0	36,1	18,9	17,3	33,7	17,6	16,1	38,8	20,7	18,1	119,8

	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.6 - População empregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2006

II.5.6 - Employed population by NUTS II and according to age group and sex, 2006

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	5 159,5	2 789,7	2 369,8	455,9	258,2	197,7	1 348,1	719,4	628,7	1 319,8	700,3	619,5	2 035,6	1 111,7	923,9	4 830,3
Continente	4 934,7	2 659,4	2 275,3	426,8	239,6	187,2	1 282,5	683,7	598,9	1 258,7	666,2	592,5	1 966,6	1 069,9	896,7	4 611,7
Norte	1 805,3	983,6	821,8	185,9	104,8	81,1	476,6	253,4	223,3	473,9	252,3	221,6	668,9	373,1	295,9	1 704,8
Centro	1 286,6	690,3	596,3	103,7	59,9	43,8	291,3	157,1	134,2	298,0	155,3	142,7	593,5	317,9	275,6	1 117,3
Lisboa	1 295,4	678,3	617,1	90,8	46,9	43,9	376,0	198,0	178,0	345,2	181,1	164,1	483,3	252,4	231,0	1 266,3
Alentejo	345,7	193,2	152,5	32,0	19,1	13,0	87,2	47,3	39,8	87,7	47,5	40,2	138,8	79,3	59,4	330,0
Algarve	201,7	114,0	87,7	14,4	8,9	5,5	51,4	27,9	23,5	53,9	30,0	23,9	82,1	47,2	34,8	193,2
R. A. Açores	107,5	66,8	40,7	15,4	10,2	5,3	31,8	17,8	14,0	28,9	17,2	11,7	31,3	21,6	9,7	105,4
R. A. Madeira	117,3	63,5	53,8	13,7	8,5	5,2	33,8	17,9	15,9	32,2	16,9	15,3	37,7	20,2	17,5	113,1

	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.7 - População desempregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2006

II.5.7 - Unemployed population by NUTS II and according to age group and sex, 2006

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	427,8	194,8	233,1	88,5	43,9	44,5	135,0	53,4	81,6	89,2	37,1	52,1	115,2	60,3	54,9	427,6
Continente	416,9	189,5	227,4	85,0	42,0	42,9	130,9	51,6	79,3	87,4	36,2	51,1	113,6	59,6	54,0	416,7
Norte	175,8	75,5	100,3	37,8	18,1	19,7	55,3	20,6	34,7	35,6	12,6	23,1	47,1	24,2	22,9	175,8
Centro	74,5	31,1	43,4	14,0	6,2	7,8	26,8	8,1	18,7	14,3	7,0	7,2	19,3	9,7	9,6	74,5
Lisboa	119,9	60,6	59,2	22,3	12,5	9,8	36,1	17,2	18,8	27,2	12,0	15,2	34,3	18,9	15,4	119,9
Alentejo	34,9	17,0	17,9	8,3	4,0 §	4,3 §	9,4	4,4 §	5,1	7,8	3,7 §	4,0 §	9,3	4,9	4,4 §	34,7
Algarve	11,8	5,3	6,5	2,6 §	1,2 §	1,4 §	3,3 §	1,4 §	2,0 §	2,5 §	0,9 §	1,6 §	3,5 §	1,8 §	1,6 §	11,8
R. A. Açores	4,3 §	2,2 §	2,0 §	1,8 §	1,0 §	0,8 §	1,7 §	0,9 §	0,8 §	0,3 §	0,2 §	0,2 §	0,4 §	0,2 §	0,3 §	4,3 §
R. A. Madeira	6,7	3,1 §	3,6 §	1,7 §	0,9 §	0,8 §	2,3 §	1,0 §	1,4 §	1,5 §	0,7 §	0,8 §	1,1 §	0,5 §	0,6 §	6,7 §

	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.8 - População inactiva por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2006

II.5.8 - Inactive population by NUTS II and by age group and sex, 2006

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			menos de 15 anos	15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	4 998,7	2 140,6	2 858,1	1 640,4	730,2	346,5	383,6	169,8	60,1	109,6	163,9	42,3	121,6	2 294,4	850,0	1 444,4	1 857,9
Continente	4 745,9	2 039,9	2 706,1	1 549,1	688,2	328,7	359,5	157,5	56,4	101,1	151,9	40,3	111,6	2 199,2	819,7	1 379,5	1 752,4
Norte	1 762,8	753,2	1 009,6	609,5	263,4	124,7	138,7	59,0	21,1	37,9	75,0	21,8	53,2	755,9	273,2	482,7	688,9
Centro	1 023,0	431,6	591,5	340,6	165,0	78,4	86,5	32,4	11,2	21,2	28,6	7,2	21,3	456,5	160,5	296,0	368,8
Lisboa	1 370,7	600,3	770,3	434,6	184,3	90,8	93,5	46,6	16,5	30,1	32,9	7,3	25,7	672,2	262,3	409,9	500,4
Alentejo	384,3	164,8	219,5	102,5	45,7	20,9	24,9	11,9	4,6	7,4	9,3	2,8 §	6,5	214,9	83,8	131,1	121,1
Algarve	205,1	90,0	115,2	61,9	29,8	13,9	15,9	7,7	3,1 §	4,6	6,1	1,2 §	4,9	99,7	39,9	59,8	73,1
R. A. Açores	131,0	51,3	79,6	47,2	21,2	8,6	12,6	6,2	1,5 §	4,7	6,4	0,9 §	5,6	50,0	16,1	33,9	55,9
R. A. Madeira	121,8	49,4	72,4	44,1	20,8	9,2	11,6	6,1	2,2 §	3,8 §	5,6	1,2 §	4,3 §	45,2	14,2	31,0	49,6

	Total			less than 15 years	15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.9 - População activa por NUTS II, segundo o nível de escolaridade completo e o sexo, 2006

II.5.9 - Active population by NUTS II and according to educational level completed and sex, 2006

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Sem instru- ção	Básico - 1º Ciclo			Básico - 2º Ciclo			Básico - 3º Ciclo			Secun- dário	Super- ior
	HM	H	M		HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H		
Portugal	5 587,3	2 984,4	2 602,9	294,8	1 576,3	905,0	671,3	1 091,9	628,9	463,0	1 012,7	579,8	433,0	849,2	762,5
Continente	5 351,6	2 848,8	2 502,7	281,7	1 501,0	856,5	644,5	1 037,4	594,7	442,7	974,7	557,9	416,8	817,9	738,9
Norte	1 981,1	1 059,0	922,1	110,1	617,7	355,9	261,8	483,4	263,2	220,3	302,2	174,0	128,3	245,2	222,5
Centro	1 361,0	721,3	639,7	112,8	452,1	256,8	195,3	242,0	140,4	101,6	239,2	135,8	103,4	172,5	142,5
Lisboa	1 415,2	738,9	676,3	33,4	265,6	143,5	122,1	198,1	121,9	76,2	308,8	175,0	133,8	299,1	310,3
Alentejo	380,6	210,2	170,3	18,0	110,4	65,4	45,0	77,0	48,5	28,5	76,7	44,9	31,8	62,1	36,4
Algarve	213,6	119,3	94,2	7,4	55,2	34,9	20,3	36,9	20,9	16,1	47,8	28,2	19,6	39,1	27,1
R. A. Açores	111,8	69,0	42,8	6,2	34,2	25,1	9,1	29,7	18,6	11,1	17,1	10,0	7,1	14,7	10,0
R. A. Madeira	124,0	66,6	57,4	6,8	41,1	23,4	17,7	24,8	15,6	9,3	21,0	11,9	9,1	16,7	13,5

	Total			Unedu- cated	Basic education - First cycle			Basic education - Second cycle			Basic education - Third cycle			Secun- dary educa- tion	Higher educa- tion
	MF	M	F		MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M		

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.10 - População empregada por NUTS II, segundo a profissão principal, 2006

II.5.10 - Employed population by NUTS II and according to main occupation, 2006

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	Especialistas das profissões intelectuais e científicas	Técnicos e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo e similares	Pessoal dos serviços e vendedores	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	Operários, artífices e trabalhadores similares	Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	Trabalhadores não qualificados	Forças armadas
Portugal	5 159,5	397,2	448,5	452,7	492,9	742,8	559,2	1 014,9	410,9	610,5	29,8
Continente	4 934,7	386,4	435,1	434,6	470,6	705,7	534,7	969,0	397,2	572,7	28,6
Norte	1 805,3	150,4	128,6	120,0	142,7	223,6	209,9	475,5	155,9	193,4	5,4
Centro	1 286,6	71,8	83,9	82,8	108,5	176,4	276,8	235,3	116,9	123,1	11,0
Lisboa	1 295,4	112,4	189,2	178,5	169,4	207,4	12,7	166,8	81,6	168,3	9,1
Alentejo	345,7	28,6	19,0	33,2	27,5	57,4	25,0	57,9	33,3	61,0	2,8 §
Algarve	201,7	23,2	14,4	20,1	22,5	40,9	10,3	33,5	9,5	26,9	0,4 §
R. A. Açores	107,5	5,6	5,4	9,0	10,4	17,4	12,1	22,9	6,5	17,6	0,5 §
R. A. Madeira	117,3	5,2	8,1	9,1	11,9	19,7	12,4	22,9	7,2	20,3	0,6 §

	Total	Legislators, senior officials and managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerks	Service workers and shop and market sales workers	Skilled agricultural and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators and assemblers	Elementary occupations	Armed forces
--	-------	--	---------------	---	--------	---	--	----------------------------------	--	------------------------	--------------

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.11 - População empregada por NUTS II, segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo, 2006

II.5.11 - Employed population by NUTS II and according to occupational status, work duration and sex, 2006

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Situação na profissão, dos quais							Duração de trabalho				Duração semanal habitual		
		Trabalhadores por conta de outrem				Trabalhadores por conta própria			Tempo completo			Tempo parcial	< 36 horas	36-40 horas	> 40 horas
		HM	H	M	Contrato sem termo	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM	HM	HM
Portugal	5 159,5	3 898,1	2 072,9	1 825,1	3 096,8	1 171,5	683,1	488,3	4 577,1	2 582,4	1 994,7	582,4	1 316,7	2 843,8	938,6
Continente	4 934,7	3 716,8	1 974,0	1 742,8	2 949,3	1 131,1	653,6	477,5	4 369,5	2 457,8	1 911,7	565,2	1 248,9	2 727,2	898,5
Norte	1 805,3	1 328,8	717,2	611,6	1 101,1	434,3	250,1	184,2	1 616,6	918,4	698,2	188,7	403,5	1 044,7	348,8
Centro	1 286,6	856,0	467,1	388,9	690,1	412,2	218,9	193,3	1 045,4	593,6	451,8	241,2	398,8	638,0	209,1
Lisboa	1 295,4	1 103,1	561,5	541,6	842,1	177,8	109,6	68,2	1 197,3	653,4	543,9	98,1	312,3	734,6	241,5
Alentejo	345,7	277,2	147,5	129,7	201,5	62,2	43,4	18,8	321,8	184,2	137,6	23,8	91,9	192,8	59,2
Algarve	201,7	151,7	80,7	71,0	114,6	44,7	31,7	13,0	188,4	108,3	80,2	13,3	42,4	117,2	40,0
R. A. Açores	107,5	84,3	47,9	36,4	67,9	20,9	17,2	3,7 §	100,8	63,6	37,2	6,7	30,1	57,1	19,9
R. A. Madeira	117,3	97,0	51,1	45,9	79,6	19,5	12,3	7,1	106,8	60,9	45,9	10,5	37,6	59,4	20,3

	Total	Occupational status, of which							Work duration				Usual weekly hours of work		
		Employees				Self-employed			Full-time			Part-time	< 36 hours	36-40 hours	> 40 hours
		MF	M	F	Work contract of unlimited duration	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF	MF	MF

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Source: INE, Labour Force Survey

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

A variável "duração semanal habitual" não inclui os indivíduos que não responderam. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração semanal habitual do trabalho pode ser menor do que o total de desempregados.

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

The "usual weekly duration" variable does not include individuals who did not answer. This is why the sum of the number of unemployed by usual weekly duration of work may be less than the total no. of unemployed.



II.5.12 - População empregada por NUTS II, segundo o sector de actividade principal e o sexo, 2006

II.5.12 - Employed population by NUTS II and according to sector of main activity and sex, 2006

	Unidade: milhares												Unit: thousands		
	Total			Primário CAE: A - B			Secundário CAE: C - F			Terciário CAE: G - Q					
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M			
Portugal	5 159,5	2 789,7	2 369,8	603,8	310,4	293,4	1 577,2	1 130,6	446,6	2 978,4	1 348,6	1 629,8			
Continente	4 934,7	2 659,4	2 275,3	578,8	291,3	287,5	1 517,1	1 081,2	435,9	2 838,8	1 286,8	1 551,9			
Norte	1 805,3	983,6	821,8	218,7	104,9	113,8	716,9	474,9	242,0	869,7	403,7	466,0			
Centro	1 286,6	690,3	596,3	287,7	134,8	153,0	387,8	278,2	109,7	611,0	277,3	333,7			
Lisboa	1 295,4	678,3	617,1	14,6	11,0	3,6 §	284,6	222,5	62,1	996,2	444,9	551,4			
Alentejo	345,7	193,2	152,5	45,0	30,8	14,2	86,5	68,9	17,6	214,1	93,5	120,7			
Algarve	201,7	114,0	87,7	12,7	9,8	2,9 §	41,3	36,8	4,6	147,7	67,4	80,3			
R. A. Açores	107,5	66,8	40,7	13,4	12,5	0,9 §	27,9	23,1	4,7	66,3	31,1	35,1			
R. A. Madeira	117,3	63,5	53,8	11,7	6,6	5,1	32,2	26,3	5,9	73,4	30,7	42,7			

	Total			Agriculture NACE: A - B			Industry NACE: C - F			Services NACE: G - Q		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

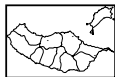
Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.13 - População empregada no sector secundário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica, 2006

II.5.13 - Employed population in industry by NUTS II and according to branch of economic activity, 2006

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total CAE: C - F	C+E	DA	DB+DC	DD+DE	DF - DI	DJ	DK+DL	DM	DN	F
Portugal	1 577,2	43,7	111,0	282,1	123,0	124,3	120,3	89,0	51,4	79,3	553,0
Continente	1 517,1	40,8	101,4	278,3	119,5	123,8	118,1	88,8	51,3	79,0	516,2
Norte	716,9	16,0	32,0	231,9	48,0	33,3	46,7	39,9	14,0	49,3	206,0
Centro	387,8	6,7	31,5	36,1	31,0	51,2	38,4	26,1	13,8	16,9	136,2
Lisboa	284,6	9,5	23,4	8,2	31,5	29,7	25,2	18,5	18,6	10,3	109,6
Alentejo	86,5	7,0	11,7	1,7 §	7,1	7,2	5,5	4,0 §	4,7	2,3 §	35,3
Algarve	41,3	1,5 §	2,8 §	0,4 §	2,0 §	2,4 §	2,3 §	0,3 §	0,3 §	0,4 §	29,0
R. A. Açores	27,9	1,2 §	7,7	0,5 §	1,6 §	0,1 §	1,1 §	0,1 §	0,1 §	0,2 §	15,4
R. A. Madeira	32,2	1,7 §	1,9 §	3,4 §	1,9 §	0,4 §	1,1 §	0,2 §	0,0 §	0,1 §	21,4

	Total NACE: C - F	C+E	DA	DB+DC	DD+DE	DF - DI	DJ	DK+DL	DM	DN	F
--	----------------------	-----	----	-------	-------	---------	----	-------	----	----	---

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.14 - População empregada no sector terciário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica, 2006

II.5.14 - Employed population in services by NUTS II and according to branch of economic activity, 2006

	Total CAE: G - Q	G			H	I	J	K	L	M	N	O - Q
		50	51	52								
		Unit: thousands										
Portugal	2 978,4	136,6	160,1	454,5	280,0	239,6	90,1	294,5	354,3	318,7	329,8	320,2
Continente	2 838,8	131,3	157,7	432,2	263,2	230,3	88,4	286,6	330,4	301,9	313,9	303,0
Norte	869,7	44,4	54,5	160,7	77,2	55,0	21,8	76,0	71,4	120,1	85,2	103,5
Centro	611,0	37,6	40,9	96,7	49,4	42,1	13,3	40,5	83,7	74,0	82,9	49,9
Lisboa	996,2	33,3	46,2	112,5	87,8	112,0	45,5	145,2	121,1	73,9	102,9	116,0
Alentejo	214,1	10,8	10,8	32,7	20,6	13,2	3,6 §	13,3	37,0	21,6	28,8	21,8
Algarve	147,7	5,1	5,4	29,6	28,2	8,0	4,3 §	11,7	17,3	12,2	14,1	11,8
R. A. Açores	66,3	3,2 §	1,0 §	11,6	5,1	4,2 §	1,1 §	4,1 §	12,5	7,6	7,4	8,4
R. A. Madeira	73,4	2,1 §	1,3 §	10,7	11,7	5,1	0,6 §	3,8 §	11,3	9,3	8,5	8,8

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

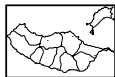
Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.15 - População inactiva por NUTS II, segundo a categoria e o sexo, 2006

II.5.15 - Inactive population by NUTS II and according to main status and sex, 2006

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Domésticos	Estudantes			Reformados			Outros inactivos		
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	4 998,7	2 140,6	2 858,1	591,5	1 698,4	843,8	854,5	1 668,5	770,4	898,0	1 040,3	523,7	516,6
Continente	4 745,9	2 039,9	2 706,1	542,9	1 608,4	800,0	808,4	1 616,2	744,0	872,2	978,4	493,4	485,0
Norte	1 762,8	753,2	1 009,6	243,0	628,0	311,0	317,1	505,7	240,2	265,6	386,0	201,1	184,9
Centro	1 023,0	431,6	591,5	115,0	375,4	185,5	189,8	339,7	148,6	191,1	192,9	96,8	96,1
Lisboa	1 370,7	600,3	770,3	132,8	434,8	219,9	214,8	512,9	240,5	272,4	290,2	139,4	150,8
Alentejo	384,3	164,8	219,5	29,4	106,8	52,4	54,4	181,5	78,5	103,0	66,6	33,7	32,9
Algarve	205,1	90,0	115,2	22,7	63,4	31,2	32,2	76,3	36,2	40,1	42,7	22,4	20,3
R. A. Açores	131,0	51,3	79,6	33,0	45,7	22,1	23,6	22,7	14,9	7,9	29,6	14,2	15,3
R. A. Madeira	121,8	49,4	72,4	15,6	44,3	21,7	22,6	29,5	11,5	18,0	32,4	16,1	16,3

	Total			Household duties	Students			Retired			Other		
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.16 - População desempregada por NUTS II, segundo os tipos de desemprego, 2006

II.5.16 - Unemployed population by NUTS II region and according to types of unemployment, 2006

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Com pelo menos a escolaridade obrigatória	Desempregados à procura de primeiro emprego	Desempregados à procura de novo emprego	Desempregados há menos de 1 ano	Desempregados há 1 ano ou mais
Portugal	427,8	205,2	58,8	369,0	205,0	221,1
Continente	416,9	200,5	56,6	360,3	199,0	216,3
Norte	175,8	77,1	27,8	148,0	77,3	97,6
Centro	74,5	38,3	8,8	65,7	40,7	33,6
Lisboa	119,9	65,5	14,4	105,5	54,1	65,5
Alentejo	34,9	14,0	4,8	30,1	20,6	14,0
Algarve	11,8	5,6	0,9 §	10,9	6,3	5,5
R. A. Açores	4,3 §	1,6 §	1,2 §	3,1 §	2,6 §	1,6 §
R. A. Madeira	6,7	3,1 §	1,0 §	5,7	3,4 §	3,2 §

	Total	Compulsory education at least	Unemployed - seeking first job	Unemployed - seeking a new job	Short-term unemployment (less than 1 year)	Long-term unemployment (1 year or over)

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

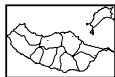
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

A variável "duração da procura de emprego" não inclui os indivíduos desempregados que já não procuram emprego, por já terem encontrado emprego e o qual vão iniciar nos próximos três meses. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração da procura de emprego pode ser menor do que o total de desempregados.

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

The "job search duration" variable does not include unemployed individuals who are no longer looking for work as they have found employment and are due to start in the next three months. This is why the sum of the number of unemployed by job search duration may be less than the total no. of unemployed.



II.5.17 - Variação média anual do índice de custo do trabalho por NUTS II, segundo a actividade económica, 2006 (corrigido dos dias úteis)

II.5.17 - Annual average variation in labour cost index by NUTS II and according to economic activity, 2006 (working day adjusted)

Unidade: %

Unit: %

	Total C - O (CAE Rev.2.1)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M	N	O
Portugal	1,7	0,5	0,6	1,8	4,0	2,5	2,2	-0,2	4,0	0,4	3,4	2,4	0,7
Continente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Norte	1,7	6,1	3,7	-7,3	1,1	2,2	2,0	1,4	-4,0	2,5	2,2	3,0	-3,0
Centro	2,4	3,2	0,7	11,2	4,6	2,1	0,6	4,4	0,7	3,6	14,8	5,3	-1,4
Lisboa	-3,2	-9,0	-10,9	5,8	2,5	0,4	-1,0	-3,0	6,8	-0,8	1,9	1,3	3,5
Alentejo	6,0	4,6	9,8	1,6	1,7	3,6	8,0	7,9	2,0	2,6	-2,7	2,5	14,8
Algarve	2,1	10,0	3,2	14,6	12,1	-1,0	5,8	-5,1	-3,0	-1,7	1,9	5,1	4,8
R. A. Açores	4,6	0,7	4,8	-0,3	5,9	1,1	-0,1	5,3	8,3	13,1	9,2	5,8	-10,4
R. A. Madeira	2,4	10,6	-4,2	3,5	8,9	4,8	10,2	3,1	2,7	7,1	0,1	8,7	9,2

	Total C - O (NACE Rev.1.1)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M	N	O

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

Nota: O índice de custo do trabalho é um indicador que mede a evolução do custo médio da mão-de-obra por hora efectivamente trabalhada. Exclui as actividades: "Administração pública, defesa e segurança social obrigatória" (L) e a parte pública das actividades "Educação" (M) e "Saúde e acção social" (N). A série agora apresentada (corrigida dos dias úteis) é distinta da divulgada na edição anterior do Anuário Regional (série não corrigida dos dias úteis nem da sazonalidade), mantendo-se, porém, disponível.

Note: Labour Cost Index measures the changes in the average labour cost per effective hour worked. It excludes the following activities: "Public administration, defence, compulsory social security" (L) and the public component of "Education" (M) and "Health and social action" (N). The presented series (WDA, working day adjustment) is distinct from the one disseminated in the previous edition of the Regional Yearbook (NSA, not seasonal adjustment), but it is still available.



II.5.18 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade e o sexo, 2005

II.5.18 - Employees in establishments by municipality and according to sector of main activity and sex, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total			Primário CAE: A - B			Secundário CAE: C - F			Terciário CAE: G - Q		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	2 173 144	1 255 541	917 603	38 238	25 971	12 267	828 379	578 850	249 529	1 306 527	650 720	655 807
Continente	2 081 411	1 201 441	879 970	36 796	24 723	12 073	802 475	556 821	245 654	1 242 140	619 897	622 243
R. A. Madeira	22 404	100	14 321	37 905	17 590	20 315
Calheta	1 567	1 067	500	3	3	-	970	899	71	594	165	429
Câmara de Lobos	3 555	2 593	962	54	36	18	2 175	1 917	258	1 326	640	686
Funchal	33 831	18 427	15 404	85	59	26	6 649	5 572	1 077	27 097	12 796	14 301
Machico	...	2 015	9	...	1 634	1 464	170	1 283	542	741
Ponta do Sol	689	393	296	16	4	12	270	243	27	403	146	257
Porto Moniz	305	152	153	-	-	-	104	201	55	146
Ribeira Brava	1 397	684	713	-	-	-	402	343	59	995	341	654
Santa Cruz	5 910	3 577	2 333	111	70	41	1 549	1 275	274	4 250	2 232	2 018
Santana	288	-	126	401	119	282
São Vicente	524	271	253	-	-	-	170	152	18	354	119	235
Porto Santo	...	685	-	...	272	250	22	1 001	435	566

	Total			Primary NACE: A - B			Secondary NACE: C - F			Tertiary NACE: G - Q		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: Ver nomenclatura CAE - Classificação das actividades económicas.

Note: Vide NACE - Statistical classification of economic activities.



II.5.19 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade e o sexo, 2005

II.5.19 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to sector of main activity and sex, 2005

Unidade: € Unit: €

	Total			Primário CAE: A - B			Secundário CAE: C - F			Terciário CAE: G - Q		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	907,24	1 003,01	776,19	629,24	668,55	546,03	826,92	894,57	669,99	966,30	1 112,83	820,91
Continente	909,17	1 005,13	778,16	631,25	672,93	545,88	825,18	894,06	669,05	971,67	1 118,14	825,75
R. A. Madeira	901,46	1 011,48	753,63	575,10	622,32	489,14	959,59	989,01	777,20	881,92	1 031,27	752,62
Calheta	1 062,00	1 229,31	704,96	465,80	465,80	-	1 263,24	1 284,47	994,37	736,39	942,66	657,06
Câmara de Lobos	822,94	879,99	669,17	550,71	588,23	475,66	914,21	925,72	828,63	684,33	759,41	614,27
Funchal	928,38	1 050,64	782,14	536,04	552,78	498,05	1 014,17	1 052,23	817,26	908,56	1 052,24	780,00
Machico	783,13	850,11	635,30	702,63	762,10	...	793,95	813,36	626,79	770,04	950,83	637,80
Ponta do Sol	693,35	758,21	607,25	501,97	630,61	459,09	780,60	788,02	713,88	642,50	712,08	602,96
Porto Moniz	681,07	791,38	571,47	-	-	-	741,49	757,63	517,77	649,80	850,92	574,05
Ribeira Brava	701,41	811,66	595,63	-	-	-	826,86	863,45	614,13	650,72	759,57	593,96
Santa Cruz	933,15	1 027,97	787,76	619,71	687,79	503,46	878,26	921,69	676,17	961,34	1 099,35	808,68
Santana	694,95	823,47	587,86	547,50	547,50	-	811,49	819,63	648,62	658,71	829,66	586,56
São Vicente	682,25	746,92	612,98	-	-	-	700,56	704,21	669,80	673,45	801,47	608,63
Porto Santo	893,50	1 069,31	689,05	382,20	-	...	1 051,35	1 086,39	653,19	851,12	1 059,49	690,99

	Total			Primary NACE: A - B			Secondary NACE: C - F			Tertiary NACE: G - Q		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: Ver nomenclatura CAE - Classificação das actividades económicas.

Note: Vide NACE - Statistical classification of economic activities.



II.5.20 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2005

II.5.20 - Employees in establishments by municipality and according to size-classes in number of employees, 2005

Unidade: N.º		Escalão de pessoal							Unit: No.
	Total	1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais	
Portugal	2 173 144	555 191	278 223	351 342	229 354	245 057	142 486	371 491	
Continente	2 081 411	534 423	265 329	335 236	217 730	235 572	137 523	355 598	
R. A. Madeira	52 508	11 394	7 135	9 433	3 220	9 830	
Calheta	1 567	280	184	180	206	25	12	680	
Câmara de Lobos	3 555	792	495	727	353	286	610	292	
Funchal	33 831	7 015	4 352	5 769	4 168	3 605	1 951	6 971	
Machico	2 928	704	563	426	556	234	48	397	
Ponta do Sol	689	256	132	151	44	61	13	32	
Porto Moniz	...	77	80	55	9	...	59	24	
Ribeira Brava	1 397	482	271	196	65	127	25	231	
Santa Cruz	5 910	1 120	685	1 429	728	577	381	990	
Santana	528	207	75	123	52	18	-	53	
São Vicente	...	188	117	179	...	11	-	27	
Porto Santo	1 274	273	181	198	156	212	121	133	

	Total	Employees grouping						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.



II.5.21 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2005

II.5.21 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to size-classes in number of employees, 2005

Unidade: € Unit: €

	Total	Escalão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal	907,24	625,26	746,57	838,25	929,38	1 047,31	1 157,50	1 312,09
Continente	909,17	625,15	747,99	839,74	933,16	1 052,54	1 158,98	1 315,42
R. A. Madeira	901,46	666,50	751,64	864,71	907,33	996,77	1 100,70	1 198,76
Calheta	1 062,00	572,39	644,80	752,67	778,61	949,84	1 037,30	1 548,78
Câmara de Lobos	822,94	597,13	667,64	807,25	835,51	939,53	1 140,08	945,84
Funchal	928,38	711,23	787,15	915,49	957,47	1 020,39	966,61	1 170,08
Machico	783,13	624,65	777,97	805,98	767,59	898,23	1 067,06	966,52
Ponta do Sol	693,35	567,66	645,72	797,95	706,19	610,60	1 199,99	1 336,06
Porto Moniz	681,07	535,74	577,22	659,61	713,59	...	648,72	1 524,50
Ribeira Brava	701,41	559,15	690,81	675,51	599,11	893,78	1 438,34	875,91
Santa Cruz	933,15	616,53	728,16	816,76	831,33	1 032,66	1 574,45	1 371,23
Santana	694,95	552,66	601,44	658,26	714,56	919,57	-	1 372,63
São Vicente	682,25	569,72	625,70	667,12	...	1 362,64	-	1 519,71
Porto Santo	893,50	599,79	632,31	772,42	1 013,93	841,19	1 732,09	1 211,35

	Total	Employees grouping						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.



II.5.22 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2005

II.5.22 - Employees in establishments by municipality and according to education level, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Nível de habilitações						
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura
Portugal	2 173 144	33 159	507 620	463 788	461 757	433 342	58 195	199 255
Continente	2 081 411	31 277	484 864	442 750	440 277	415 138	56 949	194 325
R. A. Madeira	52 508	1 301	12 618	11 059	12 761	10 836	839	3 002
Calheta	1 567	31	486	362	391	230	20	47
Câmara de Lobos	3 555	140	1 218	792	744	460	37	143
Funchal	33 831	844	7 387	6 681	8 290	7 616	617	2 342
Machico	2 928	50	916	731	673	409	34	111
Ponta do Sol	689	35	217	152	143	115	12	15
Porto Moniz	305	12	74	94	77	41	3	4
Ribeira Brava	1 397	15	390	331	351	256	9	40
Santa Cruz	5 910	124	1 356	1 359	1 444	1 296	92	233
Santana	528	16	147	112	132	97	7	16
São Vicente	524	6	113	125	152	110	3	15
Porto Santo	1 274	28	314	320	364	206	5	36

	Total	Education level						
		Lower basic education	Basic education - first cycle	Basic education - second cycle	Basic education - third cycle	Secondary	Baccalaureate	Higher

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: o total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.

Note: Total includes employees whose education level is unknown.



II.5.23 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2005

II.5.23 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality according to education level, 2005

Unidade: € Unit: €

	Total	Nível de habilitações						
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura
Portugal	907,24	578,81	666,28	670,78	795,25	1 017,01	1 609,37	1 963,43
Continente	909,17	574,19	663,11	668,93	795,03	1 018,71	1 605,88	1 966,90
R. A. Madeira	901,46	707,10	784,60	767,30	809,87	978,50	1 738,30	1 852,13
Calheta	1 062,00	893,65	1 073,37	955,45	948,67	1 048,03	3 293,79	1 937,54
Câmara de Lobos	822,94	792,70	777,88	754,39	729,07	892,25	1 329,02	1 761,21
Funchal	928,38	695,25	773,37	782,71	834,81	976,03	1 760,25	1 878,99
Machico	783,12	662,77	726,07	695,62	711,97	903,68	1 623,87	1 606,42
Ponta do Sol	693,35	670,62	695,36	617,39	615,52	734,64	1 429,23	1 323,81
Porto Moniz	681,07	702,38	635,38	596,68	682,11	884,07	1 154,38	989,62
Ribeira Brava	701,41	717,58	696,17	631,86	623,75	792,16	749,46	1 292,75
Santa Cruz	933,14	662,69	821,15	761,10	815,17	1 143,83	1 668,17	2 006,85
Santana	694,95	709,72	612,51	599,78	687,62	775,04	1 642,47	1 281,16
São Vicente	682,25	610,13	606,71	617,22	653,58	776,41	1 353,84	1 287,80
Porto Santo	893,50	766,73	992,00	833,50	810,25	883,62	1 142,59	1 537,09

	Total	Education level						
		Lower basic education	Basic education - first cycle	Basic education - second cycle	Basic education - third cycle	Secondary	Baccalaureate	Higher

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: o total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.

Note: Total includes employees whose education level is unknown.



Subcapítulo 6

Protecção Social

Subchapter 6

Social Protection



II.6.1 - Indicadores de protecção social por município, 2006 (continua)

II.6.1 - Social protection indicators by municipality, 2006 (to be continued)

	Valor médio anual das pensões				Valor médio do subsídio de desemprego			Número médio de dias de subsídio de desemprego		
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
	€							dias		
Portugal	4 011	4 044	4 664	2 314	3 392	3 809	3 059	222	222	222
Continente	4 032	4 043	4 685	2 323	3 402	3 822	3 069	223	223	223
R. A. Madeira	3 560	3 974	4 209	2 073	3 076	3 339	2 816	207	208	205
Calheta	3 066	3 390	3 530	1 772	2 871	3 151	2 707	201	205	196
Câmara de Lobos	3 161	3 697	3 870	1 761	2 918	3 143	2 736	204	209	198
Funchal	3 959	4 172	4 735	2 359	3 205	3 444	2 987	210	212	208
Machico	3 757	4 446	4 431	2 062	2 964	3 148	2 686	203	217	194
Ponta do Sol	3 065	3 443	3 485	1 788	2 962	2 978	2 949	206	215	195
Porto Moniz	2 873	3 244	3 361	1 734	2 755	2 650	2 958	206	222	197
Ribeira Brava	3 250	3 767	3 744	1 755	3 062	3 408	2 642	213	203	222
Santa Cruz	3 430	4 230	4 008	1 937	3 155	3 575	2 763	204	199	210
Santana	2 979	3 433	3 449	1 756	3 081	3 402	2 468	221	212	226
São Vicente	2 963	3 534	3 366	1 835	2 929	3 230	2 585	216	212	218
Porto Santo	3 407	3 531	4 097	1 894	2 378	2 912	2 089	166	161	175

	Annual mean value of pensions				Mean value of unemployment benefits			Mean number of days of unemployment benefit		
	Total	Disability	Old age	Survivors	Total	M	F	Total	M	F
	€							days		

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.



II.6.1 - Indicadores de protecção social por município, 2006 (continuação)

II.6.1 - Social protection indicators by municipality, 2006 (continued)

	Valor médio do subsídio de doença	Número médio de dias de subsídio de doença	Valor médio das prestações familiares
	€	dias	€
Portugal	892	69	546
Continente	892	69	541
R. A. Madeira	1 007	68	622
Calheta	1 135	119	690
Câmara de Lobos	697	62	738
Funchal	1 066	53	571
Machico	1 461	85	595
Ponta do Sol	788	81	697
Porto Moniz	775	106	602
Ribeira Brava	740	82	692
Santa Cruz	877	58	564
Santana	1 029	113	653
São Vicente	1 041	124	654
Porto Santo	702	35	519
	Mean value of illness benefit	Mean number of days of illness benefit	Mean value of family allowances
	€	days	€

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.



II.6.2 - Pensionistas por invalidez, velhice e sobrevivência por município, 2006

II.6.2 - Pensioners receiving disability, old age and survivors pensions by municipality, 2006

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31.12.06	Total	Pensionistas em 31.12.06	Total	Pensionistas em 31.12.06	Total	Pensionistas em 31.12.06
Portugal	2 793 297	2 673 015	315 367	306 857	1 784 707	1 711 050	693 223	655 108
Continente	2 677 043	2 562 881	298 305	290 278	1 720 209	1 650 028	658 529	622 575
R. A. Madeira	65 568	62 210	8 045	7 836	38 491	36 533	19 032	17 841
Calheta	4 328	4 064	518	505	2 709	2 537	1 101	1 022
Câmara de Lobos	7 160	6 843	971	941	3 862	3 701	2 327	2 201
Funchal	28 128	26 682	3 238	3 152	16 472	15 658	8 418	7 872
Machico	5 351	5 100	764	744	3 060	2 912	1 527	1 444
Ponta do Sol	2 529	2 418	303	295	1 608	1 536	618	587
Porto Moniz	1 128	1 049	102	99	695	650	331	300
Ribeira Brava	3 990	3 778	526	515	2 466	2 326	998	937
Santa Cruz	7 024	6 641	958	935	4 001	3 777	2 065	1 929
Santana	3 032	2 875	346	335	1 848	1 752	838	788
São Vicente	2 015	1 910	226	222	1 233	1 166	556	522
Porto Santo	883	850	93	93	537	518	253	239

	Total		Disability		Old age		Survivors	
	Total	Pensioners on 31.12.06	Total	Pensioners on 31.12.06	Total	Pensioners on 31.12.06	Total	Pensioners on 31.12.06

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Notas: O total de pensionistas corresponde ao número de pensionistas em 31 de Dezembro adicionado do número de pensionistas suspensos.

O total de Portugal inclui pensionistas com residência não determinada.

Notes: The total of pensioners corresponds to the number of pensioners on 31 December added to the number of suspended pensioners.

Total for Portugal includes pensioners whose municipality of residence is unknown.



II.6.3 - Pensões pagas pela segurança social por município, 2006

II.6.3 - Pensions paid by Social Security by municipality, 2006

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensões em 31.12.06	Total	Pensões em 31.12.06	Total	Pensões em 31.12.06	Total	Pensões em 31.12.06
Portugal	11 202 656	11 022 384	1 275 337	1 261 474	8 323 452	8 190 518	1 603 867	1 570 393
Continente	10 794 775	10 623 004	1 206 192	1 193 099	8 059 025	7 932 068	1 529 557	1 497 836
R. A. Madeira	233 428	228 662	31 974	31 644	162 002	158 487	39 452	38 531
Calheta	13 271	12 926	1 756	1 737	9 564	9 300	1 951	1 889
Câmara de Lobos	22 632	22 209	3 590	3 551	14 945	14 625	4 097	4 033
Funchal	111 364	109 166	13 509	13 360	78 000	76 432	19 855	19 374
Machico	20 103	19 737	3 397	3 365	13 558	13 289	3 148	3 083
Ponta do Sol	7 753	7 633	1 043	1 030	5 604	5 516	1 105	1 087
Porto Moniz	3 241	3 162	331	328	2 336	2 275	574	558
Ribeira Brava	12 966	12 651	1 981	1 960	9 234	8 980	1 751	1 711
Santa Cruz	24 089	23 546	4 052	4 021	16 037	15 627	4 000	3 898
Santana	9 032	8 828	1 188	1 166	6 373	6 226	1 471	1 436
São Vicente	5 970	5 839	799	797	4 150	4 047	1 021	995
Porto Santo	3 008	2 965	328	328	2 200	2 169	479	468

	Total		Disability		Old age		Survivors	
	Total	Pensions on 31.12.06	Total	Pensions on 31.12.06	Total	Pensions on 31.12.06	Total	Pensions on 31.12.06

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Notas: O total de pensões pagas corresponde às pensões pagas aos pensionistas em 31 de Dezembro adicionado das pensões pagas aos pensionistas suspensos. O total de Portugal inclui pensões atribuídas a pensionistas com residência não determinada.

Notes: The total of pensioners corresponds to the number of pensioners on 31 December added to the number of suspended pensioners. Total for Portugal includes pensions paid to pensioners whose municipality of residence is unknown.



II.6.4 - Beneficiários de subsídios de desemprego, segundo o sexo e idade, por município, 2006

II.6.4 - Recipients of unemployment benefit by municipality and according to sex and age, 2006

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Sexo				Idade					
		Homens		Mulheres		Menos de 24 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos
		Total	Novos beneficiários	Total	Novos beneficiários						
Portugal	506 436	224 641	89 775	281 795	109 789	42 344	69 211	127 314	103 345	54 331	109 861
Continente	491 457	217 444	86 354	274 013	106 180	40 107	66 635	123 586	100 315	53 015	107 793
R. A. Madeira	8 386	4 169	2 114	4 217	2 018	1 261	1 412	2 154	1 794	743	1 022
Calheta	178	66	39	112	62	36	36	46	32	14	14
Câmara de Lobos	898	402	215	496	247	201	156	262	162	58	59
Funchal	3 570	1 706	881	1 864	868	502	582	857	729	335	565
Machico	1 176	706	318	470	202	147	139	293	343	143	111
Ponta do Sol	205	90	36	115	63	27	43	60	39	19	17
Porto Moniz	85	56	30	29	13	10	16	19	23	7	10
Ribeira Brava	436	239	116	197	88	62	74	132	93	39	36
Santa Cruz	1 205	582	317	623	307	186	246	327	218	84	144
Santana	227	149	85	78	34	30	44	64	47	22	20
São Vicente	169	90	32	79	35	20	23	36	50	15	25
Porto Santo	237	83	45	154	99	40	53	58	58	7	21

	Total	Sex				Age					
		Male		Female		Under 24 years	25-29 years	30-39 years	40-49 years	50-54 years	55 years and over
		Total	New recipients	Total	New recipients						

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

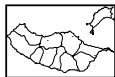
Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Notas: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com residência e características (sexo e idade) não determinadas.

Nos municípios em que a desagregação por classe etária violava o segredo estatístico, os valores foram somados às classes etárias mais próximas ou à classe

Notes: Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence and characterization (sex and age) are undetermined.

For municipalities whose age classification could put at risk the statistical confidentiality, values were added to the closest age group or to unknown group.



II.6.5 - Valor e número de dias de subsídios de desemprego processados, segundo o sexo, por município, 2006

II.6.5 - Value and number of days of unemployment benefit processed by municipality and according to sex, 2006

	Valores processados			Dias processados		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
	milhares de euros			N.º		
Portugal	1 717 732	855 716	862 016	112 507 315	49 877 865	62 629 450
Continente	1 671 975	831 128	840 848	109 437 754	48 382 068	61 055 686
R. A. Madeira	25 796	13 921	11 875	1 734 126	856 345	877 781
Calheta	511	208	303	35 863	12 931	22 932
Câmara de Lobos	2 621	1 263	1 357	183 208	79 414	103 794
Funchal	11 443	5 876	5 567	751 226	355 140	396 086
Machico	3 485	2 223	1 262	238 762	136 988	101 774
Ponta do Sol	607	268	339	42 240	17 517	24 723
Porto Moniz	234	148	86	17 479	11 043	6 436
Ribeira Brava	1 335	815	520	93 081	53 168	39 913
Santa Cruz	3 802	2 080	1 722	246 400	122 355	124 045
Santana	699	507	193	50 133	33 614	16 519
São Vicente	495	291	204	36 425	19 643	16 782
Porto Santo	563	242	322	39 309	14 532	24 777

	Values paid			Days subsidized		
	Total	Men	Women	Total	Men	Women
	thousands euros			No.		

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Notas: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com município de residência desconhecido. O valor da prestação apresentado é o valor líquido.

Notes: Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose municipality of residence is unknown. Benefits are presented in net value.



II.6.6 - Prestações familiares por município, 2006 (continua)

II.6.6 - Family allowances by municipality, 2006 (to be continued)

	Total			Abono de família a crianças e jovens			Subsídio de educação especial		
	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros
Portugal	1 220 208	1 775 160	666 066	1 171 749	1 744 153	612 115	7 772	8 476	17 061
Continente	1 148 523	1 661 090	620 984	1 103 345	1 632 332	570 716	7 517	8 104	16 335
R. A. Madeira	31 043	48 745	19 314	29 843	47 790	17 775	-	-	-
Calheta	1 322	2 216	912	1 265	2 184	857	-	-	-
Câmara de Lobos	5 629	9 907	4 157	5 449	9 737	3 891	-	-	-
Funchal	11 766	17 507	6 719	11 257	17 111	6 058	-	-	-
Machico	2 853	4 320	1 699	2 754	4 230	1 567	-	-	-
Ponta do Sol	1 120	1 886	781	1 070	1 849	721	-	-	-
Porto Moniz	285	433	172	265	424	156	-	-	-
Ribeira Brava	1 752	2 889	1 213	1 655	2 807	1 081	-	-	-
Santa Cruz	4 452	6 694	2 510	4 318	6 605	2 367	-	-	-
Santana	801	1 247	523	767	1 217	476	-	-	-
São Vicente	583	954	381	567	938	357	-	-	-
Porto Santo	480	692	249	476	688	244	-	-	-

	Total			Child or youth allowances			Special education allowance for disabled children		
	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid
	No.		thousands euros	No.		thousands euros	No.		thousands euros

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Notas: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações familiares com município de residência desconhecido.

Notes: Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose municipality of residence is unknown.



II.6.6 - Prestações familiares por município, 2006 (continuação)

II.6.6 - Family allowances by municipality, 2006 (continued)

	Subsídio por assistência de 3ª pessoa			Subsídio mensal vitalício			Subsídio de funeral	
	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	11 482	11 682	10 736	10 429	10 849	22 432	18 776	3 723
Continente	10 481	10 662	9 817	9 621	9 992	20 654	17 559	3 464
R. A. Madeira	427	438	400	489	517	1 083	284	56
Calheta	15	15	14	17	17	35	25	5
Câmara de Lobos	79	85	79	73	85	182	28	5
Funchal	155	154	135	232	242	502	122	24
Machico	50	52	49	38	38	81	11	2
Ponta do Sol	17	17	16	19	20	41	14	3
Porto Moniz	4	4	2	5	5	11	11	2
Ribeira Brava	36	39	36	41	43	91	20	4
Santa Cruz	46	46	42	42	43	92	46	9
Santana	13	14	14	14	16	32	7	1
São Vicente	8	8	7	8	8	17
Porto Santo	4	4	4	0	0	0

	Benefit for attendance/care by a 3rd person			Monthly lifelong benefit			Funeral grant and supplementary social support	
	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Value paid
	No.		thousands euros	No.		thousands euros	No.	thousands euros

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Notas: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações familiares com município de residência desconhecido.

Notes: Total for Portugal includes recipients of family allowances whose municipality of residence is unknown.



II.6.7 - Subsídios por doença, segundo o sexo, por município, 2006

II.6.7 - Illness benefits by municipality and according to sex, 2006

	Subsídio por doença								
	Beneficiários			Dias processados			Valor processado		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
	N.º						milhares de euros		
Portugal	513 815	210 434	303 381	35 226 808	13 788 108	21 438 700	458 501	224 765	233 736
Continente	493 162	200 566	292 596	33 845 010	13 163 702	20 681 308	439 704	213 510	226 194
R. A. Madeira	9 802	4 748	5 054	663 128	303 001	360 127	9 867	6 361	3 506
Calheta	421	165	256	50 249	15 659	34 590	478	168	310
Câmara de Lobos	1 195	693	502	74 462	45 271	29 191	833	620	213
Funchal	4 037	1 980	2 057	215 819	112 453	103 366	4 303	3 044	1 259
Machico	1 127	579	548	95 616	41 112	54 504	1 646	1 199	448
Ponta do Sol	244	116	128	19 879	8 725	11 154	192	89	103
Porto Moniz	92	36	56	9 714	3 544	6 170	71	31	40
Ribeira Brava	501	264	237	41 205	18 305	22 900	371	230	141
Santa Cruz	1 466	642	824	85 578	35 576	50 002	1 285	700	585
Santana	277	100	177	31 178	8 797	22 381	285	93	193
São Vicente	270	97	173	33 391	10 864	22 527	281	106	175
Porto Santo	172	76	96	6 037	2 695	3 342	121	81	40

	Illness benefits								
	Recipients			Days subsidized			Value paid		
	Total	Men	Women	Total	Men	Women	Total	Men	Women
	No.						thousands euros		

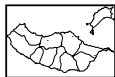
© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários de subsídios de doença com residência não determinada.

Note: Total for Portugal includes recipients of illness benefits whose municipality of residence is unknown.



II.6.8 - Subsídios de maternidade e de paternidade e licença parental por município, 2006

II.6.8 - Maternity benefit and paternity and parental leave benefits by municipality, 2006

	Subsídio de maternidade		Subsídio de paternidade e licença parental	
	Beneficiários	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	73 123	223 190	77 285	25 398
Continente	69 563	213 528	74 835	24 651
R. A. Madeira	1 910	5 430	1 241	396
Calheta	57	133	26	4
Câmara de Lobos	342	736	182	42
Funchal	710	2 415	480	176
Machico	143	351	91	22
Ponta do Sol	65	123	26	3
Porto Moniz	8	7
Ribeira Brava	110	237	71	16
Santa Cruz	375	1 175	314	114
Santana	41	82	20	5
São Vicente	22	37	8	1
Porto Santo	37	135	23	12

	Maternity benefit		Paternity and parental leave benefits	
	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid
	No.	thousands euros	No.	thousands euros

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Nota: O total para Portugal inclui beneficiários com município de residência desconhecido.

Note: Total for Portugal includes recipients whose municipality of residence is unknown.



II.6.9 - Beneficiários do rendimento social de inserção por município, segundo o sexo e a idade, 2006

II.6.9 - Recipients of social integration minimum income by municipality and according to sex and age, 2006

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Sexo		Idade			
		Masculino	Feminino	Menos de 24 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos
Portugal	339 621	158 018	181 603	163 235	64 272	62 322	49 785
Continente	308 121	143 274	164 847	146 038	58 802	57 238	46 043
R. A. Madeira	9 703	4 250	5 453	5 183	1 452	1 797	1 271
Calheta	357	144	213	172	48	67	70
Câmara de Lobos	1 600	742	858	951	239	252	158
Funchal	4 625	2 054	2 571	2 455	745	855	570
Machico	679	284	395	324	102	150	103
Ponta do Sol	314	134	180	173	38	55	48
Porto Moniz	55	25	30	24	7	11	13
Ribeira Brava	395	155	240	199	44	82	70
Santa Cruz	1 286	554	732	707	191	227	161
Santana	268	111	157	123	29	64	52
São Vicente	106	41	65	50	6	28	22
Porto Santo	18	6	12	5	3	6	4

	Total	Sex		Age			
		Male	Female	under 24 years	25-39 years	40-54 years	55 years and over

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Notas: O total para Portugal inclui beneficiários do rendimento social de inserção com residência e características (sexo e idade) não determinadas. Em 2005, foi introduzida uma nova metodologia de contagem de beneficiários, assim, as contagens incluem apenas os processamentos de "concessão normal".

Note: The total for Portugal includes beneficiaries of social insertion income of indefinite residence and characterization (sex and age) are undetermined. In 2005 a new methodology of counting beneficiaries was introduced, thus, the countings only the processings of "normal concession".

Capítulo III

A Actividade Económica

Chapter III

The Economic Activity





Subcapítulo 1

Contas Regionais

Subchapter 1

Regional Accounts



III.1.1 - Indicadores de contas regionais por NUTS III, 2004

III.1.1 - Regional accounts indicators by NUTS III, 2004

	PIB			Produtividade (VAB/Emprego)	Remuneração média	RDB <i>per capita</i>	FBCF no total do VAB
	Em % do total de Portugal	<i>per capita</i>					
		Em valor	Índice de disparidade (Portugal=100)				
	%	milhares de euros	%				
Portugal	100,0	13,7	100,0	24,5	17,4	9,4	26,0
Continente	95,0	13,7	99,7	24,4	17,4	9,4	25,2
Norte	28,0	10,9	79,3	20,0	15,0	7,9	24,0
Minho-Lima	1,5	8,5	61,8	16,1	x	x	x
Cávado	3,0	10,6	77,5	18,4	x	x	x
Ave	3,8	10,5	76,4	17,9	x	x	x
Grande Porto	12,1	13,7	99,8	25,2	x	x	x
Tâmega	2,9	7,5	54,3	15,2	x	x	x
Entre Douro e Vouga	2,2	11,2	81,8	19,8	x	x	x
Douro	1,3	8,8	64,0	16,1	x	x	x
Alto Trás-os-Montes	1,4	9,1	66,0	17,0	x	x	x
Centro	19,2	11,7	85,3	19,5	15,8	8,7	28,6
Baixo Vouga	3,5	12,7	92,5	21,8	x	x	x
Baixo Mondego	3,3	14,2	103,2	23,1	x	x	x
Pinhal Litoral	2,5	14,0	102,3	21,4	x	x	x
Pinhal Interior Norte	0,8	8,1	59,1	15,5	x	x	x
Dão-Lafões	1,9	9,7	70,4	15,4	x	x	x
Pinhal Interior Sul	0,3	9,0	65,8	13,0	x	x	x
Serra da Estrela	0,3	8,3	60,4	16,5	x	x	x
Beira Interior Norte	0,7	9,3	67,5	14,1	x	x	x
Beira Interior Sul	0,6	11,5	84,0	16,6	x	x	x
Cova da Beira	0,6	8,8	63,8	15,1	x	x	x
Oeste	2,9	11,8	85,8	20,6	x	x	x
Médio Tejo	1,9	12,0	87,6	22,1	x	x	x
Lisboa	36,9	19,4	141,1	33,9	21,8	12,0	21,2
Grande Lisboa	31,6	22,8	166,5	35,2	x	x	x
Península de Setúbal	5,3	10,1	73,7	27,5	x	x	x
Alentejo	6,7	12,7	92,4	26,7	16,1	8,9	38,7
Alentejo Litoral	1,2	17,1	124,4	38,6	x	x	x
Alto Alentejo	1,0	12,0	87,6	23,7	x	x	x
Alentejo Central	1,4	11,8	86,1	23,4	x	x	x
Baixo Alentejo	1,0	11,1	80,9	28,5	x	x	x
Lezíria do Tejo	2,2	12,7	92,5	25,5	x	x	x
Algarve	4,1	14,3	104,5	24,6	15,0	10,2	31,5
R. A. Açores	2,0	12,0	87,5	24,3	17,3	9,0	41,3
R. A. Madeira	2,9	17,1	124,4	29,1	17,6	10,0	41,6
Extra-regio	0,1	//	//	29,6	26,9	//	4,9

	GDP			Productivity (GVA/Employment)	Compensation of employees (average)	GDI per capita	GFCF within the total of GVA
	As % of total Portugal	<i>per capita</i>					
		As value	Disparity index (Portugal=100)				
	%	thousands euros	%				

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Contas regionais.

Source: INE, Regional accounts.

Notas: A informação sobre Contas Regionais refere-se à nova base (Base 2000), implicando descontinuidade com a série anterior.

As Contas Regionais (Base 2000) são estabelecidas segundo a NUTS 2002. Contudo, ainda estão disponíveis outputs segundo a anterior divisão territorial (NUTS 1989).

Notes: The data on regional accounts refers to a new benchmark year (2000); this implies series discontinuity.

Regional Accounts (2000 basis) are elaborated according to NUTS 2002. However, NUTS 1989 (precedent territorial classification) outputs still exist.



III.1.2 - Indicadores de contas regionais por NUTS II e actividade económica, 2004

III.1.2 - Regional accounts indicators by NUTS II and economic activity, 2004

	VAB em % do total da região	Produtividade (VAB/Em- prego)	Remuneração média	Remunera- ções no total do VAB	FBCF no total do VAB	
	%	milhares de euros			%	
Portugal	100,0	24,5	17,4	57,3	26,0	Portugal
1 - Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	3,2	6,4	8,3	19,8	23,6	1 - Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
2 - Indústria, incluindo energia	18,3	23,3	14,0	56,1	24,6	2 - Industry including energy
3 - Construção	7,1	15,9	13,5	65,4	7,3	3 - Construction
4 - Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração (restaurantes e similares); transportes e comunicações	24,6	22,7	15,2	57,0	22,2	4 - Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods; hotels and restaurants; transport and communications
5 - Actividades financeiras, imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	20,9	67,9	23,6	30,5	43,9	5 - Financial, real-estate, renting and business activities
6 - Outras actividades de serviços	25,9	26,7	22,8	82,6	21,5	6 - Other service activities
R. A. Madeira	100,0	29,1	17,6	49,3	41,6	R. A. Madeira
1 - Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	2,4	6,9	7,4	17,4	20,2	1 - Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
2 - Indústria, incluindo energia	7,6	25,3	15,9	47,7	44,1	2 - Industry including energy
3 - Construção	10,2	16,3	14,4	68,5	7,6	3 - Construction
4 - Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração (restaurantes e similares); transportes e comunicações	29,2	27,7	13,9	46,4	39,9	4 - Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods; hotels and restaurants; transport and communications
5 - Actividades financeiras, imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	26,0	120,7	21,0	15,9	37,1	5 - Financial, real-estate, renting and business activities
6 - Outras actividades de serviços	24,7	27,7	23,8	83,3	63,4	6 - Other service activities

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Contas regionais.

Source: INE, Regional accounts.

Notas: A informação sobre Contas Regionais refere-se a nova base (Base 2000), implicando descontinuidade com a série anterior.

As Contas Regionais (Base 2000) são estabelecidas segundo a NUTS 2002. Contudo, ainda estão disponíveis outputs segundo a anterior divisão territorial (NUTS 1989).

Na Base (2000) os Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos (SIFIM) encontram-se distribuídos regionalmente enquanto consumo intermédio dos diferentes ramos de actividade, deixando de ser identificados como componente (negativa) do VAB das regiões.

Notes: The data on regional accounts refers to a new benchmark year (2000); this implies series discontinuity.

Regional Accounts (2000 basis) are elaborated according to NUTS 2002. However, NUTS 1989 (precedent territorial classification) outputs still exist.

In the 2000 basis the Financial intermediation services indirectly measured (FISIM) are regionally allocated in advance, as intermediate consumption of the different industries, no more appearing as a (negative) component of the GVA for each region.



III.1.3 - Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2004

III.1.3 - Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2004

	PIB	VAB	Remunerações	Emprego	RDB	FBCF
	milhões de euros			milhares de pessoas	milhões de euros	
Portugal	144 128	125 310	71 811	5 116,7	98 728	32 581
Continente	136 921	119 044	68 479	4 884,6	94 019	30 036
Norte	40 421	35 143	20 824	1 761,4	29 447	8 444
Minho-Lima	2 130	1 852	x	115,1	x	x
Cávado	4 283	3 723	x	202,5	x	x
Ave	5 421	4 713	x	263,0	x	x
Grande Porto	17 370	15 102	x	600,2	x	x
Tâmega	4 147	3 605	x	237,0	x	x
Entre Douro e Vouga	3 169	2 755	x	138,9	x	x
Douro	1 907	1 658	x	102,7	x	x
Alto Trás-os-Montes	1 994	1 734	x	102,1	x	x
Centro	27 717	24 099	13 595	1 233,3	20 521	6 899
Baixo Vouga	4 983	4 333	x	198,8	x	x
Baixo Mondego	4 761	4 139	x	179,1	x	x
Pinhal Litoral	3 650	3 173	x	148,1	x	x
Pinhal Interior Norte	1 116	970	x	62,6	x	x
Dão-Lafões	2 790	2 426	x	157,2	x	x
Pinhal Interior Sul	386	336	x	25,9	x	x
Serra da Estrela	405	352	x	21,3	x	x
Beira Interior Norte	1 046	910	x	64,6	x	x
Beira Interior Sul	876	762	x	45,8	x	x
Cova da Beira	809	704	x	46,6	x	x
Oeste	4 133	3 593	x	174,8	x	x
Médio Tejo	2 762	2 401	x	108,6	x	x
Lisboa	53 208	46 261	27 333	1 366,3	33 013	9 819
Grande Lisboa	45 610	39 655	x	1 125,8	x	x
Península de Setúbal	7 598	6 606	x	240,5	x	x
Alentejo	9 722	8 453	4 180	316,8	6 869	3 270
Alentejo Litoral	1 667	1 449	x	37,5	x	x
Alto Alentejo	1 465	1 274	x	53,8	x	x
Alentejo Central	2 020	1 757	x	75,0	x	x
Baixo Alentejo	1 450	1 261	x	44,2	x	x
Lezíria do Tejo	3 121	2 713	x	106,3	x	x
Algarve	5 852	5 088	2 546	206,8	4 170	1 604
R. A. Açores	2 887	2 510	1 423	103,2	2 165	1 036
R. A. Madeira	4 156	3 613	1 780	124,0	2 448	1 502
Extra-regio	164	143	130	4,8	96	7

	GDP	GVA	Compensation of employees	Employment	GDI	GFCF
	millions euros			thousands persons	millions euros	

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Contas regionais.

Source: INE, Regional accounts.

Notas: A informação sobre Contas Regionais refere-se à nova base (Base 2000), implicando descontinuidade com a série anterior.

As Contas Regionais (Base 2000) são estabelecidas segundo a NUTS 2002. Contudo, ainda estão disponíveis outputs segundo a anterior divisão territorial (NUTS 1989).

Notes: The data on regional accounts refers to a new benchmark year (2000); this implies series discontinuity.

Regional Accounts (2000 basis) are elaborated according to NUTS 2002. However, NUTS 1989 (precedent territorial classification) outputs still exist.



III.1.4 - Valor acrescentado bruto a preços de base, remunerações, emprego e formação bruta de capital fixo por NUTS II e actividade económica, 2004

III.1.4 - Gross value added at basic prices, compensation of employees, employment and gross fixed capital formation by NUTS II and economic activity, 2004

	VAB	Remunerações	Emprego	FBCF	
	milhões de euros		milhares de pessoas	milhões de euros	
Portugal	125 310	71 811	5 116,7	32 581	Portugal
A - Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	3 584	652	597,3	906	A - Agriculture, hunting and forestry
B - Pesca	387	133	18,5	33	B - Fishing
C - Indústrias extractivas	434	241	16,6	73	C - Mining and quarrying
D - Indústrias transformadoras	19 024	11 753	947,6	4 204	D - Manufacturing
E - Produção e distribuição de electricidade, gás e água	3 495	884	22,9	1 367	E - Electricity , gas and water supply
F - Construção	8 861	5 792	556,3	649	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico	16 695	10 354	865,2	1 883	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods
H - Alojamento e restauração (restaurantes e similares)	5 448	2 506	293,6	431	H - Hotels and restaurants
I - Transportes, armazenagem e comunicações	8 667	4 697	196,3	4 540	I - Transport, storage and communication
J - Actividades financeiras	8 255	3 156	80,7	1 410	J - Financial intermediation
K - Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	17 993	4 838	305,9	10 110	K - Real estate, renting and business activities
L - Administração pública, defesa e segurança social obrigatória	11 496	9 587	362,0	3 817	L - Public administration and defence; compulsory social security
M - Educação	8 807	8 417	291,3	652	M - Education
N - Saúde e acção social	7 908	5 958	275,7	807	N - Health and social work
O - Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	3 310	1 899	145,9	1 699	O - Other community, social and personal service activities
P - Famílias com empregados domésticos	946	946	140,9	//	P - Private households with employed persons
R. A. Madeira	3 613	1 780	124,0	1 502	R. A. Madeira
A - Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	62	11	11,9	17	A - Agriculture, hunting and forestry
B - Pesca	25	4	,7		B - Fishing
C - Indústrias extractivas	18	8	,4	3	C - Mining and quarrying
D - Indústrias transformadoras	146	86	9,3	76	D - Manufacturing
E - Produção e distribuição de electricidade, gás e água	109	36	1,1	42	E - Electricity , gas and water supply
F - Construção	367	251	22,6	28	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico	504	197	18,8	81	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods
H - Alojamento e restauração (restaurantes e similares)	267	167	13,4	49	H - Hotels and restaurants
I - Transportes, armazenagem e comunicações	283	125	5,8	291	I - Transport, storage and communication
J - Actividades financeiras	157	41	1,0	41	J - Financial intermediation
K - Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	781	109	6,8	307	K - Real estate, renting and business activities
L - Administração pública, defesa e segurança social obrigatória	457	360	13,5	343	L - Public administration and defence; compulsory social security
M - Educação	173	167	5,8	41	M - Education
N - Saúde e acção social	162	143	5,7	34	N - Health and social work
O - Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	78	51	3,9	148	O - Other community, social and personal service activities
P - Famílias com empregados domésticos	23	23	3,3	//	P - Private households with employed persons
	GVA	Compensation of employees	Employment	GFCF	
	millions euros		thousands persons	millions euros	

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Contas regionais.

Source: INE, Regional accounts.

Notas: A informação sobre Contas Regionais refere-se a nova base (Base 2000), implicando descontinuidade com a série anterior.

As Contas Regionais (Base 2000) são estabelecidas segundo a NUTS 2002. Contudo, ainda estão disponíveis outputs segundo a anterior divisão territorial (NUTS 1989). Na Base (2000) os Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos (SIFIM) encontram-se distribuídos regionalmente enquanto consumo intermédio dos diferentes ramos de actividade, deixando de ser identificados como componente (negativa) do VAB das regiões.

Notes: The data on regional accounts refers to a new benchmark year (2000); this implies series discontinuity.

Regional Accounts (2000 basis) are elaborated according to NUTS 2002. However, NUTS 1989 (precedent territorial classification) outputs still exist.

In the 2000 basis the Financial intermediation services indirectly measured (SIFIM) are regionally allocated in advance, as intermediate consumption of the different industries, no more appearing as a (negative) component of the GVA for each region.



III.1.5 - Valor acrescentado bruto a preços de base e emprego por NUTS III e actividade económica, 2004

III.1.5 - Gross value added at basic prices and employment by NUTS III and economic activity, 2004

	VAB	Emprego	
	milhões de euros	milhares de pessoas	
Portugal	125 310	5 116,7	Portugal
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	3 971	615,8	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Indústria, incluindo energia e construção	31 815	1 543,3	Industry, including energy and construction
Actividades de serviços	89 525	2 957,5	Service activities
R. A. Madeira	3 613	124,0	R. A. Madeira
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	87	12,6	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Indústria, incluindo energia e construção	641	33,4	Industry, including energy and construction
Actividades de serviços	2 885	78,0	Service activities
	GVA	Employment	
	millions euros	thousands persons	

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Contas regionais.

Source: INE, Regional accounts.

Notas: A informação sobre Contas Regionais refere-se a nova base (Base 2000), implicando descontinuidade com a série anterior.

As Contas Regionais (Base 2000) são estabelecidas segundo a NUTS 2002. Contudo, ainda estão disponíveis outputs segundo a anterior divisão territorial (NUTS 1989).

Na Base 2000 os Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos (SIFIM) encontram-se distribuídos regionalmente enquanto consumo intermédio dos diferentes ramos de actividade, deixando de ser identificados como componente (negativa) do VAB das regiões.

Notes: The data on regional accounts refers to a new benchmark year (2000); this implies series discontinuity.

Regional Accounts (2000 basis) are elaborated according to NUTS 2002. However, NUTS 1989 (precedent territorial classification) outputs still exist.

In the 2000 basis the Financial intermediation services indirectly measured (FISIM) are regionally allocated in advance, as intermediate consumption of the different industries, no more appearing as a (negative) component of the GVA for each region.



Subcapítulo 2

Preços

Subchapter 2

Prices



III.2.1 - Variação média anual do índice de preços no consumidor por NUTS II, segundo a classe de despesa, 2006

III.2.1 - Annual average rate in the consumer price index by NUTS II region and according to division, 2006

Unidade: %

Unit: %

	Total	Total excepto Habitação	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	Bebidas alcoólicas e tabaco	Vestuário e calçado	Habituação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	Saúde	Transportes	Comunicações	Lazer, recreação e cultura	Educação	Restaurantes e Hotéis	Bens e serviços diversos
Portugal	3,1	3,1	2,7	9,7	0,5	3,9	1,0	1,5	5,5	-0,9	1,2	5,2	2,3	3,3
Continente	3,1	3,1	2,6	9,9	0,7	3,8	1,0	1,5	5,5	-0,9	1,1	5,2	2,3	3,3
Norte	3,2	3,2	3,3	9,0	1,0	4,4	1,0	1,5	5,5	-0,8	0,7	8,0	1,3	2,9
Centro	3,2	3,3	3,2	8,7	-0,5	2,9	1,8	1,1	6,0	-0,9	0,5	3,1	3,2	3,6
Lisboa e Vale do Tejo	3,0	3,0	2,0	10,9	1,0	3,6	0,6	1,7	5,3	-1,1	1,7	4,1	2,5	3,6
Alentejo	3,2	3,1	1,9	10,8	-0,1	5,4	1,2	0,6	5,7	-0,7	1,0	1,5	3,7	3,3
Algarve	2,7	2,7	1,1	11,5	0,4	3,8	-1,4	2,6	5,1	-1,0	2,0	4,9	2,4	2,4
R. A. Açores	3,6	3,7	4,4	4,3	1,3	3,5	2,1	2,8	5,5	-0,6	2,3	8,4	2,9	3,4
R. A. Madeira	2,6	2,4	3,4	6,4	-12,2	6,6	1,5	0,0	4,2	-0,8	1,4	4,9	2,4	2,3

	All items	All items excluding housing	Food and non-alcoholic beverages	Alcoholic beverages and tobacco	Clothing and footwear	Housing, water, electricity, gas and other fuels	Furnishings, household equipment and routine maintenance of the house	Health	Transport	Communication	Recreation and culture	Education	Restaurants and hotels	Miscellaneous goods and services
--	-----------	-----------------------------	----------------------------------	---------------------------------	-----------------------	--	---	--------	-----------	---------------	------------------------	-----------	------------------------	----------------------------------

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor (Base 1991=100 compatibilizada com a Base 1997=100 e Base 2002=100).

Source: INE, Consumer Price Index (Base 1991=100 linked to the Base 1997=100 and Base 2002=100).

Nota: A informação deste quadro resulta da anterior delimitação das NUTS II (lei n.º 28/2001).

Note: Information included in this table follows the former NUTS II delimitation (law no. 28/2001).



Subcapítulo 3

Empresas

Subchapter 3

Enterprises



NOTA EXPLICATIVA

No Sub-capítulo **III.3 - Empresas** é apresentada informação acerca do tecido empresarial português, proveniente de diferentes fontes, metodologias e períodos de referência. Assim, o mesmo tipo de informação (a mesma variável) pode apresentar valores distintos, consoante o universo de referência das empresas.

A ordenação dos quadros deste capítulo respeita as diferentes fontes e/ou operações estatísticas. Assim:

- Do quadro **III.3.2** ao quadro **III.3.13**, a informação apresentada tem origem no Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE), que representa o universo global das empresas e estabelecimentos, ou seja, trata-se de informação apurada exaustivamente
- O quadro **III.3.14** contém dados administrativos provenientes do Ministério da Justiça, relativos ao número de sociedades constituídas e dissolvidas no período de referência.
- O quadro **III.3.15** apresenta informação proveniente do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE). Os valores apresentados pelo SCIE têm origem em modelos estatísticos em que os resultados globais são obtidos por extrapolação dos dados de resposta e dizem respeito, não apenas a sociedades mas também a empresários em nome individual.

O universo do SCIE é constituído a partir do FUE de acordo com um conjunto de critérios definidos em função das necessidades dos utilizadores e dos objectivos gerais desta operação estatística. Assim sendo, o universo do SCIE é um subconjunto do FUE (na medida em que são consideradas apenas as empresas em actividade), ao qual acrescem restrições de âmbito, designadamente em termos de algumas secções da CAE e formas jurídicas. Por outro lado, são excluídas as empresas que apresentem simultaneamente, zero pessoas ao serviço e ausência de volume de negócios.¹

¹ Para informação metodológica mais detalhada, consultar a publicação “Estatísticas das Empresas 2005”.



EXPLANATORY NOTE

Sub-chapter **III.3 - Enterprises** presents information about the activity of Portuguese enterprises. This information is taken from different sources, from different methodologies and from different periods of reference. Therefore, the same type of information (the same variable) may present different values depending on the universe of reference.

The tables in this chapter are sequenced according to different sources and/or statistical operations. Therefore:

- The information presented from table **III.3.2** to table **III.3.13**, is taken from the Business Register (FUE). This file represents the global reality for enterprises and establishments; that is, this information has been exhaustively refined.
- Table **III.3.14** contains administrative data provided by the Department of Justice and relates to formed and dissolved companies during the reference period.
- Table **III.3.15** presents information taken from the Integrated Business Accounts System (IBAS). The IBAS values are based on sampling methods where the individual results are grossed up and refer to both, companies and self employed individuals.

The IBAS population is created from the Business Register (FUE) according to a set of criteria which are determined by user needs and by the general objectives of this statistical operation. The IBAS population can therefore be considered a sub group of the FUE, (only including active units), to which several restrictions relating to sections of the *Portuguese Economic Activity Classification* and the unit legal status are added. On the other hand, the units who simultaneously declare zero persons employed and zero turnover, are excluded.²

² For more detailed methodological information please consult "Business Statistics 2005".



III.3.1 - Indicadores das empresas por município, 2005 e 2006 (continua)

III.3.1 - Indicators of enterprises by municipality, 2005 and 2006 (to be continued)

Unidade: %

Unit: %

	Proporção de emprego em sociedades anónimas	Proporção de emprego em sociedades maioritariamente estrangeiras	Proporção de emprego dos serviços em serviços intensivos em conhecimento	Proporção de emprego total em actividades TIC (tecnologias de informação e comunicação)	Proporção de emprego da indústria transformadora em indústrias de média e alta tecnologia	Taxa de constituição de sociedades	Taxa de dissolução de sociedades
	2005					2006	
Portugal	31	6,6	41	3,1	18	6,3	2,2
Continente	31	6,8	42	3,2	18	6,4	2,2
R. A. Madeira	26	2,0	35	1,3	4	2,8	2,9
Calheta	46	-	15	1,2	-	3,8	6,7
Câmara de Lobos	10	0,1	17	0,9	6	3,0	2,1
Funchal	31	2,2	40	1,6	4	2,3	2,6
Machico	6	0,8	15	0,1	4	4,1	3,2
Ponta do Sol	e	-	17	2,0	-	5,1	4,8
Porto Moniz	1	-	6	-	-	3,6	11,1
Ribeira Brava	2	-	23	0,5	-	5,7	4,8
Santa Cruz	24	5,0	16	0,7	1	4,4	3,3
Santana	-	-	6	0,4	-	1,8	3,8
São Vicente	3	-	14	-	-	2,7	0,7
Porto Santo	17	-	8	0,4	-	3,2	6,9

	Proportion of employment in joint stock companies	Proportion of employment in companies with mostly foreign capital	Proportion of business services employment in knowledge-intensive services	Proportion of total employment in ICT activities (information and communication technologies)	Proportion of manufacturing industry employment in medium and high technology industries	Company formation rate	Company dissolution rate
	2005					2006	

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas; Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: INE, Statistical Units Database; Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.



III.3.1 - Indicadores das empresas por município, 2005 e 2006 (continuação)

III.3.1 - Indicators of enterprises by municipality, 2005 and 2006 (continued)

	Densidade de estabelecimentos	Proporção de estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço	Proporção de pessoas ao serviço em estabelecimentos cuja sede se situa no município		Pessoal ao serviço por estabelecimento
	N.º/Km ²			%	N.º
	2005		2004 *	2005	
Portugal	5,0	88	87	87	6,3
Continente	5,0	88	87	87	6,3
R. A. Madeira	19,6	90	88	88	4,8
Calheta	2,4	87	63	93	6,4
Câmara de Lobos	18,0	85	92	92	6,1
Funchal	145,9	92	92	91	4,6
Machico	10,1	85	88	87	5,5
Ponta do Sol	5,6	87	83	85	4,6
Porto Moniz	0,8	87	89	70	5,8
Ribeira Brava	6,5	89	79	79	4,1
Santa Cruz	16,4	88	75	74	5,3
Santana	1,9	92	63	75	4,0
São Vicente	2,1	90	91	94	3,7
Porto Santo	5,5	88	55	57	5,6

	Density of establishments	Proportion of establishments employing less than 10 persons	Proportion of people employed by establishments whose head office are situated in the municipality		People employed by establishment
	No./Km ²			%	No.
	2005		2004 *	2005	

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Nota: * Valores rectificadoss.

Note: * Rectified values.



III.3.2 - Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2006

III.3.2 - Enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev. 1.1, 31 Dec. 2006

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	Ma O
Portugal	1 132 364	75 568	1 760	108 062	700	187 129	366 278	115 878	32 435	28 941	134 004	81 609
Continente	1 081 645	68 324	1 706	105 226	684	177 651	354 046	111 267	29 948	28 224	126 414	78 155
R. A. Madeira	25 070	513	33	1 327	11	3 553	6 898	2 734	1 587	435	5 966	2 013
Calheta	645	41	2	41	-	96	174	129	43	7	75	37
Câmara de Lobos	2 022	94	2	131	-	605	605	189	131	10	153	102
Funchal	15 050	113	13	631	10	1 392	4 138	1 273	854	346	4 973	1 307
Machico	1 703	51	2	106	1	455	422	250	123	10	143	140
Ponta do Sol	630	31	4	48	-	129	199	97	43	3	41	35
Porto Moniz	175	10	-	6	-	27	53	52	10	1	7	9
Ribeira Brava	829	22	1	65	-	167	230	97	67	6	107	67
Santa Cruz	2 526	87	1	214	-	375	676	359	213	33	352	216
Santana	513	35	5	34	-	93	147	104	37	5	29	24
São Vicente	405	13	1	24	-	79	112	89	23	4	31	29
Porto Santo	572	16	2	27	-	135	142	95	43	10	55	47
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M to O

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Nota: Os valores apresentados dizem respeito a empresas em nome individual e a sociedades em actividade.

Note: The values given refer to sole proprietorship business enterprises as well as to active companies.



III.3.3 - Empresas da indústria transformadora por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2006

III.3.3 - Manufacturing enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2006

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal	108 062	12 890	21 622	4 108	11 295	6 946	1 200	1 353	6 314	20 190	4 790	2 948	1 221	13 185
Continente	105 226	12 278	21 393	4 100	10 577	6 794	1 188	1 342	6 175	19 669	4 738	2 907	1 174	12 891
R. A. Madeira	1 327	247	120	7	282	82	6	7	69	285	30	25	24	143
Calheta	41	7	1	1	11	2	-	-	4	12	-	-	-	3
Câmara de Lobos	131	25	9	2	33	3	-	2	5	38	2	1	5	6
Funchal	631	114	80	4	76	63	3	4	22	115	23	22	10	95
Machico	106	22	6	-	24	3	3	-	13	23	-	-	6	6
Ponta do Sol	48	3	2	-	15	1	-	-	6	17	1	-	-	3
Porto Moniz	6	3	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Ribeira Brava	65	8	5	-	18	2	-	-	6	20	1	-	-	5
Santa Cruz	214	44	10	-	86	6	-	1	2	44	3	1	1	16
Santana	34	9	1	-	7	1	-	-	4	5	-	1	-	6
São Vicente	24	6	3	-	6	-	-	-	2	5	-	-	-	2
Porto Santo	27	6	3	-	4	1	-	-	5	6	-	-	2	-
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE)

Source: INE, Statistical Units Database.

Nota: Os valores apresentados dizem respeito a empresas em nome individual e a sociedades em actividade.

Note: The values given refer to sole proprietorship business enterprises as well as to active companies.



III.3.4 - Sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2006

III.3.4 - Companies by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2006

Unidade: N.º	Unit: No.											
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M a O
Portugal	416 369	11 018	1 052	49 566	684	55 174	120 821	36 541	24 393	2 666	79 951	34 503
Continente	397 770	10 694	1 009	48 469	668	53 084	115 724	34 686	22 910	2 505	74 774	33 247
R. A. Madeira	14 231	124	26	733	11	1 629	3 621	1 389	1 241	141	4 498	818
Calheta	236	5	2	25	-	44	41	48	25	2	34	10
Câmara de Lobos	871	17	2	82	-	307	175	76	96	-	81	35
Funchal	10 163	44	13	355	10	689	2 724	825	726	134	4 028	615
Machico	627	17	1	66	1	170	139	70	81	1	58	23
Ponta do Sol	236	2	3	26	-	56	61	28	24	-	30	6
Porto Moniz	55	1	-	4	-	9	9	20	6	-	5	1
Ribeira Brava	387	7	-	37	-	89	83	41	60	1	48	21
Santa Cruz	1 155	24	1	96	-	167	279	175	155	2	171	85
Santana	167	4	4	18	-	40	28	34	27	-	10	2
São Vicente	149	2	-	11	-	29	34	42	13	1	12	5
Porto Santo	185	1	-	13	-	29	48	30	28	-	21	15
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M to O

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Notas: Os quadros foram obtidos a partir do FUE do INE, que contém dados físicos (número de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2006 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2005.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

O desfasamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FUE e o carregamento de dados de natureza económica pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

Notes: Data for tables was extracted from the INE's FUE (statistical units database) which collects physical data (number of business enterprises/companies) as at December 2006, as well as economic data (persons employed and turnover) as at December 2005.

Values presented concern to active companies.

The discrepancy, of at least two years, between recording a new legal unit in FUE and the loading of economic data may lead to cases where companies present null values for persons employed and turnover.



III.3.5 - Sociedades da indústria transformadora por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2006

III.3.5 - Manufacturing companies by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2006

Unidade: N.º	Unit: No.													
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal	49 566	6 417	9 031	2 211	4 028	4 712	971	1 079	3 299	7 517	3 004	1 661	836	4 800
Continente	48 469	6 127	8 979	2 208	3 883	4 608	963	1 069	3 211	7 269	2 975	1 638	817	4 722
R. A. Madeira	733	163	44	3	105	63	5	7	56	175	21	18	13	60
Calheta	25	5	1	1	5	1	-	-	4	7	-	-	-	1
Câmara de Lobos	82	17	1	1	16	3	-	2	5	28	2	1	3	3
Funchal	355	77	35	1	25	50	2	4	20	63	17	17	6	38
Machico	66	18	3	-	12	1	3	-	9	14	-	-	3	3
Ponta do Sol	26	2	1	-	8	1	-	-	4	9	-	-	-	1
Porto Moniz	4	3	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	37	6	1	-	9	1	-	-	5	11	1	-	-	3
Santa Cruz	96	25	2	-	19	5	-	1	1	34	1	-	-	8
Santana	18	6	-	-	4	-	-	-	4	2	-	-	-	2
São Vicente	11	3	-	-	4	-	-	-	1	2	-	-	-	1
Porto Santo	13	1	-	-	2	1	-	-	3	5	-	-	1	-
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Notas: Os quadros foram obtidos a partir do FUE do INE, que contém dados físicos (número de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2006 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2005.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

O desfasamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FUE e o carregamento de dados de natureza económica pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

Notes: Data for tables was extracted from the INE's FUE (statistical units database) which collects physical data (number of business enterprises/companies) as at December 2006, as well as economic data (persons employed and turnover) as at December 2005.

Values presented concern to active companies.

The discrepancy, of at least two years, between recording a new legal unit in FUE and the loading of economic data may lead to cases where companies present null values for persons employed and turnover.



III.3.6 - Pessoal ao serviço nas sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2005

III.3.6 - Persons employed in companies by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2005

Unidade: N.º												Unit: No.
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	Ma O
Portugal	2 899 029	45 421	13 801	771 431	16 258	376 736	620 828	191 749	181 274	80 755	399 329	201 447
Continente	2 788 054	44 065	12 990	757 674	14 508	355 780	594 054	177 228	173 761	77 679	387 855	192 460
R. A. Madeira	71 161	500	484	7 157	1 022	13 481	15 151	11 167	4 520	1 791	8 069	7 819
Calheta	1 841	1	...	214	-	1 129	119	203	82	...	59	19
Câmara de Lobos	5 423	1 123	-	2 535	746	256	168	-	241	157
Funchal	50 320	89	...	3 866	...	5 346	11 920	8 545	3 198	1 771	7 073	7 188
Machico	3 393	63	...	629	...	1 710	482	214	93	...	68	79
Ponta do Sol	1 005	144	-	392	178	120	28	-	49	24
Porto Moniz	277	...	-	10	-	80	54	122	-	-	7	...
Ribeira Brava	1 449	...	-	193	-	533	306	159	78	...	115	63
Santa Cruz	5 580	161	...	838	-	1 105	1 100	959	798	...	419	193
Santana	547	...	30	73	-	171	52	177	27	-	16	...
São Vicente	568	...	-	37	-	207	99	170	11	...	7	25
Porto Santo	758	...	-	30	-	273	95	242	37	-	15	...
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M to O

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Notas: Os quadros foram obtidos a partir do FUE do INE, que contém dados físicos (número de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2006 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2005.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

O desfazamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FUE e o carregamento de dados de natureza económica pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

Notes: Data for tables was extracted from the INE's FUE (statistical units database) which collects physical data (number of business enterprises/companies) as at December 2006, as well as economic data (persons employed and turnover) as at December 2005.

Values presented concern to active companies.

The discrepancy, of at least two years, between recording a new legal unit in FUE and the loading of economic data may lead to cases where companies present null values for persons employed and turnover.



III.3.7 - Pessoal ao serviço nas sociedades da indústria transformadora por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2005

III.3.7 - Persons employed in manufacturing companies by head office municipality and according to NACE-Rev. 1.1, 31 Dec. 2005

Unidade: N.º	Unit: No.													
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal	771 431	96 796	180 630	48 493	39 481	45 866	23 080	24 986	58 447	81 017	42 739	44 713	33 493	51 690
Continente	757 674	90 177	179 550	48 482	38 559	44 959	23 051	24 901	57 104	78 987	42 490	44 642	33 383	51 389
R. A. Madeira	7 157	2 461	989	11	638	515	26	55	570	1 365	157	43	77	250
Calheta	214	44	73	...	-	-	61	17	-	-	-	...
Câmara de Lobos	1 123	491	106	69	-	...	129	214	32	6
Funchal	3 866	1 228	951	...	124	365	...	22	268	583	113	...	11	154
Machico	629	243	21	-	69	-	46	165	-	-	...	32
Ponta do Sol	144	-	93	...	-	-	14	31	-	-	-	...
Porto Moniz	10	...	-	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	193	43	...	-	53	...	-	-	17	68	...	-	-	7
Santa Cruz	838	373	...	-	70	77	-	268	...	-	-	22
Santana	73	17	-	-	21	-	-	-	14	...	-	-	-	...
São Vicente	37	11	-	-	23	-	-	-	-	-	-	...
Porto Santo	30	...	-	-	-	-	12	8	-	-	...	-
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Notas: Os quadros foram obtidos a partir do FUE do INE, que contém dados físicos (número de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2006 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2005.

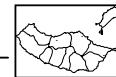
Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

O desfasamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FUE e o carregamento de dados de natureza económica pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

Notes: Data for tables was extracted from the INE's FUE (statistical units database) which collects physical data (number of business enterprises/companies) as at December 2006, as well as economic data (persons employed and turnover) as at December 2005.

Values presented concern to active companies.

The discrepancy, of at least two years, between recording a new legal unit in FUE and the loading of economic data may lead to cases where companies present null values for persons employed and turnover.



III.3.8 - Volume de negócios das sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2005

III.3.8 - Turnover of companies by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2005

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M a O
Portugal	325 478 504	2 942 137	1 896 781	71 618 610	8 783 955	31 383 265	122 062 158	6 397 965	25 238 267	15 708 507	29 534 708	9 912 152
Continente	306 821 138	2 868 536	1 097 609	70 465 649	8 497 596	29 661 350	112 940 950	5 884 481	23 604 876	14 949 465	27 373 720	9 476 906
R. A. Madeira	14 347 457	25 148	777 741	537 055	155 319	1 306 176	7 290 767	402 175	1 249 484	245 107	1 974 184	384 302
Calheta	137 262	135	...	7 995	-	100 363	12 533	6 339	5 447	...	2 712	518
Câmara de Lobos	374 603	93 936	-	150 312	70 017	9 419	8 229	-	28 616	3 958
Funchal	12 870 390	3 101	...	317 000	...	806 969	6 881 737	315 934	1 163 115	244 584	1 876 516	368 129
Machico	225 290	2 235	...	39 121	...	68 594	71 063	6 733	9 544	...	7 413	1 793
Ponta do Sol	71 288	9 778	-	15 963	17 902	4 204	1 859	-	6 748	280
Porto Moniz	10 073	...	-	323	-	3 168	1 819	2 814	52	-	1 782	...
Ribeira Brava	103 613	...	-	9 534	-	20 148	49 277	4 798	9 485	...	8 871	1 416
Santa Cruz	457 077	11 220	...	54 588	-	108 247	155 593	33 995	47 138	...	38 842	6 539
Santana	27 847	...	2 707	2 197	-	7 803	8 135	4 653	2 052	-	203	...
São Vicente	30 309	...	-	1 165	-	9 619	12 985	4 654	493	...	620	442
Porto Santo	39 704	...	-	1 418	-	14 991	9 705	8 631	2 068	-	1 861	...
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M to O

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Notas: Os quadros foram obtidos a partir do FUE do INE, que contém dados físicos (número de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2006 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2005.

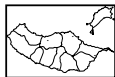
Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

O desfasamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FUE e o carregamento de dados de natureza económica pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

Notes: Data for tables was extracted from the INE's FUE (statistical units database) which collects physical data (number of business enterprises/companies) as at December 2006, as well as economic data (persons employed and turnover) as at December 2005.

Values presented concern to active companies.

The discrepancy, of at least two years, between recording a new legal unit in FUE and the loading of economic data may lead to cases where companies present null values for persons employed and turnover.



III.3.9 - Volume de negócios das sociedades da indústria transformadora por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2005

III.3.9 - Turnover of manufacturing companies by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2005

Unidade: milhares de euros													Unit: thousands euros	
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal	71 618 610	11 777 776	6 773 441	1 947 727	3 328 208	4 848 457	11 936 020	2 569 866	4 997 581	6 548 167	3 242 456	6 342 447	4 486 283	2 820 182
Continente	70 465 649	11 127 675	6 765 981	1 947 386	3 287 055	4 807 334	11 933 487	2 563 989	4 824 114	6 354 669	3 228 673	6 333 972	4 481 208	2 810 107
R. A. Madeira	537 055	187 548	5 714	340	31 098	25 277	2 012	4 396	89 524	168 324	9 756	1 902	2 962	8 202
Calheta	7 995	1 871	2 678	...	-	-	1 959	657	-	-	-	...
Câmara de Lobos	93 936	42 221	7 631	2 782	-	...	22 288	12 791	1 808	58
Funchal	317 000	89 959	5 145	...	3 207	15 102	...	1 136	56 999	129 469	8 326	...	512	4 871
Machico	39 121	16 924	168	-	2 885	-	3 755	12 000	-	-	...	1 268
Ponta do Sol	9 778	-	7 307	...	-	-	904	1 466	-	-	-	...
Porto Moniz	323	...	-	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	9 534	1 442	...	-	3 581	...	-	-	1 035	2 951	...	-	-	251
Santa Cruz	54 588	34 197	...	-	2 385	7 231	-	8 138	...	-	-	848
Santana	2 197	341	-	-	473	-	-	-	579	...	-	-	-	...
São Vicente	1 165	315	-	-	777	-	-	-	-	-	-	...
Porto Santo	1 418	...	-	-	-	-	775	362	-	-	...	-

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Notas: Os quadros foram obtidos a partir do FUE do INE, que contém dados físicos (número de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2006 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2005.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

O desfasamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FUE e o carregamento de dados de natureza económica pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

Notes: Data for tables was extracted from the INE's FUE (statistical units database) which collects physical data (number of business enterprises/companies) as at December 2006, as well as economic data (persons employed and turnover) as at December 2005.

Values presented concern to active companies.

The discrepancy, of at least two years, between recording a new legal unit in FUE and the loading of economic data may lead to cases where companies present null values for persons employed and turnover.



III.3.10 - Estabelecimentos por município, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2005

III.3.10 - Establishments by municipality and according to NACE-Rev1.1, 31 Dec. 2005

Unidade: N.º												Unit: No.
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	Ma O
Portugal	463 172	11 688	1 304	52 871	1 091	56 088	142 390	40 753	27 972	8 763	83 171	37 081
Continente	441 685	11 348	1 252	51 638	1 055	53 880	135 975	38 631	26 181	8 265	77 764	35 696
R. A. Madeira	15 666	129	30	797	18	1 677	4 291	1 545	1 376	296	4 628	879
Calheta	267	5	2	26	-	45	48	52	29	11	36	13
Câmara de Lobos	937	18	2	87	1	310	205	81	99	9	85	40
Funchal	11 110	45	14	396	14	721	3 209	928	804	222	4 101	656
Machico	687	17	2	68	1	172	167	77	87	8	65	23
Ponta do Sol	257	3	3	27	-	57	67	31	26	3	31	9
Porto Moniz	68	1	-	5	-	10	10	22	8	4	7	1
Ribeira Brava	425	8	1	38	-	91	102	43	63	9	49	21
Santa Cruz	1 337	25	2	104	-	168	353	195	179	17	201	93
Santana	181	4	4	18	-	42	29	37	28	4	12	3
São Vicente	162	2	-	12	-	30	35	43	16	6	13	5
Porto Santo	235	1	-	16	2	31	66	36	37	3	28	15
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M to O

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.



III.3.11 - Estabelecimentos da indústria transformadora por município, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2005

III.3.11 - Manufacturing establishments by municipality and according to NACE-Rev1.1, 31 Dec. 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal	52 871	7 471	9 402	2 247	4 132	4 962	1 192	1 162	3 686	7 753	3 157	1 765	879	5 063
Continente	51 638	7 135	9 341	2 242	3 980	4 847	1 176	1 149	3 581	7 486	3 118	1 740	860	4 983
R. A. Madeira	797	180	51	5	105	69	10	9	63	184	26	20	13	62
Calheta	26	5	1	1	5	1	-	-	5	7	-	-	-	1
Câmara de Lobos	87	21	1	1	16	3	-	2	5	29	2	1	3	3
Funchal	396	86	41	3	24	56	6	6	22	67	20	19	6	40
Machico	68	19	3	-	12	1	3	-	9	15	-	-	3	3
Ponta do Sol	27	2	1	-	8	1	-	-	5	9	-	-	-	1
Porto Moniz	5	3	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	38	6	1	-	9	1	-	-	5	11	2	-	-	3
Santa Cruz	104	27	3	-	20	5	-	1	2	37	1	-	-	8
Santana	18	6	-	-	4	-	-	-	4	2	-	-	-	2
São Vicente	12	3	-	-	4	-	-	-	2	2	-	-	-	1
Porto Santo	16	2	-	-	2	1	1	-	3	5	1	-	1	-
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.



III.3.12 - Pessoal ao serviço por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2005

III.3.12 - Persons employed in establishments by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2005

Unidade: N.º												Unit: No.
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	Ma O
Portugal	2 899 029	44 691	14 272	768 826	17 361	375 232	627 286	194 613	179 197	83 910	392 990	200 651
Continente	2 782 692	43 382	13 529	755 231	15 608	354 090	599 024	179 225	169 793	81 214	380 333	191 263
R. A. Madeira	75 014	554	479	7 101	1 022	14 215	16 227	11 846	5 544	1 327	8 838	7 861
Calheta	1 702	229	-	861	153	216	89	39	60	42
Câmara de Lobos	5 708	166	...	1 128	...	2 753	793	257	185	47	184	156
Funchal	50 689	94	314	3 639	963	5 783	11 536	8 847	3 644	1 002	7 681	7 186
Machico	3 802	63	...	670	...	1 710	655	316	130	40	89	76
Ponta do Sol	1 183	69	45	163	-	395	220	149	43	13	50	36
Porto Moniz	393	...	-	13	-	172	40	132	4	11	17	...
Ribeira Brava	1 758	194	-	552	562	179	65	45	87	61
Santa Cruz	7 149	913	-	1 118	1 879	1 131	1 117	73	547	207
Santana	724	-	30	73	-	263	53	183	33	16	71	2
São Vicente	600	...	-	40	-	211	101	171	18	26	8	...
Porto Santo	1 306	...	-	39	...	397	235	265	216	15	44	66
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	Ma O

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.



III.3.13 - Pessoal ao serviço da indústria transformadora por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2005

III.3.13 - Persons employed in manufacturing establishments by head office municipality and according to NACE-Rev. 1.1, 31 Dec. 2005

Unidade: N°. Unit: No.

	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal	768 826	94 194	179 769	48 367	39 461	45 924	23 381	24 838	58 281	81 560	42 850	43 187	34 084	52 930
Continente	755 231	88 117	178 692	48 345	38 434	44 966	23 330	24 735	56 893	79 442	42 558	43 108	33 979	52 632
R. A. Madeira	7 101	2 213	990	22	628	563	36	73	599	1 426	174	51	72	254
Calheta	229	44	73	...	-	-	76	17	-	-	-	...
Câmara de Lobos	1 128	494	106	67	-	...	129	219	32	6
Funchal	3 639	920	950	...	104	415	12	40	253	587	128	...	6	158
Machico	670	286	21	-	69	-	46	168	-	-	...	32
Ponta do Sol	163	-	93	...	-	-	33	31	-	-	-	...
Porto Moniz	13	7	-	-	...	-	-	-	...	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	194	43	...	-	53	...	-	-	17	68	...	-	-	7
Santa Cruz	913	383	12	-	80	77	-	317	...	-	-	22
Santana	73	17	-	-	21	-	-	-	14	...	-	-	-	...
São Vicente	40	11	-	-	23	-	-	-	-	-	-	...
Porto Santo	39	...	-	-	-	12	8	...	-	...	-
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.



III.3.14 - Constituição e dissolução de sociedades por município, segundo a CAE-Rev.2.1, 2006

III.3.14 - Formation and dissolution of companies by municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2006

Unidade: N.º

Unit: No.

	Sociedades constituídas												Sociedades dissolvidas
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L a Q	
Portugal	26 148	497	29	2 164	41	3 362	7 127	2 347	934	148	6 634	2 861	8 905
Continente	25 470	480	28	2 127	40	3 266	6 952	2 270	915	148	6 476	2 764	8 477
R. A. Madeira	399	5	-	20	1	53	101	51	11	-	98	59	383
Calheta	9	-	-	1	-	1	1	3	-	-	3	-	15
Câmara de Lobos	26	-	-	1	-	10	8	2	-	-	4	1	17
Funchal	238	3	-	8	1	23	57	30	9	-	66	41	243
Machico	26	-	-	2	-	5	9	3	-	-	6	1	20
Ponta do Sol	12	-	-	1	-	1	2	3	-	-	3	2	11
Porto Moniz	2	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	6
Ribeira Brava	22	-	-	2	-	8	2	-	1	-	6	3	17
Santa Cruz	51	1	-	2	-	4	19	7	1	-	7	10	35
Santana	3	-	-	1	-	-	1	1	-	-	-	-	6
São Vicente	4	-	-	2	-	-	-	-	-	-	2	-	1
Porto Santo	6	-	-	-	-	1	2	1	-	-	1	1	12
	Formation of business companies												Dissolution of business companies
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L to Q	

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O número total de sociedades constituídas inclui casos em que a actividade económica é desconhecida.

Note: The total number of business companies formation includes cases for which the economic activity is unknown.



III.3.15 - Principais variáveis das empresas com sede na região e Portugal, por secção e divisão da CAE Rev.2.1, 2005 (continua)

III.3.15 - Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal, by section and division of NACE-Rev.1.1, 2005 (to be continued)

	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e perdas				Proveitos e ganhos		Formação bruta de capital fixo	VABpm
			Total	Dos quais:			Total	Volume de negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com pessoal				
N.º		milhares de euros								
R. A. Madeira	21 573	84 011	9 363 616	3 559 429	2 257 406	1 035 694	13 949 012	7 533 932	1 071 743	2 134 513
A	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
B	67	426	11 339	2 230	2 887	4 733	11 690	10 598	272	5 425
C	30	247	28 753	6 868	12 582	4 611	32 920	29 735	579	11 299
D	1 370
15	182
16	1
17	85
18	62
19	16	23	462	309	26	55	498	482	- 6	147
20	215	798	32 688	17 440	4 863	7 683	33 079	32 004	1 323	9 744
21	1
22	92
23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
24	4
25	5	57	4 528	2 805	602	494	4 432	4 380	124	949
26	68	548	74 188	40 461	16 533	9 300	76 700	71 803	5 782	17 516
27	9	75	3 521	1 756	535	891	3 734	3 540	80	1 316
28	290	1 500	105 501	28 532	50 011	16 914	184 681	167 940	1 370	90 419
29	124	241	7 380	2 543	1 735	2 229	9 594	8 955	1 299	4 935
30	1
31	72	87	1 054	297	257	266	1 160	1 062	306	530
32	3
33	8
34	1
35	15
36	104	292	8 113	3 388	1 555	2 411	7 916	7 524	725	2 792
37	12	54	2 293	190	690	661	2 862	1 688	- 335	1 563
E	9
40	6
41	3
F	2 097	14 367	1 038 552	298 761	468 420	180 704	1 105 855	995 979	61 598	285 016
G	5 197	18 945	3 325 553	2 246 094	378 731	201 190	3 463 311	3 046 649	63 697	464 115
50	599	2 846	453 207	374 950	26 654	35 796	457 970	441 884	8 964	47 965
51	1 654	5 480	1 977 170	1 219 488	254 807	66 162	2 090 898	1 725 218	6 854	268 783
52	2 944	10 619	895 176	651 656	97 270	99 232	914 443	879 546	47 878	147 367
H	1 919	12 992	521 094	144 677	125 539	152 696	521 856	472 437	15 764	212 230
I	1 360	5 274	843 367	26 012	528 036	91 614	884 605	789 982	406 235	277 264
60	1 061
61	83
62	7	213	105 634	-	91 272	5 644	113 164	101 998	1 982	17 153
63	174	1 881	391 294	2 430	204 880	44 628	377 108	326 345	387 970	145 058
64	35
K	5 578	11 680	2 539 332	524 926	470 318	97 799	6 722 866	1 099 192	399 805	337 997
70	839	2 066	470 950	195 495	172 158	22 034	470 055	279 597	129 335	57 482
71	107	417	37 364	2 515	14 127	5 459	41 497	29 795	11 998	13 688
72	230	487	26 565	3 094	9 728	7 344	29 017	23 858	3 032	13 566
73	44	45	320	41	122	82	412	341	85	183
74	4 358	8 665	2 004 134	323 782	274 182	62 880	6 181 885	765 601	255 356	253 078
M	976	1 495	17 974	416	7 627	7 655	20 017	13 273	1 372	5 819
N	1 244	6 470	283 879	39 810	75 896	143 733	324 672	318 922	19 202	204 433
O	1 726	3 318	113 796	10 687	52 035	26 300	120 421	86 268	23 168	31 250
90	33	279	38 196	1 327	23 465	4 518	36 264	19 079	1 490	- 2 030
92	901	1 614	50 878	3 632	20 511	13 808	58 321	43 675	22 027	23 432
93	792	1 425	24 722	5 728	8 059	7 973	25 837	23 514	- 348	9 848

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, 2004-2005.

Source: INE, Integrated Business Accounts System, 2004-2005.

Notas: Os valores relativos aos empresários individuais sem contabilidade organizada foram objecto de estimativa.

O Volume de negócios é a soma das "Vendas" com as "Prestações de serviços".

O Total de custos e perdas não inclui o Imposto sobre o rendimento e o Resultado Líquido do exercício.

O Total de proveitos e ganhos inclui a Variação da produção.

Os resultados apresentados excluem as empresas classificadas na Agricultura (Secção A).

Notes: Data on sole proprietors with non-organized accounting was estimated.

Turnover corresponds to the sum of Sales and Services rendered.

Total of costs and losses excludes the Income tax as well as the Net result for the financial year.

Total of incomes and gains includes variation in production.

The results presented exclude agricultural business sector (Section A).



III.3.15 - Principais variáveis das empresas com sede na região e Portugal, por secção e divisão da CAE Rev.2.1, 2005 (continuação)

III.3.15 - Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal, by section and division of NACE-Rev.1.1, 2005 (continued)

	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e perdas				Proveitos e ganhos		Formação bruta de capital fixo	VABpm
			Total	Dos quais:			Total	Volume de negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com pessoal				
N.º		milhares de euros								
Portugal	1 057 158	3 680 588	335 115 202	173 490 112	77 840 269	44 887 567	357 480 884	318 060 555	19 149 870	74 955 951
A	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
B	4 723	15 001	415 865	54 746	139 765	142 067	411 883	367 469	18 944	171 233
C	1 544	14 690	1 118 267	214 846	423 002	225 557	1 254 670	1 176 096	117 997	563 411
D	104 262	868 881	74 092 914	42 005 786	13 422 327	11 542 194	76 823 647	73 102 673	3 080 290	18 628 659
15	10 268	104 942	11 735 503	7 191 848	2 017 737	1 402 225	12 160 752	11 587 582	534 533	2 476 875
16	4	1 250	334 189	144 051	73 562	56 903	446 183	433 732	7 300	210 122
17	7 058	81 904	4 047 210	1 793 649	857 704	861 325	3 982 717	3 770 055	26 099	1 134 974
18	11 973	119 361	3 314 643	1 092 128	1 026 311	955 139	3 310 982	3 222 680	61 827	1 127 141
19	3 668
20	9 650	48 548	3 579 203	2 238 502	472 856	524 854	3 661 930	3 518 741	105 047	844 464
21	536	12 666	2 325 508	982 828	633 909	297 819	2 509 433	2 249 616	134 586	724 502
22	6 299	38 010	2 669 970	692 402	957 528	669 080	2 784 181	2 614 635	152 798	1 013 961
23	1
24	1 027	21 216	4 228 639	2 266 990	927 760	567 409	4 513 139	4 206 541	248 458	1 111 108
25	1 208	25 808	2 592 641	1 538 202	400 288	410 732	2 674 725	2 557 974	179 637	670 649
26	6 083	63 697	5 075 431	2 114 397	1 257 375	965 450	5 378 801	4 981 005	386 480	1 712 363
27	497	10 982	2 074 015	1 454 993	267 307	196 859	2 128 159	2 088 466	17 150	354 447
28	18 613	87 837	4 818 796	2 267 187	1 065 640	1 054 025	5 088 441	4 907 628	264 767	1 635 801
29	9 427	50 136	3 246 667	1 468 474	712 018	754 920	3 444 087	3 266 347	119 820	1 142 906
30	74	850	117 520	75 034	16 107	15 918	119 920	110 162	432	21 406
31	4 192	29 280	2 441 037	1 445 201	339 205	462 694	2 458 627	2 348 158	16 884	602 220
32	287	12 428	3 133 644	2 213 842	390 317	320 292	3 306 844	3 165 395	123 977	608 610
33	1 097	7 061	519 369	246 859	106 159	112 955	545 334	527 506	23 531	169 733
34	512	23 128	4 396 137	3 145 728	431 198	465 047	4 497 908	4 279 255	395 908	758 558
35	897	10 616	850 420	301 966	257 535	203 432	848 185	786 447	35 058	239 260
36	10 560	61 793	2 699 639	1 486 943	408 451	581 330	2 748 470	2 645 093	104 561	783 075
37	331	2 007	330 986	223 671	49 756	29 106	347 058	335 935	24 747	66 478
E	676	23 483	12 966 897	7 540 514	1 248 821	865 419	13 997 569	11 769 834	1 892 125	3 159 118
40	491	10 765	11 979 721	7 393 124	961 212	613 419	12 930 761	10 874 876	974 536	2 653 803
41	185	12 718	987 176	147 390	287 609	252 000	1 066 807	894 958	917 589	505 316
F	121 671	481 230	33 699 873	10 165 695	15 099 534	5 352 764	35 091 374	32 341 413	1 489 312	8 694 966
G	299 368	867 745	131 180 235	100 771 503	13 632 903	9 972 542	134 110 496	128 763 688	3 077 543	16 319 241
50	36 042	133 899	26 957 559	22 659 722	1 697 916	1 635 907	27 248 274	26 318 287	329 024	2 347 252
51	82 071	303 972	67 410 945	51 188 870	7 642 617	4 682 271	69 064 602	66 343 650	1 153 313	8 190 187
52	181 255	429 874	36 811 730	26 922 912	4 292 370	3 654 364	37 797 620	36 101 750	1 595 205	5 781 802
H	85 561	270 295	8 732 136	3 552 408	1 987 090	2 157 968	8 843 680	8 289 207	1 032 301	2 876 259
I	30 189	191 645	25 962 772	2 331 459	14 085 959	4 449 696	27 106 633	24 669 451	4 625 448	8 880 099
60	24 070	104 124	7 531 647	1 321 007	3 255 868	1 732 583	7 317 035	6 669 382	932 612	2 223 181
61	647	2 463	542 787	34 261	378 943	47 478	592 088	533 571	31 718	128 916
62	64	9 388	2 578 241	89 113	1 734 914	468 742	2 581 947	2 351 692	132 536	606 522
63	3 389	40 564	7 127 140	235 633	4 460 366	1 083 290	7 611 128	6 744 304	2 665 476	2 232 098
64	2 019	35 106	8 182 957	651 445	4 255 868	1 117 603	9 004 435	8 370 502	863 105	3 689 383
K	207 024	558 242	34 479 005	4 854 085	13 191 626	6 337 602	46 532 993	26 037 980	2 387 685	10 498 395
70	28 221	54 648	9 203 349	2 829 874	3 823 551	547 210	9 832 869	7 019 578	2 048 772	2 186 713
71	4 945	13 125	1 605 163	122 557	526 381	162 395	1 591 062	1 347 650	440 342	746 680
72	12 736	34 059	2 513 781	400 054	1 066 237	716 708	2 610 171	2 365 943	223 090	990 983
73	889	1 081	42 232	1 319	14 423	3 828	34 052	18 642	14 908	3 544
74	160 233	455 329	21 114 479	1 500 281	7 761 034	4 907 463	32 464 840	15 286 168	- 339 427	6 570 475
M	54 004	88 406	1 487 829	69 044	554 173	645 573	1 560 068	1 191 512	99 830	571 553
N	68 339	167 468	6 361 114	1 070 217	2 289 999	2 161 021	7 007 581	6 247 822	623 576	2 981 516
O	79 797	133 502	4 618 294	859 807	1 765 070	1 035 163	4 740 292	4 103 411	704 820	1 611 500
90	1 162	9 677	657 241	65 487	269 909	151 547	722 443	611 419	88 970	303 343
92	31 339	53 883	2 938 681	569 936	1 151 027	583 614	3 009 983	2 525 077	545 233	901 045
93	47 296	69 942	1 022 371	224 384	344 134	300 002	1 007 866	966 914	70 617	407 112

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, 2004-2005.

Source: INE, Integrated Business Accounts System, 2004-2005.

Notas: Os valores relativos aos empresários individuais sem contabilidade organizada foram objecto de estimativa.

O Volume de negócios é a soma das "Vendas" com as "Prestações de serviços".

O Total de custos e perdas não inclui o Imposto sobre o rendimento e o Resultado líquido do exercício.

O Total de proveitos e ganhos inclui a Variação da produção.

Os resultados apresentados excluem as empresas classificadas na Agricultura (Secção A).

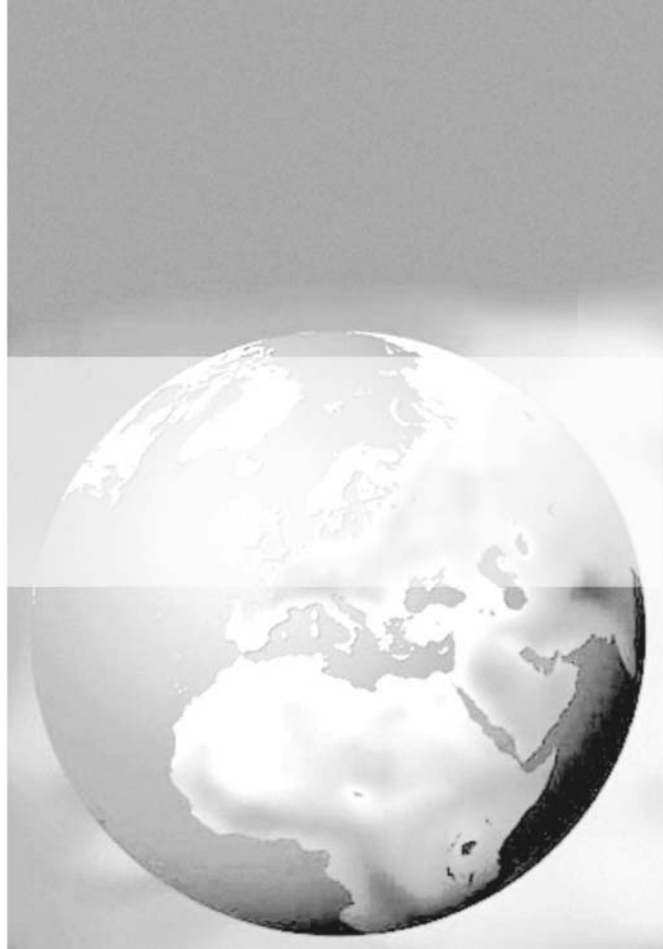
Notes: Data on sole proprietors with non-organized accounting was estimated.

Turnover corresponds to the sum of Sales and Services rendered.

Total of costs and losses excludes the Income tax as well as the Net result for the financial year.

Total of incomes and gains includes variation in production.

The results presented exclude agricultural business sector (Section A).



Subcapítulo 4

Comércio Internacional

Subchapter 4

International Trade



NOTA EXPLICATIVA

No Sub-capítulo **III.4 – Comércio Internacional** é apresentada **informação regional** sobre as trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros, **a partir exclusivamente dos dados declarados pelas empresas**. Os quadros III.4.1 a III.4.4 apresentam valores declarados por região de origem ou destino das mercadorias e o quadro III.4.5 apresenta valores declarados por sede dos operadores: duas ópticas diferenciadas na análise regional do Comércio Internacional que remetem para significados distintos da base económica das regiões.

No que se refere aos dados para Portugal, nas Estatísticas do Comércio Internacional produzem, desde 2005 e para o comércio intracomunitário, **estimativas para as não respostas** e para as **empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação** (que isentam da obrigatoriedade de prestação de informação um conjunto significativo de empresas). Assim, para Portugal, o quadro III.4.1 tem por base estes valores estimados, o quadro III.4.4 apresenta quer os valores estimados, quer os valores declarados e o quadro III.4.5 divulga apenas valores declarados.



EXPLANATORY NOTE

Sub-chapter **III.4 – International Trade regional information** is provided on the commercial exchanges of goods with the European Union and with Other Countries **exclusively based on the data declared by the companies**. Tables III.4.1 to III.4.4 display the figures declared by region of origin or destination of the goods and table III.4.5 shows the figures provided by registered offices of the operators: two differentiated perspectives in the regional analysis of International Trade which suggest distinct meanings of the economic basis of the regions.

As regards data for Portugal, the International Trade Statistics provide, since 2005 and for intra-community trading, **estimates for non-responses** and for companies **who fall below the assimilation thresholds** (which exempt a large number of companies from the requirement to provide information). So, for Portugal, table III.4.1 is based on these estimated data, table III.4.4 presents both estimated and declared data and table III.4.5 only displays declared values.



III.4.1 - Indicadores do comércio internacional por NUTS II, 2006

III.4.1 - Indicators of international trading by NUTS II, 2006

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de cobertura das entradas pelas saídas	Proporção das saídas para os 4 principais mercados no total das saídas	Proporção das saídas intracomunitárias (UE25) no total das saídas	Proporção das saídas para Espanha no total das saídas	Proporção das entradas dos 4 principais mercados no total das entradas	Proporção das entradas intracomunitárias (UE25) no total das entradas	Proporção das entradas provenientes de Espanha no total das entradas
Portugal	65	58	77	27	57	75	30
Continente	65	60	77	27	58	75	30
Norte	99	61	76	25	61	77	29
Centro	106	65	83	29	67	82	39
Lisboa	35	62	78	31	62	84	32
Alentejo	48	58	69	26	43	41	19
Algarve	51	77	75	45	74	89	58
R. A. Açores	19	62	49	16	65	61	31
R. A. Madeira	34	59	37	9	67	63	31

	Coverage rate of arrivals against departures	Rate of departures in 4 main markets as proportion of total departures	Rate of departures in EU25 members as proportion of total departures	Rate of departures in Spain as proportion of total departures	Rate of arrivals from 4 main markets as proportion of total arrivals	Rate of arrivals from EU25 members as proportion of total arrivals	Rate of arrivals from Spain as proportion of total arrivals

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional.

Source: INE, International Trade Statistics.

Notas: Dados preliminares.

Valores declarados (com excepção de Portugal).

Notes: Preliminary data.

Declared data (with the exception of Portugal).



III.4.2 - Comércio internacional declarado de mercadorias com origem ou destino na região, por secções da nomenclatura combinada, 2006

III.4.2 - International trade declared of goods originating from or destined for the region, per sections of agreed terminology, 2006

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Total		Comércio intracomunitário		Comércio extracomunitário		
	Saídas	Entradas	Expedições	Chegadas	Exportações	Importações	
R. A. Madeira	44 599	129 619	16 463	82 022	28 136	47 598	R. A. Madeira
Secção I	3 957	32 947	3 957	19 515	x	13 432	Section I
Secção II	...	5 165	...	4 288	...	877	Section II
Secção III	...	26	x	26	...	x	Section III
Secção IV	11 104	5 806	7 761	5 460	3 343	346	Section IV
Secção V	5 323	9 631	x	3 089	5 323	6 543	Section V
Secção VI	6 742	3 386	x	3 347	6 742	39	Section VI
Secção VII	3 727	4 513	x	4 287	3 727	226	Section VII
Secção VIII	4	773	x	728	4	45	Section VIII
Secção IX	46	1 994	15	1 289	30	706	Section IX
Secção X	274	2 433	...	2 379	...	54	Section X
Secção XI	691	7 881	371	7 100	320	781	Section XI
Secção XII	971	3 410	...	3 162	...	248	Section XII
Secção XIII	198	2 832	x	2 732	198	100	Section XIII
Secção XIV	...	401	x	348	...	53	Section XIV
Secção XV	1 976	25 481	x	3 805	1 976	21 676	Section XV
Secção XVI	3 662	12 004	...	11 411	...	593	Section XVI
Secção XVII	3 645	3 245	...	2 638	...	606	Section XVII
Secção XVIII	948	1 465	...	1 148	...	318	Section XVIII
Secção XIX	x	x	x	x	x	x	Section XIX
Secção XX	269	5 866	26	5 226	242	640	Section XX
Secção XXI	500	360	x	46	500	314	Section XXI
	Total		Intra-community trading		Extra-community trading		
	Departures	Arrivals	Dispatches	Arrivals	Exports	Imports	

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional.

Source: INE, International Trade Statistics.

Notas: Dados preliminares.

Valores declarados.

Notes: Preliminary data.

Declared data.



III.4.3 - Comércio internacional declarado de mercadorias com origem ou destino na região, por classificação por grandes categorias económicas, 2006

III.4.3 - International trade declared of goods originating from or destined for the region, classified by large economic categories, 2006

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Total		Comércio intracomunitário		Comércio extracomunitário		
	Saídas	Entradas	Expedições	Chegadas	Exportações	Importações	
R. A. Madeira	44 599	129 619	16 463	82 021	28 136	47 598	R. A. Madeira
Produtos alimentares e bebidas	15 094	41 887	11 751	27 610	3 343	14 277	Food and Beverages
Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias	12 426	45 220	259	15 582	12 167	29 639	Industrial goods not specified elsewhere
Combustíveis e lubrificantes	5 049	1 337	x	1 337	5 049	x	Fuels and oils
Máquinas, outros bens de capital (excepto material de transporte) e seus acessórios	4 696	11 615	...	10 823	...	792	Machines, other capital goods (except transport material) and accessories
Material de transporte e acessórios	3 971	6 987	...	6 283	...	704	Transport material and accessories
Bens de consumo não especificados noutras categorias	2 865	22 572	1 415	20 386	1 451	2 186	Consumer goods not specified elsewhere
Bens não especificados noutras categorias	498	x	x	x	498	x	Goods not specified elsewhere

	Total		Intra-community trading		Extra-community trading		
	Departures	Arrivals	Dispatches	Arrivals	Exports	Imports	

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional.

Source: INE, International Trade Statistics.

Notas: Dados preliminares.

Valores declarados.

Os valores totais deste quadro podem não coincidir com os valores totais dos quadros III.4.2 e III.4.4 pela não inclusão das subposições 71082000 (ouro para uso monetário) e 71189000 (moedas com curso legal e moedas em ouro sem curso legal) da Nomenclatura Combinada.

Notes: Preliminary data.

Declared data.

The totals in this table may not coincide with the totals of tables III.4.2 and III.4.4, since the subpositions 71082000 (monetary gold) and 71189000 (coin, other than gold coin, not being legal tender) of the Combined Nomenclature were not included.



III.4.4 - Comércio internacional declarado de mercadorias com origem ou destino na região, por países de destino ou origem, 2006

III.4.4 - International trade declared of goods originating from or destined for the region, by countries of destination or origin, 2006

Unidade: milhares de euros		Unit: thousands euros			
	Região Autónoma da Madeira		Portugal		
	Expedições / Exportações	Chegadas / Importações	Expedições / Exportações	Chegadas / Importações	
Comércio Intracomunitário UE25 (valores estimados)	x	x	26 625 314	40 070 816	Intra-community trading EU25 (estimated data)
Comércio Intracomunitário UE25	16 463	82 022	25 859 385	38 826 978	Intra-community trading EU25
Alemanha	1 006	8 019	4 463 684	7 208 088	Germany
Áustria	90	397	180 804	331 732	Austria
Bélgica	580	4 380	1 077 457	1 427 303	Belgium
Chipre	...	x	19 603	4 967	Cyprus
Dinamarca	321	729	236 522	310 458	Denmark
Eslováquia	x	...	46 914	36 872	Slovakia
Eslovénia	x	x	28 399	27 123	Slovenia
Espanha	3 946	39 572	9 176 070	15 528 101	Spain
Estónia	x	16	9 926	4 797	Estonia
Finlândia	157	151	232 148	210 098	Finland
França	2 828	11 486	4 161 632	4 342 585	France
Grécia	...	87	124 313	85 403	Greece
Hungria	...	x	140 176	61 309	Hungry
Irlanda	...	1 016	172 292	479 638	Ireland
Itália	3 351	8 889	1 355 797	2 990 293	Italy
Letónia	...	x	25 903	5 014	Lethonia
Lituânia	x	...	10 321	24 289	Lithuania
Luxemburgo	35 379	150 836	Luxemburg
Malta	x	x	7 811	7 444	Malta
Países Baixos	274	4 537	1 261 359	2 371 609	The Netherlands
Polónia	...	x	226 039	316 653	Poland
Reino Unido	3 257	2 274	2 317 647	2 132 626	The United Kingdom
República Checa	30	331	127 219	276 616	The Czech Republic
Suécia	472	131	382 857	492 638	Sweden
Comércio Extracomunitário Do qual:	28 136	47 598	7 885 740	13 029 496	Extra-community trading Including:
Países Africanos de Língua Portuguesa	17 379	217	1 528 999	90 440	Portuguese-speaking African countries
Angola	13 737	...	1 210 189	52 749	Angola
Cabo Verde	2 319	x	189 713	7 123	Cape Verde
Guiné-Bissau	x	...	27 067	1 164	Guinea-Bissau
Moçambique	73 720	28 685	Mozambique
São Tomé e Príncipe	...	x	28 311	719	São Tomé and Príncipe
Países mais importantes no Comércio Externo de Portugal					Portugal's most important external trading partners
Arábia Saudita	...	x	51 658	535 549	Saudi Arabia
Argélia	x	x	72 858	896 599	Algeria
Brasil	8	9 689	254 642	1 232 969	Brazil
China	...	1 265	213 839	773 203	China
EUA	1 503	779	2 105 266	780 797	USA
Japão	1 033	9	109 020	550 413	Japan
Nigéria	x	x	13 822	770 354	Nigeria
Noruega	93	...	110 358	690 390	Norway
Rússia	12	...	108 189	649 997	Russia
Singapura	...	1	700 350	45 000	Singapore
Suíça	382	468	269 890	361 834	Switzerland
Turquia	x	25 487	232 428	476 689	Turkey
Outros Países importantes no Comércio Externo da Região					Other Region's most important external trading partners
Baamas	...	x	4 425	357	Bahamas
Nova Zelândia	...	1 568	8 523	19 341	New Zealand
Tunísia	x	...	54 641	28 254	Tunisia
Uruguai	...	2 558	2 767	16 816	Uruguay
Venezuela	...	427	17 347	211 349	Venezuela
	Região Autónoma da Madeira		Portugal		
	Dispatches / Exports	Arrivals / Imports	Dispatches / Exports	Arrivals / Imports	

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional.

Source: INE, International Trade Statistics.

Notas: Dados preliminares.

Valores declarados.

A soma das NUTS poderá não corresponder ao total de Portugal pelo desconhecimento da região de origem/destino de algumas mercadorias.

Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iguais à soma dos países devido à existência de comércio com países de origem ou destino desconhecidos.

Notes: Preliminary data.

Declared values.

Total for Portugal may not correspond to the sum of NUTS II regions, due to the existence of unspecified origin or destination for merchandise.

Totals for intra-community trade may not correspond to the sum of the countries, due to the fact that trade with countries of unspecified origin or destination were included.



III.4.5 - Comércio internacional declarado por município de sede dos operadores, 2006

III.4.5 - International trade declared by municipality of headquarters, 2006

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Saídas			Entradas		
	Total	Expedições	Exportações	Total	Chegadas	Importações
Portugal	33 745 125	25 859 385	7 885 740	51 856 473	38 826 978	13 029 496
Continente	33 236 546	25 714 601	7 521 945	51 308 154	38 633 917	12 674 237
R. A. Madeira	37 465	15 550	21 915	119 476	70 681	48 794
Calheta	x	x	x	114
Câmara de Lobos	2 387	4 006	3 805	201
Funchal	14 812	5 932	8 880	101 429	59 060	42 370
Machico	15 952	4 461	11 491	3 191	3 126	64
Ponta do Sol	x	114
Porto Moniz	x	x	x	x	x	x
Ribeira Brava	...	x	...	463	446	17
Santa Cruz	4 065	3 308	758	9 660	3 531	6 129
Santana	x	x	x	97
São Vicente	x	x	x	110
Porto Santo	x	x	x	292
	Departures			Arrivals		
	Total	Dispatches	Exports	Total	Arrivals	Imports

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional.

Source: INE, International Trade Statistics.

Notas: Dados preliminares.

Valores declarados.

O valor de Portugal poderá não corresponder à soma das regiões pelo desconhecimento da sede de alguns operadores económicos ou por se encontrarem sediados em território estrangeiro.

Notes: Preliminary data.

Declared values.

Total for Portugal may not correspond to the sum of the regions, seeing that some economic operators' head offices are unidentified or are situated abroad.



Subcapítulo 5

Agricultura e Floresta

Subchapter 5

Agriculture and Forestry



III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta por NUTS II e região agrária, 2005 (continua)

III.5.1 - Indicators of agriculture and forest, by NUTS II and agricultural region, 2005 (to be continued)

	Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por exploração	SAU por Unidade Trabalho Ano (UTA)	UTA por exploração	Margem Bruta Total (MBT) por exploração	MBT por SAU	Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração	Proporção da SAU em conta própria	Proporção de explorações com contabilidade organizada
	ha		UTA	€	€/ha	%		
Portugal	11,4	9,2	1,2	8 326	733	7	70	7
Continente	12,0	9,4	1,3	7 982	667	7	71	8
Norte	6,2	4,5	1,4	5 908	957	7	88	5
Centro	5,5	4,4	1,3	5 882	1 065	7	76	6
Lisboa	11,6	8,6	1,3	19 484	1 682	16	77	14
Alentejo	49,5	42,2	1,2	18 139	366	8	63	18
Algarve	7,2	8,0	0,9	6 611	916	5	76	7
R. A. Açores	8,0	9,9	0,8	16 701	2 079	10	46	8
R. A. Madeira	0,4	0,4	1,0	6 079	15 804	4	90	1
Regiões agrárias								
Entre Douro e Minho	4,4	2,6	1,7	6 443	1 462	6	82	7
Trás os Montes	7,7	7,0	1,1	5 451	710	7	91	4
Beira Litoral	2,6	1,9	1,4	4 602	1 781	6	80	6
Beira Interior	10,7	9,0	1,2	4 000	372	5	73	4
Ribatejo e Oeste	9,4	8,2	1,1	14 880	1 583	11	73	13
Alentejo	60,6	50,5	1,2	18 002	297	8	63	18
Algarve	7,2	8,0	0,9	6 611	916	5	76	7
R. A. Açores	8,0	9,9	0,8	16 701	2 079	10	46	8
R. A. Madeira	0,4	0,4	1,0	6 079	15 804	4	90	1
	Utilised agricultural area (UAA) per holding	UAA per annual work unit (AWU)	AWU per holding	Total gross margin (TGM) per holding	TGM per UAA	Proportion of holdings whose the sole holder's income derives exclusively from the holding	Proportion of UAA in owner-manager regime	Proportion of holdings with organised accounting
	ha		AWU	€	€/ha	%		

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas

Source: INE, Survey on Farm Structure



III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta por NUTS II e região agrária, 2005 (continuação)

III.5.1 - Indicators of agriculture and forest, by NUTS II and agricultural region, 2005 (continued)

	Proporção de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração	Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres	Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola	Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior	Idade média do produtor agrícola singular	Bovinos por Exploração	Vacas leiteiras por exploração	Suínos por exploração	Ovinos por exploração	Caprinos por exploração	Cabeças normais por SAU
	%				Anos	N.º					
Portugal	20	26	11	6	62	21	18	22	45	12	1
Continente	20	25	11	6	62	21	17	23	46	13	1
Norte	17	29	14	5	61	10	20	5	25	20	1
Centro	24	25	9	5	63	12	10	20	27	8	1
Lisboa	25	19	10	6	62	85	83	255	52	15	1
Alentejo	19	20	14	12	63	119	73	127	121	29	-
Algarve	9	21	7	7	66	20	5	19	51	19	-
R. A. Açores	22	15	8	5	55	29	24	11	6	3	2
R. A. Madeira	14	48	2	2	63	4	3	7	4	3	3
Regiões agrárias											
Entre Douro e Minho	25	35	13	4	60	10	23	5	10	14	1
Trás os Montes	9	25	15	6	62	9	9	4	67	33	-
Beira Litoral	26	29	8	4	61	9	10	13	12	5	2
Beira Interior	28	25	7	5	65	16	6	7	63	11	-
Ribatejo e Oeste	17	16	13	7	62	57	66	157	30	16	1
Alentejo	21	20	14	12	63	123	65	91	136	29	-
Algarve	9	21	7	7	66	20	5	19	51	19	-
R. A. Açores	22	15	8	5	55	29	24	11	6	3	2
R. A. Madeira	14	48	2	2	63	4	3	7	4	3	3
	Proportion of sole holders working full time in the holding	Proportion of female sole holders	Proportion of sole holders with training on agriculture	Proportion of sole holders with medium or higher qualifications	Average age of sole holders	Cattle per holding	Dairy cows per holding	Pigs per holding	Sheeps per holding	Goats per holding	Livestock units per UAA
	%				Years	No.					

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas

Source: INE, Survey on Farm Structure

Notas: Os indicadores relativos ao número médio de cada tipo de animais por exploração referem-se a explorações com esse tipo de animais. Em 2005, o número de cabeças normais passou a incluir os suínos, as aves e os coelhos.

Notes: Indicators for average number of each animal species per holding concern to farms owning that particular species. From 2005 on, the number of normal head includes pigs, poultry and rabbits.



III.5.2 - Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por NUTS II e região agrária, segundo as classes de SAU, 2005

III.5.2 - Holdings and utilised agricultural area (UAA), by NUTS II and agricultural region, according to size classes of UAA, 2005

	Explorações							SAU					
	Total	Sem SAU	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha	Total	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha
	N.º							ha					
Portugal	323 920	1 302	73 427	167 592	58 485	12 795	10 318	3 679 587	38 875	377 800	548 403	387 031	2 327 478
Continente	297 046	1 262	55 352	163 596	55 426	11 439	9 971	3 552 347	33 230	368 421	514 845	345 615	2 290 236
Norte	114 345	119	19 355	66 019	24 115	3 715	1 022	705 790	11 527	152 002	224 266	111 333	206 662
Centro	119 167	474	27 470	69 428	17 051	3 088	1 656	658 038	16 863	149 724	152 997	91 974	246 481
Lisboa	8 859	105	1 548	4 846	1 752	369	240	102 592	900	11 158	16 387	10 839	63 309
Alentejo	39 954	542	4 057	16 013	8 983	3 555	6 804	1 979 701	2 282	37 523	88 050	110 371	1 741 476
Algarve	14 721	22	2 922	7 290	3 524	713	249	106 225	1 659	18 015	33 145	21 098	32 308
R. A. Açores	15 285	27	7 149	3 379	3 035	1 350	346	122 783	2 641	8 431	33 380	41 257	37 074
R. A. Madeira	11 589	14	10 926	617	24		8	4 458	3 004	948	178		328
Regiões agrárias													
Entre Douro e Minho	52 696	54	11 014	35 166	5 857	431	174	232 260	6 534	73 952	50 911	12 299	88 564
Trás os Montes	61 649	65	8 342	30 854	18 257	3 283	848	473 530	4 993	78 050	173 355	99 034	118 097
Beira Litoral	58 823	286	15 517	37 523	4 836	560	101	151 949	9 279	77 024	41 458	15 656	8 532
Beira Interior	35 749	29	7 104	17 815	7 679	1 816	1 306	384 005	4 752	41 244	71 873	56 293	209 843
Ribatejo e Oeste	43 850	353	7 431	24 711	8 666	1 621	1 068	412 093	4 300	55 826	77 796	46 647	227 523
Alentejo	29 558	453	3 023	10 237	6 606	3 014	6 225	1 792 285	1 712	24 310	66 307	94 588	1 605 368
Algarve	14 721	22	2 922	7 290	3 524	713	249	106 225	1 659	18 015	33 145	21 098	32 308
R. A. Açores	15 285	27	7 149	3 379	3 035	1 350	346	122 783	2 641	8 431	33 380	41 257	37 074
R. A. Madeira	11 589	14	10 926	617	24		8	4 458	3 004	948	178		328
	Holdings							UAA					
	Total	Without UAA	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha	Total	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha
	No.							ha					

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas

Source: INE, Survey on Farm Structure

Nota: Por forma a salvaguardar o princípio do segredo estatístico, foi necessário divulgar alguns valores em classes agrupadas.

Note: In order to protect the principle of statistical confidentiality, some values are given by class groups.



III.5.3 - Explorações por NUTS II e região agrária, segundo a utilização da SAU, 2005

III.5.3 - Holdings, by NUTS II and agricultural region, according to utilised agricultural area (UAA), 2005

	SAU		Terra arável		Horta familiar		Culturas permanentes		Pastagens permanentes	
	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área
	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha
Portugal	322 617	3 679 587	226 244	1 240 701	206 376	21 408	259 718	648 863	86 382	1 768 616
Continente	295 784	3 552 347	208 233	1 228 939	192 871	20 712	242 840	643 520	76 256	1 659 175
Norte	114 226	705 790	86 084	221 805	88 087	6 167	102 236	217 843	38 899	259 974
Centro	118 693	658 038	83 504	238 657	85 236	10 539	94 446	189 759	23 270	219 084
Lisboa	8 754	102 592	6 184	36 136	3 709	1 063	4 920	13 238	1 313	52 155
Alentejo	39 413	1 979 701	24 509	689 971	9 863	1 907	27 757	178 591	11 647	1 109 232
Algarve	14 699	106 225	7 951	42 370	5 977	1 036	13 482	44 089	1 128	18 730
R. A. Açores	15 258	122 783	9 010	9 679	8 405	549	8 148	3 390	9 505	109 164
R. A. Madeira	11 575	4 458	9 000	2 082	5 101	146	8 730	1 954	620	276
Regiões agrárias										
Entre Douro e Minho	52 642	232 260	48 803	95 590	40 368	2 080	46 345	28 633	11 911	105 958
Trás os Montes	61 584	473 530	37 282	126 215	47 719	4 088	55 891	189 211	26 988	154 017
Beira Litoral	58 538	151 949	51 013	84 714	48 557	3 977	41 099	44 026	10 736	19 231
Beira Interior	35 720	384 005	20 410	108 106	24 875	3 682	33 513	83 236	11 345	188 981
Ribatejo e Oeste	43 497	412 093	25 047	154 707	19 122	4 861	31 876	98 092	3 523	154 433
Alentejo	29 106	1 792 285	17 728	617 237	6 253	989	20 634	156 233	10 627	1 017 826
Algarve	14 699	106 225	7 951	42 370	5 977	1 036	13 482	44 089	1 128	18 730
R. A. Açores	15 258	122 783	9 010	9 679	8 405	549	8 148	3 390	9 505	109 164
R. A. Madeira	11 575	4 458	9 000	2 082	5 101	146	8 730	1 954	620	276
	UAA		Arable land		Kitchen garden		Permanent crops		Permanent pastures	
	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area
	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas
Source: INE, Survey on Farm Structure



III.5.4 - Explorações por NUTS II e região agrária, segundo a dimensão económica, 2005

III.5.4 - Holdings, by NUTS II and agricultural region, according to economic size, 2005

Unidade: Nº.

Unit: No.

	Total	Classes de dimensão económica				
		Inferior a 2 UDE	2 UDE a 3 UDE	4 UDE a 7 UDE	8 UDE a 15 UDE	Superior ou igual a 16 UDE
Portugal	323 154	180 694	60 678	36 110	20 230	25 443
Continente	296 658	168 659	56 329	32 519	17 721	21 429
Norte	114 342	57 513	27 817	15 832	7 022	6 158
Centro	119 081	79 492	18 574	9 724	5 642	5 649
Lisboa	8 717	3 948	1 150	971	917	1 730
Alentejo	39 823	19 170	6 312	4 308	3 099	6 934
Algarve	14 695	8 537	2 475	1 683	1 042	959
R. A. Açores	14 976	7 083	1 433	1 332	1 453	3 675
R. A. Madeira	11 520	4 952	2 915	2 259	1 055	339
Regiões agrárias						
Entre Douro e Minho	52 693	26 982	13 510	6 478	2 339	3 383
Trás os Montes	61 649	30 530	14 307	9 354	4 683	2 775
Beira Litoral	58 819	40 406	10 010	4 243	2 017	2 144
Beira Interior	35 748	25 046	5 262	2 777	1 634	1 029
Ribatejo e Oeste	43 541	23 630	6 027	4 662	3 585	5 637
Alentejo	29 513	13 527	4 738	3 323	2 422	5 503
Algarve	14 695	8 537	2 475	1 683	1 042	959
R. A. Açores	14 976	7 083	1 433	1 332	1 453	3 675
R. A. Madeira	11 520	4 952	2 915	2 259	1 055	339
	Total	Economic size classes				
		under 2 ESU	from 2 to 3 ESU	from 4 to 7 ESU	from 8 to 15 ESU	16 ESU and over

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas

Source: INE, Survey on Farm Structure



III.5.5 - Mão-de-obra agrícola por NUTS II e região agrária, 2005

III.5.5 - Agricultural labour force, by NUTS II and agricultural region, 2005

Unid: N.º UTA

No. of AWU

	Mão-de-obra agrícola total	Mão-de-obra agrícola familiar			Mão-de-obra agrícola não familiar		
		Produtor	Cônjuge	Outros membros da família	Permanente	Eventual	Mão-de-obra não contratada pelo produtor
Portugal	400 021	175 503	102 049	52 137	40 944	27 441	1 948
Continente	376 370	163 899	97 807	48 053	38 402	26 351	1 859
Norte	155 309	66 112	41 431	26 417	10 439	9 972	939
Centro	149 024	68 836	44 926	16 611	10 104	8 260	287
Lisboa	11 958	4 939	2 268	842	2 841	1 036	33
Alentejo	46 881	17 571	6 307	2 809	13 284	6 372	539
Algarve	13 197	6 442	2 875	1 375	1 734	710	61
R. A. Açores	12 423	6 315	1 800	1 881	1 750	589	89
R. A. Madeira	11 228	5 289	2 442	2 203	792	501	-
Regiões agrárias							
Entre Douro e Minho	88 050	36 761	24 305	17 063	5 953	3 630	338
Trás os Montes	67 260	29 351	17 126	9 354	4 486	6 343	600
Beira Litoral	79 738	36 964	25 523	9 822	4 350	2 944	134
Beira Interior	42 588	20 717	13 186	3 724	2 211	2 650	99
Ribatejo e Oeste	50 047	20 073	10 319	4 663	9 161	5 659	173
Alentejo	35 491	13 592	4 473	2 053	10 506	4 415	452
Algarve	13 197	6 442	2 875	1 375	1 734	710	61
R. A. Açores	12 423	6 315	1 800	1 881	1 750	589	89
R. A. Madeira	11 228	5 289	2 442	2 203	792	501	-
	Total labour force in agriculture	Family labour force			Non-family labour force		
		Holder	Spouse	Other family members	Regular	Non-regular	Workers not hired by the holder

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas

Source: INE, Survey on Farm Structure



III.5.6 - Produção das principais culturas por região agrícola e NUTS II, 2006

III.5.6 - Main crops production, by agricultural region and NUTS II, 2006

	Região Autónoma da Madeira			Portugal			
	Superfície	Produção	Produção por hectare	Superfície	Produção	Produção por hectare	
	ha	t		ha	t		
Culturas Temporárias							Temporary Crops
Cereais							Cereals
Trigo	69	87	1,3	104 684	249 610	2,4	Wheat
Milho	//	//	//	102 746	534 700	5,2	Maize
Aveia	//	//	//	53 674	87 108	1,6	Oats
Centeio	//	//	//	23 476	23 802	1,0	Rye
Cevada	//	//	//	44 154	105 547	2,4	Barley
Outras							Others
Batata	1 100	38 500	35,0	41 350	611 253	14,8	Potatoes
Feijão	133	75	0,6	7 945	4 230	0,5	Beans
Culturas Permanentes							Permanent Crops
Citrinos							Citrus Fruits
Laranja	114	2 200	19,3	20 644	234 456	11,4	Orange
Tangerina	14	180	12,9	4 219	58 938	14,0	Tangerine
Frutos Frescos							Fresh Fruits
Maçã	195	3 300	16,9	20 674	258 382	12,5	Apple
Pêra	70	900	12,9	12 871	174 941	13,6	Pear
Figo	//	//	//	7 047	3 171	0,5	Fig
Pêssego	6	100	16,7	5 925	50 075	8,5	Peach
Cereja	23	190	8,3	6 350	15 561	2,5	Cherry
Frutos Secos							Nut Fruits
Amêndoa	//	//	//	37 933	12 572	0,3	Almond
Castanha	71	63	0,9	30 253	30 886	1,0	Chestnut
Outros							Others
Azeitona de mesa	//	//	//	11 219	11 095	1,0	Table olive
Uva de mesa	8	43	5,4	6 125	52 486	8,6	Dessert grapes
Outras Culturas Regionais							Other Crops in the Region
Limão	87	800	9,2	979	11 266	11,5	Lemon
Ameixa	11	50	4,5	1 969	19 711	10,0	Plum

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas.

Source: INE, Agricultural Statistics.

Notas: A produção de citrinos corresponde à colheita iniciada no ano agrícola e continuada nos primeiros meses do ano seguinte.

A superfície ocupada pelas árvores de fruto engloba os pomares e povoamento regular, assim como a correspondente a pés diversos.

A região agrícola da Madeira corresponde, por inteiro, à NUTS II Região Autónoma da Madeira.

Notes: The citrus production corresponds to the harvest started in the agricultural year and continued in the first months of the following year.

Area used for fruit trees includes kitchen gardens and regular density planting as well as varied seedlings.

The area of agricultural region of Madeira corresponds to the NUTS II Autonomous Region of Madeira.



III.5.7 - Produção vinícola declarada expressa em mosto por município, 2006

III.5.7 - Wine production declared (in grape must form), by municipality, 2006

Unidade: hl

Unit: hl

	Total	Produção de vinho por qualidade						
		VLQPRD	VQPRD		Vinho regional		Vinho de mesa	
			Branco	Tinto/Rosa-do	Branco	Tinto/Rosa-do	Branco	Tinto/Rosa-do
Portugal	7 324 814	756 210	897 873	1 459 134	406 413	1 328 928	768 796	1 707 461
Continente	7 273 856	721 079	897 657	1 457 734	405 938	1 328 424	768 116	1 694 907
R. A. Madeira	40 619	34 507	-	1 400	-	464	-	4 248
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-	-	-
Funchal	40 619	34 507	-	1 400	-	464	-	4 248
Machico	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	-	-	-	-	-	-	-	-
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-

	Total	Quality wine production						
		Quality liqueur wine PSR	Quality wine PSR		Regional wine		Table wine	
			White	Red / Rose	White	Red / Rose	White	Red / Rose

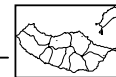
© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho.

Source: Institute of Vineyard and Wine.

Nota: A produção é considerada segundo o local de vinificação.

Note: For the production it is considered the wine-growing location.



III.5.8 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, em 2005/2006 (continua)

III.5.8 - Fruit and olive trees sold by nursery owners, by destination municipality, 2005/2006 (to be continued)

Unidade: N.º de pés

Unit: No. of seedlings

	Total	Do qual:					
		Ameixeiras	Cerejeiras	Damasqueiros	Diospireiros	Laranjeiras	Limoeiros
Portugal	2 559 178	106 353	103 614	40 766	41 008	164 183	63 179
Continente	2 554 929	105 966	103 410	40 561	40 844	164 023	62 660
R. A. Madeira	1 065	65	30	50	20	20	108
Calheta	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-	-
Funchal	485	35	10	20	20	20	48
Machico	-	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	580	30	20	30	-	-	60
Santana	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-

	Total	Of which:					
		Plum trees	Cherry trees	Apricot trees	Dyospyrus trees	Orange trees	Lemon trees

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas.

Source: INE, Agricultural Statistics.

Notas: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sedeados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de Novembro e termina a 1 de Agosto do ano seguinte.

O total inclui também as seguintes espécies: alfarrobeiras, amendoeiras, aveleiras, castanheiros, figueiras, ginjeiras, kiwi, marmeleiros, nespereiras, romãzeiras, tangerinas, toranjeiras e outras.

Notes: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in Continente.

The agricultural season starts at 1st November and ends at 1st August of the following year.

The total includes the following species: carob trees, almond trees, hazel trees, chestnut trees, fig trees, morello trees, kiwi trees, quince trees, loquat trees, pomegranate trees, pomelo trees, grapefruit trees and others.



III.5.8 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, em 2005/2006 (continuação)

III.5.8 - Fruit and olive trees sold by nursery owners, by destination municipality, 2005/2006 (continued)

Unidade: N.º de pés

Unit: No. of seedlings

	Do qual:					
	Macieiras	Nogueiras	Pereiras	Pessegueiros	Tangerineiras	Oliveiras
Portugal	399 046	23 849	270 561	194 391	63 365	733 018
Continente	398 386	23 785	270 361	194 086	63 102	733 008
R. A. Madeira	276	41	20	24	30	-
Calheta	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-
Funchal	126	11	20	24	20	-
Machico	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	150	30	-	-	10	-
Santana	-	-	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-

	Of which:					
	Apple trees	Walnut trees	Pear trees	Peach trees	Tangerine trees	Olive trees

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas.

Source: INE, Agricultural Statistics.

Notas: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sedeados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de Novembro e termina a 1 de Agosto do ano seguinte.

Notes: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in Continente.

The agricultural season starts at 1st November and ends at 1st August of the following year.



III.5.9 - Produção de Mosto na Vindima, por Município, em 2006

III.5.9 - Grape Must Production, by Municipality, 2006

	Viticultores	Boal	Malvasia	Sercial	Terrantez	Verdelho	Outras Castas Boas	Total
	Nº	Litros						
Região Autónoma da Madeira	1 672	224 255	207 065	51 035	1 146	55 050	3 915 387	4 453 938
Calheta	85	104 825	549	466	490	14 327	18 564	139 221
Câmara de Lobos	830	82 529	3 069	13 091	245	7 657	2 455 348	2 561 939
Funchal	20	2 201	5 169	48	60	804	6 649	14 931
Machico	8	-	346	-	-	-	9 249	9 595
Ponta do Sol	6	6 705	-	-	-	-	6 605	13 310
Porto Moniz	85	-	2 251	29 459	-	6 515	44 070	82 295
Ribeira Brava	57	26 835	3 597	486	-	490	37 085	68 493
Santa Cruz	9	1 160	4 000	-	-	200	4 394	9 754
Santana	171	-	187 826	2 996	351	7 115	91 377	289 665
São Vicente	376	-	258	4 489	-	17 942	1 213 131	1 235 820
Porto Santo	25	-	-	-	-	-	28 915	28 915

	Grape Growers	Boal	Malvasia	Sercial	Terrantez	Verdelho	Other Chaste Good Ones	Total
	Nº	Liters						

Fonte: Instituto do Vinho da Madeira.
 Source: Madeira Wine Institute.



III.5.10 - Gado abatido e aprovado para consumo, por espécie, segundo a região agrária e a NUTS II, 2006

III.5.10 - Livestock slaughtering approved for consumption, by species, according to agricultural region and NUTS II, 2006

	Unidades	Região Autónoma da Madeira	Portugal	Units	
Total do peso limpo	t	3 786	456 838	t	Total of net stripped weight
Bovina					Cattle
Vitelos					Calves
Cabeças	N.º	5	136 477	No.	Heads
Peso limpo	t	1	20 294	t	Net stripped weight
Adultos					Adults
Cabeças	N.º	7 962	302 520	No.	Heads
Peso limpo	t	1 867	84 982	t	Net stripped weight
Suína					Pigs
Leitões					Piglets
Cabeças	N.º	1 556	1 090 040	No.	Heads
Peso limpo	t	13	7 872	t	Net stripped weight
Adultos					Adults
Cabeças	N.º	25 787	4 296 596	No.	Heads
Peso limpo	t	1 900	330 895	t	Net stripped weight
Ovina					Sheep
Borregos					Lambs
Cabeças	N.º	148	1 071 083	No.	Heads
Peso limpo	t	2	10 810	t	Net stripped weight
Adultos					Adults
Cabeças	N.º	44	46 188	No.	Heads
Peso limpo	t	1	965	t	Net stripped weight
Caprina					Goats
Cabritos					Kids
Cabeças	N.º	283	125 135	No.	Heads
Peso limpo	t	2	697	t	Net stripped weight
Adultos					Adults
Cabeças	N.º	37	5 755	No.	Heads
Peso limpo	t	1	113	t	Net stripped weight
Equídea					Equidae
Cabeças	N.º	-	1 222	No.	Heads
Peso limpo	t	-	211	t	Net stripped weight

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas.

Source: INE, Agricultural Statistics.

Notas: Os dados referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária.

A região agrária da Madeira corresponde, por inteiro, à NUTS II Região Autónoma da Madeira.

Notes: The information is referred to slaughterings under control of the public health inspection.

The area of agricultural region of Madeira corresponds to the NUTS II Autonomous Region of Madeira.



III.5.11 - Efectivos animais por espécie, segundo a região agrária e a NUTS II, 2006

III.5.11 - Livestock, by species, according to agricultural region and NUTS II, 2006

Unidade: milhares de cabeças

Unit: thousands heads

	Região Autónoma da Madeira	Portugal	
Total de Bovinos	5	1 407	Total cattle
Vitelos com menos de 1 ano	1	375	Calves under 1 year
Vacas	2	718	Cows
Leiteiras	1	307	Dairy cows
Outras	1	411	Other cows
Total de Suínos	18	2 295	Total pigs
Leitões com peso vivo inferior a 20 Kg	4	687	Piglets with live weight under 20 Kg
Porcos de engorda com peso superior a 50 Kg	8	722	Fattening pigs weighing over 50 Kg
Porcas cobertas	3	203	Sows mated
Total de Ovinos	5	3 549	Total sheep
Ovelhas e Borregas Cobertas	3	2 253	Female sheep mated
Outros Ovinos	2	1 296	Other sheep
Total de Caprinos	7	548	Total goats
Cabras e Chibas Cobertas	4	379	Female goats mated
Outros Caprinos	3	169	Other goats

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas.

Source: INE, Agricultural Statistics.

Notas: Os totais de bovinos e de suínos não correspondem à soma das partes em virtude de não se publicarem todos os tipos de efectivos nestas espécies. A região agrária da Madeira corresponde, por inteiro, à NUTS II Região Autónoma da Madeira.

Notes: Totals for cattle and pigs may not sum since not all species of these animal categories have results published. The area of agricultural region of Madeira corresponds to the NUTS II Autonomous Region of Madeira.



III.5.12 - Incêndios florestais e bombeiros por município, 2005

III.5.12 - Forest fires and firemen, by municipality, 2005

	Ocorrências de incêndios florestais	Área ardida			Corporações de bombeiros	Bombeiros
		Total	Povoamentos florestais	Matos		
	N.º	ha			N.º	
Portugal	x	x	x	x	467	42 087
Continente	35 699	338 262	213 517	124 745	439	40 239
R. A. Madeira	x	x	x	x	12	829
Calheta	x	x	x	x	1	34
Câmara de Lobos	x	x	x	x	1	62
Funchal	x	x	x	x	2	285
Machico	x	x	x	x	1	69
Ponta do Sol	x	x	x	x	//	//
Porto Moniz	x	x	x	x	//	//
Ribeira Brava	x	x	x	x	1	40
Santa Cruz	x	x	x	x	2	118
Santana	x	x	x	x	1	102
São Vicente	x	x	x	x	1	56
Porto Santo	x	x	x	x	2	63

	Burnt area				Firemen's corporations	Firemen
	Fire occurrences	Total	Forested area	Scrubbed land		
	No.	ha			No.	

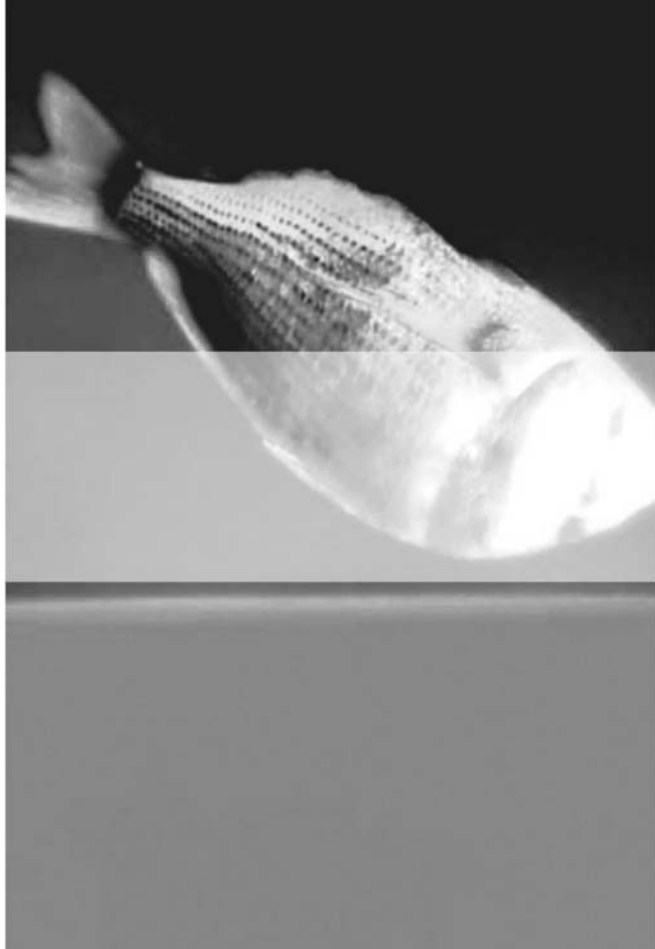
© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Direção-Geral dos Recursos Florestais; INE, Estatísticas do Ambiente.

Source: Directorate General of Forest Resources; INE, Environment Statistics.

Notas: A informação dos bombeiros refere-se ao número de pessoas que pertenciam ao quadro de comando e quadro activo dos Corpos de Bombeiros. Para alguns municípios do país não se encontra disponível o número de bombeiros de 2005 referentes à totalidade do Corpo de Bombeiros, implicando uma sub-avaliação dos totais das regiões em que se inserem e no país.

Notes: Information on firemen represents the number of persons who belonged to the Command Staff and to the active staff of Firemen Brigades. Data on 2005 for total firemen affiliated to Command Staff are not available for some municipalities which implied an under-estimation of totals for those regions as well as for the country.



Subcapítulo 6

Pescas

Subchapter 6

Fishery



III.6.1 - Indicadores da pesca por NUTS II e porto, 2006

III.6.1 - Fishery indicators by NUTS II and seaport, 2006

Unidade: €/Kg

Unit: €/Kg

	Preços médios anuais da pesca descarregada				
	Total	Em águas salobra e doce	Peixes marinhos	Crustáceos	Moluscos
Portugal	1,7	11,3	1,4	16,2	3,0
Continente	1,5	11,3	1,2	16,2	2,9
Norte	0,9	13,7	0,8	4,5	3,6
Viana do Castelo	3,2	17,1	2,7	3,0	4,1
Póvoa do Varzim	1,9	7,7	1,7	3,4	3,6
Matosinhos	0,8	7,6	0,7	6,1	3,4
Centro	1,4	9,7	1,3	3,3	2,1
Aveiro	1,3	9,3	1,2	0,3	1,5
Figueira da Foz	0,9	10,2	0,8	2,8	2,7
Nazaré	2,1	4,8	1,9	24,7	4,1
Peniche	1,7	10,3	1,6	13,8	3,5
Lisboa	2,1	8,3	1,9	1,3	3,7
Cascais	5,2	9,5	6,1	1,8	3,9
Sesimbra	2,0	8,5	1,8	10,2	4,3
Setúbal	2,1	4,2	2,0	0,4	2,9
Alentejo	1,0	0,5	0,9	11,8	4,2
Sines	1,0	0,5	0,9	11,8	4,2
Algarve	2,3	0,1	1,4	23,4	3,3
Lagos	3,1	0,5	2,8	16,7	4,3
Portimão	1,1	-	0,9	6,6	3,9
Olhão	1,7	2,9	1,3	4,4	2,7
Tavira	4,4	11,5	5,7	5,6	4,1
Vila Real de Santo António	8,5	-	2,1	23,6	3,0
Região Autónoma dos Açores	2,7	-	2,5	14,9	5,9
Região Autónoma da Madeira	1,8	-	1,8	3,8	4,3
	Mean prices of fish landed				
	Total	Diadromous and freshwater fish	Sea fish	Crustaceans	Molluscs

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE-DGPA, Estatísticas da Pesca

Source: INE-DGPA, Fishery Statistics.

Nota: O valor médio da pesca descarregada não inclui congelados, salgados e aquicultura.

Note: The mean value of fish landed doesn't include frozen and dried fish, as well as aquaculture.



III.6.2 - Pescadores matriculados e embarcações de pesca por NUTS II e porto, 2006

III.6.2 - Registered fishermen and fishing vessels by NUTS II and seaport, 2006

	Pescadores matriculados em 31 de Dezembro				Embarcações com motor			Embarcações sem motor	
	Águas interiores não marítimas	Águas marítimas			Total	Capacidade	Potência do motor	Total	Capacidade
		Pesca do arrasto	Pesca do cerco	Pesca polivalente					
	N.º				GT	Kw	N.º	GT	
Portugal	2 078	1 227	1 875	12 081	7 153	106 038	380 096	1 601	851
Continente	2 078	1 227	1 806	9 226	6 215	92 444	318 868	1 336	723
Norte	838	124	688	2 816	1 461	21 407	82 715	103	72
Matosinhos	-	50	267	494	342	5 847	20 536	27	22
Póvoa do Varzim	-	74	421	1 551	265	7 365	31 939	25	16
Viana do Castelo	838	-	-	771	854	8 195	30 240	51	34
Centro	922	590	549	1 636	1 590	42 874	96 685	490	239
Aveiro	758	490	20	328	840	34 497	58 967	85	45
Figueira da Foz	14	100	243	331	203	2 630	10 570	12	8
Nazaré	-	-	166	157	121	523	4 914	21	7
Peniche	150	-	120	820	426	5 224	22 234	372	179
Lisboa	263	136	134	1 570	1 239	11 613	51 030	482	279
Cascais	128	10	-	164	163	665	5 973	5	3
Lisboa	-	59	-	43	58	5 410	9 579	62	28
Sesimbra	135	-	60	942	556	3 769	22 433	141	66
Setúbal	-	67	74	421	462	1 769	13 045	274	182
Alentejo	-	44	10	662	189	2 337	11 833	38	16
Sines	-	44	10	662	189	2 337	11 833	38	16
Algarve	55	333	425	2 542	1 736	14 213	76 605	223	117
Lagos	-	-	78	610	315	1 834	11 985	85	36
Portimão	-	112	124	770	343	4 086	17 972	14	8
Olhão	17	118	164	878	663	4 367	26 457	61	40
Tavira	-	-	-	135	202	794	6 612	44	22
Vila Real de Santo António	38	103	59	149	213	3 132	13 579	19	11
Região Autónoma dos Açores	-	-	-	2 094	721	10 052	46 096	14	11
Região Autónoma da Madeira	-	-	69	761	217	3 542	15 132	251	117

	Fishermen registered at 31 December				Motor vessels			Motorless vessels	
	Non-sea inland waters	Seawaters			Total	Capacity	Power	Total	Capacity
		Trawl fishing	Seine fishing	Polyvalent fishing					
	No.				GT	Kw	No.	GT	

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE-DGPA, Estatísticas da Pesca

Source: INE-DGPA, Fishery Statistics.

Notas: Não inclui embarcações de apoio à aquicultura.

Em Viana do Castelo estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Praia de Âncora.

Na Póvoa do Varzim estão incluídas as Capitánias de Póvoa do Varzim e Vila do Conde.

Em Matosinhos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas do Douro e Leixões.

Na Nazaré estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Nazaré e S. Martinho do Porto.

Em Cascais estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Cascais e Ericeira (e Vila Franca de Xira a partir de 2004).

Em Sesimbra estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Sesimbra, Trafaria e Barreiro.

Em Lagos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Lagos e Sagres.

Em Portimão estão incluídas as Capitánias/Delegações marítimas de Portimão e Albufeira.

Em Olhão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Olhão, Fuzeta, Quarteira e Faro.

Notes: Supporting vessels to aquaculture are not included.

Viana do Castelo includes the following Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Caminha, Esposende, Viana do Castelo and Vila Praia de Âncora.

Póvoa do Varzim includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Póvoa do Varzim and Vila do Conde.

Matosinhos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Douro and Leixões.

Nazaré includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Nazaré and S. Martinho do Porto.

Cascais includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Cascais and Ericeira (as well as Vila Franca de Xira from 2004 onwards).

Sesimbra includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Sesimbra, Trafaria and Barreiro.

Lagos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Lagos and Sagres.

Portimão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Portimão and Albufeira.

Olhão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Olhão, Fuzeta, Quarteira and Faro.



III.6.3 - Pesca descarregada na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2006

III.6.3 - Fish landed in the region by main species and according to the seaport, 2006

	Região Autónoma da Madeira		Portugal		
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
TOTAL	7 748	13 998	141 683	244 300	TOTAL
Águas salobra e doce	-	//	59	685	Diadromous and freshwater fish
Peixes Marinhos	7 655	13 599	124 110	181 214	Sea fish
Atum e similares	3 821	5 269	11 623	14 181	Tuna and similar
Carapau negrão	498	629	2 885	2 945	Blue jack mackerel
Cavala	325	410	13 259	3 820	Chub mackerel
Congro ou safio	5	7	1 632	4 134	Conger
Peixe espada preto	2 717	6 585	5 446	13 755	Black scabbardfish
Sardinha	20	8	48 096	26 334	Sardine
Crustáceos	0	0	869	12 827	Crustaceans
Moluscos	93	398	16 632	49 567	Molluscs
Lula	4	20	566	3 631	Common squids
Animais Aquáticos Diversos	-	//	-	//	Other aquatic animals
Outros produtos	-	//	13	7	Other products

	Região Autónoma da Madeira		Portugal		
	t	thousands euros	t	thousands euros	

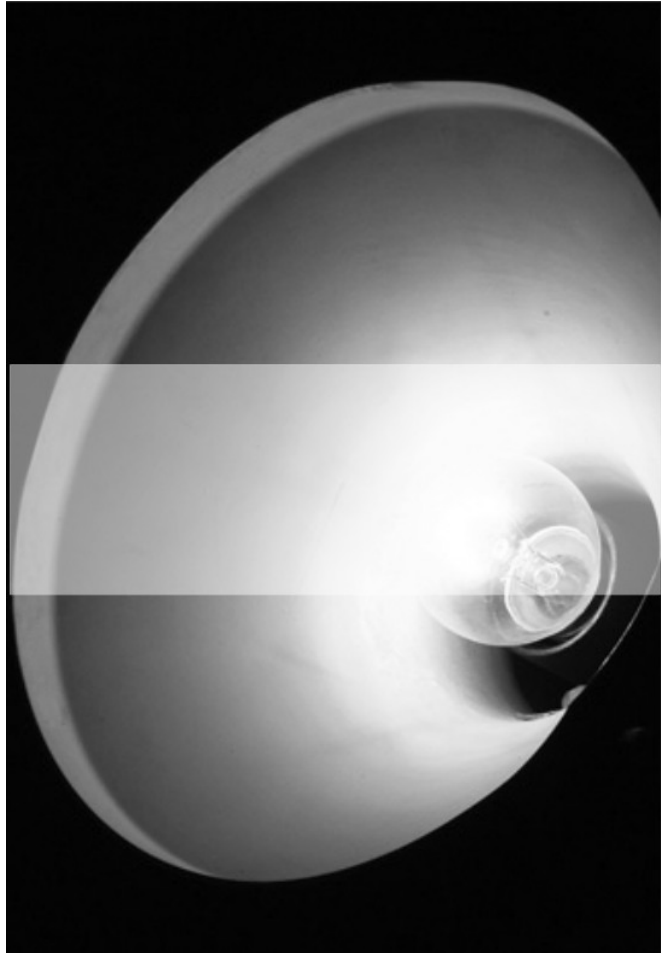
© INE, Portugal, 2007. Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE-DGPA, Estatísticas da Pesca

Source: INE-DGPA, Fishery Statistics.

Nota: Não inclui congelados, salgados e aquicultura.

Note: Frozen and dried fish, as well as aquaculture are not included.



Subcapítulo 7

Energia

Subchapter 7

Energy



III.7.1 - Indicadores de consumo de energia por município, 2005

III.7.1 - Energy consumption indicators by municipality, 2005

	Consumo de energia eléctrica por consumidor				Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante	Consumo de combustível automóvel por habitante
	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria		
	milhares de kWh					tep/hab.
Portugal	7,6	2,6	5,9	127,0	1,3	x
Continente	7,7	2,6	5,9	128,8	1,3	0,7
R. A. Madeira	6,5	2,3	6,4	44,4	1,0	x
Calheta	4,0	1,9	11,2	10,3	1,0	x
Câmara de Lobos	4,7	2,5	1,7	60,7	0,8	x
Funchal	7,4	2,5	8,3	42,3	1,1	x
Machico	6,4	2,7	9,8	60,6	1,0	x
Ponta do Sol	4,4	2,0	9,4	25,3	1,0	x
Porto Moniz	5,1	1,7	7,3	9,9	1,0	x
Ribeira Brava	4,8	2,0	2,0	27,6	0,9	x
Santa Cruz	7,7	2,4	13,6	55,7	1,1	x
Santana	4,1	1,9	3,5	14,4	0,9	x
São Vicente	4,5	1,8	0,4	11,5	0,9	x
Porto Santo	8,5	2,0	5,5	75,6	1,5	x

	Consumption of electric energy per consumer				Household consumption of electric energy per inhabitant	Consumption of motor car fuel per inhabitant
	Total	Household	Agriculture	Industry		
	thousands kWh					tep/inh.

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: DGGE, Direcção Geral de Energia Geologia.

Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: O combustível automóvel inclui o gás auto, a gasolina aditivada, a gasolina sem chumbo 95, a gasolina sem chumbo 98 e o gasóleo.

Note: Motor car fuel comprises auto gas, petrol with additives, unleaded petrol 95, unleaded petrol 98 and diesel.



III.7.2 - Consumo de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2005

III.7.2 - Consumption of electric energy by municipality and according to consumption type, 2005

Unidade: milhares de kWh

Unit: thousands kWh

	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria	Não doméstico	Tracção	Aquecimento com contador próprio	Iluminação	
								Edifícios do Estado / de utilidade pública	Vias públicas
Portugal	47 028 809	13 242 124	1 028 784	17 878 452	10 452 078	472 446	9 150	2 536 151	1 409 632
Continente	45 537 071	12 762 990	1 012 085	17 653 307	9 926 094	472 446	7 508	2 392 123	1 310 524
R. A. Madeira	818 479	249 295	5 737	105 139	325 389	-	-	62 426	70 495
Calheta	27 585	11 487	662	1 645	7 045	-	-	1 030	5 717
Câmara de Lobos	62 381	28 092	345	12 504	10 354	-	-	2 277	8 810
Funchal	402 302	109 265	698	28 744	212 765	-	-	34 744	16 087
Machico	59 524	21 731	783	15 623	11 393	-	-	2 468	7 526
Ponta do Sol	20 331	8 110	496	2 630	4 051	-	-	1 407	3 637
Porto Moniz	9 584	2 656	382	435	2 555	-	-	885	2 671
Ribeira Brava	31 158	11 289	53	2 897	8 930	-	-	1 816	6 173
Santa Cruz	136 108	36 960	1 830	27 232	47 847	-	-	12 305	9 934
Santana	19 320	7 669	344	1 163	5 160	-	-	1 249	3 734
São Vicente	15 616	5 413	35	1 079	3 979	-	-	874	4 236
Porto Santo	34 570	6 623	109	11 187	11 310	-	-	3 371	1 970

	Total	Household	Agriculture	Industry	Non-household	Electric traction	Heating with electric meter	Electric lighting	
								State / public utility buildings	Public way

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: DGGE, Direcção Geral de Energia e Geologia.

Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Notas: Os valores apresentados para o consumo e número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Indústria" está incluída a bombagem de água para usos municipais e, em termos de actividades produtivas, os ramos da Indústria e da Construção.

Notes: The figures for consumption and consumers of electric energy regard to all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

The item "Industry" includes water pumping for municipal usage; in terms of production it comprises industry and construction activities.



III.7.3 - Consumidores de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2005

III.7.3 - Consumers of electric energy by municipality and according to consumption type, 2005

Unidade: N.º							Unit: No.
	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria	Não doméstico	Tracção	
Portugal	6 173 542	5 178 805	173 485	140 791	680 421	40	
Continente	5 936 971	4 978 754	172 027	137 083	649 067	40	
R. A. Madeira	126 611	106 331	891	2 367	17 022	-	
Calheta	6 841	6 063	59	159	560	-	
Câmara de Lobos	13 169	11 428	199	206	1 336	-	
Funchal	54 337	43 823	84	679	9 751	-	
Machico	9 327	8 009	80	258	980	-	
Ponta do Sol	4 647	4 082	53	104	408	-	
Porto Moniz	1 885	1 557	52	44	232	-	
Ribeira Brava	6 504	5 752	26	105	621	-	
Santa Cruz	17 689	15 252	135	489	1 813	-	
Santana	4 693	4 063	97	81	452	-	
São Vicente	3 460	2 929	86	94	351	-	
Porto Santo	4 059	3 373	20	148	518	-	

	Total	Household	Agriculture	Industry	Non-household	Electric traction

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: DGGE, Direcção Geral de Energia e Geologia.

Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Notas: Os valores apresentados para o consumo e número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Indústria" está incluída a bombagem de água para usos municipais e, em termos de actividades produtivas, os ramos da Indústria e da Construção.

Notes: The figures for consumption and consumers of electric energy regard to all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

The item "Industry" includes water pumping for municipal usage; in terms of production it comprises industry and construction activities.

III.7.4 - Vendas de Combustíveis para Consumo por Concelho, 2005

III.7.4 - Sales of Liquid and Gaseous Fuels (Distribution Companies) by Municipality, 2005

Unidade: t												Unit: t
	Gás			Gasolina			Petróleo	Gasóleo	Gasóleo colorido	Gasóleo para aquecimento	Fuel	
	Butano	Propano	Gás auto (GPL)	Aditivada	Sem chumbo 95	Sem chumbo 98						
Continente	328 141	483 465	21 634	21 684	1 364 593	338 338	2 459	4 705 017	308 502	223 540	2 433 896	
R.A.Madeira	11 702	16 622	-	1 241	27 562	32 445	-	127 538	-	-	168 924	

	Fuel gas			Gasoline			Petrólium	Gas oil	Gas óleo for illumination	Gas óleo for heating	Fuel
	Butane	Propane	Auto gas	With additives	Unleaded 95	Unleaded 98					

Fonte: DGGE, Direcção Geral de Geologia e Energia e DRCIE, Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia.

Source: Directorate-General for Geology and Energy (DGGE) and DRCIE, Directorate Regional for Commerce, Industry and Energy.

Notas: A gasolina aditivada resulta do recurso a um aditivo próprio, para os veículos que não estão preparados para consumir gasolina sem chumbo.

O gasóleo colorido destina-se a fins agrícolas e pesca.

Notes: Petrol with additives has in its composition a special additive, being used in vehicles which are not equipped for consuming unleaded petrol.

Coloured diesel is used for agricultural and fishing purposes.



III.7.5 - Produção de Electricidade, 2006 (continua)

III.7.5 - Electricity of Production, 2006 (to be continued)

Ano e Meses	Total	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	
Produção	Milhares de Kwh							
Total (a)	886 927 053	74 460 298	65 836 188	72 389 966	67 709 885	71 927 289	70 905 279	Total (a)
de Origem Hidrica	108 670 980	16 782 130	14 895 350	18 049 300	10 638 570	4 674 400	6 476 870	Hidric Origin
de Origem Térmica	764 865 926	56 186 408	49 834 504	52 800 578	55 588 048	66 424 521	63 630 272	Thermic Origin
de Origem Eólica	13 390 147	1 491 760	1 106 334	1 540 088	1 483 267	828 368	798 137	Aeolian Origin
Year and Months	Total	January	February	March	April	May	June	
Production	Thousand of Kwh							

III.7.5 - Produção de Electricidade, 2006 (continuação)

III.7.5 - Electricity of Production, 2006 (continued)

Ano e Meses	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Produção	Milhares de Kwh						
Total (a)	76 583 137	79 105 290	79 234 142	80 038 358	72 401 554	76 335 667	Total (a)
de Origem Hidrica	2 975 400	2 460 860	2 321 100	8 781 609	11 576 875	9 038 516	Hidric Origin
de Origem Térmica	72 822 601	75 615 067	76 225 896	69 758 542	59 695 516	66 283 973	Thermic Origin
de Origem Eólica	785 136	1 029 363	687 146	1 498 207	1 129 163	1 013 178	Aeolian Origin
Year and Months	July	August	September	October	November	December	
Production	Thousand of Kwh						

Fonte: DRE, Apuramentos da Electricidade.

Source: DRE, Setting of Electricity

Notas: Não inclui a produção relativa às centrais de potência inferior a 50 Kwh.

Por razões de arredondamento os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Notes: Does not include the production regarding the central stations with less power than 50 Kwh.

The totals sum might not correspond due to rounding off of the figures.



Subcapítulo 8

Construção e Habitação

Subchapter 8

Construction and Housing



III.8.1 - Indicadores da construção e habitação por município, 2005 e 2006 (continua)

III.8.1 - Construction and housing indicators by municipality, 2005 and 2006 (to be continued)

	Licenciamento de construções novas para habitação familiar				Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas	Conclusão de construções novas para habitação familiar				Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas	
	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões		Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões		
	N.º			m²		N.º	N.º				m²
	2006					2004-2006	2006				2004-2006
Portugal	2,5	0,9	4,8	19,6	4,2	2,4	0,9	4,8	19,3	4,7	
Continente	2,5	0,9	4,8	19,7	4,4	2,5	0,9	4,9	19,5	4,9	
R. A. Madeira	2,4	1,0	4,4	16,2	0,3	2,4	1,4	4,5	16,0	0,8	
Calheta	2,2	0,5	5,5	16,3	-	2,2	0,6	5,3	16,0	1,7	
Câmara de Lobos	2,7	0,8	4,6	17,7	-	2,7	1,3	4,8	15,9	0,8	
Funchal	3,1	1,6	4,2	16,1	-	3,1	2,7	4,2	16,4	0,6	
Machico	2,6	0,7	4,7	17,0	0,8	2,3	0,8	5,7	13,1	1,1	
Ponta do Sol	2,4	0,4	5,5	16,6	1,6	2,3	0,6	6,6	12,5	0,6	
Porto Moniz	1,8	1,9	4,5	13,8	-	1,4	1,1	4,2	17,8	-	
Ribeira Brava	2,2	0,5	4,8	16,7	-	2,1	0,5	4,8	17,1	-	
Santa Cruz	2,6	1,4	4,2	16,0	0,6	2,7	1,9	4,2	16,0	1,4	
Santana	1,7	0,6	5,5	16,9	-	1,8	0,6	5,6	17,6	0,7	
São Vicente	2,0	0,6	4,8	16,2	-	2,0	0,6	4,6	18,7	-	
Porto Santo	1,4	0,8	4,7	15,9	-	1,7	0,9	4,3	15,7	0,3	

	Permits of new buildings for family housing				Reconstructions permitted per 100 new buildings	Completed new buildings for family housing				Reconstructions completed per 100 new buildings	
	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Utility area of rooms		Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Utility area of rooms		
	No.			m²		No.	No.				m²
	2006					2004-2006	2006				2004-2006

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios. INE, Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: INE, Projects of building constructions and demolitions survey. INE, Statistics on construction works completed.

Nota: Para o licenciamento de obras, não foi possível obter as respostas relativas ao município do Porto, no período de Julho a Dezembro de 2006, pelo que os dados apresentados se encontram subavaliados.

Note: Data on buildings permits for the municipality of Porto are underestimated, for the 2006 July-December period, due to lack of updated information.



III.8.1 - Indicadores da construção e habitação por município, 2005 e 2006 (continuação)

III.8.1 - Construction and housing indicators by municipality, 2005 and 2006 (continued)

Unidade: €

Unit: €

	Valor médio dos prédios								Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante
	Transaccionados				Hipotecados				
	Total	dos quais:			Total	dos quais:			
		Urbanos		Rústicos		Urbanos		Rústicos	
		Total	Em propriedade horizontal			Total	Em propriedade horizontal		
2005									
Portugal	93 464	111 347	102 001	24 635	137 860	121 410	106 834	792 221	1 968
Continente	94 520	111 747	101 687	24 882	137 865	120 973	106 793	838 901	1 968
R. A. Madeira	90 205	115 146	111 608	30 351	127 949	117 253	101 320	289 389	2 059
Calheta	19 299	67 369	118 640	8 000	81 286	96 814	91 895	49 018	1 002
Câmara de Lobos	65 595	89 801	93 414	26 483	114 515	119 759	85 948	82 700	1 044
Funchal	132 602	130 274	118 187	120 919	150 796	131 413	118 424	947 074	2 622
Machico	60 907	105 398	111 782	26 030	172 073	155 955	94 989	314 292	2 161
Ponta do Sol	50 588	105 214	106 229	13 322	78 810	85 853	81 593	67 917	1 003
Porto Moniz	45 500	54 048	101 600	40 328	85 825	81 412	79 667	110 833	817
Ribeira Brava	42 758	78 091	93 317	12 303	70 874	72 886	70 051	43 563	1 052
Santa Cruz	101 083	112 335	108 032	45 502	108 881	97 859	83 078	657 556	2 878
Santana	62 877	238 212	102 000	14 508	112 725	107 043	48 000	104 583	1 019
São Vicente	40 023	69 388	64 000	18 095	195 709	227 921	885 222	103 917	1 210
Porto Santo	103 621	80 172	95 709	157 293	126 610	119 000	97 514	487 500	2 293

	Mean value of real estates							Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant	
	Traded			Mortgaged					
	Total	of which:			Total	of which:			
		Urban		Rural		Urban			Rural
		Total	Split property regime			Total	Split property regime		
2005									

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O valor para Portugal do "Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante" exclui devedores domiciliados fora do território nacional.

Note: Portugal's value for "Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant" excludes debtors domiciled abroad.



III.8.2 - Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção por município, segundo o tipo de obra, 2006

III.8.2 - Building permits issued by local administration, by municipality and according to type of project, 2006

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total		Construções novas			Ampliações, Alterações e Reconstruções	
	Edifícios		Edifícios		Fogos para habitação familiar	Edifícios	
	Total	Para habitação familiar	Total	Para habitação familiar		Total	Para habitação familiar
Portugal	48 352	37 385	36 306	30 423	68 615	9 236	6 962
Continente	45 156	34 877	33 900	28 437	64 392	8 534	6 440
R. A. Madeira	1 118	973	887	819	2 026	228	154
Calheta	126	118	92	90	100	34	28
Câmara de Lobos	93	72	70	51	110	23	21
Funchal	264	204	173	157	770	91	47
Machico	140	114	94	79	143	46	35
Ponta do Sol	59	42	34	29	29	22	13
Porto Moniz	11	10	10	9	30	1	1
Ribeira Brava	47	47	44	44	46	3	3
Santa Cruz	167	160	161	156	570	6	4
Santana	42	39	41	38	39	1	1
São Vicente	38	36	37	35	42	1	1
Porto Santo	131	131	131	131	147	-	-

	Total		New constructions			Enlargements, Alterations and Reconstructions	
	Buildings		Buildings		Dwellings for family housing	Buildings	
	Total	For family housing	Total	For family housing		Total	For family housing

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.

Source: INE, Projects of building constructions and demolitions survey.

Notas: Não foi possível obter as respostas relativas ao município do Porto, no período de Julho a Dezembro de 2006, pelo que os dados apresentados se encontram subavaliados.

O total de edifícios inclui Construções Novas, Ampliações, Alterações, Reconstruções e Demolições.

Notes: Data on buildings permits for the municipality of Porto are underestimated, for the 2006 July-December period, due to lack of updated information.

The item "Total of buildings" includes new constructions, enlargements, alterations, reconstructions and demolitions.



III.8.3 - Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2006

III.8.3 - Licensed dwellings for family housing in new buildings granted by local administration, by municipality and according to investor and typology, 2006

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal	68 615	29 348	37 316	1 951	7 356	18 943	30 925	11 391
Continente	64 392	27 288	35 228	1 876	6 767	17 419	29 196	11 010
R. A. Madeira	2 026	795	1 202	29	308	721	868	129
Calheta	100	83	17	-	2	13	44	41
Câmara de Lobos	110	50	60	-	8	31	71	-
Funchal	770	170	588	12	178	293	275	24
Machico	143	76	50	17	8	33	97	5
Ponta do Sol	29	28	1	-	-	1	17	11
Porto Moniz	30	8	22	-	5	9	12	4
Ribeira Brava	46	44	2	-	2	8	32	4
Santa Cruz	570	153	417	-	105	260	198	7
Santana	39	39	0	-	-	6	15	18
São Vicente	42	40	2	-	-	18	14	10
Porto Santo	147	104	43	-	-	49	93	5

	Total	Investing entity			Typology			
		Singular person	Private company	Other entities	T0 or T1	T2	T3	T4 and over

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.

Source: INE, Projects of building constructions and demolitions survey.

Notas: Não foi possível obter as respostas relativas ao município do Porto, no período de Julho a Dezembro de 2006, pelo que os dados apresentados se encontram subavaliados.

A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.

Notes: Data on buildings permits for the municipality of Porto are underestimated, for the 2006 July-December period, due to lack of updated information.

The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.



III.8.4 - Edifícios concluídos por município, segundo o tipo de obra, 2006

III.8.4 - Construction works completed, by municipality and according to type of project, 2006

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total		Construções novas			Ampliações, Alterações e Reconstruções	
	Edifícios		Edifícios		Fogos para habitação familiar	Edifícios	
	Total	Para habitação familiar	Total	Para habitação familiar		Total	Para habitação familiar
Portugal	36 737	30 760	29 777	25 448	58 376	6 960	5 312
Continente	33 984	28 459	27 656	23 635	53 873	6 328	4 824
R. A. Madeira	1 278	1 135	968	900	3 157	310	235
Calheta	141	128	103	97	125	38	31
Câmara de Lobos	120	99	90	75	253	30	24
Funchal	336	277	185	172	1 415	151	105
Machico	164	133	120	103	183	44	30
Ponta do Sol	61	54	48	42	58	13	12
Porto Moniz	15	14	15	14	22	-	-
Ribeira Brava	73	71	70	68	72	3	3
Santa Cruz	183	177	164	159	811	19	18
Santana	46	46	43	43	44	3	3
São Vicente	48	46	42	40	43	6	6
Porto Santo	91	90	88	87	131	3	3

	Total of buildings		New constructions			Enlargements, Alterations and Reconstructions	
			Buildings		Dwellings for family housing	Buildings	
	Total	For family housing	Total	For family housing		Total	For family housing

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: INE, Statistics on construction works completed.



III.8.5 - Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2006

III.8.5 - Dwellings for family housing completed in new buildings, by municipality and according to investor and typology, 2006

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal	58 376	24 649	31 787	1 940	5 561	16 571	26 877	9 365
Continente	53 873	22 648	29 771	1 454	4 915	14 963	24 997	8 997
R. A. Madeira	3 157	1 174	1 650	333	528	1 226	1 254	148
Calheta	125	117	8	-	18	19	76	12
Câmara de Lobos	253	83	169	1	7	77	162	6
Funchal	1 415	425	973	17	338	503	494	80
Machico	183	117	66	-	15	69	89	10
Ponta do Sol	58	39	19	-	3	24	26	5
Porto Moniz	22	11	11	-	2	5	14	1
Ribeira Brava	72	72	-	-	7	19	44	2
Santa Cruz	811	168	328	315	127	418	244	22
Santana	44	43	1	-	-	10	28	6
São Vicente	43	43	-	-	-	10	30	3
Porto Santo	131	56	75	-	11	72	47	1

	Total	Investing entity			Typology			
		Singular person	Private company	Other entities	T0 or T1	T2	T3	T4 and over

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: INE, Statistics on construction works completed.

Notas: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.

O total de fogos inclui fogos de tipologia não identificada pelo que o total pode não corresponder à soma das parcelas.

Notes: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.

The total number of dwellings includes cases of unknown typology; therefore totals may not always correspond to the sum of the parts.



III.8.6 - Estimativas do parque habitacional por município, 2001-2006

III.8.6 - Housing stock estimates by municipality, 2001-2006

Unidade: N.º

Unit: No.

	Edifícios de habitação familiar clássica						Alojamentos familiares clássicos					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Portugal	3 192 302	3 237 189	3 275 381	3 305 634	3 336 402	3 361 210	5 105 859	5 230 208	5 319 878	5 390 876	5 462 430	5 519 654
Continente	3 028 381	3 071 093	3 107 138	3 135 641	3 164 447	3 187 473	4 914 701	5 032 135	5 117 460	5 184 536	5 251 565	5 304 170
R. A. Madeira	75 719	76 830	77 856	78 706	79 689	80 576	97 749	102 051	105 053	107 694	110 782	114 061
Calheta	6 239	6 329	6 438	6 528	6 628	6 728	6 467	6 558	6 670	6 832	6 987	7 115
Câmara de Lobos	8 865	8 997	9 125	9 194	9 282	9 359	10 425	10 907	11 420	11 691	11 908	12 279
Funchal	25 176	25 397	25 601	25 755	25 923	26 091	40 230	41 984	43 018	43 558	44 694	46 109
Machico	6 733	6 856	6 965	7 034	7 118	7 220	7 487	7 704	7 885	8 020	8 175	8 359
Ponta do Sol	3 655	3 738	3 806	3 876	3 944	3 986	3 823	3 908	4 021	4 120	4 219	4 277
Porto Moniz	1 424	1 436	1 453	1 470	1 487	1 501	1 438	1 451	1 475	1 493	1 547	1 571
Ribeira Brava	5 191	5 269	5 338	5 377	5 500	5 567	5 585	5 794	5 885	5 955	6 081	6 153
Santa Cruz	9 449	9 657	9 801	9 934	10 064	10 220	12 720	13 912	14 486	15 440	16 171	16 982
Santana	3 969	3 992	4 044	4 103	4 142	4 183	4 039	4 062	4 176	4 242	4 414	4 457
São Vicente	2 974	3 022	3 060	3 099	3 138	3 177	3 035	3 095	3 137	3 184	3 224	3 267
Porto Santo	2 044	2 137	2 225	2 336	2 463	2 544	2 500	2 676	2 880	3 159	3 362	3 492
	Buildings of classic family housing						Classic family dwellings					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2001	2002	2003	2004	2005	2006

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: INE, Statistics on construction works completed.

Notas: Os dados relativos aos municípios de Lisboa e de Seia, de 2002 a 2005, encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras.

Notes: From 2002 to 2005, data for the municipalities of Lisboa and Seia were underestimated since only information given by construction owners was taken into account.



III.8.7 - Contratos de compra e venda de prédios por município, segundo a natureza, 2005

III.8.7 - Purchase and sale contracts of real estate, by municipality and according to nature, 2005

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	300 044	28 043 167	230 925	25 712 807	160 420	16 363 009	64 764	1 595 492	4 355	734 869
Continente	285 470	26 982 735	222 108	24 819 849	155 801	15 842 913	59 363	1 477 053	3 999	685 833
R. A. Madeira	7 855	708 559	5 170	595 305	3 852	429 914	2 405	72 995	280	40 259
Calheta	882	17 022	141	9 499	25	2 966	720	5 760	21	1 763
Câmara de Lobos	548	35 946	322	28 916	263	24 568	201	5 323	25	1 707
Funchal	2 810	372 611	2 575	335 455	2 071	244 765	149	18 017	86	19 139
Machico	451	27 469	171	18 023	87	9 725	264	6 872	16	2 574
Ponta do Sol	279	14 114	103	10 837	70	7 436	152	2 025	24	1 251
Porto Moniz	104	4 732	42	2 270	5	508	61	2 460	1	3
Ribeira Brava	521	22 277	209	16 321	126	11 758	297	3 654	15	2 303
Santa Cruz	1 594	161 127	1 258	141 317	1 073	115 918	283	12 877	53	6 933
Santana	179	11 255	33	7 861	3	306	122	1 770	24	1 624
São Vicente	133	5 323	49	3 400	12	768	74	1 339	10	585
Porto Santo	354	36 682	267	21 406	117	11 198	82	12 898	5	2 378

	Total estates		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Notas: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel.

Os valores incluem apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional; nas edições anteriores do Anuário Estatístico, os valores contemplavam os contratos de compra e venda celebrados em Portugal, mas relativos a prédios localizados fora do território nacional.

Notes: Values are given according to the location of the real estate.

Values for Portugal includes contracts of sale and purchase celebrated in Portugal and concerning real estates placed inside the country; in the previous editions, the value for Portugal includes contracts of sale and purchase celebrated in Portugal but concerning real estates placed outside the country.



III.8.8 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2005

III.8.8 - Loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2005

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	277 220	38 217 481	265 915	32 284 758	188 489	20 137 048	6 273	4 969 602	5 032	963 121
Continente	265 405	36 590 043	254 890	30 834 849	183 690	19 616 830	5 799	4 864 786	4 716	890 408
R. A. Madeira	6 087	778 825	5 627	659 783	3 995	404 774	234	67 717	226	51 325
Calheta	199	16 176	129	12 489	19	1 746	57	2 794	13	892
Câmara de Lobos	458	52 448	406	48 622	306	26 300	30	2 481	22	1 345
Funchal	2 474	373 070	2 395	314 735	1 820	215 532	27	25 571	52	32 764
Machico	288	49 557	246	38 365	93	8 834	24	7 543	18	3 649
Ponta do Sol	142	11 191	109	9 358	54	4 406	12	815	21	1 018
Porto Moniz	40	3 433	34	2 768	6	478	6	665	-	-
Ribeira Brava	238	16 868	210	15 306	117	8 196	16	697	12	865
Santa Cruz	1 865	203 063	1 776	173 797	1 495	124 201	36	23 672	53	5 594
Santana	102	11 498	70	7 493	6	288	12	1 255	20	2 750
São Vicente	86	16 831	63	14 359	9	7 967	12	1 247	11	1 225
Porto Santo	195	24 689	189	22 491	70	6 826	2	975	4	1 223

	Total estates		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

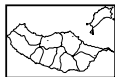
Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Notas: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel.

O valor de Portugal inclui contratos de hipotecas celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados no território nacional; nas edições anteriores do Anuário Estatístico, os valores contemplavam os contratos de hipotecas celebrados em Portugal, mas relativos a prédios localizados fora do território nacional.

Notes: Values are given according to the location of the real estate.

Values for Portugal includes mortgage contracts celebrated in Portugal and concerning real estates placed inside the country; in the previous editions, the value for Portugal includes mortgage contracts celebrated in Portugal but concerning real estates placed outside the country.



III.8.9 - Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2005

III.8.9 - Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2005

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Credores				Devedores		
	Total	Pessoa singular	Instituição de crédito	Outra pessoa colectiva	Total	Pessoa singular	Outra pessoa colectiva
Portugal	29 314 211	196 686	29 031 810	85 715	29 314 211	21 167 154	8 147 057
Continente	28 307 894	188 612	28 036 318	82 964	27 718 347	19 808 591	7 909 756
R. A. Madeira	323 882	2 999	320 387	496	689 109	503 911	185 199
Calheta	265	165	100	-	12 646	11 896	750
Câmara de Lobos	329	179	150	-	41 555	36 867	4 688
Funchal	318 400	2 148	315 757	496	429 646	263 738	165 908
Machico	950	285	665	-	50 038	46 021	4 017
Ponta do Sol	140	30	110	-	8 685	8 235	450
Porto Moniz	-	-	-	-	2 256	2 246	10
Ribeira Brava	620	130	490	-	13 827	13 194	632
Santa Cruz	2 763	63	2 700	-	104 322	95 684	8 638
Santana	167	-	167	-	8 648	8 618	30
São Vicente	-	-	-	-	7 345	7 345	-
Porto Santo	248	-	248	-	10 141	10 066	75

	Creditors				Debtors		
	Total	Singular person	Credit institution	Other legal person	Total	Singular person	Other legal person

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Notas: Os valores são apresentados segundo o domicílio do credor/devedor.

O valor de Portugal inclui credores ou devedores domiciliados fora do território nacional.

Notes: Values are given according to the creditor/debtor's domicile.

Values for Portugal includes creditors/debtors domiciled abroad.



III.8.10 - Quitação de dívidas garantidas por hipotecas voluntárias e prédios desonerados por município, segundo a natureza, 2005

III.8.10 - Final discharge of debts guaranteed by conventional mortgages and degenerated estates, by municipality and according to nature, 2005

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	179 163	18 616 245	174 086	17 883 077	137 558	12 095 687	2 856	585 642	2 221	147 526
Continente	169 220	17 316 557	164 459	17 120 932	130 853	11 551 122	2 635	50 869	2 126	144 757
R. A. Madeira	6 967	1 186 010	6 788	649 616	6 112	515 357	104	533 767	75	2 627
Calheta	76	7 111	56	7 005	19	732	13	13	7	93
Câmara de Lobos	2 080	64 730	2 068	64 641	2 039	63 821	3	1	9	89
Funchal	3 015	254 040	2 980	252 893	2 672	216 089	13	212	22	936
Machico	182	77 815	173	77 639	126	73 570	6	160	3	16
Ponta do Sol	71	6 941	65	6 718	51	5 263	-	-	6	223
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	86	1 440	83	1 400	61	1 142	1	26	2	14
Santa Cruz	1 271	203 992	1 233	202 816	1 100	152 489	18	199	20	977
Santana	18	908	12	292	-	-	3	415	3	202
São Vicente	23	1 284	19	1 205	4	112	1	1	3	77
Porto Santo	145	567 750	99	35 007	40	2 139	46	532 743	-	-

	Total estates		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel.

Note: Values are given according to the location of the real estate.



Subcapítulo 9

Transportes

Subchapter 9

Transports



III.9.1 - Indicadores de transportes por município, 2006

III.9.1 - Transport indicators by municipality, 2006

	Veículos automóveis vendidos por 1000 habitantes	Índice de gravidade dos acidentes	Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas
	N.º		%
Portugal	24,62	x	x
Continente	24,20	2,38	6,52
R. A. Madeira	32,82	x	x
Calheta	21,37	x	x
Câmara de Lobos	16,78	x	x
Funchal	41,54	x	x
Machico	28,44	x	x
Ponta do Sol	19,41	x	x
Porto Moniz	30,30	x	x
Ribeira Brava	21,25	x	x
Santa Cruz	42,38	x	x
Santana	21,99	x	x
São Vicente	29,55	x	x
Porto Santo	26,44	x	x
	Vehicle sales per 1000 inhabitants	Accident severity index	Proportion of highways accidents with victims
	No.		%

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel; INE e Direcção Geral de Viação.

Source: Vehicle Registration Offices; INE and Directorate General for Traffic.



III.9.2 - Veículos automóveis vendidos por município, 2006

III.9.2 - Vehicle sales by municipality, 2006

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Ligeiros		Pesados			Tractores agrícolas
		Passageiros	Mercadorias	Passageiros	Mercadorias	Tractores de espécie diversa	
Portugal	260 990	185 726	59 847	4 734	2 453	2 730	5 500
Continente	244 719	172 633	57 120	4 623	2 258	2 719	5 366
R. A. Madeira	8 067	6 792	1 081	62	121	5	6
Calheta	254	179	68	2	5	-	-
Câmara de Lobos	599	485	93	-	21	-	-
Funchal	4 144	3 561	462	52	63	4	2
Machico	603	499	98	1	5	-	-
Ponta do Sol	161	122	36	-	2	1	-
Porto Moniz	82	66	16	-	-	-	-
Ribeira Brava	267	209	52	1	5	-	-
Santa Cruz	1 477	1 316	144	5	12	-	-
Santana	184	134	43	-	4	-	3
São Vicente	180	132	47	-	1	-	-
Porto Santo	116	89	22	1	3	-	1

	Total	Light		Heavy			Agricultural tractors
		Passengers	Cargo	Passengers	Cargo	Miscellaneous tractors	

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel.

Source: Vehicle Registration Offices.



III.9.3 - Acidentes de viação e vítimas por município, 2006

III.9.3 - Road accidents and victims by municipality, 2006

Unidade: N.º

Unit: No.

	Acidentes de viação com vítimas						Vítimas					
	Total	dos quais:		Mortais	dos quais:		Total	das quais:		Mortos	Feridos graves	Feridos ligeiros
		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais			
Continente	35 680	2 327	9 418	786	70	328	47 987	3 603	13 756	850	3 483	43 654
R. A. Madeira	4 045	-	-	22	-	-	1 159	-	-	22	101	1 036
Calheta	137	-	-	-	-	-	39	-	-	-	5	34
Câmara de Lobos	365	-	-	-	-	-	98	-	-	-	6	92
Funchal	2 006	-	-	4	-	-	589	-	-	4	47	538
Machico	320	-	-	-	-	-	79	-	-	-	10	69
Ponta do Sol	115	-	-	-	-	-	43	-	-	-	7	36
Porto Moniz	29	-	-	2	-	-	12	-	-	2	1	9
Ribeira Brava	159	-	-	2	-	-	63	-	-	2	2	59
Santa Cruz	649	-	-	5	-	-	139	-	-	5	11	123
Santana	113	-	-	6	-	-	35	-	-	6	3	26
São Vicente	78	-	-	2	-	-	25	-	-	2	2	21
Porto Santo	74	-	-	1	-	-	37	-	-	1	7	29

	Road accidents with victims						Victims					
	Total	of which		Fatal	of which		Total	of which		Deaths	Severely injured	Slightly injured
		in highways	in national roads		in highways	in national roads		in highways	in national roads			

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Direcção Geral de Viação e PSP - Polícia de Segurança Pública.

Source: Vehicle Registration Offices.

Nota: Os acidentes e as vítimas são afectados aos municípios segundo o local do acidente.

Note: Road accidents and victims are attributed to municipalities according to the place of accident.



III.9.4 - Movimento dos portos, 2006

III.9.4 - Port traffic, 2006

	Embarcações de comércio entradas		Passageiros			Contentores		Mercadorias	
			Embar- cados	Desem- barcados	Em trânsito	Carrega- dos	Descar- regados	Carregadas	Descar- regadas
	N.º	TPB	N.º					t	
Portugal	14 886	148 825 900	342 848	343 023	x	442 233	440 808	19 975 226	46 886 245
Continente	10 553	124 633 187	20 478	20 653	x	342 934	349 164	19 195 244	43 408 406
Aveiro	1 044	4 382 798	-	-	x	-	4	1 053 779	2 292 958
Faro	23	81 191	-	-	x	-	-	5 502	34 032
Figueira da Foz	320	1 116 711	-	-	x	4 736	348	743 995	447 795
Leixões	2 654	26 290 837	74	89	x	119 119	130 453	3 627 707	9 605 309
Lisboa	3 336	33 664 274	20 404	20 564	x	173 074	170 354	4 027 792	7 051 067
Portimão	65	220 297	-	-	x	-	-	46 220	6 692
Setúbal	1 471	13 248 761	-	-	x	4 144	4 499	2 685 797	3 479 861
Sines	1 351	44 296 016	-	-	x	41 772	43 506	6 916 459	20 017 592
Viana do Castelo	211	1 185 524	-	-	x	89	-	87 993	473 100
Outros portos do Continente	78	146 778	-	-	x	-	-	-	-
R. A. Açores	2 821	13 730 593	x	x	x	58 539	51 075	638 933	1 944 837
Angra do Heroísmo	72	199 628	x	x	x	-	-	-	76 538
Cais do Pico	305	1 019 016	x	x	x	3 249	3 679	13 990	92 619
Horta	308	1 810 733	x	x	x	3 762	3 893	9 790	106 542
Lajes das Flores	35	157 494	x	x	x	1 189	1 528	2 736	24 204
Ponta Delgada	957	7 826 789	x	x	x	33 046	24 254	465 577	1 110 155
Praia da Graciosa	141	228 368	x	x	x	668	602	2 528	25 014
Praia da Vitória	591	1 523 552	x	x	x	13 557	14 224	135 582	409 166
Velas	220	723 591	x	x	x	2 085	1 963	5 337	57 483
Vila do Porto	192	241 422	x	x	x	983	932	3 393	43 116
R. A. Madeira	1 512	10 462 120	322 370	322 370	x	40 760	40 569	141 049	1 533 002
Funchal	692	6 698 510	162 253	160 117	x	706	897	17 835	325 030
Porto Santo	411	892 794	160 117	162 253	x	1 368	1 465	3 348	74 585
Caniçal	409	2 870 816	-	-	x	38 686	38 207	119 866	1 133 387

	Incoming vessels		Passengers			Containers		Goods	
			Embarked	Disem- barked	In transit	Loaded	Unloaded	Loaded	Unloaded
	No.	DWT	No.					t	

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes.

Source: INE, Transport Statistics.



III.9.5 - Movimento dos aeroportos por NUTS II, 2006

III.9.5 - Airport traffic by NUTS II, 2006

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Movimentos nacionais			Movimentos internacionais							
		Total	Tráfego interior	Tráfego territorial	Total	Europa		Américas		África		Ásia
						UE25	Outros	América do Norte	América do Sul	PALP	Outros África	
Portugal	137 651	40 785	26 536	14 249	96 866	82 473	5 135	1 971	3 928	1 577	1 750	32
Continente	107 285	17 701	9 663	8 038	89 584	76 159	4 898	1 563	3 677	1 571	1 695	21
Norte	23 032	4 513	3 218	1 295	18 519	16 615	965	221	619	26	72	1
Centro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lisboa	65 806	12 588	5 851	6 737	53 218	42 091	3 682	1 261	3 052	1 538	1 574	20
Alentejo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Algarve	18 447	600	594	6	17 847	17 453	251	81	6	7	49	-
R. A. Açores	16 697	15 310	12 614	2 696	1 387	660	91	404	167	4	50	11
Santa Maria	1 108	589	519	70	519	251	31	51	135	1	39	11
São Miguel	5 547	4 807	3 330	1 477	740	387	59	276	14	3	1	-
Terceira	4 669	4 545	3 873	672	124	20	1	76	17	-	10	-
Graciosa	701	701	701	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	791	791	791	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pico	830	830	772	58	-	-	-	-	-	-	-	-
Faial	2 078	2 075	1 656	419	3	1	-	1	1	-	-	-
Flores	591	590	590	-	1	1	-	-	-	-	-	-
Corvo	382	382	382	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R. A. Madeira	13 669	7 774	4 259	3 515	5 895	5 654	146	4	84	2	5	-
Madeira	11 246	5 416	2 128	3 288	5 830	5 590	146	4	84	1	5	-
Porto Santo	2 423	2 358	2 131	227	65	64	-	-	-	1	-	-

	Total	National traffic			Internacional traffic							
		Total	Interior flights	Territorial flights	Total	Europe		America		Africa		Asia
						EU25	Others	North America	South America	PALP	Other Africa	

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas dos transportes.

Source: INE, Transports statistics.

Nota: Foi adoptado para o número de movimentos o critério das aeronaves aterradas registadas nos aeroportos nacionais.

Note: Figures on traffic were based on landings registered at national airports.



III.9.6 - Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2006

III.9.6 - Airport commercial traffic by type of traffic, by airports, 2006

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Portugal						Portugal
Aeronaves (aterradas)	137 651	96 866	40 785	14 249	26 536	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	12 393 407	9 435 199	2 958 208	1 725 469	1 232 739	Embarked
Desembarcados	12 307 720	9 409 498	2 898 222	1 699 985	1 198 237	Disembarked
Em trânsito directo	440 089	257 895	182 194	50 998	131 196	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	74 608	55 805	18 803	14 917	3 886	Loaded
Desembarcada	65 926	48 426	17 500	13 878	3 622	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	10 087	5 047	5 040	4 132	908	Loaded
Desembarcado	8 434	3 884	4 550	3 602	948	Unloaded
Funchal						Funchal
Aeronaves (aterradas)	11 246	5 830	5 416	3 288	2 128	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	1 176 354	616 258	560 096	511 711	48 385	Embarked
Desembarcados	1 170 905	612 193	558 712	509 354	49 358	Disembarked
Em trânsito directo	13 562	8 337	5 225	4 313	912	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	912	72	840	684	156	Loaded
Desembarcada	6 155	270	5 885	5 879	6	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	577	4	573	498	75	Loaded
Desembarcado	1 562	6	1 556	1 540	16	Unloaded
Porto Santo						Porto Santo
Aeronaves (aterradas)	2 423	65	2 358	227	2 131	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	75 555	9 002	66 553	17 089	49 464	Embarked
Desembarcados	75 478	9 174	66 304	18 007	48 297	Disembarked
Em trânsito directo	2 056	783	1 273	796	477	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	15	-	15	9	6	Loaded
Desembarcada	218	-	218	64	154	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	18	-	18	2	16	Loaded
Desembarcado	92	-	92	19	73	Unloaded
	Total	Internacional	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes.

Source: INE, Transport Statistics.



Subcapítulo 10

Comunicações

Subchapter 10

Communications



III.10.1 - Indicadores de comunicações por município, 2006

III.10.1 - Communication indicators by municipality, 2006

Unidade: N.º

Unit: No.

	Acessos telefónicos por 100 habitantes	Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes	Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes	Estações de correio por 100 000 habitantes	Postos de correio por 100 000 habitantes
Portugal	31,3	19,2	4,1	9,1	18,0
Continente	31,2	19,0	4,1	8,9	18,5
R. A. Madeira	32,5	20,3	3,8	11,8	9,0
Calheta	31,1	24,1	2,6	25,2	25,2
Câmara de Lobos	17,1	13,3	1,0	5,6	8,4
Funchal	41,8	22,0	5,6	11,0	1,0
Machico	25,0	19,1	2,3	14,1	9,4
Ponta do Sol	28,1	22,1	2,4	12,1	24,1
Porto Moniz	39,8	29,3	4,8	37,0	73,9
Ribeira Brava	27,2	21,1	2,6	8,0	15,9
Santa Cruz	27,2	17,8	3,3	8,6	5,7
Santana	30,9	24,0	3,6	11,9	59,7
São Vicente	33,1	25,2	3,0	32,8	-
Porto Santo	51,2	29,9	8,0	22,8	-
	Accesses per 100 inhabitants	Residential telephone stations per 100 inhabitants	Public telephone stations per 1 000 inhabitants	Post offices per 100 000 inhabitants	Letter post per 100 000 inhabitants

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Portugal Telecom, Correios, Telégrafos e Telecomunicações (CTT) e INE.

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator), CTT (postal operator) and INE.

Nota: Os dados municipais respeitantes a acessos e postos telefónicos são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Note: Figures of accesses and residential telephone stations on municipalities were based only on data from Portugal Telecom Group.



III.10.2 - Postos telefónicos por município, 2006

III.10.2 - Telephone stations by municipality, 2006

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total de acessos telefónicos	Analógicos				Digitais
		Total	Públicos	Principais		
				Residenciais	Profissionais	
Portugal	3 316 572	2 589 234	43 117	2 030 203	515 914	727 338
Continente	3 153 674	2 458 512	41 621	1 924 884	492 007	695 162
R. A. Madeira	79 972	64 006	935	49 961	13 110	15 966
Calheta	3 697	3 279	31	2 864	384	418
Câmara de Lobos	6 105	5 469	36	4 747	686	636
Funchal	41 696	30 518	557	21 939	8 022	11 178
Machico	5 298	4 756	48	4 058	650	542
Ponta do Sol	2 333	2 133	20	1 831	282	200
Porto Moniz	1 076	952	13	793	146	124
Ribeira Brava	3 419	3 097	33	2 654	410	322
Santa Cruz	9 492	7 876	114	6 219	1 543	1 616
Santana	2 590	2 352	30	2 008	314	238
São Vicente	2 019	1 807	18	1 536	253	212
Porto Santo	2 247	1 767	35	1 312	420	480

	Total phone accesses	Analagous				Digital
		Total	Public	Main lines		
				Residential	Professional	

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Portugal Telecom.

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator).

Nota: Os dados publicados são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Note: Figures on municipalities were based only on data from Portugal Telecom Group.



III.10.3 - Estações e postos de correio por município, 2006

III.10.3 - Post offices and letter posts by municipality, 2006

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Estações de correio			Postos de correio
		Total	Estações fixas	Estações móveis	
Portugal	2 863	960	948	12	1 903
Continente	2 764	896	886	10	1 868
R. A. Madeira	51	29	29	-	22
Calheta	6	3	3	-	3
Câmara de Lobos	5	2	2	-	3
Funchal	12	11	11	-	1
Machico	5	3	3	-	2
Ponta do Sol	3	1	1	-	2
Porto Moniz	3	1	1	-	2
Ribeira Brava	3	1	1	-	2
Santa Cruz	5	3	3	-	2
Santana	6	1	1	-	5
São Vicente	2	2	2	-	-
Porto Santo	1	1	1	-	-

	Total	Post offices			Letter posts
		Total	Permanent post offices	Mobile post offices	

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Correios, Telégrafos e Telecomunicações (CTT).

Source: CTT (postal operator).

Nota: Este quadro inclui apenas os valores relativos aos Serviços Postais Nacionais.

Note: Figures on this table were based only on data from the National Postal Services.



Subcapítulo 11

Turismo

Subchapter 11

Tourism



III.11.1 - Indicadores de hotelaria por município, 2006 (continua)

III.11.1 - Hotel activity indicators by municipality, 2006 (to be continued)

	Estada média de hóspedes estrangeiros	Capacidade de alojamento por 1000 habitantes	Hóspedes por habitante	Proporção de hóspedes estrangeiros	Proporção de dormidas entre Julho-Setembro	Dormidas em estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes	Proveitos de aposento por capacidade de alojamento
	N.º de noites	N.º		%		N.º	milhares de euros
Portugal	3,9	24,9	1,2	52,6	36,8	354,4	4,4
Continente	3,5	22,4	1,1	50,7	38,0	303,2	4,2
R. A. Madeira	6,1	116,6	4,3	75,4	29,5	2 330,7	5,6
Calheta	6,3	66,3	2,4	75,9	30,6	1 293,4	x
Câmara de Lobos	4,7	7,2	0,3	87,8	28,7	146,2	x
Funchal	6,3	192,7	7,1	76,3	28,0	3 947,0	x
Machico	4,6	36,2	1,3	83,3	36,9	549,9	x
Ponta do Sol	5,4	30,1	1,4	89,6	28,2	702,9	x
Porto Moniz	2,2	110,1	5,3	45,3	39,0	1 010,5	x
Ribeira Brava	3,2	35,5	1,1	82,7	31,0	325,5	x
Santa Cruz	6,8	119,1	4,6	84,8	29,9	2 806,1	x
Santana	3,2	42,3	1,6	90,0	30,1	478,6	x
São Vicente	5,4	104,6	3,4	69,3	33,0	1 484,3	x
Porto Santo	4,9	337,3	13,3	34,1	46,1	5 334,6	x

	Average stay of foreign guests	Lodging capacity per 1000 inhabitants	Guests per inhabitant	Proportion of foreign guests	Proportion of nights between July-September	Nights in hotel establishments per 100 inhabitants	Lodging income per lodging capacity
	No. of nights	No.		%		No.	thousands euros

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

Os Outros Estabelecimentos Hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

As células assinaladas com § referem-se a informação que não respeita os critérios de qualidade. Esta situação aplica-se à unidade territorial onde o número de estabelecimentos é inferior a 10 e houve estimação do valor de dormidas de pelo menos um estabelecimento ou a unidades territoriais com 10 ou mais estabelecimentos em que o valor declarado das dormidas é inferior a 70% do total das dormidas estimadas.

Note: Data only covers the establishments classified by the Directorate General for Tourism. Other hotel establishments include apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, Inns and lodging-houses. Cells with a § contain data with lesser quality. This applies to regions having less than 10 establishments where the value of nights spent was estimated for at least one establishment or to regions with 10 or more establishments where the declared number of nights is less than 70% of the total estimated nights.



III.11.1 - Indicadores de hotelaria por município, 2006 (continuação)

III.11.1 - Hotel activity indicators by municipality, 2006 (continued)

	Estada média no estabelecimento				Taxa de ocupação-cama (líquida)			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos
	N.º de noites				%			
Portugal	3,0	2,6	2,2	4,7	40,8	45,1	24,9	41,8
Continente	2,8	2,4	2,0	4,5	39,0	43,8	23,9	39,6
R. A. Madeira	5,4	5,1	4,5	6,0	54,8	55,4	38,4	57,6
Calheta	5,4	6,1	54,2	49,2
Câmara de Lobos	4,4	0,0	0,0	4,4	55,8	0,0	0,0	55,8
Funchal	5,6	5,1	5,5	6,2	55,5	54,9	43,6	58,2
Machico	4,3	...	3,1	...	41,6	...	24,1	...
Ponta do Sol	5,1	...	0,0	...	63,5	...	0,0	...
Porto Moniz	1,9	0,0	26,0	0,0
Ribeira Brava	3,0	26,6
Santa Cruz	6,1	6,0	6,9	6,2	65,7	69,6	60,6	61,8
Santana	3,0	0,0	31,0	0,0
São Vicente	4,3	3,9	39,1	35,3
Porto Santo	4,0	4,0	3,2	4,6	45,6	47,6	18,4	59,9

	Average stay on the establishment				Net Bed-occupation rate			
	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments
	No. of nights				%			

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

Os Outros Estabelecimentos Hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

As células assinaladas com § referem-se a informação que não respeita os critérios de qualidade. Esta situação aplica-se à unidade territorial onde o número de estabelecimentos é inferior a 10 e houve estimação do valor de dormidas de pelo menos um estabelecimento ou a unidades territoriais com 10 ou mais estabelecimentos em que o valor declarado das dormidas é inferior a 70% do total das dormidas estimadas.

Note: Data only covers the establishments classified by the Directorate General for Tourism. Other hotel establishments include apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, Inns and lodging-houses. Cells with a § contain data with lesser quality. This applies to regions having less than 10 establishments where the value of nights spent was estimated for at least one establishment or to regions with 10 or more establishments where the declared number of nights is less than 70% of the total estimated nights.



III.11.2 - Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31.7.2006 e proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, por município, 2006

III.11.2 - Establishments and lodging capacity on 31.7.2006 and lodging income in hotel establishments, by municipality, 2006

	Estabelecimentos				Capacidade de alojamento				Proveitos de aposento			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
	N.º								milhares de euros			
Portugal	2 028	622	877	529	264 037	127 423	42 159	94 455	1 153 248	767 291	83 209	302 748
Continente	1 750	532	798	420	226 944	106 789	38 702	81 453	954 283	643 123	73 157	238 002
R. A. Madeira	195	53	53	89	28 657	14 323	2 557	11 777	161 540	93 050	7 808	60 681
Calheta	12	2	2	8	788	274	65	449	x	x	x	x
Câmara de Lobos	3	-	-	3	256	-	-	256	x	x	x	x
Funchal	104	31	24	49	19 228	9 534	1 325	8 369	x	x	x	x
Machico	9	1	7	1	768	439	191	138	x	x	x	x
Ponta do Sol	2	1	-	1	250	142	-	108	x	x	x	x
Porto Moniz	7	1	6	-	298	94	204	-	x	x	x	x
Ribeira Brava	6	2	2	2	446	220	144	82	x	x	x	x
Santa Cruz	27	6	5	16	4 152	2 070	255	1 827	x	x	x	x
Santana	5	3	2	-	354	254	100	-	x	x	x	x
São Vicente	7	1	2	4	637	222	105	310	x	x	x	x
Porto Santo	13	5	3	5	1 480	1 074	168	238	x	x	x	x

	Establishments				Lodging capacity				Lodging income			
	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others
	No.								thousands euros			

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

A rubrica Outros engloba os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

As células assinaladas com § referem-se a informação que não respeita os critérios de qualidade. Esta situação aplica-se à unidade territorial onde o número de estabelecimentos é inferior a 10 e houve estimação do valor de dormidas de pelo menos um estabelecimento ou a unidades territoriais com 10 ou mais estabelecimentos em que o valor declarado das dormidas é inferior a 70% do total das dormidas estimadas.

Note: Data only covers the establishments classified by the Directorate General for Tourism. Other hotel establishments include apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, Inns and lodging-houses. Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for lodging capacity are available but not available for number of nights, guests and lodging income. Cells with a § contain data with lesser quality. This applies to regions having less than 10 establishments where the value of nights spent was estimated for at least one establishment or to regions with 10 or more establishments where the declared number of nights is less than 70% of the total estimated nights.



III.11.3 - Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2006

III.11.3 - Nights spent and guests in hotel establishments by municipality, 2006

Unidade: N.º

Unit: No.

	Dormidas				Hóspedes			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
Portugal	37 566 461	20 629 295	3 543 884	13 393 282	12 376 941	7 879 703	1 633 195	2 864 043
Continente	30 657 267	16 729 880	3 104 155	10 823 232	10 975 409	7 024 921	1 523 532	2 426 956
R. A. Madeira	5 729 098	2 930 329	350 094	2 448 675	1 064 319	578 745	77 660	407 914
Calheta	153 736	80 635	28 625	13 307
Câmara de Lobos	52 187	-	-	52 187	11 945	-	-	11 945
Funchal	3 937 439	1 949 499	211 325	1 776 615	705 841	382 683	38 745	284 413
Machico	116 609	...	16 860	...	26 818	...	5 468	...
Ponta do Sol	58 312	...	-	...	11 392	...	-	...
Porto Moniz	27 344	-	14 314	-
Ribeira Brava	40 898	13 691
Santa Cruz	978 025	520 650	51 999	405 376	159 118	86 271	7 543	65 304
Santana	40 058	-	13 199	-
São Vicente	90 406	39 866	20 861	10 177
Porto Santo	234 084	186 969	11 030	36 085	58 515	47 195	3 401	7 919

	Nights				Guests			
	Total	Hotels	Boarding houses	Other	Total	Hotels	Boarding houses	Other

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo. A rubrica Outros engloba os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

As células assinaladas com § referem-se a informação que não respeita os critérios de qualidade. Esta situação aplica-se à unidade territorial onde o número de estabelecimentos é inferior a 10 e houve estimação do valor de dormidas de pelo menos um estabelecimento ou a unidades territoriais com 10 ou mais estabelecimentos em que o valor declarado das dormidas é inferior a 70% do total das dormidas estimadas.

Note: Data only covers the establishments classified by the Directorate General for Tourism. Other hotel establishments include apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, Inns and lodging-houses. Cells with a § contain data with lesser quality. This applies to regions having less than 10 establishments where the value of nights spent was estimated for at least one establishment or to regions with 10 or more establishments where the declared number of nights is less than 70% of the total estimated nights.



III.11.4 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2006

III.11.4 - Nights spent in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2006

Unidade: N.º Unit: No.

	Total Geral	Total UE25	União Europeia (15)								E.U.A.
			Total	dos quais							
				Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Portugal	37 566 461	34 392 948	34 016 164	12 350 001	3 862 780	3 194 856	1 241 117	953 332	1 795 330	7 257 561	623 688
Continente	30 657 267	27 951 922	27 656 196	11 016 109	2 392 160	2 925 841	955 751	846 126	1 574 761	5 778 909	553 662
R. A. Madeira	5 729 098	5 393 654	5 315 621	819 206	1 404 017	239 522	267 140	97 881	187 921	1 429 040	30 672
Calheta	153 736	146 602	145 847	15 942	94 517	1 001	4 872	650	7 459	6 716	1 450
Câmara de Lobos	52 187	47 972	47 806	2 572	21 965	1 901	3 036	629	5 623	7 387	193
Funchal	3 937 439	3 672 275	3 619 831	550 504	643 306	196 607	203 129	29 547	114 706	1 178 955	26 475
Machico	116 609	115 225	109 560	14 212	42 321	4 311	11 049	287	4 962	19 298	48
Ponta do Sol	58 312	55 024	54 557	3 029	34 381	837	1 970	292	1 272	4 306	293
Porto Moniz	27 344	26 481	26 138	13 303	2 965	1 233	2 283	306	1 021	3 435	125
Ribeira Brava	40 898	39 203	38 795	4 377	18 940	694	5 008	217	2 019	4 489	158
Santa Cruz	978 025	935 206	920 271	65 219	476 535	28 184	25 557	3 945	41 727	176 224	1 509
Santana	40 058	38 246	37 626	2 123	20 094	627	4 692	225	2 000	2 120	131
São Vicente	90 406	88 474	86 565	12 075	33 386	1 907	3 463	492	4 909	19 299	105
Porto Santo	234 084	228 946	228 625	135 850	15 607	2 220	2 081	61 291	2 223	6 811	185

	Grand Total	Total EU25	European Union (15)							USA
			Total	of which						
				Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

O total não corresponde à soma das partes em virtude de não ser publicada alguma informação de menor expressão quantitativa.

As células assinaladas com § referem-se a informação que não respeita os critérios de qualidade. Esta situação aplica-se a unidades territoriais onde o número de estabelecimentos é inferior a 10 e houve estimação do valor de dormidas de pelo menos um estabelecimento ou a unidades territoriais com 10 ou mais estabelecimentos em que o valor declarado das dormidas é inferior a 70% do total das dormidas estimadas.

Note: Data only covers the establishments classified by the Directorate General for Tourism. The Total doesn't correspond to the sum of the parcels because data with less quantitative expression is not published. Cells with a § contain data with lesser quality. This applies to regions having less than 10 establishments where the value of nights spent was estimated for at least one establishment or to regions with 10 or more establishments where the declared number of nights is less than 70% of the total estimated nights.



III.11.5 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2006

III.11.5 - Guests in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2006

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total Geral	Total UE25	União Europeia (15)								E.U.A.
			Total	dos quais							
				Portugal	Alema- nha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Portugal	12 376 941	11 243 306	11 133 398	5 866 407	772 239	1 291 450	455 340	390 554	327 328	1 322 926	258 076
Continente	10 975 409	9 932 960	9 837 440	5 405 871	552 232	1 233 077	385 130	367 721	286 695	1 096 876	238 665
R. A. Madeira	1 064 319	1 004 060	990 462	262 088	203 369	50 519	63 655	19 749	33 334	214 162	7 543
Calheta	28 625	27 235	27 091	6 898	12 431	179	1 811	133	1 215	1 156	161
Câmara de Lobos	11 945	10 837	10 806	1 458	3 902	373	1 130	164	1 038	1 690	43
Funchal	705 841	659 968	650 951	167 413	94 148	40 943	40 811	6 322	18 236	171 760	6 544
Machico	26 818	26 300	25 308	4 475	7 101	977	4 297	93	1 549	3 684	21
Ponta do Sol	11 392	10 486	10 414	1 188	5 325	194	683	68	297	992	92
Porto Moniz	14 314	13 818	13 656	7 825	1 050	472	1 676	128	634	954	101
Ribeira Brava	13 691	13 307	13 204	2 372	3 492	325	3 265	101	1 156	1 244	68
Santa Cruz	159 118	152 449	150 000	24 193	64 576	5 528	5 236	749	6 432	27 824	317
Santana	13 199	12 516	12 315	1 316	4 125	334	2 524	83	1 163	811	77
São Vicente	20 861	20 132	19 806	6 405	4 634	455	1 502	172	1 201	2 606	31
Porto Santo	58 515	57 012	56 911	38 545	2 585	739	720	11 736	413	1 441	88

	Grand Total	Total EU25	European Union (15)							USA
			Total	of which						
				Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

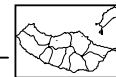
Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

O total não corresponde à soma das partes em virtude de não ser publicada alguma informação de menor expressão quantitativa.

As células assinaladas com § referem-se a informação que não respeita os critérios de qualidade. Esta situação aplica-se a unidades territoriais onde o número de estabelecimentos é inferior a 10 e houve estimação do valor de dormidas de pelo menos um estabelecimento ou a unidades territoriais com 10 ou mais estabelecimentos em que o valor declarado das dormidas é inferior a 70% do total das dormidas estimadas.

Note: Data only covers the establishments classified by the Directorate General for Tourism. The Total does not correspond to the sum of the parts because data with less quantitative expression is not published. Cells with a § contain data with lesser quality. This applies to regions having less than 10 establishments where the value of nights spent was estimated for at least one establishment or to regions with 10 or more establishments where the declared number of nights is less than 70% of the total estimated nights.



III.11.6 - Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no turismo em espaço rural, por NUTS II, 31.12.2006

III.11.6 - Establishments, rooms and lodging capacity in rural tourism, by NUTS II, 31.12.2006

Unidade: N.º

Unit: No.

	Estabelecimentos							Total de quartos	Capacidade de alojamento total
	Total	Turismo rural	Turismo de habitação	Agroturismo	Casas de campo	Turismo de aldeia	Hotel rural		
Portugal	1 010	387	232	137	229	7	18	5 525	10 842
Continente	887	365	210	132	157	6	17	4 980	9 753
Norte	450	201	113	51	73	3	9	2 490	4 809
Centro	220	88	57	29	44	1	1	1 191	2 354
Lisboa	26	12	13	-	-	-	1	142	281
Alentejo	161	47	23	49	34	2	6	993	1 986
Algarve	30	17	4	3	6	-	-	164	323
R. A. Açores	74	14	11	3	45	1	-	296	585
R. A. Madeira	49	8	11	2	27	-	1	249	504

	Establishments							Total of rooms	Total lodging capacity
	Total	Rural tourism	Lodging tourism	Agrotourism	Country houses	Village tourism	Rural hotel		
Portugal	1 010	387	232	137	229	7	18	5 525	10 842
Continente	887	365	210	132	157	6	17	4 980	9 753
Norte	450	201	113	51	73	3	9	2 490	4 809
Centro	220	88	57	29	44	1	1	1 191	2 354
Lisboa	26	12	13	-	-	-	1	142	281
Alentejo	161	47	23	49	34	2	6	993	1 986
Algarve	30	17	4	3	6	-	-	164	323
R. A. Açores	74	14	11	3	45	1	-	296	585
R. A. Madeira	49	8	11	2	27	-	1	249	504

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Ministério da Economia e da Inovação, Direcção Geral do Turismo.

Source: Directorate General for Tourism, Ministry of Economy and Innovation

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

Note: Data refers to the establishments classified by the Directorate General for Tourism.



Subcapítulo 12

Sector Monetário e Financeiro

Subchapter 12

Monetary and Financial Sector



III.12.1 - Indicadores do sector monetário e financeiro por município, 2005 e 2006

III.12.1 - Monetary and financial sector indicators, 2005 and 2006

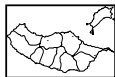
	Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes	Taxa de depósitos de emigrantes	Taxa de crédito à habitação	Crédito à habitação por habitante	Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante	Rede nacional Multibanco				
						Terminais de caixa automático Multibanco por 10 000 habitantes	Operações por habitante	Levantamentos nacionais por habitante	Compras através de terminais de pagamento automático por habitante	
						N.º	%	€	N.º	€
						2005			2006	
Portugal	5,3	4,0	38,5	7 390	1 298	10,8	71	2 120	2 135	
Continente	5,2	3,4	39,6	7 442	1 347	10,8	71	2 128	2 132	
R. A. Madeira	6,3	9,2	16,5	7 034	312	11,2	74	2 261	2 430	
Calheta	7,6	16,7	63,1	3 714	-	7,6	28	989	567	
Câmara de Lobos	2,0	12,8	61,8	2 615	-	4,2	23	725	440	
Funchal	9,3	8,8	12,5	11 873	760	16,0	114	3 381	4 492	
Machico	2,8	10,7	67,0	3 784	-	6,6	53	1 854	531	
Ponta do Sol	2,4	14,5	47,5	1 280	-	4,8	29	992	400	
Porto Moniz	14,5	8,2	70,0	4 370	-	22,2	49	1 502	758	
Ribeira Brava	5,6	18,6	62,6	4 819	-	10,3	56	1 781	1 499	
Santa Cruz	4,2	7,0	63,4	4 185	-	9,5	70	2 068	1 937	
Santana	4,7	13,0	77,3	3 663	-	7,2	31	1 067	592	
São Vicente	8,2	25,9	63,1	4 990	-	8,2	30	1 074	549	
Porto Santo	6,8	1,7	59,5	6 072	-	25,1	150	4 288	3 315	

	Banks and savings banks per 10 000 inhabitants	Rate on emigrant deposits	Rate on housing credit	Housing credit per inhabitant	Gross premiums issued by insurance enterprises per inhabitant	National Multibanco network				
						ATM per 10 000 inhabitants	Operations per inhabitant	National withdrawals per inhabitant	Purchases through automatic payment terminals per inhabitant	
						No.	%	€	No.	€
						2005			2006	

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: INE, Monetary and Financial Statistics.



III.12.2 - Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2005

III.12.2 - Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2005

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)						Empresas de seguros		
	Bancos e caixas económicas			Caixas de crédito agrícola mútuo			Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal
	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal			
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros
Portugal	4 898	48 274	2 591 635	680	4 158	127 738	788	11 914	481 841
Continente	4 593	46 396	2 521 482	661	4 043	124 107	744	11 660	474 061
R. A. Madeira	154	933	34 063	1	15	78	2 225
Calheta	9	36	983	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	7	41	1 210	-	-	-	-	-	-
Funchal	93	635	25 735	1	15	78	2 225
Machico	6	35	1 016	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	2	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	4	12	299	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	7	44	1 103	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	14	67	1 867	-	-	-	-	-	-
Santana	4	16	500	-	-	-	-	-	-
São Vicente	5	21	556	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	3	-	-	-	-	-	-

	Other monetary intermediation (banks, savings banks and agricultural credit cooperatives)						Insurance enterprises		
	Banks and savings banks			Agricultural credit cooperatives			Establishments	Persons employed	Personnel costs
	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs			
	No.		thousands euros	No.		thousands euros	No.		thousands euros

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras

Source: INE, Monetary and Financial Statistics

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Note: Central Bank of Portugal excluded from data.



III.12.3 - Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2005

III.12.3 - Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2005

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)									Empresas de seguros
	Juros e custos equiparados	Juros e proveitos equiparados	Comissões (recebidas)	Depósitos de clientes			Crédito concedido			Prémios brutos emitidos
				Depósitos		Juros de depósitos	Total	A clientes		
				Total	De emigrantes			Total	Para habitação	
Portugal	9 176 780	14 323 478	2 289 162	146 185 469	5 909 070	2 017 174	241 983 235	202 441 259	77 956 625	13 692 644
Continente	8 332 584	13 204 594	2 234 319	129 034 176	4 347 002	1 610 258	215 088 330	188 989 912	74 891 890	13 555 154
R. A. Madeira	771 319	954 745	35 522	14 771 881	1 355 806	371 324	23 473 853	10 405 616	1 721 417	76 460
Calheta	2 067	2 674	475	139 342	23 323	1 934	69 881	69 881	44 087	-
Câmara de Lobos	2 395	5 192	874	175 415	22 489	2 279	149 341	149 341	92 348	-
Funchal	757 024	925 654	30 239	13 724 671	1 213 112	357 704	22 646 192	9 577 955	1 194 334	76 460
Machico	1 944	3 971	775	144 727	15 479	1 810	120 239	120 239	80 609	-
Ponta do Sol	-
Porto Moniz	492	734	127	33 100	2 717	467	17 175	17 175	12 014	-
Ribeira Brava	2 038	3 468	781	155 955	28 934	1 942	96 569	96 569	60 448	-
Santa Cruz	1 922	6 848	1 386	146 918	10 217	1 870	219 457	219 457	139 129	-
Santana	1 202	1 731	217	85 200	11 038	1 134	40 096	40 096	30 993	-
São Vicente	1 034	1 771	269	77 146	19 970	1 000	47 999	47 999	30 297	-
Porto Santo	-

	Other monetary intermediation (banks, savings banks and agriculture credit cooperatives)									Insurance enterprises
	Interests and similar costs	Interests and similar profits	Commissions	Deposits of clients			Credit conceded			Gross premiums issued
				Deposits		Deposit interests	Total	to customers		
				Total	of emigrants			Total	for housing	

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: INE, Monetary and Financial Statistics.

Notas: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Nas variáveis referentes aos Depósitos de clientes e ao Crédito concedido estão contabilizados os saldos registados no fim do ano, uma vez que se trata de valores extraídos do balanço dos bancos. Nas restantes variáveis estão contabilizados os fluxos ocorridos durante o ano, uma vez que se trata de valores extraídos da demonstração de resultados dos bancos.

O valor da diferença entre o Total de Crédito concedido e o Crédito concedido a clientes corresponde a outros créditos sobre instituições de crédito.

Notes: Central Bank of Portugal excluded from data.

Variables for Deposits of clients and Credit conceded took into account the end-of-year balances since the values were extracted from the banks balance sheet. The other variables took into account the flows during the year since these values are extracted from the demonstration of the banks results.

The difference between Total of Credit conceded and Credit conceded to customers corresponds to other credits on credit institutions.



III.12.4 - Actividade da rede nacional Multibanco por município, 2006

III.12.4 - National Multibanco network activity by municipality, 2006

	Rede caixa automático Multibanco									Compras através de terminais de pagamento automático		
	Terminais de caixa automático Multibanco	Operações										
		Total	das quais:						Pagamentos			
			Consul-tas	Levantamentos								
				Nacionais		Internacionais						
N.º	milhares		milhares de euros		milhares		milhares de euros		milhares		milhares de euros	
Portugal	11 489	752 654	239 138	364 572	22 442 557	8 843	1 138 430	122 549	5 275 729	521 416	22 592 321	
Continente	10 913	718 967	227 603	348 397	21 484 536	8 270	1 064 106	117 689	5 109 269	496 618	21 528 557	
R. A. Madeira	276	18 286	6 026	9 089	555 139	388	52 110	2 467	87 942	12 639	596 563	
Calheta	9	332	94	163	11 759	7	1 110	61	2 208	152	6 746	
Câmara de Lobos	15	805	289	402	25 787	6	704	96	3 048	366	15 645	
Funchal	160	11 433	3 831	5 646	338 241	276	37 163	1 472	55 689	9 325	449 356	
Machico	14	1 133	339	602	39 379	14	1 692	163	5 060	275	11 284	
Ponta do Sol	4	240	73	122	8 203	3	389	40	1 242	53	3 302	
Porto Moniz	6	134	35	66	4 088	6	816	26	692	40	2 064	
Ribeira Brava	13	704	241	341	22 378	13	1 759	100	2 947	441	18 835	
Santa Cruz	33	2 404	796	1 194	70 984	46	6 021	329	11 673	1 439	66 470	
Santana	6	258	67	136	8 964	6	761	46	1 374	100	4 971	
São Vicente	5	184	49	93	6 534	5	732	35	1 056	77	3 340	
Porto Santo	11	659	214	325	18 822	7	962	100	2 953	373	14 550	

	Automatic Teller Machines (ATM) network							Purchases through automatic payment terminals		
	ATM	Operations								
		Total	of which				Payments			
			Consulta-tions	Withdrawals						
				National	International					
No.	thousands		thousands euros	thousands	thousands euros	thousands	thousands euros	thousands	thousands euros	

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)

Source: Interbank Services Society (SIBS).

Nota: O número de terminais de caixa automático multibanco corresponde ao total de caixas com operações registadas durante o ano de referência.

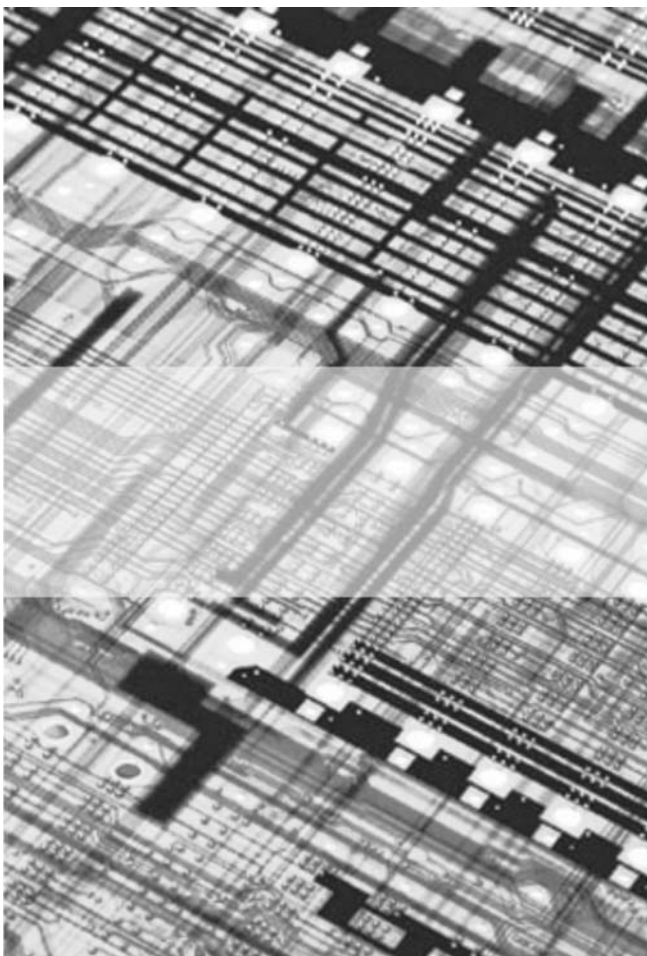
A informação anterior a 2005, relativa aos "Pagamentos", corresponde apenas aos "Pagamentos de Serviços" e poderá ser visionada nas anteriores versões do Anuário Estatístico.

Em 1 de Setembro de 1998, foi criado o município de Vizela a partir de freguesias dos municípios de Felgueiras, Guimarães e Lousada; em 14 de Dezembro de 1998, foi criado o município da Trofa a partir de freguesias do município de Santo Tirso; e, em 14 de Dezembro de 1998, foi criado o município de Odivelas a partir de freguesias do município de Loures. Até 2005, face à impossibilidade de obter informação relativa às compras através de terminais de pagamento automático para os municípios da Trofa, de Vizela e de Odivelas, optou-se por publicar os dados referentes aos municípios de Felgueiras, Guimarães, Lousada, Santo Tirso e Loures, para os limites geográficos que estavam em vigor antes das alterações descritas. As restantes variáveis deste quadro contêm, para os municípios de Trofa, Vizela e Odivelas, apenas dados relativos aos novos terminais de Caixa Automático Multibanco, instaladas a partir do ano de 2004, não incluindo assim a informação respeitante aos terminais já existentes, cuja informação é divulgada nos municípios de origem.

Note: Data on ATM corresponds to the total number of ATM with operations registered in the reference year.

Concerning "Payments", the data published before 2005 correspond only to "Services Payments" and could be glanced at previous versions of Statistic yearbook.

On September 1st 1998, Vizela was established as municipality after parishes previously belonging to Felgueiras, Guimarães and Lousada municipalities; and on December 14th 1998, Trofa and Odivelas were established as municipalities after parishes belonging, respectively, to Santo Tirso and Loures municipalities. Until 2005, due to the impossibility of obtaining data on purchases at automatic payment terminals for Trofa, Vizela and Odivelas municipalities, led us to publish data on Felgueiras, Guimarães, Lousada, Santo Tirso and Loures municipalities, according to geographic boundaries before the changes. The remaining variables in the present table - for Trofa, Vizela and Odivelas municipalities - provide data on new ATMs, this is, those installed after 2004 and, thus, data on ATMs already in use was attributed to the primitive municipalities.



Subcapítulo 13

Ciência e Tecnologia

Subchapter 13

Science and Technology



III.13.1 - Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS II, 2004 e 2005

III.13.1 - Research and Development (R&D) Indicators by NUTS II, 2004 e 2005

	Despesa em I&D no PIB	Despesa em I&D nas Empresas	Despesa em I&D no Estado	Pessoal em I&D na população activa	Despesa média em I&D por unidade
	2004	2005			
	%				milhares de euros
Portugal	0,77	38,5	14,6	0,46	551,2
Continente	0,80	39,1	14,1	0,47	554,6
Norte	0,66	39,8	4,9	0,32	472,8
Centro	0,64	37,5	5,0	0,34	373,6
Lisboa	1,10	39,7	21,1	0,89	741,0
Alentejo	0,45	41,5	12,8	0,25	418,5
Algarve	0,23	4,0	9,6	0,21	366,5
R. A. Açores	0,41	1,4	21,5	0,31	377,2
R. A. Madeira	0,24	13,5	55,8	0,23	473,5

	GERD as percentage of GDP	Business enterprises expenditure on R&D	Government expenditure on R&D	R&D personnel in the labour force	Average expenditure on R&D per unit
	2004	2005			
	%				thousands euros

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fontes: DSIECT - Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia / GPEARI – Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional. Instituto Nacional de Estatística

Sources: R&D Survey, Directorate of statistical information on S&T / Office for Planning, Strategy, Assesment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education. Statistics Portugal.



III.13.2 - Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS II, 2005 (continua)

III.13.2 - Research and Development (R&D) by NUTS II, 2005 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Pessoal em I&D (Equivalente a Tempo Integral)				
	Total	Por sector de execução			
		Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos
Portugal	25 728	6 133	4 533	11 680	3 381
Continente	25 089	6 082	4 336	11 410	3 261
Norte	6 418	1 743	414	3 115	1 145
Centro	4 659	1 291	333	2 488	547
Lisboa	12 622	2 776	3 361	4 945	1 540
Alentejo	957	237	205	492	24
Algarve	434	34	25	370	5
R. A. Açores	347	2	46	185	115
R. A. Madeira	291	50	151	86	5

	R&D personnel (Full Time Equivalent)			
	Total	Sector of performance		
		Business enterprises	Government	Higher education

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fontes: DSIECT - Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia / GPEARI – Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional; INE, Inquérito ao Emprego; OCDE, Principais Indicadores de Ciência e Tecnologia, 2007 (1).

Sources: R&D Survey, Directorate of statistical information on S&T / Office for Planning, Strategy, Assesment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education; Statistics Portugal, National Employment Survey; OECD, Main Science and Technology Indicators (MSTI), 2007 (1).

Nota: Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Notes: Totals may not add due to rounding.



III.13.2 - Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS II, 2005 (continuação)

III.13.2 - Research and Development (R&D) by NUTS II, 2005 (continued)

	Unidades de investigação	Despesa em I&D									
		Total	Por sector de execução				Por fonte de financiamento				
			Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Estrangeiro
N.º	milhares de euros										
Portugal	2179	120 1112	46 2015	17 5552	42 5187	13 8357	43 5612	66 3000	1 2091	3 3960	5 6448
Continente	2123	117 7484	46 0188	16 6249	41 5078	13 5968	43 4696	64 4213	1 2047	3 2555	5 3973
Norte	608	28 7452	11 4461	1 4060	11 6033	4 2897	10 6359	15 5966	5867	9524	9736
Centro	499	18 6420	6 9937	9280	8 9524	1 7678	5 8778	11 3483	2989	2486	8685
Lisboa	869	64 3908	25 5836	13 5667	17 7782	7 4623	25 3411	34 0143	2466	1 9470	2 8417
Alentejo	112	4 6877	1 9434	6013	2 0780	650	1 5647	2 4890	551	1059	4730
Algarve	35	1 2827	519	1229	1 0958	121	501	9731	174	15	2406
R. A. Açores	30	1 1317	164	2436	6705	2012	343	8868	44	1219	842
R. A. Madeira	26	1 2311	1663	6867	3404	377	573	9919	-	186	1633

	R&D units	R&D expenditure									
		Total	Sector of performance				Financing source				
			Business enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	Business enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	Foreign funds
No.	thousands euros										

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fontes: DSIECT - Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia / GPEARl - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional; INE, Contas Nacionais Anuais; OCDE, Principais Indicadores de Ciência e Tecnologia, 2007 (1).

Sources: R&D Survey, Directorate of statistical information on S&T / Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education; Statistics Portugal, Annual National Accounts; OECD, Main Science and Technology Indicators (MSTI), 2007 (1).

Nota: Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático. No número de unidades de investigação por região (NUTS II), para o sector empresas foi considerado o número de empresas tendo em conta a região de localização da sua sede social, em vez da região onde efectivamente são executadas as suas actividades de I&D, de forma a evitar que as empresas que desenvolvem I&D em mais do que um concelho fossem contadas mais do que uma vez.

Totals may not correspond to the sum of parts due to automatic rounding.

For the business sector, the number of research units by region (NUTS II) was determined taking into account the region in which the head office is situated, instead of the region in which the R&D activities are developed; this aims to avoid that companies with R&D activities in more than one municipality could be reckoned more than once.



III.13.3 - Repartição da despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) a preços constantes, segundo a área científica ou tecnológica por NUTS II, 2005

III.13.3 - Gross expenditure on R&D (GERD) at constant prices and according to science and technology fields by NUTS II, 2005

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Ciências exactas	Ciências naturais	Ciências de engenharia e tecnologia	Ciências da saúde	Ciências agrárias e veterinárias	Ciências sociais e humanas
Portugal	74 015	83 949	176 622	74 024	75 571	145 970
Continente	72 137	79 013	174 371	73 646	68 984	143 412
Norte	13 215	16 530	44 442	24 901	12 743	35 660
Centro	16 476	10 778	23 679	14 122	5 454	28 803
Lisboa	39 123	44 215	102 266	34 238	40 995	70 031
Alentejo	2 496	3 568	2 525	190	7 896	6 723
Algarve	827	3 922	1 459	194	1 895	2 196
R. A. Açores	836	3 628	1 290	84	1 603	2 067
R. A. Madeira	1 042	1 307	960	294	4 984	491
	Exact sciences	Natural sciences	Engineering and technology	Health sciences	Agricultural and veterinary sciences	Social sciences and humanities

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fontes: DSIECT - Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia / GPEAR1 – Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional; OCDE, Principais Indicadores de Ciência e Tecnologia, 2007 (1).

Sources: R&D Survey, Directorate of statistical information on S&T / Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education. OECD, Main Science and Technology Indicators (MSTI), 2007 (1).

Nota: Os valores apresentados incluem apenas os sectores Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins lucrativos, não sendo possível este apuramento para o sector Empresas. Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Notes: Values presented only include figures for Government sector, Higher Education sector and PNP sector. Totals may not add due to rounding.



Subcapítulo 14

Sociedade da Informação

Subchapter 14

Information Society



III.14.1 - Indicadores da sociedade da informação, por NUTS II, 2006

III.14.1 - Information society indicators by NUTS II, 2006

Unidade: %

Unit: %

	Agregados domésticos			Indivíduos		Hospitais					
	Posse de computador	Ligação à Internet	Ligação à internet através de banda larga	Utilização de computador	Utilização de Internet	Utilização de computador	Ligação à Internet	Ligação à internet através de banda larga	Posse de website	Utilização de videoconferência	Actividades de telemedicina
Portugal	45,4	35,2	24,0	42,5	35,6	99,5	97,5	93,9	58,1	22,2	22,8
Continente	45,4	35,1	23,7	42,7	35,8	99,5	97,3	94,0	58,7	22,8	22,9
Norte	42,0	31,3	19,0	37,2	29,9	100,0	96,7	95,1	50,8	26,2	23,7
Centro	45,2	36,3	21,0	43,5	36,6	100,0	98,0	94,0	52,0	20,0	20,4
Lisboa	52,8	40,7	33,8	50,9	44,8	100,0	98,2	96,4	67,9	17,9	18,2
Alentejo	35,0	27,4	16,0	40,4	33,6	90,0	90,0	90,0	70,0	...	55,6
Algarve	41,7	34,3	21,8	37,2	29,4	100,0	100,0	71,4	85,7
R. A. Açores	45,5	37,8	27,5	34,7	28,1	100,0	100,0	87,5	62,5
R. A. Madeira	46,5	37,1	33,4	39,4	32,6	100,0	100,0	100,0

	Households			Individuals		Hospitals					
	Computer access	Internet access	Broad-band access	Computer usage	Internet usage	Computer access	Internet access	Broad-band access	Website possession	Video-conference usage	Telemedicine activities
Portugal	45,4	35,2	24,0	42,5	35,6	99,5	97,5	93,9	58,1	22,2	22,8
Continente	45,4	35,1	23,7	42,7	35,8	99,5	97,3	94,0	58,7	22,8	22,9
Norte	42,0	31,3	19,0	37,2	29,9	100,0	96,7	95,1	50,8	26,2	23,7
Centro	45,2	36,3	21,0	43,5	36,6	100,0	98,0	94,0	52,0	20,0	20,4
Lisboa	52,8	40,7	33,8	50,9	44,8	100,0	98,2	96,4	67,9	17,9	18,2
Alentejo	35,0	27,4	16,0	40,4	33,6	90,0	90,0	90,0	70,0	...	55,6
Algarve	41,7	34,3	21,8	37,2	29,4	100,0	100,0	71,4	85,7
R. A. Açores	45,5	37,8	27,5	34,7	28,1	100,0	100,0	87,5	62,5
R. A. Madeira	46,5	37,1	33,4	39,4	32,6	100,0	100,0	100,0

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação (IUTIC) - IUTIC Famílias e IUTIC Hospitais

Source: INE, Survey on ICT usage in households and by individuals; Survey on ICT usage in hospitals.

Nota: Universo de referência para os agregados domésticos: agregados domésticos residentes em alojamentos não colectivos, no território nacional, com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos. Universo de referência para indivíduos: indivíduos com idade entre os 16 e os 74 anos, residentes no território nacional.

Hospitais: o indicador *Actividades de telemedicina* é calculado para o total de hospitais com ligação à Internet.

Note: Reference universe for family households: family households living in non-collective dwellings, in the national territory, with at least one individual aged 16-74 years. Reference universe for individuals: individuals aged 16-74 years, living in the national territory.

Hospitals: *Telemedicine activities* is calculated for the total of hospitals with Internet access.

Capítulo IV

O Estado

Chapter IV

The State





Subcapítulo 1

Administração Local

Subchapter 1

Local Government



IV.1.1 - Indicadores de administração local por município, 2005

IV.1.1 - Indicators of local administration by municipality, 2005

	Relação entre receitas e despesas	Receitas por habitante	Endividamento anual por habitante	Relação entre receitas e despesas correntes	Impostos no total de receitas	Índice de carência fiscal	Fundos municipais no total de receitas	Despesas com pessoal no total de despesas	Aquisição bens de capital no total de despesas
	%	€		%		€ por hab.		%	
Portugal	99,69	642	4	119,93	28,51	-	33,88	28,74	33,81
Continente	99,86	637	3	120,15	29,35	-3	33,39	28,91	33,10
R. A. Madeira	96,66	794	14	113,77	15,91	29	32,24	25,54	48,57
Calheta	97,54	862	-9	111,21	7,56	91	59,32	20,14	48,33
Câmara de Lobos	92,65	568	48	113,45	9,40	102	35,12	16,85	61,90
Funchal	101,19	745	-10	118,15	24,86	-29	19,56	37,36	31,66
Machico	87,13	694	103	107,82	9,11	93	38,30	20,78	60,59
Ponta do Sol	99,95	907	40	119,76	7,39	89	46,31	18,20	58,10
Porto Moniz	109,66	2.352	8	88,50	2,68	93	54,90	17,48	48,32
Ribeira Brava	99,81	904	1	102,70	7,57	87	38,71	14,59	62,16
Santa Cruz	84,04	659	16	124,04	21,95	11	26,75	22,81	57,57
Santana	100,70	1.475	-4	98,96	3,02	111	41,54	13,59	68,30
São Vicente	100,02	1.302	-6	105,34	2,98	117	51,50	14,31	64,24
Porto Santo	100,48	1.605	-21	94,37	18,74	-145	39,70	23,84	38,08

	Relation-ship between receipts and expenditure	Receipts per inhabitant	Annual indebtedness per inhabitant	Relation-ship between current receipts and expenditure	Taxes in the total of the receipts	Index of fiscal need	Local funds in the total of the receipts	Compensation of employees in the total of expenditure	Capital goods acquisition in the total of expenditure
	%	€		%		€ per hab.		%	

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais.

Source: Maps for budgetary control belonging to municipalities

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one; then, the terms "Receipts" and "Expenditure" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.



IV.1.2 - Contas de gerência das câmaras municipais por município, 2005

IV.1.2 - Revenue and expenditure accounts of municipalities, 2005

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Operações não financeiras						Operações financeiras			
	Receitas			Despesas			Activo	Passivo		
	Total	Correntes	Capital	Total	Correntes	Capital		Total	das quais:	
									Amortizações	Empréstimos
Portugal	6 784 290	4 864 759	1 913 848	6 805 523	4 056 378	2 749 145	-35 556	39 643	303 403	344 515
Continente	6 425 636	4 655 679	1 764 480	6 434 863	3 874 894	2 559 968	-33 854	33 101	289 342	323 911
R. A. Madeira	194 796	115 044	79 656	201 518	101 116	100 402	- 259	3 505	2 668	6 173
Calheta	10 245	5 375	4 870	10 504	4 833	5 671	-	- 106	106	-
Câmara de Lobos	20 139	9 273	10 860	21 736	8 174	13 562	-	1 718	59	1 777
Funchal	74 715	58 172	16 461	73 836	49 236	24 600	- 250	-1 035	2 157	1 121
Machico	14 768	7 120	7 647	16 948	6 604	10 345	- 9	2 188	-	2 188
Ponta do Sol	7 469	3 611	3 856	7 473	3 015	4 458	-	327	78	406
Porto Moniz	6 437	2 680	3 757	5 870	3 029	2 841	-	21	-	21
Ribeira Brava	11 352	4 420	6 932	11 374	4 304	7 070	-	16	56	72
Santa Cruz	22 265	13 436	8 827	26 494	10 833	15 661	-	535	53	588
Santana	12 441	3 876	8 564	12 355	3 917	8 438	-	- 32	32	-
São Vicente	7 919	2 982	4 933	7 917	2 831	5 086	-	- 34	34	-
Porto Santo	7 045	4 097	2 948	7 011	4 341	2 670	-	- 94	94	-

	Non financial transactions						Financial transactions			
	Receipts			Expenditure			Assets	Liabilities		
	Total	Current	Capital	Total	Current	Capital		Total	of which:	
									Amortization	Loans

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais.

Source: Maps for budgetary control belonging to municipalities

Notas: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos. Do mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais não foram consideradas as rubricas relativas às operações extra-orçamentais e ao saldo da gerência anterior. As rubricas activos e passivos correspondem aos saldos entre receitas e despesas.

Notes: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one; then, the terms "Receipts" and "Expenditure" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds. The budgetary control map of municipalities did not consider the items on extra-budgetary operations and balance of previous year. The items assets and liabilities correspond to the balance of receipts and expenditure.



IV.1.3 - Receitas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2005

IV.1.3 - Current and capital revenues of municipalities, 2005

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Receitas correntes						Receitas de capital			
	Total	das quais:					Total	das quais:		
		Imposto municipal sobre veículos	IMT	IMI	Fundos municipais	Venda de bens e serviços		Vendas de bens de investimento	Transferências de capital	
								Fundos municipais	Outras	
Portugal	4 864 759	128 240	691 754	827 091	1 380 017	766 137	1 913 848	284 286	918 238	647 041
Continente	4 655 679	123 190	672 390	805 217	1 287 437	724 942	1 764 480	283 060	857 869	559 401
R. A. Madeira	115 044	3 008	13 120	14 861	37 656	27 817	79 656	794	25 147	53 606
Calheta	5 375	94	434	246	3 647	484	4 870	5	2 431	2 435
Câmara de Lobos	9 273	274	615	1 005	4 243	2 191	10 860	5	2 829	8 013
Funchal	58 172	1 461	7 413	9 699	8 767	19 067	16 461	304	5 845	10 313
Machico	7 120	197	667	480	3 393	1 333	7 647	-	2 262	5 292
Ponta do Sol	3 611	66	237	249	2 075	529	3 856	-	1 383	2 473
Porto Moniz	2 680	19	118	35	2 120	157	3 757	-	1 414	2 339
Ribeira Brava	4 420	160	408	292	2 636	685	6 932	-	1 758	5 174
Santa Cruz	13 436	542	2 251	2 095	3 573	2 482	8 827	240	2 382	6 204
Santana	3 876	67	144	165	3 075	301	8 564	7	2 094	6 463
São Vicente	2 982	47	113	76	2 447	124	4 933	-	1 631	3 302
Porto Santo	4 097	81	719	520	1 678	464	2 948	232	1 119	1 597

	Current receipts						Capital receipts			
	Total	of which:					Total	of which:		
		Local tax on vehicles	Municipal tax for onerous transfer of real estate	Municipal real estate tax	Local funds	Current goods and services sales		Investment goods sales	Capital transfers	
								Local funds	Other	

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais.

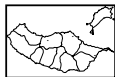
Source: Maps for budgetary control belonging to municipalities.

Notas: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

O IMT (Imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis) veio substituir o imposto municipal de sisa e o IMI (Imposto municipal sobre imóveis) substituiu a contribuição autárquica.

Notes: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one; then, the terms "Receipts" and "Expenditure" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

The Municipal tax for onerous transfer of real estate replaced the previous Real estate transfer tax; the current Municipal real estate tax replaced the former Real estate tax.



IV.1.4 - Despesas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2005

IV.1.4 - Current and capital expenditures of municipalities, 2005

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Despesas correntes					Despesas de capital			
	Total	das quais:				Total	das quais:		
		Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências para freguesias		Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	
							Para freguesias	Outras	
Portugal	4 056 378	1 955 825	1 384 294	102 815	115 828	2 749 145	2 301 256	182 277	246 492
Continente	3 874 894	1 860 436	1 322 023	97 535	114 774	2 559 968	2 130 230	174 018	238 636
R. A. Madeira	101 116	51 460	37 363	1 685	467	100 402	97 870	1 474	905
Calheta	4 833	2 115	1 952	44	27	5 671	5 076	-	595
Câmara de Lobos	8 174	3 663	3 558	69	223	13 562	13 455	14	93
Funchal	49 236	27 587	16 934	960	-	24 600	23 377	1 071	153
Machico	6 604	3 522	2 415	49	1	10 345	10 268	76	-
Ponta do Sol	3 015	1 360	1 135	60	-	4 458	4 342	99	17
Porto Moniz	3 029	1 026	1 612	27	-	2 841	2 836	-	-
Ribeira Brava	4 304	1 659	1 733	99	16	7 070	7 070	-	-
Santa Cruz	10 833	6 044	3 840	197	34	15 661	15 252	213	48
Santana	3 917	1 679	1 640	50	55	8 438	8 438	-	-
São Vicente	2 831	1 133	1 293	99	110	5 086	5 086	-	-
Porto Santo	4 341	1 672	1 252	31	1	2 670	2 670	-	-

	Current expenditure					Capital expenditure			
	Total	of which:				Total	of which:		
		Compensation of employees	Goods and services acquisition	Property income	Transfers to parishes		Capital goods acquisition	Capital transfers	
							To parishes	Other	

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais.

Source: Maps for budgetary control belonging to municipalities

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one; then, the terms "Receipts" and "Expenditure" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.



Subcapítulo 2

Justiça

Subchapter 2

Justice



IV.2.1 - Indicadores de justiça por município, 2005

IV.2.1 - Justice indicators by municipality, 2005

	Duração média dos processos findos nos tribunais judiciais de 1ª instância				Evolução anual dos processos nos tribunais judiciais de 1ª instância	Proporção de arguidos condenados nos tribunais de 1ª instância	Proporção de não condenações onde não houve sentença	Taxa de criminalidade por categoria de crimes				
	Cíveis	Penais	Trabalho	Tutelares				Crimes contra a integridade física	Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	Condução sem habilitação legal
	Meses							%			‰	
Portugal	27	11	11	10	8,4	65,1	58,4	5,3	1,6	6,9	1,9	1,6
Continente	27	12	11	10	8,4	65,0	58,2	5,2	1,6	7,0	1,8	1,6
R. A. Madeira	21	14	16	9	9,1	57,9	68,8	6,7	1,1	3,9	2,6	0,6
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	5,9	0,1	1,4	2,8	0,8
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-	-	6,4	1,7	2,3	1,4	0,5
Funchal	21	17	16	9	3,9	57,3	73,7	7,0	2,0	6,0	2,9	0,5
Machico	-	-	-	-	-	-	-	7,4	0,3	3,5	2,1	0,8
Ponta do Sol	24	14	-	17	15,3	58,9	47,7	4,1	-	1,5	2,7	0,6
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	9,5	-	0,4	1,5	0,4
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	11,1	0,1	4,1	4,9	0,4
Santa Cruz	22	10	-	8	20,3	54,7	66,0	4,5	0,1	2,3	1,9	0,3
Santana	-	-	-	-	-	-	-	4,3	-	1,7	1,5	0,7
São Vicente	22	5	-	3	9,3	73,5	57,1	8,7	-	0,7	7,2	1,3
Porto Santo	17	4	-	9	3,6	81,8	37,5	13,2	-	2,1	5,7	3,0

	Average duration of cases concluded at 1st Instance judicial courts				Annual flow of cases at 1st Instance judicial courts	Proportion of defendants convicted at 1st Instance courts	Proportion of non condemnations on account of unsentences	Criminality rate by type of crime				
	Civil	Criminal	Labour	Juvenile				Crimes of assault	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of and from motor vehicles	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or above 1,2g/l	Driving without legal documentation
	Months							%			‰	

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Directorate-General for Justice Policy.

Notas: Os processos cíveis incluem acções declarativas, divórcios e separações, inventários, falência e recuperação de empresas e acções executivas. Os processos penais incluem apenas processos crimes e não incluem execução de penas, transgressões, recursos em processos de contra-ordenação ou outros processos penais. Os processos de trabalho incluem acidentes de trabalho, contrato individual de trabalho, outras acções, acções executivas e transgressões. Os processos tutelares incluem processos tutelares cíveis, processos de promoção e protecção - 1ª medida e processos tutelares educativos - 1ª medida.

A duração média regional dos processos findos nos tribunais judiciais de 1ª instância foi estimada a partir das durações médias por comarca/tribunal.

Notes: Civil cases includes declaratory actions, divorces and judicial separation of spouses and property, Inventories, civil enforcement actions. Criminal cases includes only criminal cases and does not include courts for the enforcement of sanctions, criminal infractions, appeal misdemeanours proceedings or other criminal cases. Labour cases includes labour accidents, individual working contracts, other labour actions, labour enforcement actions and criminal infractions. Juvenile cases, promotion and protection cases - 1st measure and tutorial educational cases - 1st measure.

The regional average duration of cases concluded at 1st Instance judicial courts was estimated according to the courts averages.



IV.2.2 - Tribunais judiciais por município onde estão sedeados, segundo a espécie de tribunal, e pessoal ao serviço nos tribunais judiciais, em 31 de Dezembro, segundo o tipo de pessoal ao serviço, 2005

IV.2.2 - Judicial courts by municipality where are located, according to type of court and judicial court personnel as at 31 December, according to type of personnel, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Tribunais					Pessoal ao serviço em 31 de Dezembro					
	Total	1ª instância		Superiores	Total	Magistrados		Assesores	Funcionários da justiça	Outros funcionários	
		Total	Competência genérica			Competência especializada/específica	Judiciais				Ministério público
Portugal	335	329	229	100	6	11 891	1 611	1 184	14	9 030	52
Continente	312	306	211	95	6	11 459	1 564	1 134	14	8 697	50
R. A. Madeira	8	8	5	3	-	204	...	24	-	156	...
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Funchal	4	4	1	3	-	152	...	17	-	117	...
Machico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	1	1	1	-	-	15	-	11	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	1	1	1	-	-	23	-	18	-
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	1	1	1	-	-	7	-	...	-
Porto Santo	1	1	1	-	-	7	-	...	-

	Courts				Personnel at 31 December					
	Total	First instance		High courts	Total	Judges		Assesors	Court personnel	Other staff
		Total	General jurisdiction			Specialised/specific jurisdiction	Judicial courts			

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Directorate-General for Justice Policy.

Notas: Os dados publicados têm carácter provisório.

Os oficiais de justiça estão incluídos nos funcionários de justiça.

Notes: The data published is of a provisional nature.

Court personnel includes court clerks.



IV.2.3 - Movimento de processos cíveis, penais e tutelares nos tribunais judiciais de 1ª instância por município onde estão sedeados, segundo a espécie, 2005

IV.2.3 - Civil, penal and juvenile cases flow in the first instance courts, by municipality where are located according to type of case, 2005

Unidade: N.º Unit: No.

	Processos Cíveis			Processos Penais			Processos Tutelares		
	Pendentes a 1 de Janeiro	Entrados	Findos	Pendentes a 1 de Janeiro	Entrados	Findos	Pendentes a 1 de Janeiro	Entrados	Findos
Portugal	1 204 295	534 497	427 014	230 872	184 180	168 674	40 034	38 487	33 846
Continente	1 185 728	523 962	418 189	223 649	177 414	162 086	36 958	35 877	31 311
R. A. Madeira	9 711	5 062	4 151	4 850	3 570	3 359	1 663	1 595	1 330
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Funchal	5 793	3 773	3 426	2 604	1 837	2 123	961	1 208	1 057
Machico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	1 107	372	232	877	421	241	224	118	101
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	2 296	766	360	1 105	1 015	753	395	223	119
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	355	90	85	207	221	172	51	18	15
Porto Santo	160	61	48	57	76	70	32	28	38

	Civil cases			Criminal cases			Juvenile cases		
	Pendig at 1st January	Incoming	Completed	Pendig at 1st January	Incoming	Completed	Pendig at 1st January	Incoming	Completed

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Directorate-General for Justice Policy.

Notas: Os dados reportam-se ao movimento de processos em tribunais judiciais de 1ª instância (tribunais de competência genérica e tribunais de competência especializada/específica).

A partir de 2004, o apuramento do número global de processos pendentes em 1 de Janeiro, entrados, findos e pendentes em 31 de Dezembro passa a contemplar, na área processual penal, os recursos em processos de contra-ordenação e a categoria residual "Outros processos/procedimentos de natureza penal". Os critérios de apuramento foram, igualmente, revistos de modo a enquadrarem separadamente os processos no Tribunal Marítimo de Lisboa, respectivamente na área cível e penal.

O movimento de processos regista-se apenas nos municípios onde têm sede alguma comarca ou algum círculo.

O total dos processos nem sempre corresponde à soma das partes pois nem sempre é possível desagregar a informação por município.

Os processos cíveis incluem o movimento de processos no Tribunal Marítimo de Lisboa, excepto os recursos de contra-ordenação que passaram a ser contabilizados nos processos penais.

Nos processos penais o total geral e correspondentes sub-totais compreendem o movimento de processos nos tribunais de execução de penas e os recursos de contra-ordenação (inclusive os do Tribunal Marítimo de Lisboa), bem como a categoria residual outros processos/procedimentos de natureza penal. Não incluem os processos de inquérito e os processos de instrução criminal.

Os processos tutelares incluem os processos tutelares cíveis, os processos de promoção e protecção e os processos tutelares educativos.

Os processos de promoção e protecção e os processos tutelares educativos incluem os processos em fase de aplicação de 1ª medida e de revisão de medida.

Notes: The data given concern the cases flow at the first instance judicial courts (general jurisdiction and specialised/specific jurisdiction).

After 2004, the global number of pending at 1st January, incoming, completed and pending at 31 December cases include, in penal area, appeals concerning misdemeanours and the residual category "Other proceedings of penal nature". The criteria were also revised in order to frame separately the cases in the Lisbon Maritime court, respectively in civil and penal areas.

The cases flow is recorded according to the jurisdiction of the courts.

The totality of processes does not always correspond to the sum of the parts, as it is not always possible to itemise information by municipality.

The civil processes include the movement of proceedings at the Lisbon Maritime Court, except for administrative offences which are now entered under penal proceedings.

With penal proceedings the grand total and corresponding sub-totals include the movement of processes at courts with the implementation of sentences and appeals against administrative offences (including the Lisbon Maritime Court), as well as, the residual category "Other cases / proceedings of penal nature". They do not include enquiry proceedings and criminal instruction proceedings.

The juvenile cases include civil juvenile, promotion and protection and tutorial educational cases.

Both the promotion and protection cases and the tutorial educational ones include the procedures related to the 1st application and the review of the measure.



IV.2.4 - Principais actos notariais celebrados por escritura pública, por município 2005

IV.2.4 - Main formal legal acts performed by public deed by municipality 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total de escrituras	Compra e venda de imóveis	Constituição propriedade horizontal	Constituição sociedades com. e civis	Doação	Habilitação de herdeiros	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha
Portugal	632 818	239 239	7 777	22 525	24 633	62 139	10 772	24 917	220 593	22 065
Continente	601 032	227 537	7 424	21 449	23 498	58 633	9 846	22 713	209 621	21 136
R. A. Madeira	18 447	6 390	231	843	576	1 836	560	1 854	5 380	394
Calheta	518	154	-	...	48	100	...	172	15	19
Câmara de Lobos	936	310	19	10	62	156	...	211	115	22
Funchal	12 058	4 436	133	756	171	859	413	369	4 641	194
Machico	130	17	13	78	-	-	6	...
Ponta do Sol	1 044	353	...	7	63	124	11	309	36	32
Porto Moniz	436	118	30	59	18	204	17	19
Ribeira Brava	1 035	316	15	34	56	114	61	178	139	31
Santa Cruz	893	290	23	20	51	181	3	9	277	21
Santana	1 140	327	26	5	65	122	48	392	45	46
São Vicente	65	19	-	-	3	7	...	7	31	-
Porto Santo	192	50	11	5	14	36	-	3	58	...

	Total of deeds	Buying and selling of real estate	Constitution of horizontal properties	Founding of civil and commercial companies	Donation	Enabling of heirs	Mortgage	Justification	Loan	Partition
--	----------------	-----------------------------------	---------------------------------------	--	----------	-------------------	----------	---------------	------	-----------

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Directorate-General for Justice Policy.

Notas: Os valores respeitantes à constituição de sociedades comerciais e civis e ao total para o município do Funchal incluem a zona franca da Madeira.

O total de escrituras pode ser menor que a soma dos actos devido ao facto de uma escritura poder conter mais que um acto.

Devido a alteração legislativa a informação relativa às rubricas "Arrendamento comercial" e "Trespasse" deixou de ser recolhida a partir do ano de 2005.

Na rubrica "Mútuo" estão incluídos o "Mútuo com abertura de crédito e outros" e o "Mútuo com hipoteca voluntária".

Notes: In what concerns the municipality of Funchal, data on "Establishment of commercial and civil companies" and the overall total, include also the free tax zone of Madeira.

The total value of deeds may be lower than the sum of the acts separately, since a deed may comprise more than one single act.

Due to a legislative change data concerning Financial leasing and Sublease is not collected after 2004.

Loan includes credit loan and others, as well as loan with voluntary mortgage.



IV.2.5 - Crimes registados pelas autoridades policiais por município segundo as categorias de crimes, 2005

IV.2.5 - Crimes recorded by the police forces, by municipality, according to type of crime, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Contra as pessoas		Contra o património			Contra a vida em sociedade		Contra o Estado	Legislação avulsa	
		Total	Contra a integridade física	Total	dos quais:		Total	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l		Total	Condução sem habilitação legal
					Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado					
Portugal	394 710	90 922	55 976	215 700	16 962	72 786	43 084	19 807	5 524	39 470	16 723
Continente	365 382	84 372	52 207	206 272	16 600	70 730	39 965	18 173	5 140	29 623	15 678
R. A. Madeira	8 446	2 844	1 653	4 086	278	947	1 029	644	91	396	140
Calheta	325	153	70	101	...	17	47	33	9	15	10
Câmara de Lobos	881	319	226	436	61	81	75	48	14	37	17
Funchal	4 185	1 179	700	2 274	203	606	495	287	36	201	48
Machico	755	281	157	356	7	74	64	44	3	51	16
Ponta do Sol	170	83	34	47	-	12	32	22
Porto Moniz	95	44	26	31	-	...	15	4
Ribeira Brava	592	274	140	201	...	52	101	61	5	11	5
Santa Cruz	769	266	153	387	...	77	81	63	4	31	11
Santana	180	58	36	86	-	14	25	13	3	8	6
São Vicente	227	90	53	61	-	...	64	44	0	12	8
Porto Santo	267	97	58	106	-	9	30	25	11	23	13

	Total	Against persons		Against patrimony			Against life in society		Against the State	Sundry legislation	
		Total	Crimes of assault	Total	Of wich		Total	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or above 1,2g/l		Total	Driving without legal documentation
					Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of and from motor vehicles					

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Directorate-General for Justice Policy.

Notas: Os crimes registados pelas autoridades policiais incluem PJ, PSP, GNR, GNR-BF, GNR-BT, Direcção Geral de Impostos, Direcção Geral de Alfândegas, Inspeção Geral de Jogos, ASAE (ex-IGAE), Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar e Guarda Florestal. A partir de 2005 passou a recolher-se informação sobre os crimes registados pela Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar e Guarda Florestal, entidades que já existiam anteriormente, mas que só a partir de 2005 foram aditadas à operação estatística da criminalidade registada.

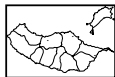
No total geral estão também compreendidos: crimes contra a paz e a humanidade; polícia judiciária - estrangeiro e desconhecido; polícia de segurança pública - grupo de operações especiais e divisão especial CPMetro; guarda nacional republicana - grupo de acção e conjunto; inspeção-geral das actividades económicas - serviço especial de inspeção. Por razões operacionais, não é possível afectar determinados crimes à região em que ocorreram, pelo que os valores indicados para 2005 não coincidem com a soma dos valores indicados para cada uma das regiões.

O total de Portugal inclui crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional.

Notes: The registered crimes include all concerned authorities (PJ, PSP, GNR, GNR-BF, GNR-BT, Direcção-Geral de Impostos, Direcção-Geral das Alfândegas, Inspeção Geral de Jogos, ASAE, Polícia Marítima, Polícia Militar, e Guarda Florestal). First inclusion of data from Polícia Marítima, Polícia Militar, e Guarda Florestal occurred in 2005.

The overall total also comprises crimes against peace and humanity, PJ (criminal police, alien and unknown issues, PSP (national uniformed police for urban areas, special operations group and the special division for subway trains), GNR (national uniformed police for rural areas, action cooperation group), and Inspectorate general for economic activities (the special inspection service). Due to operational reasons, it is not possible to locate some crimes, so the given values to 2005 are not equal to the summ of the values presented to each region.

The total sum for Portugal include crimes for which geographic localization is unknown or nor classiofed, registered by the national authorities.



IV.2.6 - Arguidos e condenados em processos crime na fase de julgamento findos, por município onde estão sedeados, segundo a decisão final e o motivo da não condenação nos tribunais judiciais de 1ª instância, 2005

IV.2.6 - Defendants and offenders convicted, at the trial stage, in completed cases at the first instance courts, by municipality where are located, final decision and motives for acquittal, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Arguidos	Condenados	Não condenados					
			Total	Motivo				
				Absolvição/ carência de prova	Desistência	Amnistia	Prescrição do procedimento criminal	Outros motivos
Portugal	102 942	66 975	35 967	14 958	18 219	44	306	2 440
Continente	97 399	63 333	34 066	14 240	17 151	40	292	2 343
R. A. Madeira	2 443	1 415	1 028	321	641	4	10	52
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-	-	-
Funchal	1 390	796	594	156	390	-	5	43
Machico	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	158	93	65	34	25	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	719	393	326	111	205	4
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	132	97	35	-	-	-
Porto Santo	44	36	8	-	-	...

	Defendants	Offenders convicted	Non-convicted				
			Total	Motives			
				Acquittal/lack of evidence	Non-suit	Amnesty	Surpass of the legal period to set out the proceedings

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O movimento de processos regista-se apenas nos municípios onde têm sede alguma comarca ou algum círculo.

Note: The cases flow are restricted to municipalities provided with judicial district court or similar.



Subcapítulo 3

Participação Política

Subchapter 3

Political Participation



IV.3.1 - Indicadores da participação política, 2005 e 2006 (continua)

IV.3.1 - Political participation indicators, 2005 and 2006 (to be continued)

	Eleição para a Presidência da República				Eleição para as Câmaras Municipais				
	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do candidato mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Partido/coligação mais votado	
	%				%			%	Partido/coligação
	2006				2005				
Portugal	37,4	1,1	0,8	49,7	39,0	2,6	1,7	35,8	PS
Continente	36,8	1,1	0,8	49,4	39,0	2,6	1,7	35,9	PS
R. A. Madeira	41,8	1,1	1,7	56,8	39,3	1,5	1,9	54,2	PPD/PSD
Calheta	40,8	0,6	1,6	79,2	35,2	1,1	1,8	63,4	PPD/PSD
Câmara de Lobos	43,4	1,0	1,8	66,3	42,2	1,9	2,5	61,4	PPD/PSD
Funchal	42,1	1,1	1,9	49,2	42,2	1,5	2,0	50,2	PPD/PSD
Machico	45,5	0,7	1,1	50,7	37,9	1,1	1,4	57,6	PPD/PSD
Ponta do Sol	41,7	0,6	1,1	72,2	31,5	0,6	0,9	48,6	PPD/PSD
Porto Moniz	39,4	1,3	1,7	67,8	27,8	1,0	1,0	50,9	PPD/PSD
Ribeira Brava	41,8	1,0	2,0	70,1	39,2	1,3	2,9	70,3	PPD/PSD
Santa Cruz	36,8	1,2	1,8	53,4	35,2	1,7	1,7	46,8	PPD/PSD
Santana	42,1	1,0	1,8	69,6	38,2	1,9	2,4	58,1	PPD/PSD
São Vicente	46,1	0,9	1,9	67,8	37,8	1,3	2,1	52,1	PPD/PSD
Porto Santo	40,1	1,7	1,1	55,9	27,5	1,6	1,0	73,2	PPD/PSD

	Election to Presidency of Republic				Election to Municipalities				
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Percentage of votes of the most voted candidate	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Party/coalition most voted	
	%				%			%	Party/coalition
	2006				2005				

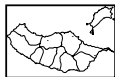
© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.

Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições presidenciais realizadas a 22 de Janeiro de 2006 e ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 9 de Outubro de 2005.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot of the presidential elections that took place on January 22, 2006 and to provisional ballot of the local government elections that took place on October 9, 2005.



IV.3.1 - Indicadores da participação política, 2005 e 2006 (continuação)

IV.3.1 - Political participation indicators, 2005 and 2006 (continued)

	Eleição para as Assembleias Municipais			Eleição para as Assembleias de Freguesias		
	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos
	%			%		
	2005					
Portugal	39,0	2,9	1,7	39,1	2,8	1,9
Continente	39,0	2,9	1,7	39,1	2,9	1,9
R. A. Madeira	39,1	1,5	1,9	39,1	1,4	2,0
Calheta	35,2	1,2	1,4	35,2	1,1	1,8
Câmara de Lobos	42,2	1,9	2,5	42,2	1,7	2,5
Funchal	42,0	1,5	2,1	42,1	1,5	2,1
Machico	35,9	1,2	1,2	35,9	0,8	1,3
Ponta do Sol	31,5	0,7	0,9	31,5	0,5	1,0
Porto Moniz	27,8	1,0	1,2	27,8	1,0	1,0
Ribeira Brava	39,2	1,4	2,5	39,2	1,4	2,7
Santa Cruz	35,2	1,7	1,8	35,2	1,5	1,7
Santana	38,2	1,7	2,4	38,2	1,7	2,3
São Vicente	37,8	1,4	2,4	37,8	1,3	2,3
Porto Santo	27,5	1,6	1,0	27,5	1,0	1,2

	Election to Municipal Assemblies			Election to Parish Assemblies		
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes
	%			%		
	2005					

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.

Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições presidenciais realizadas a 22 de Janeiro de 2006 e ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 9 de Outubro de 2005.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot of the presidential elections that took place on January 22, 2006 and to provisional ballot of the local government elections that took place on October 9, 2005.



IV.3.2 - Participação na eleição para a Presidência da República, por município, 2006

IV.3.2 - Participation in the election to Presidency of Republic by municipality, 2006

Unidade: N.º

Unit: No.

	Inscritos	Abstenção	Votos			
			Total	Válidos	Branco	Nulos
Portugal	8 835 237	3 303 972	5 531 265	5 428 937	58 901	43 427
Continente	8 411 760	3 097 846	5 313 914	5 216 825	56 481	40 608
R. A. Madeira	231 649	96 858	134 791	131 009	1 428	2 354
Calheta	11 201	4 572	6 629	6 483	38	108
Câmara de Lobos	27 098	11 767	15 331	14 908	153	270
Funchal	101 534	42 729	58 805	57 023	673	1 109
Machico	19 906	9 065	10 841	10 641	80	120
Ponta do Sol	8 114	3 382	4 732	4 648	30	54
Porto Moniz	3 156	1 242	1 914	1 858	24	32
Ribeira Brava	12 097	5 061	7 036	6 822	73	141
Santa Cruz	29 107	10 698	18 409	17 844	230	335
Santana	8 801	3 702	5 099	4 954	51	94
São Vicente	6 273	2 889	3 384	3 289	32	63
Porto Santo	4 362	1 751	2 611	2 539	44	28
	Registered	Abstention	Votes			
			Total	Valid	Blank	Invalid

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.

Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições presidenciais realizadas a 22 de Janeiro de 2006.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot of the presidential elections that took place on January 22, 2006.



IV.3.3 - Resultados da eleição para a Presidência da República por município, segundo os candidatos, 2006

IV.3.3 - Results and participation in the election to Presidency of Republic by municipality, and according to the candidates, 2006

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total de votos válidos	Cavaco Silva	Francisco Louçã	Garcia Pereira	Jerónimo de Sousa	Manuel Alegre	Mário Soares
Portugal	5 428 937	2 746 689	288 261	23 622	466 507	1 125 077	778 781
Continente	5 216 825	2 625 026	274 037	22 025	457 500	1 091 052	747 185
R. A. Madeira	131 009	76 598	10 206	1 252	6 757	20 601	15 595
Calheta	6 483	5 253	244	45	126	520	295
Câmara de Lobos	14 908	10 172	864	164	658	1 774	1 276
Funchal	57 023	28 908	5 465	568	3 942	10 692	7 448
Machico	10 641	5 492	713	51	356	1 820	2 209
Ponta do Sol	4 648	3 415	219	38	103	480	393
Porto Moniz	1 858	1 297	64	14	43	218	222
Ribeira Brava	6 822	4 931	368	67	251	640	565
Santa Cruz	17 844	9 828	1 669	192	1 008	3 258	1 889
Santana	4 954	3 548	304	47	128	512	415
São Vicente	3 289	2 294	166	31	82	287	429
Porto Santo	2 539	1 460	130	35	60	400	454
	Total of valid votes	Cavaco Silva	Francisco Louçã	Garcia Pereira	Jerónimo de Sousa	Manuel Alegre	Mário Soares

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.

Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições presidenciais realizadas a 22 de Janeiro de 2006.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot of the presidential elections that took place on January 22, 2006.



IV.3.4 - Participação na eleição para as Câmaras Municipais, por município, 2005

IV.3.4 - Participation in the election to Municipalities by municipality, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Branco	Nulos
Portugal	8 840 223	2 046	3 449 652	5 390 571	5 159 980	138 449	92 142
Continente	8 417 714	1 866	3 278 728	5 138 986	4 915 939	134 840	88 207
R. A. Madeira	230 392	71	90 616	139 776	135 052	2 032	2 692
Calheta	11 161	7	3 925	7 236	7 031	78	127
Câmara de Lobos	27 072	7	11 426	15 646	14 964	295	387
Funchal	100 618	11	42 467	58 151	56 134	857	1 160
Machico	19 896	7	7 544	12 352	12 044	136	172
Ponta do Sol	8 091	5	2 548	5 543	5 455	36	52
Porto Moniz	3 167	5	879	2 288	2 241	23	24
Ribeira Brava	12 062	7	4 733	7 329	7 023	92	214
Santa Cruz	28 904	7	10 163	18 741	18 119	311	311
Santana	8 806	5	3 366	5 440	5 209	102	129
São Vicente	6 260	5	2 368	3 892	3 758	51	83
Porto Santo	4 355	5	1 197	3 158	3 074	51	33
	Registered	Mandates	Abstention	Votes			
				Total	Valid	Blank	Invalid

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.

Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 9 de Outubro de 2005.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 9, 2005.



IV.3.5 - Resultados da eleição para as Câmaras Municipais, por município, segundo os partidos políticos, 2005 (continua)

IV.3.5 - Results and participation in the election to Municipalities by municipality and according to political parties, 2005 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	PS				PPD/PSD				PCP/PEV			
	Votos válidos	Mandas	Presi-dências de Câ-maras Municipais	Maiorias abso-lutas	Votos válidos	Mandas	Presi-dências de Câ-maras Municipais	Maiorias abso-lutas	Votos válidos	Mandas	Presi-dências de Câ-maras Municipais	Maiorias abso-lutas
Portugal	1 931 774	852	109	100	1 523 760	743	138	129	590 598	203	32	26
Continente	1 844 048	780	101	93	1 394 866	645	116	107	580 310	200	32	26
R. A. Madeira	38 725	20	-	-	75 793	47	11	11	7 034	1	-	-
Calheta	519	-	-	-	4 587	5	1	1	82	-	-	-
Câmara de Lobos	2 764	1	-	-	9 600	6	1	1	1 015	-	-	-
Funchal	14 627	3	-	-	29 210	6	1	1	4 844	1	-	-
Machico	4 584	3	-	-	7 111	4	1	1	122	-	-	-
Ponta do Sol	2 556	2	-	-	2 696	3	1	1	34	-	-	-
Porto Moniz	1 028	2	-	-	1 165	3	1	1	9	-	-	-
Ribeira Brava	1 211	1	-	-	5 151	6	1	1	179	-	-	-
Santa Cruz	7 564	3	-	-	8 768	4	1	1	610	-	-	-
Santana	1 598	2	-	-	3 163	3	1	1	86	-	-	-
São Vicente	1 588	2	-	-	2 029	3	1	1	32	-	-	-
Porto Santo	686	1	-	-	2 313	4	1	1	21	-	-	-

	PS				PPD/PSD				PCP/PEV			
	Valid votes	Mandas	Presi-dency of Municipality	Absolute majority	Valid votes	Mandas	Presi-dency of Municipality	Absolute majority	Valid votes	Mandas	Presi-dency of Municipality	Absolute majority

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.

Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 9 de Outubro de 2005.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 9, 2005.



IV.3.5 - Resultados da eleição para as Câmaras Municipais, por município, segundo os partidos políticos, 2005 (continuação)

IV.3.5 - Results and participation in the election to Municipalities by municipality and according to political parties, 2005 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	PPD/PSD e CDS-PP				CDS-PP				Outros partidos políticos ou coligações			
	Votos válidos	Mandas	Presi-dências de Câ-maras Municipais	Maiorias abso-lutas	Votos válidos	Mandas	Presi-dências de Câ-maras Municipais	Maiorias abso-lutas	Votos válidos	Mandas	Presi-dências de Câ-maras Municipais	Maiorias abso-lutas
Portugal	497 077	136	18	17	165 712	30	1	1	451 059	82	10	7
Continente	497 077	136	18	17	154 708	27	1	1	444 930	78	10	7
R. A. Madeira	-	-	-	-	9 064	3	-	-	4 436	-	-	-
Calheta	-	-	-	-	1 777	2	-	-	66	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-	1 082	-	-	-	503	-	-	-
Funchal	-	-	-	-	4 534	1	-	-	2 919	-	-	-
Machico	-	-	-	-	110	-	-	-	117	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	128	-	-	-	41	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	37	-	-	-	2	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	355	-	-	-	127	-	-	-
Santa Cruz	-	-	-	-	632	-	-	-	545	-	-	-
Santana	-	-	-	-	292	-	-	-	70	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	87	-	-	-	22	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	30	-	-	-	24	-	-	-

	PPD/PSD and CDS-PP				CDS-PP				Other political parties or coalitions			
	Valid votes	Mandas	Presi-dency of Municipality	Absolute majority	Valid votes	Mandas	Presi-dency of Municipality	Absolute majority	Valid votes	Mandas	Presi-dency of Municipality	Absolute majority

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.

Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 9 de Outubro de 2005.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 9, 2005.



IV.3.6 - Participação na eleição para as Assembleias Municipais, por município, 2005

IV.3.6 - Participation in the election to Municipal Assemblies by municipality, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Branco	Nulos
Portugal	8 840 223	6 885	3 449 061	5 391 162	5 142 954	154 283	93 925
Continente	8 417 714	6 345	3 278 779	5 138 935	4 898 693	150 347	89 895
R. A. Madeira	230 392	213	89 975	140 417	135 566	2 116	2 735
Calheta	11 161	21	3 925	7 236	7 048	84	104
Câmara de Lobos	27 072	21	11 424	15 648	14 951	303	394
Funchal	100 618	33	42 233	58 385	56 269	898	1 218
Machico	19 896	21	7 140	12 756	12 451	148	157
Ponta do Sol	8 091	15	2 548	5 543	5 455	39	49
Porto Moniz	3 167	15	879	2 288	2 237	23	28
Ribeira Brava	12 062	21	4 733	7 329	7 039	106	184
Santa Cruz	28 904	21	10 163	18 741	18 082	315	344
Santana	8 806	15	3 366	5 440	5 213	95	132
São Vicente	6 260	15	2 368	3 892	3 746	54	92
Porto Santo	4 355	15	1 196	3 159	3 075	51	33
	Registered	Mandates	Abstention	Votes			
				Total	Valid	Blank	Invalid

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.

Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 9 de Outubro de 2005.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 9, 2005.



IV.3.7 - Resultados da eleição para as Assembleias Municipais, por município, segundo os partidos políticos, 2005 (continua)

IV.3.7 - Results and participation in the election to Municipal Assemblies by municipality and according to political parties, 2005 (to be continued)

Unidade: N.º Unit: No.

	PS			PPD/PSD			PCP/PEV		
	Votos válidos	Mandatos	Maiorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Maiorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Maiorias absolutas
Portugal	1 923 845	2 794	75	1 454 654	2 416	104	628 987	722	18
Continente	1 835 764	2 572	70	1 329 268	2 140	84	617 924	707	18
R. A. Madeira	38 891	66	-	74 431	131	11	7 707	4	-
Calheta	543	1	-	4 510	14	1	87	-	-
Câmara de Lobos	2 757	4	-	9 505	15	1	1 015	1	-
Funchal	14 532	9	-	28 405	17	1	5 352	3	-
Machico	5 155	9	-	6 825	12	1	163	-	-
Ponta do Sol	2 474	7	-	2 732	8	1	41	-	-
Porto Moniz	995	7	-	1 196	8	1	8	-	-
Ribeira Brava	1 298	4	-	5 037	16	1	192	-	-
Santa Cruz	7 151	9	-	8 886	12	1	697	-	-
Santana	1 595	5	-	3 154	10	1	94	-	-
São Vicente	1 572	7	-	2 012	8	1	35	-	-
Porto Santo	819	4	-	2 169	11	1	23	-	-

	PS			PPD/PSD			PCP/PEV		
	Valid votes	Mandates	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Absolute majority

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.

Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

Notas: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 9 de Outubro de 2005.

Não se incluem outras coligações/partidos políticos nos resultados da eleição para as Assembleias Municipais.

Notes: Results here presented are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 9, 2005.

Other political parties or coalitions are not included in the results in the election to Municipal Assemblies.



IV.3.7 - Resultados da eleição para as Assembleias Municipais, por município, segundo os partidos políticos, 2005 (continuação)

IV.3.7 - Results and participation in the election to Municipal Assemblies by municipality and according to political parties, 2005 (continued)

Unidade: N.º

	PPD/PSD e CDS-PP			CDS-PP		
	Votos válidos	Mandatos	Majorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Majorias absolutas
Portugal	454 972	407	14	175 943	190	1
Continente	454 972	407	14	163 476	177	1
R. A. Madeira	-	-	-	9 507	10	-
Calheta	-	-	-	1 830	6	-
Câmara de Lobos	-	-	-	1 130	1	-
Funchal	-	-	-	4 698	2	-
Machico	-	-	-	148	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	150	-	-
Porto Moniz	-	-	-	38	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	372	1	-
Santa Cruz	-	-	-	704	-	-
Santana	-	-	-	304	-	-
São Vicente	-	-	-	99	-	-
Porto Santo	-	-	-	34	-	-

	PPD/PSD and CDS-PP			CDS-PP		
	Valid votes	Mandates	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Absolute majority

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.

Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

Notas: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 9 de Outubro de 2005.

Não se incluem outras coligações/partidos políticos nos resultados da eleição para as Assembleias Municipais.

Notes: Results here presented are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 9, 2005.

Other political parties or coalitions are not included in the results in the election to Municipal Assemblies.



IV.3.8 - Participação na eleição para as Assembleias de Freguesias, por município, 2005

IV.3.8 - Participation in the election to Parish Assemblies by municipality, 2005

Unidade: N.º Unit: No.

	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Branco	Nulos
Portugal	8 840 223	34 616	3 458 464	5 381 759	5 129 149	151 529	101 081
Continente	8 417 714	32 884	3 287 393	5 130 321	4 885 659	147 753	96 909
R. A. Madeira	230 392	534	90 153	140 239	135 548	1 941	2 750
Calheta	11 161	66	3 925	7 236	7 027	77	132
Câmara de Lobos	27 072	53	11 426	15 646	14 993	268	385
Funchal	100 618	132	42 410	58 208	56 102	882	1 224
Machico	19 896	49	7 138	12 758	12 490	106	162
Ponta do Sol	8 091	25	2 548	5 543	5 458	29	56
Porto Moniz	3 167	30	879	2 288	2 241	24	23
Ribeira Brava	12 062	40	4 733	7 329	7 032	101	196
Santa Cruz	28 904	55	10 163	18 741	18 143	279	319
Santana	8 806	48	3 366	5 440	5 225	90	125
São Vicente	6 260	27	2 368	3 892	3 750	52	90
Porto Santo	4 355	9	1 197	3 158	3 087	33	38

	Registered	Mandates	Abstention	Votes			
				Total	Valid	Blank	Invalid

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.

Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 9 de Outubro de 2005.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 9, 2005.



IV.3.9 - Resultados da eleição para as Assembleias de Freguesias, por município, segundo os partidos políticos, 2005 (continua)

IV.3.9 - Results and participation in the election to Parish Assemblies by municipality and according to political parties, 2005 (to be continued)

Unidade: N.º Unit: No.

	PS				PPD/PSD				PCP/PEV			
	Votos válidos	Mandas	Presidências de Assembleias de Freguesias	Maiorias absolutas	Votos válidos	Mandas	Presidências de Assembleias de Freguesias	Maiorias absolutas	Votos válidos	Mandas	Presidências de Assembleias de Freguesias	Maiorias absolutas
Portugal	1 907 721	13 484	1 518	1 348	1 434 321	12 451	1 723	1 593	644 535	2 555	244	177
Continente	1 821 177	12 786	1 453	1 287	1 305 631	11 512	1 589	1 464	635 656	2 537	244	177
R. A. Madeira	38 072	149	3	3	76 649	340	50	50	7 248	11	-	-
Calheta	382	3	-	-	4 404	41	7	7	99	-	-	-
Câmara de Lobos	2 686	9	-	-	9 777	41	5	5	960	1	-	-
Funchal	14 164	36	-	-	29 674	78	10	10	5 045	10	-	-
Machico	5 518	21	1	1	6 602	28	4	4	131	-	-	-
Ponta do Sol	2 384	11	-	-	2 840	14	3	3	36	-	-	-
Porto Moniz	972	14	1	1	1 226	16	3	3	8	-	-	-
Ribeira Brava	1 276	6	-	-	5 027	34	4	4	194	-	-	-
Santa Cruz	6 727	24	1	1	9 699	31	4	4	600	-	-	-
Santana	1 425	10	-	-	3 319	36	6	6	132	-	-	-
São Vicente	1 552	12	-	-	2 048	15	3	3	23	-	-	-
Porto Santo	986	3	-	-	2 033	6	1	1	20	-	-	-

	PS				PPD/PSD				PCP/PEV			
	Valid votes	Mandas	Presidency of Parish Assemblies	Absolute majority	Valid votes	Mandas	Presidency of Parish Assemblies	Absolute majority	Valid votes	Mandas	Presidency of Parish Assemblies	Absolute majority

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.

Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

Notas: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 9 de Outubro de 2005.

Não se incluem outras coligações/partidos políticos nos resultados da eleição para as Assembleias de Freguesias.

Notes: Results here presented are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 9, 2005.

Other political parties or coalitions are not included in the results in the election to Parish Assemblies.



IV.3.9 - Resultados da eleição para as Assembleias de Freguesias, por município, segundo os partidos políticos, 2005 (continuação)

IV.3.9 - Results and participation in the election to Parish Assemblies by municipality and according to political parties, 2005 (continued)

Unidade: N.º

	PPD/PSD e CDS-PP				CDS-PP			
	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Assembleias de Freguesias	Maiorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Assembleias de Freguesias	Maiorias absolutas
Portugal	411 517	2 064	219	199	144 183	820	65	51
Continente	411 517	2 064	219	199	131 610	766	62	48
R. A. Madeira	-	-	-	-	9 230	34	1	1
Calheta	-	-	-	-	2 119	22	1	1
Câmara de Lobos	-	-	-	-	1 069	2	-	-
Funchal	-	-	-	-	4 300	8	-	-
Machico	-	-	-	-	119	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	146	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	35	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	401	-	-	-
Santa Cruz	-	-	-	-	606	-	-	-
Santana	-	-	-	-	317	2	-	-
São Vicente	-	-	-	-	95	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	23	-	-	-

	PPD/PSD and CDS-PP				CDS-PP			
	Valid votes	Mandates	Presidency of Parish Assemblies	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Parish Assemblies	Absolute majority

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.

Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

Notas: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 9 de Outubro de 2005. Não se incluem outras coligações/partidos políticos nos resultados da eleição para as Assembleias de Freguesias.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 9, 2005. Other political parties or coalitions are not included in the results in the election to Parish Assemblies.

*Conceitos e
Nomenclaturas*

*Concepts and
Classifications*



CONCEITOS

ALGUNS CONCEITOS UTILIZADOS

CAPÍTULO I – O TERRITÓRIO

Subcapítulo 1 - Território

Aeroporto: Qualquer área disponível para a aterragem e descolagem de operações comerciais de transporte aéreo.

Altitude: Altura em relação ao nível médio das águas do mar.

Cidade: Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 8000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos colectivos: instalações hospitalares com serviço de permanência; farmácias; corporações de bombeiros; casa de espectáculos e centro cultural; museu e biblioteca; instalações de hotelaria; estabelecimentos de ensino preparatório e secundário; estabelecimentos de ensino pré-primário e infantários; transportes públicos, urbanos e suburbanos; parques ou jardins públicos.

Cidade estatística: Corresponde, na maioria dos casos, ao ajustamento do perímetro urbano consagrado nos instrumentos jurídicos de ocupação de solos, às subsecções estatísticas utilizadas pelo INE na BGRI (Base Geográfica de Referência da Informação).

Freguesia: Circunscrição administrativa em que se subdivide o Concelho.

Isolado: Unidade Estatística - família, indivíduo, edifício, alojamento ou empresa - que geograficamente não pertence à área de qualquer lugar.

Latitude: Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência ou na superfície terrestre, que é o ângulo entre o plano do equador e a normal à superfície de referência (a vertical do lugar, no caso de ser definida na superfície da Terra).

Longitude: Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência à superfície da Terra, que é o ângulo diedro entre o plano do meridiano do lugar e o plano de um meridiano tomado como referência, o meridiano de Greenwich.

Lugar: Aglomerado populacional com dez ou mais alojamentos destinados à habitação de pessoas e com uma designação própria, independentemente de pertencer a uma ou mais freguesias.

Ordenamento do território: Resultado da implementação espacial coordenada das políticas económica, social, cultural e ecológica da sociedade. É simultaneamente uma disciplina científica, uma técnica administrativa e uma política que se desenvolve numa perspectiva interdisciplinar e integrada tendente ao desenvolvimento equilibrado das regiões e à organização física do espaço segundo uma estratégia de conjunto. Deve articular múltiplos poderes de decisão, individuais e institucionais e dentro destes, garantir a articulação e coordenação horizontal e vertical dos vários sectores e níveis da administração com competências no território. Deve também, ter em atenção a especificidade dos territórios, a diversidade das suas condições socioeconómicas, ambientais, dos seus mercados conciliando todos os factores intervenientes da forma mais racional e harmoniosa possível.

Passageiro: Toda a pessoa que é transportada por avião à excepção de crianças com idade inferior a 2 anos não ocupando um lugar sentado e os membros da tripulação.

Pista de descolagem e aterragem: Área rectangular definida num aeródromo terrestre, devidamente preparada para a aterragem e descolagem de aeronaves.

Plano director municipal: Plano municipal de ordenamento do território, que abrange todo o território municipal e que, com base na estratégia de desenvolvimento local, estabelece a estrutura espacial, a classificação básica do solo, bem como parâmetros de ocupação, considerando a implantação dos equipamentos sociais e desenvolve a qualificação dos solos urbano e rural.

Plano especial de ordenamento do território (PEOT): O PEOT é um instrumento de natureza regulamentar elaborado pela administração central. Constitui um meio supletivo de intervenção do Governo, tendo em vista a prossecução de objectivos de interesse nacional com repercussão espacial, estabelecendo regimes de salvaguarda de recursos e valores naturais e assegurando a permanência dos sistemas indispensáveis à utilização sustentável do território. Peoté o plano de ordenamento de áreas protegidas, o plano de



ordenamento de albufeiras de águas públicas bem como de ordenamento da orla costeira. O PEOT visa a salvaguarda de objectivos de interesse nacional com incidência territorial delimitada bem como a tutela de princípios fundamentais consagrados no programa nacional da política de ordenamento do território não asseguradas por plano municipal de ordenamento do território eficaz.

Plano municipal de ordenamento do território (PMOT): Instrumento de planeamento territorial, de natureza regulamentar, aprovados pelos municípios, que estabelecem o regime de uso do solo, definindo modelos de evolução da ocupação humana e da organização de redes e sistemas urbanos e, na escala adequada, parâmetros de aproveitamento do solo. Os planos municipais de ordenamento do território compreendem os planos directores municipais, os planos de urbanização e os planos de pormenor.

Plano regional de ordenamento do território (PROT): Os Planos Regionais de Ordenamento do Território, adiante designados por PROT, são instrumentos de carácter programático e normativo visando o correcto ordenamento do território através do desenvolvimento harmonioso das suas diferentes parcelas pela optimização das implantações humanas e do uso do espaço e pelo aproveitamento racional dos seus recursos. Os PROT abrangem áreas pertencentes a mais de um município, definidas quer pela sua homogeneidade em termos económicos, ecológicos ou outros, quer por representarem interesses ou preocupações que pela sua interdependência, necessitam de consideração integrada.

População residente: Pessoas que, independentemente de no momento de observação - zero horas do dia de referência - estarem presentes ou ausentes numa determinada unidade de alojamento, aí habitam a maior parte do ano com a família ou detêm a totalidade ou a maior parte dos seus haveres.

Posição de estacionamento de aeronaves: Área destinada ao parqueamento de aeronaves.

Reserva Agrícola Nacional (RAN): Conjunto das áreas que, em virtude das suas características morfológicas, climatéricas e sociais, maiores potencialidades apresentam para a produção de bens agrícolas. Constitui uma servidão que visa defender e proteger as áreas de maior aptidão agrícola e garantir a sua afectação à agricultura, de forma a contribuir para o pleno desenvolvimento da agricultura portuguesa e para o correcto ordenamento do território.

Reserva Ecológica Nacional (REN): Estrutura biofísica básica e diversificada que, através do condicionamento à utilização de áreas com características ecológicas específicas, garante a protecção de ecossistemas e a permanência e

intensificação dos processos biológicos indispensáveis ao enquadramento equilibrado das actividades humanas.

Uso do solo. Equipamentos e parques urbanos: Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como equipamento, equipamento existente, equipamento proposto.

Uso do solo. Indústria: Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como indústria, indústria existente, indústria proposta, indústria extractiva.

Uso do solo. Turismo: Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como turismo, turismo existente, turismo proposto.

Uso do solo urbano: Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como urbano, urbano e urbanizável, comércio e serviços, comércio e serviços existentes, comércio e serviços propostos, edificação dispersa.

Vila: Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 3000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos colectivos: a) Posto de assistência médica; b) Farmácia; c) Casa do Povo, dos Pescadores, de espectáculos, centro cultural ou outras colectividades; d) Transportes públicos colectivos; e) Estação dos CTT; f) Estabelecimentos comerciais e de hotelaria; g) Estabelecimento que ministre escolaridade obrigatória; h) Agência bancária.

Subcapítulo 2 - Ambiente

Abastecimento de água: Conjunto coerente de órgãos interligados que, no seu todo, tem como função fornecer água para consumo humano, em quantidade e qualidade adequadas. Consideram-se quantidade e qualidade adequadas aquelas que satisfazem as exigências quantitativas que são estabelecidas na normativa local e na legislação nacional aplicável. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, rede de distribuição.

Águas de gestão e protecção do ambiente: Qualquer actividade que vise manter ou restabelecer pela prevenção, limpeza do meio ambiente. Incluem-se igualmente, as actividades visando a conservação das espécies selvagens e do seu "habitat", a conservação dos "sítios", assim como, as actividades de investigação e desenvolvimento, de controle e análise das condições ecológicas.

Águas de origem subterrânea: Águas obtidas em nascentes, galerias de minas, poços ou furos, ou



seja, águas retidas que podem se recuperadas, através de uma formação geológica. Todos os depósitos de água permanentes, temporários, recarregados natural ou artificialmente no subsolo, tendo qualidade suficiente para garantir pelo menos uma utilização sazonal. Esta categoria inclui as camadas freáticas, bem como as camadas profundas sob pressão ou difusas, que podem estar submersas. Excluem-se os bancos de filtração (cobertos por águas de superfície).

Águas de origem superficial: Águas obtidas da água que escorre, ou estagna, à superfície do solo: em cursos de água naturais, tais como rios, ribeiros, regatos, etc., e cursos de águas artificiais tais como canais para rega, uso industrial, navegação, sistemas de drenagem, aluviões (águas sub-superficiais) e reservatórios naturais e artificiais. Excluem-se a água do mar, massas de águas estagnadas permanentes, naturais e artificiais, e as águas das zonas de transição tais como pântanos salobros, lagoas e estuários.

Águas residuais: Águas usadas e que podem conter quantidades importantes de produtos em suspensão ou dissolvidos, com acção perniciosa para o ambiente. Não se consideram as águas de arrefecimento.

Águas residuais tratadas: Águas residuais cujo tratamento é efectuado nas ETAR e nas fossas sépticas municipais.

Captação de águas: Entende-se por captação de águas a utilização de volumes de água, superficiais ou subterrâneas, por qualquer forma subtraídos ao meio hídrico, independentemente da finalidade a que se destina. A captação de água pode ter as seguintes finalidades, com ou sem retenção: a) Consumo humano; b) Rega; c) Actividade industrial; d) Produção de energia; e) Actividades recreativas ou de lazer.

Caudais captados: Quantidades de água obtida através dos pontos de captação de águas superficiais ou subterrâneas efectivamente utilizados. O caudal de exploração considerado dever ser o caudal máximo que em cada momento garanta as boas condições de funcionamento dos equipamentos e a disponibilidade continuada dos recursos hídricos onde se processa a captação.

Caudais efluentes produzidos: Volume de águas usadas e poluídas que são descarregadas por um centro urbano ou industrial.

Caudais fornecidos: Quantidade de água fornecida aos utilizadores (consumos) e, eventualmente, outras entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água.

Consumo de água (abastecida pela rede pública) residencial e dos serviços por habitante: Consumo de água residencial e dos serviços (1000 m³) / População "a meio do ano" x 1000.

Despesas dos municípios em gestão de águas residuais por 1000 habitantes: Despesas dos municípios em gestão de águas residuais / População "a meio do ano" x 1000.

Despesas dos municípios em gestão de resíduos por 1000 habitantes: Despesas dos municípios em gestão de resíduos / População "a meio do ano" x 1000.

Despesas dos municípios em gestão e protecção da biodiversidade e da paisagem por 1000 habitantes: Despesas dos municípios em gestão e protecção da biodiversidade e da paisagem / População "a meio do ano" x 1000

Drenagem de águas residuais: Sistema constituído por um conjunto de órgãos cuja função é a colecta das águas residuais e o seu encaminhamento e, por vezes, tratamento em dispositivo adequado, de forma a que a sua deposição no meio receptor (solo de água), não altere as condições ambientais existentes para além dos valores estabelecidos como admissíveis na normativa local e na legislação nacional aplicável. Deste modo na sua forma completa, um sistema de drenagem de águas residuais é constituído pelos seguintes órgãos principais: rede de drenagem, emissário, estação elevatória, interceptor, estação de tratamento e emissário final.

Efluente doméstico: É considerado efluente doméstico, todo aquele que não pertença ao efluente industrial.

Efluente industrial: É considerado efluente industrial, todo aquele que é produzido em actividades ou processos industriais.

Estação de tratamento de águas residuais (ETAR): Instalação que permita a reciclagem e a reutilização das águas residuais de acordo com parâmetros ambientais aplicáveis ou outras normas de qualidade. São os locais em que se sujeitam as águas residuais a processos que as tornam aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis, para fins de reciclagem ou reutilização.

Fossa séptica: Bacia de sedimentação primária de esgotos que, em áreas onde não existem sistemas de drenagem e estações de tratamento das águas residuais, evitam a contaminação das fontes de abastecimento de água e salvaguardam a higiene pública.

Gestão de águas residuais: Domínio de ambiente que compreende as modificações nos processos de produção, adaptação de instalações ou de



processos, destinados a reduzir a poluição de água. Incluem-se as fossas sépticas, assim como os respectivos serviços de manutenção e produtos utilizados como os activadores biológicos. Incluem-se igualmente, os sistemas de colectores, canalizações, condutas e bombas destinadas a evacuar residuais desde o seu ponto de produção até à estação de tratamento, ou até ao ponto onde são evacuadas, assim como, o tratamento das águas de arrefecimento.

Gestão de resíduos: Operações de recolha, transporte, armazenagem, tratamento, valorização e eliminação de resíduos, incluindo a monitorização dos locais de descarga após o encerramento das respectivas instalações, bem como o planeamento dessas operações. A gestão de resíduos visa, preferencialmente, a prevenção ou redução da produção ou nocividade dos resíduos, nomeadamente através da reutilização e da alteração dos processos produtivos, por via da adopção de tecnologias mais limpas, bem como da sensibilização dos agentes económicos e dos consumidores. Subsidiariamente, a gestão de resíduos visa assegurar a sua valorização, nomeadamente através da reciclagem, ou a sua eliminação adequada.

Organizações não governamentais de ambiente -

ONGA: Associações dotadas de personalidade jurídica e constituídas nos termos da lei geral, que não prossigam fins lucrativos, para si ou para os seus associados, e visem, exclusivamente, a defesa e valorização do ambiente ou do património natural e construído, bem como a conservação da natureza.

ONGA por 100.000 habitantes: Número de Organizações Não Governamentais de Ambiente e Equiparadas / População "a meio do ano" x 100 000

População servida: Pessoas habitualmente residentes na área geográfica que usufruem de serviços públicos de saneamento básico (abastecimento de água, drenagem de águas residuais e recolha de resíduos).

População servida com estações de tratamento de águas residuais (ETAR): População servida por estações de tratamento de águas residuais / População residente x 100

População servida por sistemas de abastecimento de água: População servida por sistemas de abastecimento de água / População residente x 100

População servida por sistemas de drenagem de águas residuais: População servida por sistemas de drenagem de águas residuais / População residente x 100

Proporção de águas residuais tratadas: Tratamento de águas residuais em ETAR e fossas

sépticas municipais ($1\ 000\ m^3$) / Caudal total de efluentes produzidos ($1\ 000\ m^3$) x 100.

Proporção de resíduos urbanos recolhidos selectivamente: Resíduos urbanos recolhidos com recolha selectiva / Resíduos urbanos recolhidos x 100.

Protecção da biodiversidade e da paisagem: Domínio de ambiente que compreende as actividades relativas à protecção dos ecossistemas e do "habitat", essenciais ao bem estar da fauna e da flora, a protecção das paisagens pelo seu valor estético, assim como, a preservação dos sítios naturais protegidos por lei. Incluem-se igualmente, as actividades de protecção e gestão visando a conservação das espécies ameaçadas da fauna e flora, assim como, as actividades de protecção e gestão da floresta, actividades visando introduzir espécies da fauna e flora em vias de extinção ou renovação de espécies ameaçadas de extinção, remodelação de paisagens afectadas, para reforçar as suas funções naturais ou acrescentar o seu valor estético.

Recolha de resíduos: Operação de apanha, triagem e/ou mistura de resíduos, com vista aos seu transporte.

Recolha selectiva de resíduos: Recolha especial de resíduos que são objecto de deposição separada por parte do detentor, com a finalidade de serem reciclados (Ex.: os vidrões e os denominados "ecopontos").

Resíduo urbano: Resíduo proveniente das habitações privadas bem como outros resíduos que, pela sua natureza ou composição, sejam semelhantes aos resíduos provenientes das habitações.

Resíduos sólidos urbanos por habitante: Resíduos sólidos urbanos recolhidos / População "a meio do ano" x 1 000

Sistema de abastecimento de água: Conjunto de órgãos interligados que, no seu todo, têm como função colocar água em casa do consumidor, em boa quantidade e boa qualidade. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, adutora para a distribuição e rede de distribuição.

Sistemas de drenagem: Actividades relacionadas com a construção, manutenção e reparação dos sistemas de drenagem de águas residuais.

Sistemas de resíduos sólidos urbanos: Conjunto de órgãos cuja função é, remover, dispor no terreno e tratar os lixos produzidos pela população de um, ou de um conjunto de aglomerados populacionais. Na sua forma completa, um sistema de recolha de lixo engloba as seguintes componentes: colocação na



rua; circuito de recolha e transporte ao vazadouro; destino final.

Sistemas de tratamento de águas residuais:

Actividades relacionadas com a construção, manutenção, reparação ou substituição das estações de tratamento de águas residuais, qualquer que seja o tipo de tratamento (ETAR convencional, lagoa de estabilização ou fossas sépticas municipais).

Tratamento de água para abastecimento: Também designado por tratamento de água destinada a consumo humano, é aquele que obrigatoriamente tem que cumprir as normas de qualidade contidas no DL 236/98, de 1 de Agosto, que transpõe para o direito interno as directivas comunitárias relativas à qualidade da água e à protecção das águas superficiais e subterrâneas contra a poluição provocada por certas substâncias perigosas, estabelecendo normas, critérios e objectivos de qualidade da água em função dos seus principais usos.

Tratamento de águas residuais: Processo que torna as águas residuais aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis para fins de reciclagem ou reutilização. Considera-se apenas o tratamento efectuado nas Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR).



CAPÍTULO II – AS PESSOAS

Subcapítulo 1 – População

Casamentos católicos: Casamentos católicos/Total de casamentosx100

Esperança de vida à nascença: Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Estrangeiros que solicitaram estatuto de residente (%): (Estrangeiros com residência legalizada/população residente) x100

Idade média ao nascimento do 1º filho: Idade média das mães ao nascimento do primeiro filho, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Idade média ao primeiro casamento: Idade média das pessoas (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Índice de dependência dos idosos: Relação entre a população idosa e a população em idade activa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas com 15-64 anos). Fórmula: $IDI = [(P(65,+)) / P(15,64)] \times 100$; P(65,+) - População com 65 ou mais anos; P(15,64) - População com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos.

Índice de envelhecimento: Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas dos 0 aos 14 anos).

Índice de longevidade: Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas com 65 ou mais anos). Fórmula: $IL = [(P(75,+)) / P(65,+)] \times 100$; P(75,+) - População com 75 ou mais anos; P(65,+) - População com 65 ou mais anos.

Índice sintético de fecundidade (ISF): Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor

resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil).

Nados-vivos fora do casamento: Número de nados-vivos que não pertencem ao casamento, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores percentuais.

Naturalidade: Vínculo que liga a pessoa ao local de nascimento. Considera-se o lugar em que o nascimento ocorreu ou o lugar, em território português, da residência habitual da mãe à data do nascimento.

Relação de masculinidade: Quociente entre os efectivos populacionais do sexo masculino e os do sexo feminino (habitualmente expresso por 100 (10²) mulheres).

Taxa bruta de divorcialidade: Número de divórcios observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expresso pelo número de divórcios por 1 000 (10³) habitantes).

Taxa bruta de divórcio: Vide “Taxa bruta de divorcialidade”.

Taxa bruta de mortalidade: Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1000 (10³) habitantes).

Taxa bruta de natalidade: Número de nados-vivos ocorridos durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1 000 (10³) habitantes).

Taxa bruta de nupcialidade: Número de casamentos observados durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de casamentos por 1 000 (10³) habitantes).

Taxa de crescimento efectivo: Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (10²) ou 1000 (10³) habitantes).

Taxa de crescimento natural: Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (10²) ou 1000 (10³) habitantes).



Taxa de fecundidade geral: Número de nados-vivos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao efectivo médio de mulheres em idade fértil (entre os 15 e os 49 anos) desse período (habitualmente expressa em número de nados-vivos por 1 000 (10³) mulheres em idade fértil).

Taxa de fecundidade na adolescência: Número de nados-vivos ocorridos durante o ano de mulheres com idade <19 anos, referido ao efectivo médio de mulheres no grupo etário dos 15 aos 19 anos desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres dos 15 aos 19 anos).

Varição populacional: Diferença entre os efectivos populacionais em dois momentos do tempo (habitualmente dois fins de ano consecutivos). A variação populacional pode ser calculada pela soma algébrica do saldo natural e do saldo migratório.

Subcapítulo 2 - Educação

Aluno: Individuo que frequenta o sistema formal de ensino após o acto de registo designado como matricula.

Aluno matriculado: Vide “aluno”.

Área de educação e formação: Conjunto de programas de educação e formação, agrupados em função da semelhança dos seus conteúdos principais, não se atribuindo relevância ou formação ou à complexidade das aprendizagens.

Ciclo de estudos: Etapa definida na estrutura do sistema educativo, com determinado tempo de duração e com uma identidade própria, a nível de objectivos, finalidades, organização curricular, tipo de docência e programas.

Curso científico-humanístico: Curso do ensino secundário, com a duração de três anos lectivos (10.º, 11.º e 12.º anos), tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso geral do ensino secundário: Curso com a duração de três anos lectivos (10.º, 11.º e 12.º anos), estruturado em componentes (conjuntos de disciplinas) de formação geral, específica e técnica/artística, tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso tecnológico: Curso do ensino secundário com a duração de três anos lectivos – 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade. Destina-se preferencialmente aos jovens que desejam ingressar no mundo do trabalho após o 12.º ano de escolaridade tendo, no entanto, a possibilidade de ingresso no ensino superior. Confere um diploma de

estudos secundários e um certificado de qualificação profissional de nível 3.

Curso de especialização tecnológica: Oferta formativa pós secundária, não superior, que prepara jovens e adultos para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida activa. A organização do curso tem componentes de formação em contexto escolar e em contexto de trabalho. Confere um diploma de especialização tecnológica e qualificação profissional de nível 4.

Educação pré-escolar: Subsistema de educação, de frequência facultativa, destinado a crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico. Realiza-se em estabelecimentos próprios, designados por jardins de infância, ou incluídos em unidades escolares em que é também ministrado o ensino básico. A educação pré-escolar, no seu aspecto formativo, é complementar e/ou supletiva da acção educativa da família, com a qual estabelece estreita cooperação.

Ensino básico: Nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, com a duração de nove anos, cujo programa visa assegurar uma preparação geral comum a todos os indivíduos, permitindo o prosseguimento posterior de estudos ou a inserção na vida activa. Compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º de quatro anos, o 2.º de dois anos e o 3.º de três anos. É universal, obrigatório e gratuito.

Ensino pós-secundário: Vide “Curso de especialização tecnológica”.

Ensino privado: Vide “Ensino particular e cooperativo”.

Ensino profissional: Ensino que tem por objectivo imediato a preparação científica e técnica para o exercício de uma profissão ou ofício, privilegiando assim a qualificação inicial para entrada no mundo do trabalho e permitindo ainda o prosseguimento de estudos.

Ensino público: Ensino que funciona na directa dependência da administração central, das regiões autónomas e das autarquias.

Ensino recorrente: Modalidade de educação escolar a que têm acesso todos os indivíduos que ultrapassaram a idade normal de frequência do ensino básico e do ensino secundário. Constitui uma segunda oportunidade para os que abandonaram precocemente o sistema educativo e os que o procuram por razões de promoção cultural ou profissional e uma primeira oportunidade para os que nunca frequentaram a escola, atenuando, assim, os desequilíbrios existentes entre os diversos grupos etários, no que respeita aos níveis educativos. Com organização curricular, metodologias e avaliação específicas, atribui diplomas e certificados equivalentes aos do ensino regular.



Ensino regular: Conjunto de actividades de ensino ministradas no âmbito da estrutura educativa estabelecida pela Lei de Bases do Sistema Educativo e que se destinam à maioria dos alunos que frequentam o sistema de ensino dentro dos limites etários previstos na lei.

Ensino secundário: Nível de ensino que corresponde a um ciclo de três anos (10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade), que se segue ao ensino básico e que visa aprofundar a formação do aluno para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mundo do trabalho. Está organizado em cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos e cursos predominantemente orientados para a vida activa.

Ensino superior: Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Ensino superior não público: Ensino ministrado em estabelecimentos de ensino superior particular e cooperativo de reconhecido interesse público e na Universidade Católica Portuguesa, criada ao abrigo do artigo XX da Concordata entre Portugal e a Santa Sé, de 7 de Maio de 1940.

Ensino superior público: Ensino ministrado em estabelecimento de ensino superior tutelado pelo Estado, e que abrange os ensinos universitário e politécnico. A tutela do Estado pode ser partilhada por mais do que um Ministério possuindo assim o estabelecimento dupla tutela.

Escola: Vide “Estabelecimento de ensino não superior”.

Estabelecimento de educação: Vide “Jardim de infância”.

Estabelecimento de ensino não superior: Cada unidade organizacional em que, sob a responsabilidade de um Conselho Executivo ou de um Director (Director Pedagógico ou Encarregado de Direcção), é ministrado o ensino de um ou mais graus.

Estabelecimento de ensino superior: Instituição de ensino onde são ministrados cursos e atribuídos graus e/ou diplomas de ensino superior. Podem ainda realizar cursos de ensino pós-secundário não superior visando a formação profissional especializada.

Internet (acesso www): Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP (Transmission Control Protocol/Internet Protocol), onde se localizam

servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Jardim de infância: Estabelecimento que oferece, a tempo completo ou parcial, três anos de educação pré-escolar a crianças dos 3 aos 6 anos de idade. O horário é flexível e adaptado às necessidades dos encarregados de educação. O currículo é organizado num ciclo e inclui uma componente sócio-educativa.

Nível 1 de formação: Formação de acesso a este nível: escolaridade obrigatória e iniciação profissional. Essa iniciação é adquirida quer num estabelecimento escolar, que no âmbito de estruturas de formação extra-escolares, quer na empresa. A quantidade de conhecimentos técnicos e de capacidades práticas é muito limitada. Essa formação deve permitir principalmente a execução de um trabalho relativamente simples, podendo a sua aquisição ser bastante rápida.

Nível 2 de formação: Formação de acesso a este nível: escolaridade obrigatória e formação profissional (incluindo, nomeadamente, a aprendizagem). Esse nível corresponde a uma qualificação completa de utilizar os instrumentos e técnica com ela relacionados. Essa actividade respeita principalmente a um trabalho de execução, que pode ser autónomo no limite das técnicas que lhe dizem respeito.

Nível 3 de formação: Formação de acesso a este nível: escolaridade obrigatória e/ou formação profissional e formação técnica complementar ou formação técnica escolar ou outra de nível secundário. Esta formação implica mais conhecimentos técnicos que o nível 2. Esta actividade respeita principalmente a um trabalho técnico que pode ser executado de uma forma autónoma e/ou incluir responsabilidades de enquadramento e coordenação.

Nível de ensino: Refere-se a cada um dos três níveis sequenciais que constituem o sistema de ensino: ensino básico, ensino secundário e ensino superior.

Pessoal docente: Conjunto dos educadores de infância e/ou professores, de um estabelecimento de educação/ensino ou de uma entidade.

Pessoal não docente: Conjunto de profissionais pertencentes a carreiras específicas que, em colaboração com o pessoal docente, contribui para o desenrolar do processo educativo num estabelecimento de ensino.

Relação de feminidade: Número de alunos do sexo feminino matriculado num nível de ensino em relação ao total de alunos matriculados nesse nível de ensino – aliás é o que está nos indicadores definição.

Taxa de escolarização: Relação percentual entre o número total de alunos matriculados num



determinado ciclo de estudos (independentemente da idade) e a população residente em idade normal de frequência desse ciclo de estudos.

Taxa de pré-escolarização: Vide "Taxa de escolarização".

Taxa de retenção e desistência: Relação percentual entre o número de alunos que não podem transitar para o ano de escolaridade e o número de alunos matriculados, nesse ano lectivo.

Taxa de transição/conclusão: Relação percentual entre o número de alunos que, no final de um ano lectivo, obtêm aproveitamento (podendo transitar para o ano de escolaridade seguinte) e o número de alunos matriculados, nesse ano lectivo.

Subcapítulo 3 – Cultura e lazer

Circulação: Número de exemplares efectivamente colocados no mercado, isto é, corresponde à soma das vendas, assinaturas e ofertas.

Despesa total das câmaras municipais em cultura e recreio por habitante: Despesas das câmaras municipais em actividades culturais/População média.

Despesas correntes das câmaras municipais em cultura e recreio por habitante: Despesas correntes das câmaras municipais em actividades culturais/População média.

Despesas de capital das câmaras municipais em cultura e recreio por habitante: Despesas de capital das câmaras municipais em actividades culturais/População média.

Despesas de cultura no total de despesas: Despesas em cultura / Total de despesas.

Edição: Conjunto de todos os exemplares impressos e publicados na mesma ocasião.

Espaços de exposição: Qualquer local de acolhimento de uma exposição de arte com fim não essencialmente económico.

Espectáculos de dança: Representações de dança clássica, moderna, étnica, entre outras. Inclui representações folclóricas.

Espectáculos musicais: Execuções instrumentais e/ou vocais e recitais de artistas, de orquestras, de coros e outros agrupamentos.

Espectáculos musico-teatrais: Representações de teatro musical (ópera, opereta, comédia musical,

revista, zarzuela, etc.) Executadas quer integral quer parcialmente.

Espectáculos teatrais: Representações de obras dramáticas realizadas principalmente em teatros ou outros locais preparados para esse fim.

Espectadores (cinema) por habitante: Total de espectadores (cinema) / População média.

Espectadores (espectáculos ao vivo) por habitante: Total de espectadores (espectáculos ao vivo) / População média.

Exposição colectiva: Exposição que contempla obras de dois ou mais autores.

Exposição individual: Exposição que contempla obras de um único autor.

Galeria de arte: Local de exposição e simultaneamente de venda de obras de artes plásticas com calendarização e temporada definidos, com fins lucrativos.

Jornal: Publicação periódica destinada ao público em geral tendo por objectivo principal constituir uma fonte primária de informação escrita sobre acontecimentos correntes relacionados com assuntos públicos, questões internacionais, política, etc.

Museu: Instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, que promove pesquisas relativas aos testemunhos materiais do homem e do seu meio ambiente, adquire-os, conserva-os, comunica-os e expõe-nos para estudo, educação e lazer.

Obra: Trabalho, documento, ou objecto resultado da criação, produção literária, científica ou artística.

Publicação periódica: Publicação editada em série contínua com o mesmo título, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período indeterminado, sendo os diferentes elementos da série numerados consecutivamente ou cada um deles datado.

Recinto de espectáculos (fixo): Instalação coberta ou ao ar livre, com carácter permanente, explorada com fins lucrativos ou não.

Recinto de espectáculos (improvisado): Instalações cujas características construtivas ou adaptações sofridas não se destinam à realização em permanência de espectáculos, antes tendo sido adaptadas temporariamente para esse fim, quer sejam lugares públicos ou privados, com delimitação ou não de espaço, podendo ainda ser cobertas ou ao ar livre, e exploradas com fins lucrativos ou não.

Recinto de espectáculos (itinerante): Instalação coberta ou ao ar livre, com características amovíveis e que pelos seus aspectos de construção se podem



fazer deslocar e instalar, explorada com fins lucrativos ou não.

Revista: Publicação em série que trata geralmente de um ou vários domínios especializados, destinada a fornecer informação geral ou informação científica e técnica.

Taxa de ocupação das salas de cinema: Rácio (em %) entre a média de espectadores por sessão e a lotação média das salas de cinema.

Teatro: Arte de representar uma peça ou obra, podendo incluir vários géneros, como por exemplo: drama, comédia, marionetas, mímicas, revista, declamação, musical, etc..

Valor médio dos bilhetes vendidos (cinema): Receitas de cinema/número de bilhetes de cinema vendidos.

Valor médio dos bilhetes vendidos (espectáculos ao vivo): Receitas de espectáculos ao vivo/número de bilhetes de espectáculos ao vivo vendidos.

Visitantes por museu: Total de visitantes de museus/número de museus.

Subcapítulo 4 – Saúde

Camas (lotação praticada) por 1000 habitantes: número de camas (lotação praticada) de hospitais e de centros de saúde no ano / população residente média X 1000.

Centro de saúde: Estabelecimento público de saúde, que visa a promoção da saúde, prevenção da doença e a prestação de cuidados, quer intervindo na primeira linha de actuação do Serviço Nacional de Saúde, quer garantindo a continuidade de cuidados, sempre que houver necessidade de recurso a outros serviços e cuidados especializados. Dirige a sua acção tanto à saúde individual e familiar como à saúde de grupos e da comunidade, através dos cuidados que, ao seu nível, sejam apropriados, tendo em conta as práticas recomendadas pelas orientações técnicas em vigor, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo globalmente a sua acção ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado de internamento.

Cirurgia: Vide " Intervenção Cirúrgica "

Consulta de especialidade: Consulta médica em Centros de Saúde e Hospitais prestada no âmbito de uma especialidade ou subespecialidade de base hospitalar, que deve decorrer de referência ou encaminhamento por médico de outra especialidade.

Consulta de medicina geral e familiar: Consulta médica, prestada em Centros de Saúde, no âmbito da especialidade que, de forma continuada se ocupa dos problemas de saúde dos indivíduos e das famílias, no contexto da comunidade.

Consulta de planeamento familiar: Consulta médica, em Centros de Saúde, realizada no âmbito da Medicina Geral e Familiar ou de outra especialidade, em que haja resposta por parte do médico a uma solicitação sobre contracepção, pré-concepção, infertilidade ou fertilidade.

Consulta de saúde infantil e juvenil: Consulta de medicina geral e familiar, em Centros de Saúde, prestada a menores de 19 anos de idade (exceptuam-se as consultas de Saúde Materna, Planeamento familiar e Saúde Pública).

Consulta de saúde materna: Consulta médica prestada, em Centros de Saúde, a uma mulher grávida ou no período pós-parto, em consequência de uma gravidez.

Consulta médica: Acto de assistência prestado por um médico a um indivíduo, podendo consistir em observação clínica, diagnóstico, prescrição terapêutica, aconselhamento ou verificação da evolução do seu estado de saúde.

Consultas por habitante: número de consultas médicas realizadas nos hospitais e centros de saúde durante o ano / população média.

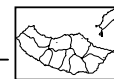
Dias de internamento / tempo de internamento num período: Total de dias utilizados por todos os doentes internados, nos diversos serviços de um estabelecimento de saúde com internamento, num período, exceptuando os dias das altas dos mesmos doentes nesse estabelecimento de saúde. Não são incluídos os dias de estada em berçário ou em serviço de observação de serviço de urgência.

Doença de declaração obrigatória: Doença, constante de lista periodicamente revista e aprovada por diploma legal, que deve ser notificada à entidade competente por qualquer médico que a diagnostique, tanto em caso de doença como em caso de óbito.

Enfermeiros por 1000 habitantes: número total de enfermeiros inscritos no final do ano / população média x 1000.

Especialidade médica: Título que reconhece uma diferenciação a que corresponde um conjunto de saberes específicos em medicina.

Extensão de centro de saúde: Unidade periférica dos Centros de Saúde, situada em local da sua área de influência, tendo em vista proporcionar uma maior proximidade e acessibilidade dos utentes aos cuidados de saúde.



Farmácia: Estabelecimento de saúde, licenciado por alvará concedido pelo Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), através de concurso público, apenas a farmacêuticos. O exercício da sua actividade está devidamente regulamentado, competindo aos farmacêuticos, ou aos seus colaboradores, sob a sua responsabilidade, a função de preparar, controlar, conservar e dispensar medicamentos ao público. Pode ter, em condições devidamente regulamentadas, dois postos farmacêuticos novos.

Farmácias e postos de medicamentos por 1000 habitantes: número total de farmácias e postos de medicamentos existentes no final do ano / população residente estimada para o final do ano x 1000.

Grande cirurgia: Intervenção cirúrgica com valor de K superior ou igual a 110 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Hospital: Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Hospital oficial: Hospital que é tutelado administrativamente pelo Estado, independentemente da propriedade das instalações. Pode ser: Público - tutelado pelo Ministério da Saúde ou Secretarias Regionais de Saúde, cujo acesso é universal; Militar - tutelado pelo Ministério da Defesa Nacional; Paramilitar - tutelado pelo Ministério da Administração Interna; Prisional - tutelado pela Ministério da Justiça.

Hospital privado: Hospital cujas propriedade e administração são pertença de instituição privada, com ou sem fins lucrativos.

Internamento: Conjunto de serviços que prestam cuidados de saúde a indivíduos que, após serem admitidos, ocupam cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico, tratamento ou cuidados paliativos, com permanência de, pelo menos, 24 horas.

Internamentos por 1000 habitantes: Número total de internamentos durante o ano em hospitais e centros de saúde / população média x 1000.

Intervenção cirúrgica: Um ou mais actos operatórios com o mesmo objectivo terapêutico e ou diagnóstico, realizado(s) por cirurgia(ões) em sala operatória, na mesma sessão, sob anestesia geral, local ou regional, com ou sem presença de anestesista.

Intervenções cirúrgicas por dia: número de intervenções cirúrgicas efectuadas durante o ano em hospitais e centros de saúde / número de dias do ano

K: Designação do índice de ponderação relativo ao custo do acto médico, constante da tabela de códigos de nomenclatura e valor relativo dos actos médicos, definida pela Ordem dos Médicos.

Média cirurgia: Intervenção cirúrgica com valor de K inferior a 110 K e igual ou superior a 50 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Médicos por 1000 habitantes: número total de médicos inscritos no final do ano / população residente estimada para o final do ano x 1000

Mortalidade infantil: Óbitos de crianças nascidas vivas, que faleceram com menos de um ano de idade.

Mortalidade neonatal: Óbitos de crianças nascidas vivas que faleceram com menos de 28 dias de idade.

Posto farmacêutico móvel: Estabelecimento destinado à dispensa de medicamentos ao público, a cargo de um farmacêutico e dependente duma farmácia em cujo alvará se encontra averbado. Tem condições especiais devidamente regulamentadas, de instalação e funcionamento.

Sala de operações: Vide "Sala de Operatória".

Sala operatória: Sala equipada, integrada em bloco operatório, que permite a execução de intervenções cirúrgicas e de exames que requeiram anestesia geral ou local e elevado nível de assepsia.

Taxa bruta de mortalidade: Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1000 (10^3) habitantes).

Taxa bruta de mortalidade (tumores malignos): número anual de óbitos causados por tumores malignos / População média x 1 000.

Taxa de incidência de DDO: Número anual de doenças notificadas de declaração obrigatória / População média x 1 000.

Taxa de mortalidade (doenças do aparelho circulatório): Número anual de óbitos causados por doenças do aparelho circulatório / População média x 1 000.

Taxa de mortalidade infantil: Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 1 ano por 1000 (10^3) nados vivos).

Taxa de mortalidade neonatal: Número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade



observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade por 1000 (10^3) nados vivos).

Taxa de ocupação (camas): Dias de internamento nos hospitais e centros de saúde / Número de camas x 365 dias x 100.

Total de consultas no ano: Número total das primeiras consultas e das subsequentes prestadas durante um ano, nos serviços de especialidade/valência dum estabelecimento de saúde.

Total de internamentos num estabelecimento de saúde num período: Existência inicial de doentes, num estabelecimento de saúde com internamento, adicionado ao número de doentes entrados, durante o período, nesse estabelecimento de saúde.

Subcapítulo 5 - Trabalho

Actividade principal do indivíduo: Considera-se como actividade principal do indivíduo aquela em que habitualmente trabalha mais horas no período de referência, sendo o ramo de actividade aquele que ocupar maior número de pessoas no estabelecimento onde trabalha.

Activos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população: População activa entre 25 e os 64 anos com pelo o menos 3º ciclo completo/População total entre 25 e 64 anos x 100.

Condição perante o trabalho: Situação do indivíduo perante a actividade económica no período de referência podendo ser considerado activo ou inactivo.

Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem: População empregada por conta de outrem com contratos sem termo /População empregada por conta de outrem x 100.

Custo da mão-de-obra: Despesas suportadas exclusivamente pela entidade empregadora com o emprego da mão-de-obra. Dividem-se em custos directos e custos indirectos. Os subsídios para compensação das remunerações directas deduzem-se ao custo total.

Desempregado: Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; b) estava disponível para trabalhar num trabalho

remunerado ou não; c) tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações; b) contacto com empregadores; c) contactos pessoais ou com associações sindicais; d) colocação, resposta ou análise de anúncios; e) realização de provas ou entrevistas para selecção; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte: a) no desejo de trabalhar; b) na vontade de ter actualmente um emprego remunerado ou uma actividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários; c) na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes. Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Desempregado à procura de novo emprego: Indivíduo desempregado que já teve um emprego.

Desempregado à procura do primeiro emprego: Indivíduo desempregado que nunca teve emprego.

Desempregado de longa duração (Inquérito ao Emprego): Indivíduo desempregado à procura de emprego há 12 ou mais meses.

Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa: Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos escalões de dimensão das empresas no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitação: Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos níveis de habilitação no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade: Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sector de actividade no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sexo: Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sexo no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Doméstico: Indivíduo que, não tendo um emprego nem estando desempregado, se ocupa principalmente das tarefas domésticas no seu próprio lar.



Duração habitual de trabalho: Número de horas executadas com carácter habitual, mesmo que não realizadas no período de referência. Inclui as horas extraordinárias desde que a sua prestação tenha carácter regular.

Empregado: Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Empregados a tempo completo no total de empregados: População empregada a tempo completo / População empregada x 100.

Empregados no sector terciário no total de empregados: População empregada do sector terciário / População empregada x 100.

Empregados por conta de outrem no total de empregados: População empregada por conta de outrem / População empregada x 100.

Empregados por conta própria no total de empregados: População empregada por conta própria / População empregada x 100.

Estabelecimento: Corresponde a uma empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se actividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.

Ganho: Montante líquido em dinheiro e/ou géneros, pago ao trabalhador, com carácter regular em relação ao período de referência, por tempo trabalhado ou trabalho fornecido no período normal e extraordinário. Inclui, ainda, o pagamento de horas remuneradas mas não efectuadas (férias, feriados e outras ausências pagas).

Horas efectivamente trabalhadas: Número total de horas que o pessoal ao serviço efectivamente consagrou ao trabalho. Inclui as horas extraordinárias. Inclui ainda o tempo passado no local de trabalho na execução de trabalhos tais como a preparação dos instrumentos de trabalho, preparação e manutenção de ferramentas, os tempos de trabalhos mortos mas pagos, devidos a ausências ocasionais de trabalho, paragem de máquinas ou acidentes e pequenas pausas para café. Exclui as horas de ausências

independentemente de terem sido remuneradas ou não.

Inactivos por 100 empregados: População inactiva / População empregada x 100.

Nível de escolaridade: Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respectivo certificado ou diploma.

Nível de habilitação: Grau completo de habilitação académica mais elevado do trabalhador. Inferior ao 1º ciclo (inclui: não sabe ler nem escrever e sabe ler e escrever sem possuir o 1º ciclo do ensino básico); 1º ciclo (inclui: o ensino primário até ao 4º ano e o ensino básico com cursos de índole profissional); 2º ciclo (inclui ensino preparatório, telecola ou antigo 2º ano do liceu, 2º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional); 3º ciclo (inclui: ensino até 9º ano ou antigo 5º ano do liceu, ensino técnico - curso geral comercial, curso geral industrial e curso geral de artes visuais, 3º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional e cursos das escolas profissionais nível II); ensino secundário (inclui: ensino até ao 12º ano ou equivalente com cursos de índole profissional, ensino secundário liceal complementar; ensino secundário técnico-profissional e cursos das escolas profissionais nível III); bacharelato e licenciatura (inclui mestrado ou doutoramento).

População activa: Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População inactiva: Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podiam ser considerados economicamente activos, isto é, não estavam empregados, nem desempregados, nem a cumprir o Serviço Militar Obrigatório.

Profissão principal: Profissão que o indivíduo ocupou mais tempo no período de referência.

Proporção de desemprego de longa duração: População desempregada há 1 ano ou mais / População desempregada x 100.

Quadros e técnicos superiores: Quadros e técnicos da área administrativa, comercial ou de produção da empresa com funções de coordenação nessas áreas de acordo com planificação estabelecida superiormente, bem como funções de responsabilidade, ambas requerendo conhecimentos técnico-científicos de nível superior.

Quadros superiores e especialistas no total de empregados: População empregada como quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa ou especialistas das



profissões intelectuais e científicas / População empregada x 100.

Reformado: Indivíduo que, tendo cessado o exercício de uma profissão, por decurso de tempo regulamentar, por limite de idade, por incapacidade ou por razões disciplinares, beneficia de uma pensão de reforma.

Remuneração de base: Montante líquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido ao trabalhador no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

Situação na profissão: Relação de dependência ou independência de um indivíduo activo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

Taxa de actividade (15 e mais anos): Taxa que permite definir a relação entre a população activa e a população em idade activa (população com 15 e mais anos de idade).

Taxa de actividade de um grupo etário específico: População activa desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de actividade feminina: População activado sexo feminino / População residente do sexo feminino x 100.

Taxa de actividade: Taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população.

Taxa de desemprego: Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa.

Taxa de desemprego 15-24 anos: População desempregada dos 15 aos 24 anos / População activa dos 15 aos 24 anos x 100.

Taxa de desemprego feminino: População desempregada do sexo feminino / População activa do sexo feminino x 100.

Taxa de emprego (15 e mais anos): Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade activa (população com 15 e mais anos de idade).

Taxa de emprego de um grupo etário específico: População empregada desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com < 10 trabalhadores: TCO em estabelecimentos com menos do que 10 trabalhadores / Total de TCO.

Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com > 250 trabalhadores: TCO em estabelecimentos com mais do que 250 trabalhadores / Total de TCO.

Trabalhador a tempo completo: Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior á duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial: Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior á duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador com contrato permanente: Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

Trabalhador permanente: Vide “Trabalhador com contrato permanente”.

Trabalhador por conta de outrem: Indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria: Indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Subcapítulo 6 – Protecção Social

Abono de família: Prestação pecuniária mensal concedida aos descendentes, ou equiparados dos beneficiários de qualquer regime de Segurança Social, excepto alguns grupos abrangidos pelo Regime de Seguro Social Voluntário e pelo Regime Geral dos Trabalhadores Independentes, até aos 15, 18, 22 ou 25 anos, consoante estejam matriculados no ensino básico ou em curso equivalente, secundário ou em curso equivalente, ou superior ou frequentem estágio de fim de tese de licenciatura ou pós graduação. Esta prestação mantém-se ainda até aos 24 anos nas situações que conferem direito ao abono complementar e sem limite de idade para os deficientes que não satisfaçam os requisitos de



atribuição do subsídio mensal vitalício e da pensão social.

Agregado familiar: Para efeitos de atribuição ou de determinação do montante das prestações de Segurança Social em que o requerente tem que apresentar documentação comprovativa relativa aos seus recursos económicos, com o objectivo de se verificar se reúne as condições exigidas pela lei, considera-se, na generalidade, como agregado familiar o grupo de indivíduos, vinculados por relações jurídicas familiares, que vivem em comunhão de mesa e habitação com o requerente e em economia familiar com o mesmo.

Alta de doença: Reconhecimento por parte do Serviço Nacional de Saúde do fim da situação clínica de um beneficiário, que havia dado lugar a uma baixa.

Baixa por doença: Reconhecimento por parte do Serviço Nacional de Saúde da situação clínica de um beneficiário, que determina a sua incapacidade temporária para o trabalho.

Baixa subsidiada: Situação de doença reconhecida pelo Serviço Nacional de Saúde a que corresponde o direito a atribuição de subsídio por doença pelos regimes contributivos da segurança social.

Beneficiário: Pessoa inscrita como titular do direito a protecção social no âmbito dos Regimes da Segurança Social, contributivos e não contributivos.

Beneficiários activos: Beneficiários identificados perante o Sistema de Segurança Social ou pessoas não identificadas, em cujo nome tenham entrado remunerações no período de referência ou num determinado período anterior (pelo menos num mês) - caso da série "Beneficiários activos em 31 de Dezembro do ano de referência", com inclusão dos pensionistas simultaneamente no activo, dos subsidiados por desemprego e dos beneficiários que se encontrem noutras situações de equivalência a entrada de contribuições, nos períodos anteriormente referidos, e com exclusão dos que tenham deixado de contribuir, por terem sido transferidos para outras instituições (neste caso só se aplica aos dados parciais), por haverem passado à situação de pensionistas de invalidez ou velhice ou por haverem falecido.

Benefício da segurança social: Prestação atribuída no âmbito dos Regimes de Segurança Social.

Bonificação, por deficiência, do subsídio familiar: O Subsídio Familiar é bonificado quando se pretende compensar os encargos específicos de uma situação de deficiência de natureza física, orgânica, sensorial, motora ou mental dos descendentes menores de 24 anos, que torne necessário o apoio pedagógico ou terapêutico, sendo o montante modulado em função da idade, de acordo com os seguintes limites etários: 14, 18 e 24 anos.

Compensação salarial por suspensão ou redução da prestação de trabalho (lay-off): Faculdade que o trabalhador ou a entidade patronal têm de reduzir ou suspender a prestação de trabalho, neste último caso por motivos conjunturais de mercado, económicos ou tecnológicos, catástrofes ou outras ocorrências que tenham afectado gravemente o normal funcionamento da empresa e visa assegurar a viabilidade das empresas e a manutenção dos postos de trabalho. O período de duração varia entre 6 e 12 meses, podendo ser prorrogado por mais 6 meses, e mantendo os trabalhadores o vínculo à empresa, com uma compensação salarial igual a 2/3 do seu salário normal e não inferior ao salário mínimo nacional nem superior ao triplo deste salário. O pagamento desta prestação é distribuído entre empregador e a Segurança Social, na proporção de 50% cada.

Complemento de pensão por cônjuge a cargo: Prestação complementar concedida aos pensionistas de invalidez ou velhice, de regimes contributivos, por cônjuge a cargo. Exige-se condição de recursos em relação ao cônjuge.

Complemento social: Prestação pecuniária mensal, do Regime não Contributivo, que acresce às pensões de invalidez, velhice e sobrevivência do Regime Geral, cujos montantes sejam inferiores ao estabelecido como valor mínimo garantido, não podendo exceder o valor definido para a pensão social ou a correspondente percentagem de cálculo da pensão de sobrevivência sobre este valor, se for este o caso.

Condição de recursos: Condição exigida para atribuição de algumas prestações de Segurança Social em que é necessário que o agregado familiar do beneficiário não disponha de rendimentos mensais "per capita" superiores a uma determinada percentagem do valor da remuneração mínima estabelecida por lei para o sector em que desenvolve a sua actividade.

Descendentes: Descendentes do 1º grau do beneficiário ou do cônjuge e os descendentes além do 1º grau (netos, bisnetos), desde que sejam órfãos de pai e mãe ou que tenham direitos através dos pais.

Desemprego subsidiado: Situação de desemprego involuntário, indemnizada através de uma prestação de Segurança Social Substitutiva do rendimento de trabalho perdido, determinada em função da remuneração média anterior (neste caso a prestação designa-se por subsídio de desemprego), ou da remuneração mínima mensal e do agregado familiar (e então designa-se por subsídio social de desemprego), de duração variável consoante a idade do trabalhador, desde que este reúna determinadas condições de atribuição definidas na lei.



Dias subsidiados mês/ano e em meses/anos anterior. Por baixas c/alta registada no mês/ano referêcia: Total do número de dias subsidiados desde o início da baixa, ainda que tivesse ocorrido em meses ou anos anteriores, até à data da alta.

Doença de longa duração: Abrange dois tipos de situação: a) Situações de incapacidade temporária para o trabalho por motivo de doença excepto tuberculose por um período ininterrupto de pelo menos 365 dias e cujo subsídio de doença, a partir do 366º dia é superior às demais situações de doença, isto é, passa de 65% para 70% da remuneração de referência; b) Situações de incapacidade para o trabalho decorrentes de tuberculose, cujo montante diário devido desde o 1º dia é igual a 80% ou 100% da remuneração de referência, conforme o beneficiário tenha a seu cargo, respectivamente até dois ou mais familiares. Neste caso, não há limite de duração do subsídio, mantendo-se enquanto a doença durar.

Doença profissional: Lesão, perturbação funcional ou doença resultante de causa que actue continuamente desde que seja consequência necessária e directa da actividade exercida pelos trabalhadores e não represente normal desgaste do organismo. Em geral as doenças profissionais encontram-se tipificadas numa lista organizada e publicada pelo Ministério da tutela do organismo com competências em matéria de protecção social nesta área.

Educação especial: Acção educativa adaptada às deficiências, congénitas ou adquiridas, com o objectivo de reduzir as suas consequências e dar à pessoa deficiente a maior autonomia possível.

Equiparados a descendentes: Os tutelados, adoptados e menores confiados ao beneficiário ou respectivo cônjuge por decisão dos tribunais ou dos serviços tutelares de menores, bem como os menores que, mediante confiança judicial ou administrativa se encontram a seu cargo com vista a futura adopção.

Ex-pensionista de invalidez: Beneficiário que perdeu a condição de pensionista pelo facto de ter sido considerado não subsistir a situação de incapacidade permanente determinante do direito à pensão de invalidez, em exame de revisão de incapacidade e nesta qualidade passa a poder ser titular do direito às prestações de desemprego.

Grau de incapacidade: Coeficiente da incapacidade da vítima determinado em função da natureza e da gravidade da lesão, do estado geral da vítima, da sua idade, profissão, da maior ou menor readaptação obtida para a mesma ou para outra profissão.

Incapacidade para o trabalho: Impossibilidade temporária ou permanente para o exercício de actividade por motivo de doença, acidente de trabalho, doença profissional ou invalidez.

Incapacidade permanente: Impossibilidade permanente de um trabalhador auferir rendimentos de trabalho devido a situações de invalidez, doença profissional ou acidente de trabalho.

Incapacidade permanente absoluta: Redução total na capacidade de trabalho ou ganho de um beneficiário, devido à situação de invalidez, doença profissional ou acidente de trabalho, de carácter permanente podendo verificar-se para o trabalho habitual ou para todo e qualquer trabalho.

Incapacidade temporária: Impossibilidade temporária de um trabalhador auferir rendimentos de trabalho devido a situações de doença, doença profissional, acidente de trabalho e maternidade.

Incapaz definitivamente para a sua profissão/trabalho: Situação de incapacidade de carácter permanente impossibilitadora do exercício da sua profissão comprovada por entidade competente, para efeitos de atribuição de pensão de invalidez pelos Regimes de Segurança Social.

Incapaz definitivamente para toda e qualquer profissão/ trabalho: Situação de incapacidade de carácter permanente impossibilitadora do exercício da sua profissão/trabalho, comprovada por entidade competente, para efeitos de atribuição de pensão de invalidez pelos regimes de Segurança Social.

Indemnização compensatória por salários em atraso: Prestação pecuniária correspondente a subsídio de desemprego ou a subsídio social de desemprego, concedida aos trabalhadores que rescindem ou suspendem o contracto de trabalho por as empresas deixarem de pagar, total ou parcialmente, a retribuição devida pelo trabalho realizado, ou quando a empresa paralisa a actividade por período superior a 15 dias.

Indemnização por incapacidade temporária por doença profissional: Prestação pecuniária compensatória do rendimento de trabalho perdido pelo beneficiário em função da incapacidade temporária devida a doença profissional. A indemnização (subsídio) devida ao beneficiário depende da situação da incapacidade ser absoluta ou parcial.

Inválido: Indivíduo que está incapaz para o trabalho por qualquer motivo, com carácter permanente.

Montante global do subsídio de desemprego ou subsídio social de desemprego: Valor do subsídio, pago globalmente por uma só vez, nos casos em que os interessados apresentem projecto para a criação do seu próprio emprego. Este montante global corresponde à soma dos valores mensais que seriam pagos aos beneficiários durante o período de concessão a que tinha direito, deduzido das importâncias eventualmente já recebidas.

**Número médio de dias de subsídio de doença:**

Dias processados de subsídio de doença / número de beneficiários de subsídio de doença

Número médio de dias de subsídios de desemprego processados: Dias processados de subsídios de desemprego / número de beneficiários de subsídios de desemprego

Pensão: Prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

Pensão de invalidez: Prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições) e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.

Pensão de reforma: Prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que tenham completado 40 anos de serviço antes de atingir 65 anos de idade, ou que tenha completado 35 anos de serviço tendo mais de 60 anos de idade.

Pensão de sobrevivência: Prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários pela morte do trabalhador. Têm direito à prestação, o conjuge sobrevivente e os filhos, incluindo os nascituros e adoptados plenamente, até perfazerem 18 anos, ou 21 e 24, enquanto frequentarem, respectivamente, o ensino médio ou superior e, sem limite de idade, os que sofrerem da incapacidade permanente e total para o trabalho. A pensão de sobrevivência é igual a 40% do valor da retribuição mínima mensal, constante da Tabela Salarial e Promoções Obrigatórias, não podendo ser inferior ao ordenado mínimo nacional.

Pensão de sobrevivência: A) Regime Geral de Segurança Social, Regime Especial de Segurança Social de Actividades Agrícolas e Regime Seguro Social Voluntário: prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes que à data da morte tenham completado 36 meses de contribuições, pertencentes aos regimes acima referidos, excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições.

Pensão de velhice: Prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários que, tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano (excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com

entrada de contribuições) e com idade mínima de 65 anos, para o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e, a partir de 1994, irá evoluir de 62 para 65 com um aumento de 6 meses por ano civil.

Pensão por incapacidade permanente (por doença profissional): Prestação pecuniária mensal concedida a beneficiários, portadores de incapacidade por doença profissional, devidamente avaliada e certificada pela Caixa Nacional de Seguros de Doenças Profissionais, e de que resultou redução na sua capacidade geral de trabalho ou ganho. Têm direito a esta prestação, independentemente da idade e sem necessidade de completarem período de garantia, todos os trabalhadores por conta de outrem, desde que vinculados ao regime geral de Segurança Social, os trabalhadores independentes, inscritos facultativamente no regime da doença profissional ou no esquema alargado do regime geral de Segurança Social e os trabalhadores estrangeiros que exerçam actividade em Portugal, desde que no país de origem seja dado igual tratamento aos trabalhadores portugueses.

Pensão social: Prestação pecuniária mensal concedida a cidadãos portugueses residentes em território nacional e excepcionalmente em território estrangeiro, com idade igual ou superior a 18 anos desde que incapacitados para toda e qualquer profissão e a idosos com idade igual ou superior a 65 anos. Em ambos os casos não exercendo actividade profissional, não se encontrando abrangidos por outros esquemas da Segurança Social e não auferirem rendimentos mensais ilíquidos superiores a 30% da remuneração mínima nacional garantida à generalidade dos trabalhadores, ou 50% desta remuneração, tratando-se de casal.

Pensionista: Titular de uma prestação pecuniária nas eventualidades de: invalidez, velhice, doença profissional ou morte.

Pré-reforma: Situação em que o trabalhador deixa de trabalhar, total ou parcialmente, antes de reunidas as condições legais para atribuição do direito à pensão de velhice pela Segurança Social, mas usufruindo por parte da entidade patronal de uma prestação que varia entre 25% e 100% da última remuneração auferida pelo trabalhador sobre a qual incide uma taxa bonificada de contribuições para a Segurança Social, ou mesmo isenção contributiva no caso de situações especiais.

Prestação de assistência na educação especial: Prestação social em espécie atribuída através da comparticipação a beneficiários de idade até 21 anos nas seguintes condições: a) Frequência de escolas de ensino especial; b) Frequência de ensino regular, na idade pré-escolar; c) Frequência de ensino regular, após saída do ensino especial e até conclusão da escolaridade obrigatória; d) Frequência de ensino regular, em alternativa à frequência de



ensino especial, por inexistência deste num raio até 40 Km, até conclusão da escolaridade obrigatória; e) Tratamento especializado nas áreas da psicomotricidade e da linguagem por centro especializado; f) Apoio psicopedagógico por técnico especializado, a beneficiário que se encontre a frequentar a escolaridade obrigatória e tenha dois ou mais anos lectivos de insucesso escolar.

Prestações familiares: Pagamentos às famílias que beneficiam dos Regimes de Segurança Social, (com excepção de alguns grupos do R.S.S.V. e do R.T.I.) que são assegurados pelas Instituições Gestoras daqueles regimes e que se detinham a compensar os encargos familiares decorrentes de situações geradoras de agravamento de despesas das famílias.

Prestações pecuniárias: Todas aquelas que são concedidas através de um pagamento em dinheiro sempre que o beneficiário reúna determinadas condições, independentemente de que para tal tenha de fazer justificação de despesas.

Prestações sociais: Transferências, pecuniárias ou em espécie, com ou sem condições de recursos, às famílias ou particulares, efectuadas pelos regimes de protecção social e destinados a atenuar o encargo que representa para os beneficiários a protecção contra um certo número de riscos ou necessidades.

Prestações sociais dependentes da verificação da condição de recursos: Prestações que estão sujeitas, explicitamente ou implicitamente, aos rendimentos do beneficiário e/ou ao património inferior a um determinado nível especificado.

Protecção social: Assegura os direitos básicos da pessoa, garantindo a igualdade de oportunidades e o direito a mínimos vitais, bem como a prevenção e erradicação de situações de pobreza e de exclusão

Rendimento social de inserção (RSI): Prestação incluída no subsistema de solidariedade e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e que favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.

Revisão de invalidez: Renovação da verificação da invalidez pelos serviços competentes a beneficiários pensionistas de invalidez.

Segurança social: Compreende as actividades da Segurança Social asseguradas pelas Instituições de Segurança Social no âmbito do respectivo sistema, que, actualmente compreende duas grandes áreas: os regimes e a acção social.

Sistema de verificação de incapacidades permanentes: Serviços que integram o Sistema de Segurança Social para a verificação das situações

de incapacidade permanente, congénita ou adquirida, realizada por comissões técnicas especializadas. Abrange a análise dos dados relativos à redução da capacidade física, motora, orgânica, sensorial ou intelectual. Esta verificação tem como finalidade o enquadramento do processo clínico de cada requerente nas condições legais de que depende a abertura do direito às pensões de invalidez e outras prestações pecuniárias de Segurança Social.

Subsídio de desemprego: Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores que reúnam, na generalidade, as seguintes condições: terem sido trabalhadores por conta de outrem, durante, pelo menos, 540 dias de trabalho com o correspondente registo de remuneração num período de 24 meses imediatamente anterior à data de desemprego; tenham capacidade e disponibilidade para o trabalho; estejam em situação de desemprego involuntário; estejam inscritos nos centros de emprego; contribuam sobre salários reais.

Subsídio de doença: Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores em caso de doença. É atribuída nos termos da pensão de invalidez (ver pensão de invalidez).

Subsídio de educação especial: Prestação pecuniária concedida aos descendentes ou equiparados de qualquer regime de Segurança Social, excepto alguns grupos do RSSV e do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes, destinada a compensar os encargos resultantes da aplicação de formas específicas de apoio a crianças e jovens deficientes de idade não superior a 24 anos, designadamente à frequência de estabelecimentos adequados ou apoio específico adequado à deficiência.

Subsídio de funeral: Prestação pecuniária única de montante fixo concedida ao beneficiário, que visa compensar despesas de funeral, pelo falecimento de familiares - cônjuge, descendentes ou equiparados e ascendentes a cargo ou descendentes que confirmam direito ao Subsídio Mensal Vitalício e nas situações relativas a fetos ou nados-mortos. É atribuído aos beneficiários de todos os regimes, excepto do Regime Não Contributivo ou Equiparados e beneficiários do esquema obrigatório do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes.

Subsídio de paternidade: Prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho, concedida aos maridos das trabalhadoras do RGSS e aos beneficiários por um período de 5 dias úteis a gozar no mês seguinte ao do nascimento do filho e por um período igual, àquele a que a mãe teria direito, depois do parto se: - incapacidade física ou psíquica da mãe e enquanto a mesma se mantiver; - morte da mãe (período mínimo de 14 dias); - decisão conjunta dos pais, mas, a mãe gozará obrigatoriamente 6 semanas de licença.



Subsídio familiar a crianças e jovens: Prestação pecuniária mensal de montante variável, que visa compensar os encargos familiares respeitantes ao sustento e educação dos descendentes ou equiparados dos beneficiários de qualquer regime de Segurança Social, excepto alguns grupos do Regime de Seguro Social Voluntário e beneficiários do esquema obrigatório do Regime de Seguro Social Voluntário e beneficiários do esquema obrigatório do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes, até aos 16 (sem condicionalismos), 18, 21 ou 24 anos, consoante estejam matriculados, respectivamente: a) no ensino básico ou em curso de formação profissional; b) no ensino secundário; c) no ensino superior ou em curso de formação profissional, ou frequentem estágio de fim de curso para obtenção do diploma, ou, para cada um dos 3 limites, frequentem cursos equivalentes ou de nível subsequente. Estes limites etários podem ser alargados até 3 anos, caso se prove que os descendentes, por doença ou acidente, sejam impossibilitados de os concluir. O montante é calculado com base em 3 escalões de rendimentos, indexados ao valor da RMN, sendo um valor fixo por cada criança, excepto no 1º ano de vida em que o seu valor é majorado, para todos os escalões e, apenas para o 1º escalão, a partir do 3º descendente, inclusive (veja-se também o conceito Bonificação, por Deficiência, do Subsídio Familiar).

Subsídio mensal vitalício: Prestação pecuniária mensal atribuída aos descendentes ou equiparados dos beneficiários ou do cônjuge, com idade superior a 24 anos e que se encontrem nalguma das situações condicionantes da bonificação do subsídio familiar a crianças e jovens deficientes, não podendo, contudo, beneficiar da pensão social de invalidez. O montante é igual ao da pensão social do regime não contributivo.

Subsídio por assistência de terceira pessoa: Prestação pecuniária mensal que visa compensar o acréscimo de encargos familiares e é atribuída: a) aos beneficiários com descendentes ou equiparados com direito a subsídio familiar, a crianças e jovens com bonificação por deficiência ou ao subsídio mensal vitalício, que se encontrem numa situação de dependência por causas exclusivamente imputáveis à deficiência (sem usufruírem do subsídio de educação especial); b) aos pensionistas de sobrevivência, invalidez ou velhice do regime geral da Segurança Social que se encontrem em situação de dependência.

Subsídio por frequência de estabelecimento de educação especial: Prestação pecuniária de montante variável concedida aos descendentes ou equiparados dos beneficiários de qualquer regime de Segurança Social, excepto alguns grupos do Regime de Seguro Social Voluntário e beneficiários do esquema obrigatório do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes, destinada a compensar os encargos resultantes da aplicação de formas específicas de educação especial a crianças e jovens deficientes de idade não superior a 24 anos,

designadamente à frequência de estabelecimentos particulares com fins lucrativos ou cooperativos ou entidade fora do estabelecimento, também com fins lucrativos. O montante corresponde à diferença entre a mensalidade devida ao estabelecimento ou ao educador e a comparticipação familiar, dependendo esta da poupança do agregado familiar.

Subsídio por licença parental: Prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho atribuído durante os primeiros 15 dias de licença parental, gozados pelo pai, desde que sejam imediatamente subsequentes à licença por maternidade ou por paternidade.

Subsídio por maternidade: Prestação pecuniária concedida às trabalhadoras do RGSS durante 120 dias consecutivos, 90 dos quais necessariamente a seguir ao parto, podendo os restantes ser gozados, total ou parcialmente, antes ou depois do parto. Em situação de risco clínico para a trabalhadora ou para o nascituro, pode haver direito a licença subsidiada antes do parto, pelo período aconselhado para prevenir o risco, conforme prescrição médica. Esta licença acresce ao período dos 120 dias. Nos casos de nascimentos múltiplos, este período é acrescido de 30 dias por cada gemelar além do primeiro. Na situação de aborto têm direito a licença mínima de 14 e máxima de 30 dias.

Subsídio por tuberculose: Subsídio de doença concedido em condições idênticas ao motivado por outras doenças excepto que não há período de espera nem limite de duração e que os montantes são de 80% ou 100% da remuneração de referência, conforme o beneficiário tenha a seu cargo, respectivamente, até dois ou mais familiares.

Subsídio social de desemprego: Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores que na situação de desemprego involuntário tenham capacidade e disponibilidade para o trabalho, estejam inscritos nos centros de emprego e reunam ainda as seguintes condições: tenham esgotado os prazos de concessão do subsídio de desemprego ou tenham sido trabalhadores por conta de outrem, durante pelo menos 180 dias, com o correspondente registo de remunerações, num período de 12 meses imediatamente anterior à data do desemprego, desde que o agregado familiar dos beneficiários não disponha de rendimentos mensais per capita superiores a 80% do valor da remuneração mínima estabelecida por lei para o sector em que desenvolvía a sua actividade.

Valor médio anual das pensões: Valor das pensões processadas dos regimes de velhice, invalidez e sobrevivência / Número de beneficiários (pensionistas)

Valor médio anual das pensões de invalidez: Valor das pensões processadas dos regimes de invalidez / número de beneficiários (pensionistas)



Valor médio anual das pensões de sobrevivência:

Valor das pensões processadas dos regimes de sobrevivência / número de beneficiários (pensionistas)

Valor médio anual das pensões de velhice: Valor das pensões processadas dos regimes de velhice / número de beneficiários (pensionistas)

Valor médio das prestações familiares: Montante processado de prestações familiares / número de beneficiários de prestações familiares

Valor médio do subsídio de desemprego: Montante processado de subsídios de desemprego / número de beneficiários de subsídios de desemprego

Valor médio do subsídio de doença: Montante processado de subsídio de doença e prestações compensatórias/ número de beneficiários de subsídio de doença

CAPÍTULO III – A ACTIVIDADE ECONÓMICA

Subcapítulo 1 – Contas Regionais

Emprego: O emprego compreende todas as pessoas (tanto trabalhadores por conta de outrem como trabalhadores por conta própria) que exercem uma actividade produtiva abrangida pela definição de produção dada pelo sistema.

FBCF no total do VAB: (FBCF da região/VAB da região) x100

Formação bruta de capital: A formação bruta de capital fixo engloba as aquisições líquidas de cessões, efectuadas por produtores residentes, de activos fixos durante um determinado período e determinadas mais valias dos activos não produzidos obtidas através da actividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os activos fixos são activos corpóreos ou incorpóreos resultantes de processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

Índice de disparidade do PIB per capita (Portugal=100): (PIB per capita da região/PIB per capita de Portugal) x100.

PIB em % do total de Portugal: (PIB da região / PIB Portugal) x100.

PIB per capita (em valor): (PIB da região / população média da região) x1000.

Produtividade (VAB/emprego total): VAB da região ou do ramo/Emprego Total da região ou do ramo.

Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm): O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afectados aos sectores e ramos de actividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efectivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

Produto interno bruto regional (PIBR): Equivalente regional do PIB nacional. Avaliado a preços de mercado, adicionando-se os impostos regionalizados líquidos de subsídios, aos produtos e à importação, e aos valores acrescentados, por região, a preços de base. A soma dos PIBR a preços de mercado por região, incluindo o PIBR do território extra-regional, é igual ao PIB a preços de mercado.

Ramo de actividade: Um ramo de actividade agrupa as unidades de actividade económica ao nível local que exercem uma actividade económica idêntica ou similar. Ao nível mais pormenorizado de classificação, um ramo de actividade compreende o conjunto das UAE locais inseridas numa mesma classe (4 dígitos) da NACE Rev.1 e que exercem, por conseguinte, a mesma actividade, tal como definida na NACE Rev.1.

RDB per capita: (RDB da região/Pop. Média da região) x1000.

Remuneração média: Remunerações da região ou do ramo/Emprego remunerado da região ou do ramo.

Remunerações dos empregados: As remunerações dos empregados definem-se como o total das remunerações, em dinheiro ou em espécie, a pagar pelos empregadores aos empregados como retribuição pelo trabalho prestado por estes últimos no período de referência.



Remunerações no total do VAB: (Remunerações da região ou do ramo/VAB da região ou do ramo) x100.

Rendimento disponível: Saldo da conta de distribuição secundária do rendimento, a qual traduz a forma como o saldo dos rendimentos primários de um sector institucional é afectado pela redistribuição: impostos correntes sobre o rendimento, património (...), contribuições e prestações sociais (com excepção das transferências sociais em espécie) e outras transferências correntes.

Território económico: O território económico de um país pode ser dividido em território regional e território extra-regional (extra-regio). O território extra-regional é composto por partes do território económico de um país que não se podem ligar directamente a uma única região. Consiste em: a) o espaço aéreo nacional, as águas territoriais e a plataforma continental situada em águas internacionais em relação à qual o país dispõe de direitos exclusivos; b) os enclaves territoriais [isto é, os territórios geográficos situados no resto do mundo e utilizados, em virtude de tratados internacionais ou de acordos entre Estados, por administrações públicas do país - (embaixadas, consulados, bases militares, bases científicas, etc.)]; c) os jazigos petrolíferos, de gás natural, etc. Situados em águas internacionais, fora da plataforma continental do país, explorados por unidades residentes.

Território extra-regional: O território extra-regional é composto por partes do território económico de um país que não se podem ligar directamente a uma única região. Consiste em: a) o espaço aéreo nacional, as águas territoriais e a plataforma continental situada em águas internacionais em relação à qual o país dispõe de direitos exclusivos; b) os enclaves territoriais [isto é, os territórios geográficos situados no resto do mundo e utilizados, em virtude de tratados internacionais ou de acordos entre Estados, por administrações públicas do país (embaixadas, consulados, bases militares, bases científicas, etc.)]; c) os jazigos petrolíferos, de gás natural, etc. situados em águas internacionais, fora da plataforma continental do país, explorados por unidades residentes.

VAB em % do total da região: (VAB do ramo da região / VAB da região) x100.

Valor acrescentado bruto (VAB) / avaliação do VAB: Corresponde ao saldo da conta de produção, a qual inclui em recursos, a produção, e em empregos, o consumo intermédio, antes da dedução do consumo de capital fixo. Tem significado económico tanto para os sectores institucionais como para os ramos de actividade. O VAB é avaliado a preços de base, ou seja, não inclui os impostos líquidos de subsídios sobre os produtos.

Subcapítulo 2 – Preços

Preço no consumidor: Preço suportado pelas famílias na aquisição de bens e serviços individuais baseados em transacções monetárias. Este preço, “preço de aquisição”, corresponde ao preço de mercado que o adquirente efectivamente paga no momento de aquisição e inclui todos os impostos indirectos líquidos de subsídios sobre os produtos, reduções e descontos desde que de aplicação generalizada aos consumidores, e exclui juros e outros custos associados à aquisição a crédito.

Taxa de variação média dos últimos doze meses: Taxa que compara o nível do índice médio dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas nos preços. O valor obtido no mês de Dezembro tem sido utilizado como referência no plano da concertação social, sendo por isso associado à taxa de inflação anual.

Subcapítulo 3 – Empresas

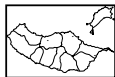
Actividade económica: Resultado da combinação dos factores produtivos (mão-de-obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos factores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a actividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

Actividade principal: Actividade que representa a maior importância no conjunto das actividades exercidas por uma unidade de observação estatística. O critério adequado para a sua aferição é o representado pelo valor acrescentado bruto ao custo dos factores. Na impossibilidade da sua determinação por este critério, considera-se como principal a que representa o maior volume de negócios ou, em alternativa, a que ocupa, com carácter de permanência, o maior número de pessoas ao serviço.

Aumentos de imobilizado corpóreo: Variação total das imobilizações corpóreas ocorrida durante o exercício - aquisições menos desinvestimentos. Inclui os trabalhos que a empresa realizou para si mesma e que se destinam ao imobilizado.

Constituição de sociedades: Criação, por actos legais de novas sociedades, visando a prática de actos comerciais, industriais e outros.

Custos com o pessoal: Valor que corresponde às remunerações fixas ou periódicas atribuídas ao



pessoal ao serviço, qualquer que seja a sua função na empresa, e os encargos sociais pagos pela empresa: pensões e prémios para pensões, encargos obrigatórios sobre remunerações, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, custos de acção social e outros custos com o pessoal (onde se incluem, basicamente, os custos de recrutamento e selecção, de formação profissional e de medicina no trabalho, os seguros de doença, as indemnizações por despedimento e os complementos facultativos de reforma).

Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas: Valor que representa a contrapartida das saídas das existências de mercadorias e/ou matérias primas, subsidiárias e de consumo por venda ou integração no processo produtivo.

Custos e perdas: Aqueles que comprovadamente forem indispensáveis para a realização dos proveitos ou ganhos sujeitos a imposto ou para a manutenção da fonte produtora.

Densidade de estabelecimentos: Número de estabelecimentos/área.

Dissolução de sociedade: Cessação definitiva de todas as actividades que a sociedade exerce, originadas por falência, deliberação dos sócios ou por outros motivos.

Empresa: Entidade jurídica (pessoa singular e colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias actividades, num ou vários locais.

Estabelecimento: Corresponde a uma empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se actividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.

Formação bruta de capital fixo: A formação bruta de capital fixo engloba as aquisições líquidas de cessões, efectuadas por produtores residentes, de activos fixos durante um determinado período e determinadas mais valias dos activos não produzidos obtidas através da actividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os activos fixos são activos corpóreos ou incorpóreos resultantes de processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

Fornecimentos e serviços externos: Todos os custos por aquisição de bens de consumo corrente que não sejam existências e de serviços prestados

por entidades externas à unidade estatística de observação.

Pessoal ao serviço: Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. Ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por "recibos verdes").

Pessoal ao serviço por estabelecimento: Pessoal ao serviço em estabelecimentos / total de estabelecimentos x 100

Proporção de emprego da indústria transformadora em indústrias de média e alta tecnologia: (Pessoal ao serviço nas CAE 24 + 29 a 34 + 35,2 + 35,3 + 35,4 + 35,5) / pessoal ao serviço nas sociedades da indústria transformadora (CAE D) x 100

Proporção de emprego dos serviços em serviços de conhecimento intensivo: (Pessoal ao serviço das CAE 61+ 62+ 64 a 74 + 80 + 85 + 92) / Pessoal ao serviço nas sociedades dos serviços (G a P) x 100

Proporção de emprego em sociedades anónimas: Pessoal ao serviço em sociedades anónimas / Pessoal ao serviço no total das sociedades x 100

Proporção de emprego em sociedades maioritariamente estrangeiras: Pessoal ao serviço em sociedades maioritariamente estrangeiras / Pessoal ao serviço no total das sociedades x 100



Proporção de emprego total em actividades TIC (Tecnologias de informação e comunicação): (NPS das sociedades das CAE 30,01 + 30,02 + /31,30+32,10+32,20+32,30+33,20+33,30+51,43+51,84+51,85+51,86+51,87+64,20+71,33+72,10+72,21+72,22+72,30+72,40+72,50+72,60) / Pessoal ao serviço no total de sociedades x 100

Proporção de estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço: Nº de estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço / total de estabelecimentos x 100

Proporção de pessoas ao serviço em estabelecimentos cuja sede se situa no município: Pessoas ao serviço em estabelecimentos cuja sede se situa no município / pessoal ao serviço no total de estabelecimentos do município x 100

Proveitos e ganhos totais: Total dos proveitos e ganhos resultantes da prática de qualquer operação, normal ou ocasional, principal ou secundária. Inclui ainda a variação da produção embora esta não faça parte dos proveitos totais.

Sociedade anónima: Tipo de sociedade comercial que se caracteriza pela divisão do capital em acções, pela responsabilidade social face a terceiros e pela responsabilidade, dos accionistas perante a sociedade, limitada ao capital subscrito.

Sociedade comercial: Sociedade que tem por objecto a prática de actos de comércio e que adopte um dos tipos previstos no Código das Sociedades Comerciais. Podem ser anónimas, por quotas, em nome colectivo e em comandita (simples ou por acções). As sociedades que não tenham por objecto a prática de actos de comércio - sociedades civis - podem constituir-se de acordo com uma das formas previstas naquele código (sociedades civis sob forma comercial).

Taxa de constituição de sociedades: Número de sociedades constituídas / número total de sociedades x 100.

Taxa de dissolução de sociedades: Número de sociedades dissolvidas / número total de sociedades existentes no ano anterior x 100.

Valor acrescentado bruto a preços de mercado (VABpm): Volume de negócios + Variação de existências + Trabalhos para a própria empresa + Proveitos suplementares - Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas - Fornecimentos e serviços externos

Volume de negócios: Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente

relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Subcapítulo 4 – Comércio Internacional

Chegada: Recepção de mercadorias comunitárias expedidas de um outro Estado-membro.

Comércio extracomunitário: Exportação de mercadorias de Portugal para países terceiros e/ou importação por Portugal de mercadorias com origem em países terceiros.

Comércio internacional: Conjunto do comércio intracomunitário e do comércio extracomunitário, ou seja o conjunto das entradas e/ou saídas de mercadorias.

Comércio intracomunitário: Expedição e/ou chegada de mercadorias transaccionadas entre Portugal e os restantes Estados-membros da União Europeia.

Entrada: Somatório das chegadas a Portugal de mercadorias provenientes dos restantes Estados-membros, com as importações portuguesas com origem em países terceiros.

Estado membro: Território estatístico definido por cada país pertencente à União Europeia no território estatístico comunitário.

Expedição: Envio de mercadorias comunitárias com destino a um Estado-membro.

Exportação: Envio de mercadorias comunitárias com destino a um país terceiro.

Importação: Recepção de mercadorias não comunitárias, exportadas de um país terceiro.

Intrastat: Sistema permanente de recolha estatística, instaurado com vista ao estabelecimento das estatísticas das trocas de bens entre os Estados-membros da União Europeia.

País de destino: Último país ou território estatístico conhecido, no momento da expedição/exportação, para o qual as mercadorias devem ser expedidas/exportadas.

País de origem: País ou território estatístico onde os produtos naturais foram extraídos ou produzidos ou, tratando-se de produtos em obra, onde foram fabricados.

País terceiro: Qualquer país ou território que não faça parte do território estatístico da União Europeia.



Proporção das entradas dos 4 principais mercados no total das entradas: Soma das entradas dos 4 principais mercados/Total de entradas x100.

Proporção das entradas intracomunitárias (UE-25) no total das entradas: Entradas intracomunitárias/Total de entradas x100.

Proporção das entradas provenientes de Espanha no total das entradas: Entradas provenientes de Espanha/Total de entradas x100.

Proporção das saídas intracomunitárias (UE-25) no total das saídas: Saídas intracomunitárias/Total de saídas x100.

Proporção das saídas para Espanha no total das saídas: Saídas para Espanha /Total de saídas x100.

Proporção das saídas para os 4 principais mercados no total das saídas: Soma das saídas para os 4 principais mercados/Total de saídas x100.

Região de destino: Região, de entre as regiões de Portugal, em que as mercadorias devem ser consumidas ou constituir objecto de operações de montagem, combinação, transformação, reparação ou manutenção; na sua ausência a região de destino é substituída pela região em que o processo de comercialização deverá ter lugar, ou pela região para a qual as mercadorias são expedidas.

Região de origem: Região, de entre as regiões de Portugal, em que as mercadorias foram produzidas ou constituíram objecto de operações de montagem, combinação, transformação, reparação ou manutenção; na sua ausência a região de origem é substituída ou pela região em que o processo de comercialização tiver lugar, ou pela região de onde as mercadorias foram expedidas.

Saída: Somatório das expedições de mercadorias efectuadas por Portugal para os restantes Estados-membros, com as exportações de Portugal para os países terceiros.

Taxa de cobertura das entradas pelas saídas: Saídas / entradas x 100.

Transacção no comércio internacional: Qualquer operação comercial ou não, que comporte um movimento de mercadorias que seja objecto das estatísticas do comércio internacional.

Valor estatístico na chegada: Valor da mercadoria estabelecido a partir da base de imposição a fixar para fins fiscais (6ª Directiva do IVA), deduzindo-se, no entanto, as taxas devidas em virtude da sua introdução no consumo, bem como as despesas de transporte e de seguro que se referem à parte do trajecto que se situa no território nacional.

Valor estatístico na expedição: Valor da mercadoria estabelecido a partir da base de imposição a fixar para fins fiscais (6ª Directiva do IVA), deduzindo-se, no entanto, as taxas devidas em virtude da expedição; o valor estatístico inclui, em contrapartida, as despesas de transporte e de seguro referentes à parte do trajecto que se situa no território nacional.

Valor estatístico na exportação: Valor da mercadoria no local e no momento em que deixa o território estatístico nacional (valor FOB).

Valor estatístico na importação: Valor da mercadoria no local e no momento em que chega ao território estatístico nacional, sendo determinado com base na noção do valor aduaneiro (valor CIF).

Subcapítulo 5 – Agricultura e Floresta

Bois: Bovinos machos castrados, que não sejam considerados vitelos.

Bovinos: Animais domésticos da espécie "bos".

Cabeça normal: Medida pecuária que relaciona os efectivos, convertidos em cabeças normais, em função das espécies e das idades, através de uma tabela de conversão, e, em que, um animal adulto da espécie bovina corresponde a 1 C.N.

Cabra: Caprino fêmea que já pariu. Inclui as cabras de refugo.

Cabrito: Macho ou fêmea em amamentação da espécie caprina com menos de 1 ano.

Caprinos: Animais domésticos da espécie "Capra".

Carne aprovada para consumo público: Carne que tenha sido inspeccionada e aprovada sem qualquer limitação e tenha sido marcada de acordo com a legislação em vigor.

Chibo: Macho ou fêmea, com idade de reprodução, da espécie caprina.

Chiba coberta: Fêmea nova coberta pela primeira vez, da espécie caprina.

Culturas permanentes: Culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas, não entrando em rotações culturais. Não incluem os prados e pastagens permanentes. No caso das árvores de fruto só são considerados os povoamentos regulares, com densidade mínima de 100 árvores, ou de 45 no caso de oliveiras, figueiras e frutos secos.



Culturas temporárias: Culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também as que ressemeadas com intervalos que não excedem cinco anos (morangos, espargos, prados temporários, etc.).

Dimensão média dos efectivos:

Dimensão média do efectivo Bovino: número Total de bovinos/ Número total de explorações com bovinos

Dimensão média do efectivo Caprino: Número Total de caprinos/ Número total de explorações com caprinos

Dimensão média do efectivo de Vacas Leiteiras: Número Total de vacas leiteiras/ Número total de explorações com vacas leiteiras

Dimensão média do efectivo Ovino: número total de ovinos/ Número total de explorações com ovinos

Dimensão média do efectivo Suíno: número total de suínos/ Número total de explorações com suínos

Equídeos: Animais domésticos da espécie "Equus" , mais vulgarmente designados por cavalos. Esta designação abrange também outras espécies como o burro e a zebra e cruzamentos como a "mula" ou o "macho".

Exploração agrícola: Unidade técnico-económica que utiliza mão-de-obra e factores de produção próprios e que deve satisfazer obrigatoriamente às quatro condições seguintes: a) produzir um ou vários produtos agrícolas; b) atingir ou ultrapassar uma certa dimensão (área, número de animais, etc.); c) estar submetida a uma gestão única; d) estar localizada num lugar determinado e identificável.

Forma de exploração: Forma jurídica pela qual o produtor dispõe da terra, determinando a relação existente entre o(s) proprietário(s) das superfícies de exploração e o responsável económico e jurídico de exploração (o produtor), que tem dela a fruição.

Formação agrícola exclusivamente prática: Formação resultante exclusivamente de um trabalho prático desenvolvido numa ou em mais explorações agrícolas.

Formação profissional agrícola completa: Formação adquirida através de um curso, de pelo menos 2 anos, subsequente à conclusão da escolaridade obrigatória, concluído numa escola secundária, numa escola agrícola ou numa universidade, nos domínios da agricultura, horticultura, viticultura, silvicultura, piscicultura, veterinária, tecnologia agrícola ou em domínios associados.

Formação profissional agrícola elementar: Formação obtida através de cursos de formação profissional agrícola, ministrados em Centros de Formação Profissional ou noutra local adequado para o efeito e confinados a certas áreas relativas à actividade agrícola, pecuária ou silvícola. Inclui: a) cursos básicos (cursos de longa duração) - cujo programa integra uma formação geral, completada por uma formação específica em determinadas actividades agrícolas normalmente de interesse regional; b) cursos monográficos (cursos de curta duração) - quando limitados a uma área específica; estes só são reconhecidos para atribuição deste grau de formação profissional ao dirigente da exploração se forem relativos à actividade principal ou às actividades mais importantes da mesma.

Horta familiar: Superfície normalmente inferior a 20 ares, reservada à cultura de produtos tais como hortícolas, frutos e flores destinados fundamentalmente ao a autoconsumo e não para venda.

Idade média do produtor agrícola singular: Soma das idades dos produtores agrícolas singulares / Número total de produtores agrícolas singulares.

Leitões: Suínos machos e fêmeas com peso vivo inferior a 20 kg.

Mão-de-obra familiar: Pessoas pertencentes ao agregado doméstico do produtor que trabalham na exploração, bem como os membros da família do produtor que não pertencendo ao seu agregado doméstico trabalham regularmente na exploração.

Mão-de-obra não contratada directamente pelo produtor: Pessoas não contratadas directamente pelo produtor que efectuem trabalho agrícola na exploração, fazendo-o por conta própria ou por conta de terceiros (caso de cooperativas ou empresas de trabalho à tarefa).

Mão-de-obra não familiar: Pessoas remuneradas pela exploração e ocupadas nos trabalhos agrícolas da exploração que não sejam nem o produtor nem membros da sua família.

Margem bruta: O valor em dinheiro de uma produção agrícola (produção bruta) deduzida dos principais custos específicos proporcionais, correspondentes à produção em questão.

Margem Bruta Total (MBT) por exploração: MBT (euros)/ número total explorações

MBT por SAU: MBT (euros)/ SAU total (ha)

Ovelhas: Ovinos fêmeas que já pariram pelo menos uma vez. Incluem-se as borregas destinadas à reprodução e as ovelhas de refugio.

Ovinos: Animais domésticos da espécie "Ovis".



Pastagens permanentes: Conjunto de plantas sementeiras ou espontâneas, em geral herbáceas, destinadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam, mas que acessoriamente podem ser cortadas em determinados períodos do ano. Não estão incluídas numa rotação e ocupam o solo por um período superior a 5 anos.

Peso limpo da carcaça dos bovinos: Peso, a frio, do corpo do animal abatido, depois de sangrado, esfolado, eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e do úbere.

Peso limpo da carcaça dos caprinos: Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível das articulações occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatarsicas), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos equídeos: Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado despojado da pele e de todos os órgãos internos com excepção dos rins e gordura envolvente, depois de desprovidos da cabeça, extremidades locomotoras e cauda.

Peso limpo da carcaça dos ovinos: Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível da articulação occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatarsicas), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos suínos: Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado e eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e banha. O toucinho do lombo, a cabeça, os pés e a cauda fazem parte da carcaça.

Peso limpo de carcaça: Peso em frio do corpo do animal de abate depois de esfolado, sangrado, eviscerado e depois da ablação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins e das gorduras envolventes dos rins, assim como do úbere (ver peso limpo da carcaça de cada espécie de gado abatido).

População agrícola familiar: Conjunto de pessoas que fazem parte do agregado doméstico do produtor (singular) quer trabalhem ou não na exploração, bem como de outros membros da família que não

pertencendo ao agregado doméstico, participam regularmente nos trabalhos agrícolas da exploração.

Porcos de engorda: Suínos machos e fêmeas não reprodutores com peso vivo igual ou superior a 20 kg.

Povoamento florestal: Áreas ocupadas por um conjunto de árvores florestais crescendo num dado local, suficientemente homogéneas na composição específica, estrutura, idade, crescimento ou vigor, e cuja percentagem de coberto é no mínimo de 10%, que ocupa uma área no mínimo de 0.5 ha e largura não inferior a 20m.

Produtor agrícola: Responsável jurídico económico da exploração, isto é, a pessoa física ou moral por conta e em nome da qual a exploração produz, retira os benefícios e suporta as perdas eventuais, tomando as decisões de fundo relativas ao sistema de produção, investimentos, empréstimos, etc.

Produtor singular: Produtor agrícola enquanto pessoa física, englobando o produtor autónomo e o produtor empresário. Excluem-se as entidades colectivas tais como: sociedades, cooperativas, Estado, etc.

Proporção da SAU em conta própria: SAU em conta própria / SAU total x 100.

Proporção de explorações com contabilidade organizada: Número de explorações com Contabilidade Organizada/ Número total de explorações x 100.

Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração: Número de explorações agrícolas com rendimento exclusivamente da exploração / Número total de explorações x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração: Número de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo/ Número de total de produtores agrícolas X 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola: Número de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola/ Número total de produtores agrícolas singulares x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior agrícola: Número de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior agrícola/ Número total de produtores agrícolas singulares x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres: Número de produtores agrícolas singulares sexo feminino/ Número total de produtores agrícolas singulares x 100.



Região agrícola: Área de intervenção, no âmbito das competências das Direcções Regionais de Agricultura, que agrupam zonas agrárias, tendo por finalidade o apoio directo aos sectores agrícola e alimentar a nível regional e local, de acordo com a política e os objectivos de âmbito nacional definidos para aqueles sectores.

SAU por Unidade Trabalho Ano (UTA): Total de SAU (ha)/ número total de UTA

Suínos: Animais domésticos da espécie "Sus".

Suínos com menos de 20 kg de peso vivo: Suínos (machos ou fêmeas) com menos de 20 Kg de peso vivo quer estejam ou não junto da porca mãe (a mamar ou desmamados). Normalmente são animais com menos de dois meses de idade.

Superfície agrícola utilizada: Superfície da exploração que inclui: terras aráveis (limpa e sob-coberto de matas e florestas), horta familiar, culturas permanentes e pastagens permanentes.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por exploração: Total de SAU (ha)/ número total de explorações

SAU por Unidade Trabalho Ano (UTA): Total de SAU (ha) / Número total de UTA.

Superfície agrícola utilizada por conta própria: Superfície agrícola utilizada que é propriedade do produtor. Consideram-se também como exploradas por conta própria as terras cultivadas pelo produtor a título de usufrutuário, superficiário ou outros títulos equivalentes, em que: a) usufrutuário é o beneficiário de um direito denominado usufruto, que consiste no direito de converter em utilidade própria o uso ou o produto de um bem alheio, cabendo-lhe todos os frutos que o bem usufruído produzir; b) superficiário é o beneficiário de um direito de superfície, ou seja, o direito de uma pessoa ter propriedade de plantações feitas em terreno alheio, com autorização ou consentimento do proprietário.

Tempo completo de actividade na exploração: Tempo consagrado aos trabalhos de exploração que corresponde a 275 dias de trabalho por ano (equivalente a 44 ou mais horas por semana, 12 meses por ano incluindo 1 mês de férias).

Tempo de actividade na exploração agrícola: Tempo de trabalho consagrado aos trabalhos agrícolas e para-agrícolas da exploração agrícola.

Terras aráveis: Superfícies frequentemente mobilizadas com lavouras, sachas, cavas, etc., destinadas a culturas de sementeira anual ou ressemeadas com intervalos inferiores a 5 anos (morangos, espargos e prados temporários) e as terras em pousio. Corresponde à soma das áreas de culturas temporárias principais (em terra limpa e em sob-coberto de matas e florestas) e de pousio.

Total de Cabeças Normais por SAU: Total de Cabeças normais/total de SAU (ha)

Trabalhador eventual: Pessoa que prestou trabalho na exploração durante o ano agrícola de forma irregular, sem carácter de continuidade.

Trabalhador permanente: Assalariado que trabalha com regularidade na exploração ao longo do ano agrícola, isto é, todos os dias, alguns dias por semana ou alguns dias por mês.

Unidade de dimensão europeia (UDE): Unidade de medida europeia da dimensão económica das explorações agrícolas, equivalente a 1 200 euros. No período anterior à União Monetária, a unidade de referência foi o ECU, estabelecendo-se coeficientes de equivalência anuais e trienais entre esta e as unidades monetárias nacionais, utilizados para a expressão da dimensão económica das explorações dos diferentes Estados-membros.

Unidade de trabalho anual (UTA): Unidade de medida equivalente ao trabalho de uma pessoa a tempo completo realizado num ano medido em horas (1 UTA = 275 dias de trabalho a 8 horas por dia).

UTA por exploração: UTA/ número total explorações

Vacas: Bovinos fêmeas que já pariram.

Vacas leiteiras: Bovinos fêmeas que já tenham parido pelo menos uma vez e cujo leite produzido seja exclusiva ou principalmente vendido ou consumido pela família do produtor.

Vinho de Qualidade Produzido em Região Demarcada (VQPRD): Vinho de qualidade produzido em Região Determinada, obedecendo às condições de produção definidas para a respectiva região de origem.

Vinho regional: Vinho de Mesa com direito a indicação geográfica, produzido de acordo com as regras definidas para a região de proveniência.

Vitela: Bovino, macho ou fêmea, com idade inferior ou igual a 6 meses, considerando-se que, na falta de documento válido que ateste inequivocamente o dia do seu nascimento, a ausência de qualquer sinal da gastamento ao nível da primeira crista do dente molar indica idade inferior a 6 meses, considerados bovinos leves.

Viveiro: Lugar onde se cultivam plantas destinadas à transplantação.

Zona agrícola: Área de intervenção, no âmbito das competências das Direcções Regionais de Agricultura, tendo por finalidade o apoio directo aos sectores agrícola e alimentar a nível regional e local, de acordo com a política e os objectivos de âmbito nacional definidos para aqueles sectores.



Subcapítulo 6 – Pesca

Água dessalinizada: Água marcadamente salina sujeita a tratamentos destinados a reduzir o seu teor de sal antes de ser utilizada.

Água doce: A água que ocorre naturalmente, com uma concentração reduzida de sais, frequentemente aceitável para efeitos de captação e tratamento com vista à produção de água potável.

Água salobra: Vide “Água dessalinizada”.

Águas interiores: Todas as águas doces, lânticas ou correntes à superfície do solo e ainda as águas de transição não submetidas à jurisdição da autoridade marítima.

Arqueação bruta (GT): Medida do volume total de uma embarcação, determinado em conformidade com a Convenção Internacional de Arqueação de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Embarcação de pesca: Embarcação capaz de utilizar artes de pesca.

Flutuante: Unidade de engorda localizada na água, acima do fundo, constituída por jangadas ou cordas, como por exemplo, jangadas para piscicultura, jangadas para moluscicultura ou cordas em “long-lines”, etc.

GT: Arqueação Bruta de uma embarcação ou navio, ao abrigo da “Convenção Internacional sobre a Arqueação dos Navios de 1969”, à qual Portugal aderiu pelo Decreto do Governo número 4/87, de 15 de Janeiro e transposta para o direito interno pelo Decreto-Lei 245/94. A Arqueação Bruta representa a medida do volume total de uma embarcação ou navio, determinada em conformidade com as disposições do D.L. 245/94. A Arqueação Bruta “GT” também vem representada, na documentação oficial nacional, sem carácter internacional, com a sigla “AB” (Arqueação Bruta, sendo a sigla GT a designação de Gross Tonnage).

Motor de combustão interna das embarcações de pesca: Motor composto por vários cilindros sem velas onde se dão explosões por compressão, que fazem mover a embarcação, utilizando como combustível o gasóleo.

Motor de explosão das embarcações de pesca: Motor composto por vários cilindros e com velas onde se dão explosões que fazem mover a embarcação, utilizando como combustível a gasolina.

Pesca descarregada: Peso do pescado e produtos de pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (interior ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.)

Pesca polivalente: Pesca exercida utilizando artes diversificadas como por exemplo, aparelhos de anzol, armadilhas, alcatruzes, ganchorra, redes camaroeiras e do pilado, xávegas e sacadas-toneiras.

Pesca por arrasto: Pesca efectuada com estruturas rebocadas essencialmente constituídas por um corpo cónico, prolongado anteriormente por “asas” e terminando num saco onde é retida a captura. Podem actuar directamente sobre o leito do mar (arrasto pelo fundo) ou entre este e a superfície (arrasto pelágico).

Pesca por cerco: Pesca efectuada com a utilização de ampla parede de rede, sempre longa e alta, que largada de uma embarcação é manobrada de maneira a envolver o cardume e a fechar-se em forma de bolsa pela parte inferior, de modo a reduzir a capacidade de fuga.

Pescado fresco: Todo o produto da pesca, inteiro ou preparado que não tenha sofrido qualquer tratamento destinado à sua conservação excepto a sua refrigeração.

Pescador matriculado: Profissional que exerce a actividade da pesca e se encontra inscrito numa Capitania ou Delegação Marítima.

Porto de descarga: Vide “Zona de Descarga” de Pesca.

Porto de registo: Local (capitania ou delegação marítima) onde a embarcação está registada.

Valor médio da pesca descarregada - peixes marinhos: Valor da pesca descarregada - peixes marinhos/ Quantidade de pesca descarregada - peixes marinhos.

Valor médio da pesca descarregada - crustáceos: Valor da pesca descarregada - crustáceos/Quantidade de pesca descarregada - crustáceos.

Valor médio da pesca descarregada - moluscos: Valor da pesca descarregada - moluscos/Quantidade de pesca descarregada - moluscos.

Valor médio da pesca descarregada em águas salobra e doce: Valor da pesca descarregada em águas salobra e doce/Quantidade de pesca descarregada em águas salobra e doce.

Valor médio do total de pesca descarregada: Valor total da pesca descarregada/Quantidade total da pesca descarregada.

Zona de descarga: Local da costa onde é descarregado o pescado capturado.



Subcapítulo 7 – Energia

Consumo de combustível automóvel por habitante: Consumo de combustível automóvel / População média residente.

Consumo de electricidade por consumidor: Consumo / consumidores.

Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante: Consumo doméstico / População média residente.

Electricidade: Energia produzida por centrais hidroeléctricas, eólicas, solares fotovoltaicas, nucleares e térmicas convencionais (excluindo a energia produzida por estações de bombagem nas centrais hidroeléctricas de acumulação por bombagem).

Gases de petróleo liquefeitos (GPL): Hidrocarbonetos leves da série das parafinas, derivados apenas da destilação do petróleo bruto. Os GPL incluem o propano e o butano ou uma mistura destes dois hidrocarbonetos. Podem ser liquefeitos a baixa pressão (5-10 atmosferas). No estado líquido e a uma temperatura de 38°C, a sua pressão de vapor relativa é inferior ou igual a 24,5 bares. A sua densidade oscila entre os 0,50 e os 0,58.

Gasóleo/diesel (fuelóleo destilado): Óleos obtidos a partir da última fracção produzida pela destilação atmosférica do petróleo bruto. No gasóleo/diesel incluem-se gasóleos pesados obtidos por redistilação no vácuo do resíduo da destilação atmosférica. O gasóleo/diesel destila entre 200°C e 380°C, menos de 65% em volume (incluindo perdas) destilando a 250°C e 80% ou mais a 350°C. O seu ponto de inflamação é sempre superior a 50°C e a sua densidade é superior a 0,81. Os óleos pesados obtidos por mistura agrupam-se com os gasóleos, desde que a sua viscosidade cinemática não exceda 25 cst a 40°C. Valor calorífico: 43,3 TJ/1.000 t.

Gasolina para motor: Óleo leve de hidrocarboneto para utilização nos motores de combustão interna, excluindo os motores de aeronaves. A gasolina para motor é destilada entre 35°C e 215°C e tratada de modo a obter um índice de octanas elevado (RON>80). Esse tratamento pode-se efectuar por "reforming", "cracking", isomerização ou alquilação. Valor calorífico: 44,8 TJ/1.000 t.

Subcapítulo 8 – Construção e habitação

Alojamento familiar clássico: Local distinto e independente, constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos, num edifício de carácter permanente, ou numa parte distinta do

edifício (do ponto de vista estrutural), que considerando a maneira como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado se destina a servir de habitação, normalmente, apenas de uma família/agregado doméstico privado. Deve ter uma entrada independente que dê acesso (quer directamente, quer através de um jardim ou um terreno) a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, etc.). As divisões isoladas, manifestamente construídas, ampliadas ou transformadas para fazer parte do alojamento familiar clássico/fogo são consideradas como parte integrante do mesmo.

Área habitável do fogo (ah): Valor correspondente à soma das áreas de todas as divisões ou compartimentos do alojamento (incluem-se todos os compartimentos excepto vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos e outros compartimentos de função similar e armários nas paredes). A área habitável mede-se pelo intradorso das paredes que limitam o fogo, descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Construção nova: Edificação inteiramente nova ainda que no terreno sobre que foi erguida já tenha sido efectuada outra construção.

Construções novas concluídas para habitação

Divisões por Fogo: Número de divisões concluídas em construções novas de habitação / Número de fogos concluídos em construções novas de habitação.

Fogos por Pavimento: Número de fogos concluídos em construções novas de habitação / Número de pavimentos concluídos em construções novas de habitação

Pavimentos por Edifício: Número de pavimentos concluídos em construções novas de habitação / Número de edifícios concluídos em construções novas de habitação.

Superfície Habitável das Divisões: Superfície habitável em construções novas de habitação / Número de divisões concluídas em construções novas de habitação.

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante: Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares / População média.

Divisão: Espaço num alojamento/fogo, delimitado por paredes tendo pelo menos 4 m² de área e 2



metros de altura, na sua maior parte. Embora possam satisfazer as condições de definição não são considerados como tal: corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas e vestíbulos e a cozinha se tiver menos de 4 m².

Divisão por fogo (ou alojamento familiar clássico): Quociente entre o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações e o número total de fogos nas construções novas, ampliações e alterações.

Edifício: Construção independente, coberta, limitada por paredes exteriores ou paredes meias que vão das fundações à cobertura, destinada a servir de habitação (com um ou mais alojamentos/fogos) ou outros fins.

Edifício habitacional: Vide conceito "Edifício Principalmente Residencial".

Edifício principalmente residencial: Edifício em que a maior parte da sua área útil está destinada à habitação.

Entidade promotora: Entidade (privada ou pública) por conta de quem as obras são efectuadas. Compreende as seguintes modalidades: Pessoa singular; Administração central; Administração regional; Administração local; Empresa privada; Empresa de serviço público; Cooperativa de habitação e instituições sem fins lucrativos.

Fogo: Vide Alojamento Familiar Clássico.

Fogos por pavimento: Quociente entre o número total de fogos nas construções novas e ampliações e o número total de pavimentos nas construções novas e ampliações.

Licença de obras: Autorização concedida pelas Câmaras Municipais ao abrigo de legislação específica, para execução de Obras (construções novas, ampliações, transformações, restaurações e demolições de edifícios).

Licenciamento de Construções Novas para Habitação

Divisões por Fogo: Número de divisões licenciadas para construções novas de habitação / Número de fogos licenciados para construções novas de habitação.

Fogos por Pavimento: Número de fogos licenciados para construções novas de habitação / Número de pavimentos licenciados para construções novas de habitação.

Pavimentos por Edifício: Número de pavimentos licenciados para construções

novas de habitação / Número de edifícios licenciados para construções novas de habitação.

Superfície Habitável das Divisões: Superfície habitável licenciada para construções novas de habitação / Número de divisões licenciadas para construções novas de habitação.

Obra concluída: Obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

Obra de alteração: Obra de que resulte a modificação das características físicas de uma edificação existente ou sua fracção, designadamente a respectiva estrutura resistente, o número de fogos ou divisões interiores, ou a natureza e cor dos materiais de revestimento exterior, sem aumento da área de pavimento ou de implantação ou de cércea.

Obra de ampliação: Obra de que resulte o aumento da área de pavimento ou de implantação (ampliação horizontal), da cércea ou do volume de uma edificação existente (ampliação vertical).

Obra de demolição: Obra de destruição, total ou parcial da edificação.

Obra de reconstrução: Obra de construção subsequente à demolição total ou parcial de uma edificação existente, das quais resulte a manutenção ou reconstituição da estrutura da fachadas, da cércea e do número de pisos.

Pavimento do edifício: Cada um dos planos habitáveis ou utilizáveis do edifício, qualquer que seja a sua relação com o nível do terreno. As caves, subcaves e águas furtadas, habitáveis ou utilizáveis, são consideradas pavimentos.

Prédio: Fracção de território, abrangendo as águas, plantações, edifícios e construções de qualquer natureza nela incorporados ou assentes com carácter de permanência, desde que faça parte do património de uma pessoa singular ou colectiva e, em circunstâncias normais, tenha valor económico. É ainda considerado prédio, cada fracção autónoma no regime de propriedade horizontal. Os edifícios ou construções ainda que móveis por natureza, serão havidos como tendo carácter de permanência quando afectos a fins não transitórios. Presume-se tal carácter de permanência quando se acharem assentes no mesmo local por período superior a um ano.

Prédio misto: Sempre que um prédio tenha uma parte rústica e urbana será classificado, na íntegra, de acordo com a parte principal. Se nenhuma das partes puder ser classificada como principal, o prédio será havido como misto.



Prédio Rústico (Código da Contribuição Autárquica): Terreno situado fora de um aglomerado urbano e que não seja classificado como terreno de construção, desde que: a) Esteja afecto ou, na falta de concreta afectação, tenha como destino normal uma utilização geradora de rendimentos agrícolas, tais como são considerados para efeitos do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS); b) Não tendo a afectação indicada na alínea a), não se encontre construído ou disponha apenas de edifícios ou construções de carácter acessório, sem autonomia económica e de reduzido valor. É igualmente prédio rústico: o terreno situado dentro de um aglomerado urbano, desde que, por força de disposição legalmente aprovada não possa ter utilização geradora de quaisquer rendimentos, ou só possam ter utilização geradora de rendimentos agrícolas e estejam a ter, de facto, essa afectação; bem como os edifícios e construções directamente afectos à produção de rendimentos agrícolas, quando situados nos terrenos já referidos anteriormente; e por fim as águas e plantações, desde que façam parte do património de uma pessoa singular ou colectiva e, em circunstâncias normais, tenham valor económico.

Prédio Urbano (Código da Contribuição Autárquica): É todo aquele que não deva ser classificado como rústico ou misto.

Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas: Reconstruções concluídas / construções novas concluídas x 100.

Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas: Reconstruções licenciadas / construções novas licenciadas x 100.

Superfície habitável média das divisões (m²): Quociente entre a superfície total habitável das construções novas, ampliações e alterações e o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações.

Tipo de obra: Designação dos trabalhos efectuados em edifícios ou terrenos (construção nova, ampliação, alteração, reconstrução, demolição, remodelação e urbanização).

Tipologia do fogo: O tipo de fogo é definido pelo número de quartos de dormir, e para a sua identificação utiliza-se o símbolo Tx, em que x representa o número de quartos de dormir.

Valor médio dos prédios transaccionados ou hipotecados:

Rústicos: Valor do total dos prédios rústicos/ número total de prédios rústicosx1000.

Urbanos: Valor do total dos prédios urbanos / número total de prédios urbanosx1000.

Urbanos em propriedade horizontal: Valor do total dos prédios urbanos (em propriedade horizontal) / número total de prédios urbanos (em propriedade horizontal)x1000.

Total: Valor do total dos prédios / número total de prédiosx1000.

Subcapítulo 9 – Transportes

Acidente com vítimas: Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta.

Acidente de viação: Acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veículo se encontre ou não em movimento (inclusivamente à entrada ou saída para o veículo e ou no decurso da sua reparação ou desempanagem).

Acidente mortal: Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha morrido.

Aeroporto: Qualquer área disponível para a aterragem e descolagem de operações comerciais de transporte aéreo.

Auto-estrada: Estrada especialmente projectada e construída para o tráfego motorizado, que não serve as propriedades limítrofes e que: a) excepto em pontos singulares ou a título temporário, dispõe de faixas de rodagem separadas para cada sentido de circulação, separadas uma da outra por uma faixa divisória não destinada à circulação ou, excepcionalmente, por outros dispositivos; b) não se cruza ao mesmo nível com qualquer outra estrada, via de caminhos de ferro, de eléctrico ou caminho de peões; c) está especialmente sinalizada como auto-estrada e é reservada a categorias específicas de veículos rodoviários motorizados.

Automóvel ligeiro: Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respectivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3500 Kg. Os automóveis ligeiros subdividem-se segundo o tipo em: automóveis ligeiros de passageiros, automóveis ligeiros de mercadorias e automóveis ligeiros.

Automóvel ligeiro de passageiros: Veículo rodoviário motorizado, que não seja considerado motociclo, destinado ao transporte de passageiros, cuja lotação não exceda nove lugares sentados (incluindo o do condutor).

Camião: Veículo rígido, de peso bruto superior a 3 500 kg, concebido exclusiva ou principalmente para transporte de mercadorias.



Categoria dos veículos pesados de passageiros:

Categoria I: compreende veículos pesados de passageiros concebidos de forma a permitir a fácil deslocação dos passageiros em percursos com paragens frequentes, dispendo de lugares sentados e em pé; Categoria II: compreende veículos pesados de passageiros concebidos para o transporte de passageiros sentados, podendo, no entanto, transportar passageiros em pé, na coxa, em percursos de curta distância; Categoria III: compreende veículos pesados de passageiros concebidos e equipados para efectuar transportes de longo curso; estes veículos são concebidos de modo a assegurar o conforto dos passageiros sentados e não poderão transportar passageiros em pé.

Estrada nacional: Estrada que faz parte da rede nacional complementar e que não é itinerário complementar.

Ferido: Toda a pessoa que, em consequência de um acidente de viação, sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não seja considerado "morto".

Ferido grave: Toda a pessoa que, em consequência do acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização.

Ferido ligeiro: Toda a pessoa que, em consequência do acidente, apenas tenha sofrido ferimentos secundários que não impliquem a sua hospitalização.

Índice de gravidade dos acidentes: (vítimas mortais/acidentes de viação com vítimas) x 100.

Morto em acidente de viação: Toda a pessoa cuja morte ocorra no local do acidente como consequência deste, ou a caminho do hospital.

Passageiro: Toda a pessoa que é transportada por avião à excepção de crianças com idade inferior a 2 anos não ocupando um lugar sentado, e os membros da tripulação.

Pista para descolagem e aterragem: Área rectangular definida num aeródromo terrestre, devidamente preparada para a aterragem e descolagem de aeronaves.

Posição de estacionamento de aeronaves: Área destinada ao parqueamento das aeronaves.

Proporção de acidentes de viação com vítimas em auto-estradas: (acidentes de viação com vítimas em auto-estradas/acidentes de viação com vítimas) x 100.

Tractor agrícola: Veículo automóvel concebido, exclusiva ou principalmente, para fins agrícolas, esteja ou não autorizado a utilizar as estradas abertas à circulação pública.

Tractor rodoviário: Veículo rodoviário a motor, concebido, exclusiva ou principalmente, para rebocar outros veículos não motorizados (principalmente semi-reboques).

Veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias: Qualquer veículo automóvel isolado (camião), uma combinação de veículos rodoviários isto é, um comboio rodoviário (camião com reboque) ou um veículo articulado (tractor rodoviário com semi-reboque) para transporte de mercadorias.

Veículo comercial ligeiro: Veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para o transporte de mercadorias, cujo peso bruto não exceda 3500 Kg. E não pertença à categoria dos motociclos. Inclui os automóveis ligeiros de mercadorias e os automóveis ligeiros de transporte misto.

Veículo comercial pesado: Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respectivamente, a nove lugares ou 3500 Kg. Além dos automóveis pesados, inclui os semi-reboques e os conjuntos tractor-reboque.

Veículo pesado: Veículo automóvel rodoviário com peso bruto superior a 3500 Kg ou cujo número de lugares sentados, incluindo o do condutor, seja superior a nove. Os veículos automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: veículos pesados de passageiros, veículos pesados de mercadorias e veículos pesados de transporte misto.

Veículo pesado de mercadorias: Veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias, com peso bruto superior a 3 500 Kg, inclui o camião e o tractor Rodoviário.

Veículo pesado de passageiros (autocarro): Veículo automóvel rodoviário de transporte de passageiros, com lotação superior a nove lugares sentados, incluindo o do condutor.

Veículo rodoviário de mercadorias: Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de mercadorias.

Veículo rodoviário de transporte de passageiros: Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário motorizado de transporte de passageiros: Veículo rodoviário motorizado concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário para transporte de mercadorias: Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para transporte de mercadorias (camião, reboque, semi-reboque).



Veículos automóveis vendidos por 1000 habitantes: (veículos vendidos/população residente) x 1000.

Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes: (postos residenciais/população residente) x 100.

Total de acessos telefónicos: Vide “Postos Telefónicos Principais”.

Subcapítulo 10 – Comunicações

Acessos telefónicos por 100 habitantes (Taxa de penetração de mercado do serviço telefónico fixo): acessos telefónicos/população residente) x 100.

Estações de correio fixas: Compreende as estações de serviço completo (oferecendo todos os serviços postais) e as estações secundárias (com funções limitadas).

Estações de correio móveis: Compreende as estações automóveis rodoviárias, fluviais, servindo os utilizadores em localidades rurais, bairros urbanos e os carteiros rurais que prestam ao público serviços análogos aos das estações fixas.

Estações de correio por 1 000 habitantes: Estações de correio / população residente x 1 000.

Ligação analógica: Ligação através de uma linha telefónica analógica.

Posto de correio: Estabelecimento a funcionar sob a responsabilidade de terceiros mediante a celebração de um contrato de prestação de serviços, tendo em vista a venda/prestação de produtos/serviços de correio.

Postos de correio por 100 000 habitantes: Postos de correio / população residente x 100 000.

Posto telefónico público: Serviço telefónico colocado à disposição do público em geral, por intermédio de um equipamento terminal que permite estabelecer comunicações de saída após inserção de moedas ou cartões codificados como, os cartões de telefonemas pré-pagos (credifone) ou os cartões de débito/crédito, ou ainda através do pagamento à posteriori a um encarregado.

Postos telefónicos principais: Linha telefónica que liga o equipamento terminal do assinante à rede pública e que possui acesso individualizado ao equipamento da central telefónica.

Postos telefónicos principais residenciais: Linhas principais servindo as famílias (não são utilizadas para fins profissionais ou como postos públicos).

Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes: Postos telefónicos públicos / população residente x 1 000.

Subcapítulo 11 – Turismo

Agro-turismo: Serviço de hospedagem de natureza familiar prestado em casas particulares integradas em explorações agrícolas que permitam aos hóspedes o acompanhamento e conhecimento da actividade agrícola ou a participação nos trabalhos aí desenvolvidos, de acordo com as regras estabelecidas pelo responsável.

Aideamento turístico: Estabelecimento de alojamento turístico constituído por um conjunto de instalações funcionalmente interdependentes com expressão arquitectónica homogénea, situadas num espaço delimitado e sem soluções de continuidade, que se destinam a proporcionar, mediante remuneração, alojamento e outros serviços complementares e de apoio a turistas.

Apartamento turístico: Estabelecimento constituído por fracções de edifícios independentes, mobiladas e equipadas, que se destina habitualmente a proporcionar, mediante remuneração, alojamento e outros serviços complementares a turistas.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros e nas colónias de férias: Número máximo de indivíduos que estes estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período, sendo este, determinado através do número de camas existentes, considerando como duas as camas de casal.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros por 1000 habitantes: (Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros /População residente) x 1000.

Casa de campo: Casa particular situada em zonas rurais que presta um serviço de hospedagem, quer seja ou não utilizada como habitação própria dos seus proprietários, legítimos possuidores ou detentores que, pela sua traça, materiais construtivos e demais características, se integra na arquitectura e ambiente rústico próprios da zona e local onde se situa.

Dormida: Permanência num estabelecimento que fornece alojamento, considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.



Dormidas em estabelecimentos hoteleiros e similares por 100 habitantes (Intensidade Turística): (Número dormidas em estabelecimentos hoteleiros e similares (parques de campismo, colónias e pousadas) / População Residente) x 100.

Estabelecimento hoteleiro: Empreendimento turístico (Estabelecimento) destinado a proporcionar, mediante remuneração, serviços de alojamento e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições. Os estabelecimentos hoteleiros classificam-se em: hotéis, pensões, pousadas, estalagens, motéis e hotéis-apartamentos (aparthotéis). Para fins estatísticos ainda inclui aldeamentos turísticos e apartamentos turísticos.

Estada média no estabelecimento: Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas.

Estada média de hóspedes estrangeiros: número de dormidas de hóspedes estrangeiros/ número de camas existentes no período de referência, considerando como duas as camas de casal

Estalagem: Estabelecimento hoteleiro instalado em um ou mais edifícios, que, pelas suas características arquitectónicas, estilo do mobiliário e serviço prestado, esteja integrado na arquitectura regional e disponha de zona verde ou logradouro natural envolvente, fornecendo aos seus hóspedes serviços de alojamento e refeições.

Hóspede: Indivíduo que efectua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro.

Hóspedes por habitante: Número de hóspedes/População residente.

Hotel: Estabelecimento hoteleiro que pode ocupar apenas parte independente de um edifício, constituída por pisos completos e contíguos, com acesso próprio e directo aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, possuindo, no mínimo, 10 unidades de alojamento, cuja classificação resulta do preenchimento dos requisitos mínimos das instalações, do equipamento e serviços fixados em regulamento, destinado a proporcionar, mediante remuneração, alojamento temporário e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimentos de refeições.

Hotel-apartamento: Estabelecimento hoteleiro constituído por um conjunto de pelo menos 10 apartamentos equipados e independentes, locados dia a dia a turistas, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, com restaurante ou serviço de restauração e com, pelo menos, serviço de arrumação e limpeza.

Motel: Estabelecimento hoteleiro situado fora dos centros urbanos e na proximidade das estradas, ocupando a totalidade de um ou mais edifícios, constituído por um mínimo de 10 apartamentos/quartos (com casa de banho simples) independentes, com entradas directas do exterior e com um lugar de estacionamento privativo e contíguo a cada apartamento/quatro.

País de residência: Uma pessoa é considerada residente de um país (local) se: a) tiver vivido a maior parte do ano precedente (12 meses) nesse país (local), ou b) tiver vivido nesse país (local) por um período mais curto mas que pretenda regressar no prazo de 12 meses, com a intenção de se instalar nesse país/local.

Pensão: Estabelecimento hoteleiro com restaurante e com um mínimo de 6 quartos, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, e que pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes alojamento e refeições. Classificam-se nas categorias de Albergaria, 1ª, 2ª e 3ª categoria.

Pousada: Estabelecimento hoteleiro explorado pela ENATUR - Empresa Nacional de Turismo, S.A., ou por terceiros, mediante a celebração, com aquela, de contratos de franquia ou de cessão de exploração, instalado em imóvel classificado como monumento nacional, de interesse público, regional ou municipal e ainda em edifício que, pela sua antiguidade, valor arquitectónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro. As pousadas devem preencher, com as necessárias adaptações, os requisitos mínimos das instalações e de funcionamento exigidos para os hotéis de 4 estrelas, caso estejam instaladas em edifícios classificados como monumentos nacionais, e para os hotéis de 3 estrelas nos restantes casos, salvo se a sua observância se revelar susceptível de afectar as características arquitectónicas ou estruturais dos edifícios.

Proporção de dormidas entre Julho-Setembro: (Número de dormidas entre Junho e Setembro/Total de dormidas) x 100.

Proporção de hóspedes estrangeiros: (Número de hóspedes com residência habitual no estrangeiro/Total de hóspedes) x 100.

Proveitos de aposento: Compreende os valores cobrados pelas dormidas realizadas por todos os hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros.



Proveitos de aposento por capacidade de alojamento: (Proveitos de aposento/Capacidade de alojamento).

Proveitos totais (nos estabelecimentos hoteleiros): Compreende todos os proveitos resultantes da actividade do estabelecimento hoteleiro. Inclui os proveitos de aposento, os proveitos de restauração e outros proveitos decorrentes da própria actividade (ex.: aluguer de salas, lavandaria, tabacaria, telefone, etc.).

Taxa bruta de ocupação-cama: Indicador que permite avaliar a capacidade de alojamento média utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas existentes no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Turismo de aldeia: Serviço de hospedagem prestado num conjunto de, no mínimo, cinco casas particulares que pela sua traça, materiais de construção e demais características, integram-se na arquitectura típica local, situadas numa aldeia e exploradas de forma integrada, quer sejam ou não utilizadas como habitação própria dos seus proprietários, legítimos possuidores ou detentores.

Turismo de habitação: Serviço de hospedagem de natureza familiar prestado em casas antigas particulares que, pelo seu valor arquitectónico, histórico ou artístico, sejam representativas de uma determinada época, nomeadamente os solares e casas apalaçadas.

Turismo no espaço rural: Conjunto de actividades, e serviços de alojamento e animação em empreendimentos de natureza familiar, realizados e prestados a turistas mediante remuneração, e no espaço rural. Os empreendimentos de turismo no espaço rural podem ser classificados numa das seguintes modalidades de hospedagem: "turismo de habitação", "turismo rural", "agro-turismo", "turismo de aldeia", "casas de campo", "hotéis rurais" e "parques de campismo rurais".

Turismo rural: Serviço de hospedagem de natureza familiar prestado em casas rústicas particulares que, pela sua traça, materiais construtivos e demais características, se integram na arquitectura típica regional.

Subcapítulo 12 – Sector monetário e financeiro

Bancos: Instituições de crédito que podem efectuar as seguintes operações: a) Recepção de depósitos ou outros fundos reembolsáveis; b) Operações de crédito, incluindo concessão de garantias e outros compromissos, locação financeira e factoring; c)

Operações de pagamento; d) Emissão e gestão de meios de pagamento, tais como cartões de crédito, cheques de viagem e cartas de crédito; e) Transacções, por conta própria ou da clientela, sobre instrumentos financeiros a prazo e opções, e operações sobre divisas ou sobre taxas de juro e valores mobiliários; f) Participação em emissões e colocações de valores mobiliários e prestação de serviços correlativos; g) Actuação nos mercados interbancários; h) Consultoria, guarda, administração e gestão de carteiras de valores mobiliários; i) Gestão e consultoria em gestão de outros patrimónios; j) Consultoria das empresas em matéria de estrutura do capital, de estratégia empresarial e de questões conexas, bem como consultoria e serviços no domínio da fusão e compra de empresas; k) Operações sobre pedras e metais preciosos; l) Tomada de participações no capital de sociedades; m) Comercialização de contratos de seguro; n) Prestação de informações comerciais; o) Aluguer de cofres e guarda de valores; p) Outras operações análogas e que a lei lhes não proíba.

Caixa central de crédito agrícola mútuo: Instituição de crédito sob a forma cooperativa de responsabilidade limitada, que constitui o organismo central do Sistema Integrado do Crédito Agrícola Mútuo (SICAM). O objecto da Caixa Central abrange a concessão de crédito, a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária, o assegurar das regras de solvabilidade e de liquidez do SICAM e das caixas agrícolas associadas, a representação do mesmo sistema e a orientação e fiscalização das suas associadas.

Caixas automáticas por habitante por 10 000 habitantes: (número de caixas multibanco / população residente em 31 de Dezembro) x 10 000.

Caixas de crédito agrícola mútuo: Instituições de crédito sob a forma cooperativa, cujo objectivo é o exercício de funções de crédito agrícola em favor dos seus associados, bem como a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária que lhe sejam permitidas por lei. A quase totalidade destas instituições encontram-se integradas no SICAM.

Caixas económicas: Instituições de crédito que têm por objecto uma actividade bancária restrita, nomeadamente recebendo, sob a forma de depósitos à ordem, com pré-aviso ou a prazo, disponibilidades monetárias que aplicam em empréstimos e outras operações sobre títulos que lhes sejam permitidas e prestando, ainda, os serviços bancários compatíveis com a sua natureza e que a lei expressamente lhes não proíba.

Compras através de terminais de pagamento automático por habitante: Valor das compras através de TPA / população média residente.

Crédito à habitação por habitante: Crédito à habitação / população média residente.



Empresas de seguros: Instituições financeiras que têm por objecto exclusivo o exercício da actividade de seguro directo e ou de resseguro, podendo ainda exercer actividades conexas ou complementares da de seguro ou resseguro, nomeadamente no que respeita a actos e contratos relativos a salvados, à reedificação e reparação de prédios, à reparação de veículos, à manutenção de postos e à aplicação de provisões, reservas e capitais.

Estabelecimentos de bancos e caixas económicas por 10 000 habitantes: Número de estabelecimentos de bancos e caixas económicas/população média residente x 10 000

Juros: Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida.

Levantamentos nacionais por habitante: Valor dos levantamentos nacionais / população média residente.

Operações por habitante: Número de operações / população média residente.

Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante: Prémios brutos emitidos / população média residente.

Prémios emitidos: Montantes vencidos durante o exercício relativos ao preço dos contratos de seguro, independentemente de esses montantes se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior. Incluem nomeadamente os prémios correspondentes a recibos ainda não emitidos, os prémios únicos e as entregas destinadas à aquisição de uma renda anual, os suplementos de prémios, as prestações acessórias e a respectiva quota-parte do prémio nos casos de co-seguro. São deduzidos das anulações totais ou parciais de prémios e não incluem os impostos ou taxas recebidos com os prémios. Serão prémios brutos emitidos quando relativos à soma dos montantes de seguro directo e resseguro aceite e prémios líquidos emitidos quando aos anteriores se deduzem os montantes de resseguro cedido.

SIBS - Sociedade Interbancária de Serviços, SA: Sociedade que tem por objecto a instalação, montagem e gestão em Portugal de sistemas de pagamentos nacionais e internacionais, a serem utilizados exclusivamente pelas instituições de crédito suas accionistas nas relações com os seus clientes.

Taxa de crédito à habitação: Valor crédito à habitação / total crédito a clientes x 100.

Taxa de depósitos de emigrantes: Valor dep. Emigrantes / total de depósitos x 100.

Subcapítulo 13 – Ciência e Tecnologia

Despesa em I&D nas empresas: Despesa das empresas em I&D / Total da despesa em I&D.

Despesa em I&D no estado: Despesa do Estado em I&D / Total da despesa em I&D.

Despesa em I&D no PIB: Total das despesas em I&D / PIB x 100.

Despesa média em I&D por unidade: Total das despesas em I&D / Unidades de investigação.

Empresas com actividades de inovação (%): Número de empresas com actividades de inovação / Número total de empresas x 100.

Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação (%): Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação / Empresas com actividades de inovação x 100.

Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação (%): Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação / Empresas com actividades de inovação x 100.

Inovação: Introdução no mercado de um produto (bem ou serviço) novo ou significativamente melhorado ou introdução de um processo de produção novo ou significativamente melhorado incluindo métodos de distribuição de produtos ou actividades de inovação abandonadas ou não concluídas no período de referência. Nota: A versão mais recente do Manual de Oslo (3ª edição), não abandonando este conceito, apresenta igualmente um conceito mais abrangente de Inovação que inclui a inovação organizacional e de marketing; porém, este conceito não vigora ainda nos inquéritos comunitários harmonizados à inovação sob a égide do Eurostat.

Inovação de processo: Implementação de um processo de produção ou de um método de distribuição novos ou significativamente melhorados, ou de uma actividade de apoio aos seus bens ou serviços também nova ou significativamente melhorada. Não é relevante se a inovação foi originalmente desenvolvida pela empresa ou por outras empresas. Excluem-se inovações de índole puramente organizacional

Inovação de produto: Introdução no mercado de um bem ou serviço novo ou significativamente melhorado relativamente às suas capacidades iniciais, tais como a melhoria no software, utilização "mais amigável", novos componentes ou subsistemas. A inovação deve ser nova para a empresa, mas não necessita ser nova no sector ou mercado da empresa. Não é relevante se a inovação



foi originalmente desenvolvida pela empresa ou por outras empresas.

Investigação e Desenvolvimento (I&D): Todo o trabalho criativo prosseguido de forma sistemática, com vista a ampliar o conjunto dos conhecimentos, incluindo o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, bem como a utilização desse conjunto de conhecimentos em novas aplicações.

Pessoal em actividades de Investigação e Desenvolvimento: Todo o pessoal directamente afecto às actividades de investigação e desenvolvimento, tal como os investigadores e as pessoas que fornecem serviços directamente ligados às actividades de I&D, designadamente gestores de I&D, pessoal técnico em actividades de I&D e outro pessoal de apoio às actividades de I&D.

Pessoal em I&D na população activa: População activa em I&D / População activa x 100.

População activa: Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

Produto Interno Bruto a Preços de Mercado (PIBpm): O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afectados aos sectores e ramos de actividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efectivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

Sector de execução das empresas: O sector de execução das Empresas, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as empresas e entidades públicas e privadas, cuja actividade principal é a produção de bens e serviços com o objectivo da sua venda a um preço que deve cobrir aproximadamente os custos de produção. Este sector compreende também as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos cuja actividade principal esteja ao serviço das Empresas.

Sector de execução das instituições privadas sem fins lucrativos: O sector da execução das Instituições Privadas sem Fins Lucrativos na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende os organismos privados, ou semi-públicos, que não tenham sido criados com a finalidade de obter benefícios económicos. Este sector compreende, essencialmente, sociedades científicas e profissionais, fundações e institutos de investigação dependentes de associações e fundações.

Sector de execução do ensino superior: O sector de execução do Ensino Superior, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as universidades, institutos superiores, institutos politécnicos e outros estabelecimentos de ensino pós-secundário, qualquer que seja a origem dos seus recursos financeiros e do seu estatuto jurídico. Compreende igualmente todas as instituições (centros e institutos de investigação, hospitais e clínicas, etc.) que trabalham sob controlo directo de estabelecimentos de ensino superior ou administradas por estes últimos. O sector compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Ensino Superior.

Sector de execução do estado: O sector de execução do Estado, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todos os organismos e demais entidades da administração pública, independentemente do nível a que se situam (central, regional, local) e das respectivas fontes de financiamento, que fornecem serviços colectivos e que conjugam a administração dos bens públicos e aplicam a política económica e social da colectividade. O sector compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Estado.

Unidade estatística (em actividades científicas e tecnológicas): Unidade estatística, na óptica da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, é toda a entidade, singular ou colectiva, identificada como potencialmente prosequidora de actividades de investigação e desenvolvimento (I&D) e junto da qual são compilados os elementos estatísticos necessários para a construção dos indicadores de Ciência e Tecnologia.

Volume de negócios: Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.



Subcapítulo 14 – Sociedade da informação

Agregado doméstico privado: Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior.

Computador pessoal: Sistema «monoposto» de uso pessoal, com capacidades de processamento e comunicação próprias: Desktop e Tower - orientados para correr aplicações de uso geral; Workstations - orientados para o processamento de aplicações especializadas e com exigências de processamento e gráficas significativas; Portáteis - orientados para correr aplicações de uso geral, caracterizados por terem dimensões e peso reduzidos e disporem de alimentação eléctrica autónoma; Terminais - unidades de entrada/saída sem capacidade de processamento própria, pelas quais um utilizador comunica com o computador.

Hospital: Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

INTERNET (acesso www.): Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Ligação à Internet nos agregados domésticos: [Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com ligação à Internet em casa] / [Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos] x 100.

Posse de computador nos agregados domésticos: [Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com computador em casa] / [Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos] x 100.

Prescrição electrónica: Em sentido lato, será a transmissão electrónica intersectorial de todos os dados relativos a uma prescrição entre o médico, o paciente, a farmácia (e a companhia de seguros). Em sentido restrito, será a substituição dos documentos relativos a uma prescrição médica em formato de papel, por uma transmissão electrónica entre o médico e a farmácia.

Teleconsulta: Realização de consultas médicas à distância, com recurso a tecnologias de videoconferência.

Telediagnóstico: Realização de diagnósticos médicos não presenciais, com recurso às TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação), nomeadamente ao correio electrónico para troca de ficheiros clínicos para análise, à Internet e à videoconferência.

Telemedicina: Utilização da informática e das telecomunicações aplicadas às três tarefas tradicionalmente executadas por médicos e outros profissionais de saúde, assistência clínica, ensino e investigação biomédica, em sentido lato. Em sentido estrito será a prestação de cuidados de saúde quando os intervenientes se encontram física ou temporalmente afastados.

Telemonitorização: Realização de monitorização médica não presencial com recurso às TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação), nomeadamente através da videoconferência e telecontrolo de equipamento médico.

Utilização de computador pelos indivíduos: [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador no 1º trimestre do ano] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos] x 100

Utilização de Internet pelos indivíduos: [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet no 1º trimestre do ano] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos] x 100.

Videoconferência: Conjunto de facilidades de telecomunicações que permitem comunicação bidireccional através de dispositivos electrónicos, compartilhando os seus espaços acústicos e visuais através da transmissão de sinais de áudio, controle e documentos textuais acrescido de sinais de vídeo transmitidos em tempo real.

Website: É uma página (web page) ou um conjunto de páginas programadas que são executadas através de um Browser (Internet Explorer, Netscape, etc.). A cada web page é atribuído um endereço www (ex., www.organismo.pt) conhecido como URL (Uniform Resource Locator).

CAPÍTULO IV – O ESTADO

Subcapítulo 1 – Administração local

Activos financeiros: Activos económicos, incluindo meios de pagamento, créditos financeiros e activos económicos que, pela sua natureza, são próximos de créditos financeiros. Os meios de pagamento consistem em ouro monetário, direitos de saque especiais, moeda e depósitos transferíveis. Um



crédito financeiro permite que o seu proprietário, o credor, receba um pagamento, ou uma série de pagamentos, sem qualquer contraprestação de unidades institucionais, os devedores, que contraíram as dívidas de contrapartida.

Aquisição de bens e serviços: Despesas quer com bens de consumo (duráveis ou não) a que não possa reconhecer-se a natureza de despesas de capital quer, ainda, com a aquisição de serviços.

Aquisições de bens de capital no total de despesas: (Aquisições de bens de capital / despesas totais) x100.

Contribuição autárquica: Imposto municipal que incide sobre o valor tributável dos prédios situados no território de cada município, dividindo-se, de harmonia com a classificação dos prédios, em rústica e urbana. Nota: Face à publicação do D.L. n.º 287/2003, de 12 de Novembro, este imposto deixou de estar em vigor.

Derrama: Imposto municipal que incide sobre o IRC (Imposto de Rendimento de Pessoas Colectivas). Esta receita dos Municípios corresponde proporcionalmente, ao rendimento gerado na área geográfica por sujeitos passivos que exerçam a título principal, uma actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola.

Despesas com pessoal: Inclui todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que, necessariamente, requeiram processamento nominalmente individualizado e que, de forma transitória ou permanente, sejam satisfeitos pela Administração, tanto aos seus funcionários e agentes como aos indivíduos que, embora não tendo essa qualidade, prestem, contudo, serviço ao Estado nos estritos termos de contratos a termo, em regime de tarefa ou de avença.

Despesas com pessoal no total de despesas: (Despesas com pessoal / despesas totais) x100.

Empréstimos: Activos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer directamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspectos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário directamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Endividamento anual por habitantes: (Empréstimos-amortizações) / População residente em 31 de Dezembro x 1 000.

Fundos municipais: Fundos que correspondem a uma participação dos Municípios nas receitas do Estado. Existem três tipos de Fundos, o Fundo de Base Municipal, o Fundo Geral Municipal e o Fundo de Coesão.

Fundos municipais no total de receitas: (Fundos municipais correntes e de capital / Receitas totais) x100.

Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT): Imposto que tributa as transmissões onerosas do direito de propriedade, ou de figuras parcelares desse direito, sobre bens imóveis, situados no território nacional e de outras situações que a lei equipara a transmissões onerosas de imóveis. O IMT veio substituir o Imposto Municipal de Sisa e entrou em vigor em 01.01.2004.

Imposto Municipal sobre imóveis (IMI): O Imposto Municipal sobre imóveis (IMI) incide sobre o valor patrimonial tributário dos prédios rústicos e urbanos situados no território português, constituindo receita dos municípios onde os mesmos se localizam.

Imposto municipal sobre veículos: Imposto que incide sobre o uso e fruição de automóveis ligeiros de passageiros e automóveis ligeiros mistos, aeronaves de uso particular, barcos de recreio de uso particular e motociclos.

Imposto Municipal de Sisa: Imposto directo municipal que incide sobre o valor das transmissões, a título oneroso, do direito de propriedade ou de figuras parcelares desse direito sobre bens imóveis. Nota: Face à publicação do D.L. n.º 287/2003, de 12 de Novembro, este imposto deixou de estar em vigor.

Impostos no total de receitas: ((Cont. Autárquica + Imp. Mun. S/ Veículos + Sisa + Derramas) / receitas totais) x100.

Índice de carência fiscal: [(Cont. Autárquica + Imp. Mun. S/ Veículos + Sisa) de Portugal / pop. Residente Portugal] - [(Cont. Autárquica + Imp. Mun. S/ Veículos + Sisa) do concelho / pop. Residente do concelho] x1000.

Investimento: Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objectivos.

Juros: Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida.



Juros e outros encargos: Encargos que englobam os fluxos referentes aos juros de empréstimos contratados para a satisfação de necessidades de financiamento, as outras despesas correntes que são inerentes à contratação e gestão dos empréstimos até ao seu vencimento, as despesas relacionadas com a emissão e a gestão da dívida, das quais se destacam as comissões de subscrição e gestão, as comissões pagas a agentes pagadores, as despesas com a manutenção de contas, bem como outros custos associados à execução de transacções e rating da dívida.

Passivos financeiros: Saldos das operações financeiras englobando as de tesouraria e as de médio e longo prazos, que envolvam pagamentos decorrentes quer da amortização de empréstimos, titulados ou não, quer da regularização de adiantamentos ou de subsídios reembolsáveis, quer, ainda, da execução de avales ou garantias as receitas provenientes da emissão de obrigações e de empréstimos a curto e a médio e longo prazos.

Receitas por habitante: (Receitas totais / população residente em 31 de Dezembro) x 1000.

Relação entre receitas e despesas correntes: (receitas correntes / despesas correntes) x 100.

Relação entre receitas e despesas: (Receitas / Despesas) x 100.

Transferências correntes no seio das administrações públicas: As transferências correntes no seio das administrações públicas (incluem todas as transferências entre os diferentes subsectores da administração pública (administração central, administração estadual, administração local, fundos de segurança social), com a excepção dos subsídios, das ajudas ao investimento e de outras transferências de capital.

Transferências de capital: Recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas de capital. Inclui receitas relativas a cauções e depósitos de garantia que revertem a favor da entidade, assim como, heranças jacentes e outros valores prescritos abandonados. Engloba ainda as receitas provenientes do remanescente da revalorização das reservas de ouro existentes no Banco de Portugal.

Venda de bens de investimento: Rendimentos provenientes da alienação, a título oneroso, de bens de capital que na aquisição ou construção tenham sido contabilizados como investimento.

Venda de bens e serviços: Receitas com o produto da venda dos bens, inventariados ou não, que inicialmente não tenham sido classificados como bens de capital ou de investimento. Inclui também os recebimentos da prestação de serviços.

Subcapítulo 2 – Justiça

Absolvição: Sentença judicial que põe termo a uma acção, considerando que o réu não deve ser condenado, seja porque o pedido do autor não procede (absolvição do pedido), seja porque existe qualquer obstáculo legal à apreciação do pedido, determinante da absolvição da instância. Em processo crime, decisão judicial que, depois de transitada em julgado, extingue o procedimento criminal contra o arguido pelos factos que lhe eram imputados na acusação, seja porque se provou a sua inocência, seja porque não foi produzida prova suficiente para fundamentar uma condenação.

Absolvição da instância: Recusa de julgamento do fundo ou mérito da causa, por se verificar alguma das irregularidades enunciadas na lei, absolvendo-se desde logo o réu.

Absolvição do pedido: Forma de composição do litígio em que fica definitivamente assente que o autor não tem razão, que o seu interesse não é tutelado juridicamente do modo que pretende.

Absolvição do réu da instância: Verifica-se quando se extingue a relação jurídica processual sem que haja decisão sobre a relação jurídica substancial, deixando esta intacta, por o tribunal se ter visto na impossibilidade de conhecer do mérito da causa.

Amnistia: Causa objectiva de extinção de procedimento, da responsabilidade penal ou da execução da pena, caso já tenha havido condenação, determinada pela abolição da incriminação de certos factos passados.

Arguido: Pessoa contra quem foi deduzida acusação ou requerida instrução num processo penal e aquela que, por recair sobre si forte suspeita de ter perpetrado uma infracção cuja existência esteja suficientemente comprovada, a lei obriga ou permite que seja constituída como tal.

Arrendamento: Modalidade do contrato de locação. Diz-se contrato de arrendamento a locação de coisa imóvel, isto é o contrato pelo qual alguém se obriga a proporcionar a outrem o gozo temporário de coisa imóvel mediante retribuição (renda). O arrendamento pode ser rural, urbano ou misto, consoante a natureza rural ou urbana do prédio e o fim a que se destina.

Condenado: Pessoa contra quem foi proferida sentença que aplique pena ou medida de segurança privativas da liberdade, pena pecuniária ou outra reacção criminal não detentiva.

Crime: Todo o facto descrito e declarado passível de pena criminal por lei anterior ao momento da sua prática.



Desistência da instância: Declaração de vontade do autor de pôr termo à relação processual sem sentença de mérito, dependendo de aceitação do réu caso seja requerida depois de oferecida a contestação.

Desistência da queixa: Declaração de vontade do titular dos interesses que a lei quis proteger com a incriminação ou das restantes pessoas a quem a lei reconhece legitimidade para o efeito, pela qual se opera a retractação da denúncia (em crimes semi-públicos) ou da acusação particular (em crimes particulares), tendo como consequência a extinção do procedimento criminal.

Desistência do pedido: Renúncia livre do autor ao direito invocado judicialmente.

Doação: Contrato pelo qual uma pessoa (o doador), por espírito de liberalidade e à custa do seu património, dispõe gratuitamente de uma coisa ou de um direito, ou assume uma obrigação, em benefício do outro contraente (o donatário).

Duração média de processos findos: (duração do total de processos findos/número de processos findos)

Escritura pública: Documento autêntico, realizado pelo notário, que constitui a forma legal de alguns negócios jurídicos.

Evolução anual dos processos: (número de processos entrados – número de processos findos) / número de processos pendentesx100.

Habilitação (direito civil; processo civil; notariado): A habilitação de herdeiros pode ser judicial ou extrajudicial. A habilitação judicial é um incidente que deve ser promovido sempre que na pendência de uma acção falece uma das partes, promovendo para tal os seus sucessores, alguns deles ou a parte sobreviva a substituição do falecido. A habilitação extrajudicial consiste na declaração, feita em escritura pública que os habilitados são herdeiros do falecido e não há quem lhes prefira na sucessão ou quem concorra com eles

Herdeiro: É todo aquele que sucede na totalidade ou numa quota do património do falecido, contrapondo-se ao legatário, que sucede em bens ou valores determinados. Os herdeiros, por força da lei, são legítimos ou legitimários, conforme possam ou não ser afastados pela vontade do de cujus, e ainda testamentários, os que o autor da herança pode instituir no caso ou de não ter herdeiros legitimários ou, tendo-os, na parte abrangida pela quota disponível.

Hipoteca: A hipoteca confere ao credor o direito de ser pago pelo valor de certas coisas imóveis, ou equiparadas, pertencentes ao devedor ou a terceiro com preferência sobre os demais credores que não gozem de privilégio especial ou de prioridade de

registro. As hipotecas são legais, judiciais ou voluntárias.

Justificação notarial: Consiste na declaração feita em escritura pública pelo interessado (e confirmada por três declarantes tidos como idóneos pelo notário) no estabelecimento, reatamento ou estabelecimento de novo trato sucessivo em que aquele afirma ser titular, com exclusão de outrem, do direito a que se arroga, especificando a causa da aquisição e as razões que o impossibilitam de o comprovar pelos meios normais, com reconstituição de sucessivas transmissões ou com meios normais, com reconstituição de sucessivas transmissões ou com comprovação da aquisição originária. O facto justificado ser impugnado por via judicial (impugnação judicial de justificação notarial).

Magistratura do ministério público (organização judiciária): Organização hierárquica de magistrados encarregados, em especial, de representar junto dos tribunais o Estado, os incapazes, os ausentes e os incertos, de defender a legalidade democrática, de promover a acção penal, oficiosamente ou mediante denuncia, de intervir em todas as acções defendendo os interesses que a lei exigir. É constituída pelo Procurador-Geral da República, Vice-Procurador Geral da República, Procuradores-Gerais-Adjuntos, Procuradores da República e Procuradores-Adjuntos.

Magistratura judicial (organização judiciária): A magistratura judicial constituída por Juizes do Supremo Tribunal de Justiça, Juizes das Relações e Juizes de Direito, tendo como função administrar a justiça de acordo com a Constituição e a lei e fazer executar as suas decisões.

Mútuo: Contrato pelo qual uma das partes (mutuantes) empresta á outra (mutuário) certa quantia em dinheiro ou outra coisa fungível, ficando esta obrigada a restituir outro tanto no mesmo género e qualidade.

Partilha: Modo de obter a divisão de uma coisa ou universalidade entre os seus vários titulares. Usa-se, nomeadamente, para obter a divisão da herança entre os vários herdeiros, para dividir os bens comuns da sociedade conjugal e na liquidação de sociedades. A partilha pode ser judicial ou extrajudicial. A partilha extrajudicial é consubstanciada em escritura pública, se os bens a partilhar forem imóveis ou quotas de sociedade de que façam parte coisas imóveis.

Prescrição: Forma de extinção de um direito pelo seu não exercício por um dado lapso de tempo, variável de caso para caso, fixado na lei.

Processo: Auto constituído pelas peças escritas emanadas das partes, pelas decisões do tribunal e actos do Ministério Público, e pelo relato, mais ou menos circunstanciado, dos actos e diligências praticadas no desenvolvimento da acção.



Processo findo: Processo em que é proferida decisão final, na forma de acórdão, sentença ou despacho, na respectiva instância, independentemente do trânsito em julgado.

Processo tutelar: Processo que visa a protecção judiciária de menores (que tenham praticado actos qualificados como ilícito penal, revelem conduta desviante, sejam vítimas de maus tratos ou de outros comportamentos lesivos dos seus direitos ou interesses), mediante a aplicação das medidas previstas na lei.

Proporção de arguidos condenados: (Número de condenados/Número de arguidos) x 100

Proporção de não condenações onde não houve sentença: (Número de não condenações onde não houve sentença (prescrições, amnistias, desistências ou outros motivos/Número de não condenados) x 100

Propriedade horizontal: Regime de um edifício dividido em fracções, constituindo unidades independentes e isoladas, pertencentes a proprietários diversos. A propriedade horizontal pode constituir-se por negócio jurídico, usucapião ou decisão judicial, proferida em acção de divisão de coisa comum ou em processo de inventário.

Sentença: Acto datado e assinado pelo qual o juiz decide fundamentalmente a causa principal ou algum incidente que apresente, segundo a lei, a figura de uma causa. Diz-se homologatória a sentença que ratifica ou aprova um acordo prévio firmado entre as partes.

Sociedade civil: Sociedade constituída por duas ou mais pessoas que se obrigam a contribuir com bens ou serviços para o exercício em comum de certa actividade económica, que não seja de mera fruição, a fim de repartirem os lucros resultantes dessa actividade.

Sociedade comercial: Sociedade que tem por objecto a prática de actos de comércio e que adopte um dos tipos previstos no Código das Sociedades Comerciais. Podem ser anónimas, por quotas, em nome colectivo e em comandita (simples ou por acções). As sociedades que não tenham por objecto a prática de actos de comércio - sociedades civis - podem constituir-se de acordo com uma das formas previstas naquele código (sociedades civis sob forma comercial).

Taxa de criminalidade: (Número de crimes contra as pessoas/Pop Residente) x 1000

Tribunal: Órgão de soberania investido na função de assegurar a defesa dos direitos e interesses legalmente protegidos dos cidadãos, de reprimir a violação da legalidade e de dirimir os conflitos de interesses públicos e privados.

Subcapítulo 3 – Participação política

Abstenção: Não exercício do direito de voto.

Assembleia de Freguesia: Órgão deliberativo da freguesia directamente eleito pelos cidadãos recenseados na respectiva área geográfica.

Assembleia Municipal: Órgão deliberativo do município no qual têm assento membros directamente eleitos e membros por inerência.

Assembleia da República: Assembleia representativa de todos os cidadãos portugueses directamente eleita pelos cidadãos eleitores recenseados quer no país quer no estrangeiro.

Autarquia local: Pessoa colectiva territorial, dotada de órgãos representativos, que visa a prossecução de interesses próprios das populações respectivas.

Câmara municipal: Órgão executivo do município directamente eleito pelos cidadãos recenseados na respectiva área.

Eleições: Modo de escolha de cidadãos para exercerem determinado cargo político através de sufrágio universal, directo, secreto e periódico.

Inscritos: Cidadão que reúne os requisitos legais para exercer o direito de voto.

Mandato (natureza do): Relação de representação estabelecida através da eleição entre os eleitores e os eleitos, legitimadora do exercício do poder político, por um determinado período.

Participação política: Direito dos cidadãos de tomar parte na vida política e na direcção dos assuntos públicos, elegendo para o efeito representantes seus nos órgãos do poder político, exprimindo-se, associando-se livremente e contribuindo para a tomada de decisões e a resolução dos problemas sociais

Partido/coligação mais votado: Votos no partido/coligação mais votado / total de votos x 100

Partido político: Forma de organização de cidadãos, de carácter permanente, constituída com o objectivo fundamental de participar democraticamente na vida política do País e concorrer para a formação e expressão da vontade política do povo.

Presidência da República: Cidadão directamente eleito pelo povo que representa a República Portuguesa e garante a independência nacional, a unidade do Estado e o regular funcionamento das instituições democráticas.



Proporção de votos brancos: Votos brancos / total de votos x 100

Proporção de votos no candidato mais votado: Votos no candidato mais votado / Total de votos x 100.

Proporção de votos nulos: Votos nulos / total de votos x 100

Taxa de abstenção: Abstenção / Inscritos x 100.



NOMENCLATURAS

Classificação das Actividades Económicas - CAE-Rev.2.1

- A Agricultura, produção animal, caça e silvicultura
- B Pesca
- C Indústrias extractivas
- D Indústrias transformadoras
 - DA Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco
 - 15 Indústrias alimentares e das bebidas
 - 16 Indústria do tabaco
 - DB Indústria têxtil
 - 17 Fabricação de têxteis
 - 18 Indústria do vestuário; preparação, tingimento e fabricação de artigos de peles com pêlo
 - DC Indústria do couro e dos produtos do couro
 - 19 Curtimenta e acabamento de peles sem pêlo; fabricação de artigos de viagem, marroquinaria, artigos de correio, seleiro e calçado
 - DD Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras
 - 20 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria
 - DE Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão
 - 21 Fabricação de pasta, de papel e de cartão e seus artigos
 - 22 Edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados
 - DF Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear
 - 23 Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear
 - DG Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais
 - 24 Fabricação de produtos químicos
 - DH Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
 - 25 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
 - DI Fabricação de outros produtos minerais não metálicos
 - 26 Fabricação de outros produtos minerais não metálicos
 - DJ Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos
 - 27 Indústrias metalúrgicas de base
 - 28 Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamento
 - DK Fabricação de máquinas e de equipamentos, N.E.
 - 29 Fabricação de máquinas e de equipamentos, N.E.
 - DL Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica
 - 30 Fabricação de máquinas de escritório e de equipamento para o tratamento automático da informação
 - 31 Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, N.E.
 - 32 Fabricação de equipamento e de aparelhos de rádio, televisão e comunicação
 - 33 Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos, ortopédicos, e de precisão, de óptica e de relojoaria
 - DM Fabricação de material de transporte
 - 34 Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques



- 35 Fabricação de outro material de transporte
- DN Indústrias transformadoras, N.E.
- 36 Fabricação de mobiliário; outras indústrias transformadoras, N.E.
- 37 Reciclagem
- E Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água
 - 40 Produção e distribuição de electricidade, de gás, de vapor e água quente
 - 41 Captação, tratamento e distribuição de água
- F Construção
- G Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico
 - 50 Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos; comércio a retalho de combustíveis para veículos
 - 51 Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e de motociclos
 - 52 Comércio a retalho (excepto de veículos automóveis, motociclos e combustíveis para veículos); reparação de bens pessoais e domésticos
- H Alojamento e restauração
- I Transportes, armazenagem e comunicações
 - 60 Transportes terrestres; transportes por oleodutos e gasodutos
 - 61 Transportes por água
 - 62 Transportes aéreos
 - 63 Actividades anexas e auxiliares dos transportes; agências de viagens e de turismo e de outras actividades de apoio turístico
 - 64 Correios e telecomunicações
- J Actividades financeiras
- K Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas
 - 70 Actividades imobiliárias
 - 71 Aluguer de máquinas e de equipamentos sem pessoal e de bens pessoais e domésticos
 - 72 Actividades informáticas e conexas
 - 73 Investigação e desenvolvimento
 - 74 Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas
- L Administração pública, defesa e segurança social
- M Educação
- N Saúde e acção social
- O Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais
 - 90 Saneamento, limpeza pública e actividades similares
 - 91 Actividades associativas diversas, N.E.
 - 92 Actividades recreativas, culturais e desportivas
 - 93 Outras actividades de serviços
- P Actividades das famílias com empregados domésticos e actividades de produção das famílias para uso próprio
- Q Organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais



Nomenclatura Combinada - NC

Secção I	Animais Vivos e Produtos do Reino Animal
Secção II	Produtos do Reino Vegetal
Secção III	Gorduras e Óleos Animais ou Vegetais; Produtos da sua Dissociação; Gorduras Alimentares Elaboradas; Ceras de Origem Animal ou Vegetal
Secção IV	Produtos das Indústrias Alimentares; Bebidas, Líquidos Alcoólicos e Vinagres; Tabaco e seus Sucedâneos Manufacturados
Secção V	Produtos Minerais
Secção VI	Produtos das Indústrias Químicas ou das Indústrias Conexas
Secção VII	Plásticos e suas Obras; Borracha e suas Obras
Secção VIII	Peles, Couros, Peles com Pêlo e Obras Destas Matérias; Artigos de Correeiro ou de Seleiro; Artigos de Viagem, Bolsas e Artefactos Semelhantes; Obras de Tripa
Secção IX	Madeira, Carvão Vegetal e Obras De Madeira; Cortiça e suas Obras; Obras de Espartaria ou de Cestaria
Secção X	Pastas de Madeira ou de Outras Matérias Fibrosas Celulósicas; Desperdícios e Aparas de Papel ou de Cartão ; Papel e suas Obras
Secção XI	Matérias Têxteis e suas Obras
Secção XII	Calçado, Chapéus e Artefactos de Uso Semelhante, Guarda-Chuvas, Guarda-Sóis, Bengalas, Chicotes e suas Partes; Penas Preparadas e suas Obras; Flores Artificiais; Obras de Cabelo
Secção XIII	Obras de Pedra, Gesso, Cimento, Amianto, Mica ou de Materiais Semelhantes; Produtos Cerâmicos; Vidro e suas Obras
Secção XIV	Pérolas Naturais ou Cultivadas, Pedras Preciosas ou Semipreciosas e Semelhantes, Metais Preciosos, Metais Folheados ou Chapeados de Metais Preciosos e suas Obras; Bijuteria, Moedas
Secção XV	Metais Comuns e suas Obras
Secção XVI	Máquinas e Aparelhos, Material Eléctrico, e suas Partes; Aparelhos de Gravação ou de Reprodução de Som, Aparelhos de Gravação ou de Reprodução de Imagens e de Som em Televisão, suas Partes e Acessórios
Secção XVII	Material de Transportes
Secção XVIII	Instrumentos e Aparelhos de Óptica, Fotografia ou Cinematografia, Medida, Controlo ou de Precisão; Instrumentos e Aparelhos Médico-Cirúrgicos; Artigos de Relojoaria; Instrumentos Musicais; suas Partes e Acessórios
Secção XIX	Armas e Munições ; suas Partes e Acessórios
Secção XX	Mercadorias e Produtos Diversos
Secção XXI	Objectos de Arte, de Colecção ou Antiguidades



Classificação por Grandes Categorias Económicas - CGCE

- 1 Produtos alimentares e bebidas
- 2 Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias
- 3 Combustíveis e lubrificantes
- 4 Máquinas, outros bens de capital (excepto material de transporte) e seus acessórios
- 5 Material de transporte e acessórios
- 6 Bens de consumo não especificados noutras categorias
- 7 Bens não especificados noutras categorias

Classificação das actividades de Tecnologias de Informação e Comunicação - OCDE (de acordo com os grupos/classes da CAE Rev. 2.1)

- 30.01 - Fabricação de máquinas de escritório;
- 30.02 - Fabricação de computadores e de outro equipamento informático;
- 31.03 - Fabricação de fios e cabos isolados;
- 32.10 - Fabricação de componentes electrónicos;
- 32.20 - Fabricação de aparelhos emissores de rádio e de televisão e aparelhos de telefonia e telegrafia por fios;
- 32.30 - Fabricação de aparelhos receptores e material de rádio e de televisão, aparelhos de gravação ou de reprodução de som e imagens e de material associado;
- 33.20 - Fabricação de instrumentos e aparelhos de medida, verificação, controlo, navegação e outros fins (excepto de controlo de processos industriais);
- 33.30 - Fabricação de equipamento de controlo de processos industriais;
- 51.43 - Comércio por grosso de electrodomésticos, aparelhos de rádio e de televisão;
- 51.84 - Comércio por grosso de computadores, equipamentos periféricos e programas informáticos;
- 51.85 - Comércio por grosso de outras máquinas e material de escritório;
- 51.86 - Comércio por grosso de outros componentes e equipamentos electrónicos;
- 51.87 - Comércio por grosso de outras máquinas e equipamentos para a indústria, comércio e navegação;
- 64.20 - Telecomunicações;
- 71.33 - Aluguer de máquinas e equipamento de escritório (inclui computadores);
- 72.10 - Consultoria em equipamento informático;
- 72.21 - Edição de programas informáticos;
- 72.22 - Outras actividades de consultoria em programação informática;
- 72.30 - Processamento de dados;
- 72.40 - Actividades de banco de dados;
- 72.50 - Manutenção e reparação de máquinas de escritório, de contabilidade e de material informático;
- 72.60 - Outras actividades conexas à informática.



Classificação das indústrias de média e alta tecnologia - OCDE (de acordo com as divisões/grupos da CAE Rev. 2.1)

- 24 - Fabricação de produtos químicos;
- 29 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.;
- 30 - Fabricação de máquinas de escritório e de equipamento para o tratamento automático da informação;
- 31 - Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, n.e.;
- 32 - Fabricação de equipamento e de aparelhos de rádio, televisão e comunicação;
- 33 - Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos, ortopédicos, de precisão, de óptica e de relojoaria;
- 34 - Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques;
- 35.20 - Fabricação e reparação de material circulante para caminhos-de-ferro;
- 35.30 - Fabricação de aeronaves e de veículos espaciais;
- 35.40 - Fabricação de motociclos e bicicletas;
- 35.50 - Fabricação de outro material de transporte, n.e..

Classificação dos serviços intensivos em conhecimento – OCDE (de acordo com as divisões da CAE Rev. 2.1)

- 61 - Transportes por água;
- 62 - Transportes aéreos;
- 64 - Correios e telecomunicações;
- 65 - Intermediação financeira, excepto seguros e fundos de pensões;
- 66 - Seguros, fundos de pensões e outras actividades complementares de segurança social;
- 67 - Actividades auxiliares de intermediação financeira;
- 70 - Actividades imobiliárias;
- 71 - Aluguer de máquinas e de equipamentos sem pessoal e de bens pessoais e domésticos;
- 72 - Actividades informáticas e conexas;
- 73 - Investigação e desenvolvimento;
- 74 - Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas;
- 80 - Educação;
- 85 - Saúde e acção social;
- 92 - Actividades recreativas, culturais e desportivas.



PUBLICAÇÕES EDITADAS PELA DREM

PUBLICAÇÕES MENSAIS

- ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR (Papel e Internet)
- ESTATÍSTICAS DO TURISMO DA RAM – Resultados Provisórios (Papel e Internet)

PUBLICAÇÕES TRIMESTRAIS

- BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA (Papel e Internet)
- ESTATÍSTICAS DO EMPREGO DA RAM (Papel e Internet)

PUBLICAÇÕES ANUAIS

- ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA (Papel e Internet)
- ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO DA RAM (Papel e Internet)
- ESTATÍSTICAS DA SAÚDE DA RAM (Papel e Internet)
- ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS DA RAM (Papel e Internet)
- ESTATÍSTICAS DO TURISMO DA RAM – Resultados Definitivos (Papel e Internet)
- ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR – (Papel e Internet)
- ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL (Papel e Internet)
- MADEIRA EM NÚMEROS (Papel e Internet)
- ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES DA RAM (Papel e Internet)
- ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E PESCA (Papel e Internet)

PUBLICAÇÕES NÃO PERIÓDICAS

- CARTA DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS DE APOIO À POPULAÇÃO (Papel e Internet)
- SISTEMA URBANO: ÁREAS DE INFLUÊNCIA E MARGINALIDADE FUNCIONAL (Papel e Internet)
- EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS DE APOIO À POPULAÇÃO - CARTAS CONCELHIAS GEO-REFERENCIADAS (Papel e Internet)
- RECENSEAMENTO GERAL DA AGRICULTURA (Papel)



- ESTATÍSTICAS DO EMPREGO DA RAM – Série Retrospectiva 1998-2003 (Papel e Internet)
- ESTATÍSTICAS DO TURISMO – Série Retrospectiva – 1976-2006 (Papel e Internet)
- ESTATÍSTICAS DO AMBIENTE – Série Retrospectiva – 1989-2005 (Papel e Internet)
- ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E PESCA – Série Retrospectiva
– 1976-2006 (Papel e Internet)
- QUADRO DE EMPREGOS ALARGADO DA RAM (Papel e Internet)
- SISTEMA DE INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE DO TURISMO
DA MACARONÉSIA – 2000-2005 (Papel e Internet)